O TEMPO

Tempo bom, nevoeiro pela manhã; temperatura estavel. Ventos do quadrante norte, fracos.
Maxima: 22,8.
Minima: 15,4.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 50 Centavos

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

JUNHO 1944
11
DOMINGO

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 4.904

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — DO CONT. LEGAL — 4.ª SECÇÃO

## COMO SE DESENROLA A BATALHA DA NORMANDIA

# Três Cidades Ocupadas Pelos Aliados

## NOVOS DESEMBARQUES AEREOS A 35 QUILOMETROS DE CAEN

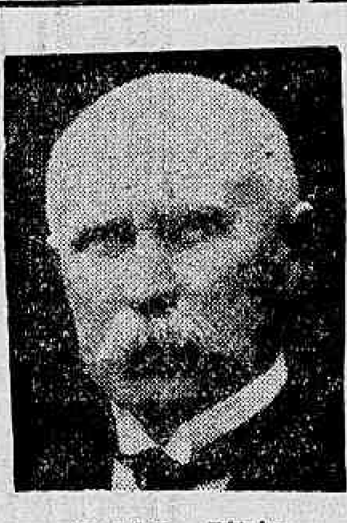
### Cherburgo, o Principal Objetivo dos Libertadores

CAIRAM ISSIGNE, TREVIERES E LION-SUR-MER — ABERTOS PELOS ALEMÃES OS DIQUES DO RIO DOUVRE — QUATROCENTOS MIL NAZISTAS LUTAM NA NORMANDIA — ESTADO DE SITIO EM CHERBURGO

TELEGRAMAS NA 8ª PAGINA

OS FRANCESES AINDA PODIAM LUTAR

# PÉTAIN TRAIU A FRANÇA



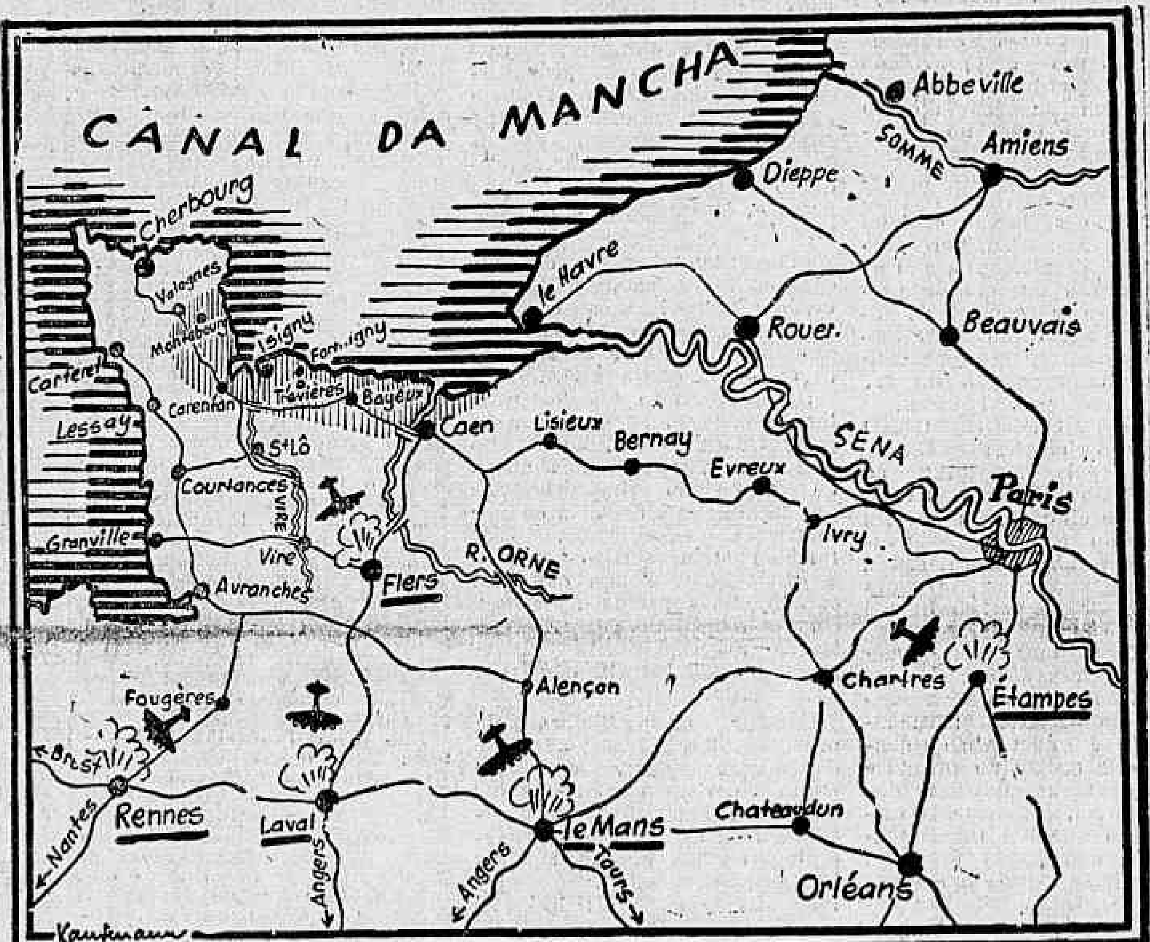
Marechal Pétain, ex-herói francês

Paul Reynaud

## "DIARIO CARIOCA" Revela Uma Dramatica e Sensacional Carta Inedita de Paul Reynaud

(Texto na 3.ª pagina)

### Veja Neste Mapa a Situação




O mapa mostra-nos os progressos feitos em solo francês pelas forças expedicionarias aliadas e a ofensiva das forças aereas britanica e norte-americana, martelando os pontos vitais das defesas inimigas e cortando-lhes as linhas de comunicações

# COMO DECORRE A LUTA

## Segundo os Nazistas

LONDRES, 11, domingo (De Virgil Pinkley, da "U. P.") — Tropas aliadas ganharam terreno ao longo de todo o perimetro da cabeça de ponte anglo-norte-americana na França, e intensificaram a pressão sobre os alemães na peninsula de Cherburgo, pois já atravessaram a metade da franja de terra de 40 quilometros e ameaçam isolar completamente o porto de Cherburgo.

Forças norte-americanas, que arcam com o maior peso dos combates na peninsula, avançaram a oeste de Saint Mere l'Eglise e ultrapassaram a linha troncal que corre para Cherburgo em varios pontos. Outras forças aliadas avançam para o norte, segundo informações nazistas, na direção de Valognes, ponto situado a 16 quilometros de Cheruburgo, pelo sul.

(Conclue na 8ª pag.)

## Segundo os Aliados

LONDRES, 10 (Reuters) — Os norte-americanos lançaram um ataque em grande escala na região de Carentan, informou hoje a Agencia alemã de Noticias, Transocean. Carentan, acha-se no extremo mais ocidental da cabeça de praia, atualmente em Vire-Orne e situado na rodovia que une Cherburgo com Bayeux e Caen, povoações situadas nos setores central e oriental da cabeça de praia.

Diz a Agencia alemã que "tropas dos Estados Unidos, na região de Carentan, depois de haverem recebido reforços, ontem e hoje, desfecharam um ataque em grande escala na direção éste e oeste empregando umas quatro divisões de infantaria e uma de tanques".

A mesma agencia declarou que aumenta de furia e intensidade a batalha de tanques nos terrenos entre Bayeux e Caen.

Os aliados reforçaram suas cabeças de ponte com novos centenares de transportes e navios de desembarque não obstante as condições desfavoraveis do tempo, seus tanques continuam atacando com ferocidade na direção de Caen".

Um porta-voz militar, alemão, citado pela agencia DNB, admitiu superioridade de forças blindadas britanicas, que lutam na região de Caen.

A agencia de noticias Transocean, disse: "As ultimas informações indicam que foi estabelecida a junção entre as cabeças de praia aliadas com as que estão situadas nas desembocaduras dos rios Orne e Vire.

A nova cabeça de praia assim

(Conclue na 8ª pag.)

CONQUISTADAS Á FERRO E FOGO

# BASES ALIADAS NO SOLO DA FRANÇA

**BASES ALIADAS NO SOLO DA FRANÇA**

Do Supremo Q. G. Aliado, (por Austin Bealmear, da Associated Press), informa: As forças aereas aliadas, estabelecendo suas primeiras bases nas "cabeças de praia" na França, martelaram durante o dia de hoje comboios de veiculos militares inimigos, tanks, embasamentos de grandes canhões e outros objetivos militares, empregando nessas missões grande numero de aviões dos mais variados tipos.

Enquanto isso, as condições atmosfericas favoraveis, após quinze horas más permitiram que voltassem ao ar os bombardeiros pesados que apoiam a invasão.

A 9.ª Força Aerea dos Estados Unidos já chegou a estabelecer Quarteis Generais avançados na França, para augmentar a velocidade de operação de seus aviões de combte, em das ações terrestres, sem terem necessidade de voltar á Inglaterra.

Mais de quinhentos aviões de bombardeio pesado estiveram hoje empenhados em ataques a objetivos inimigos, por traz das linhas de batalha, em prosseguimento á ação semelhante da RAF durante a noite.

Durante toda a tarde e começo da noite os ceus da Mancha estiveram sempre coalhados de aviões que iam ou vinham, enquanto a radio-emissora de Vichy anunciava que por duas vezes soaram hoje os sinais de alarme em Paris e suas adjacencias.

**NA FRANÇA O Q. G. DE MONTGOMERY**

E a "United Press" acrescenta: — O 21.º grupo de Exercito de Montgomery estabeleceu hoje, seu quartel general na França

SENSAÇÃO NO NORTE DA AFRICA

# Fechada a Fronteira Franco-Espanhola

ARGEL, 10 (U. P.) Urgente — Um comunicado oficial anuncia que a fronteira franco-espanhola de Marrocos foi fechada á meia noite de hoje.

A fronteira está rigorosamente fechada só sendo permitida a passagem de diplomatas norte-americanos, franceses, ingleses e russos.

Foi interrompida até nova ordem a correspondencia em codigo e o correio entre os representantes diplomaticos e consulares dos paises neutros.

### O Tempo No Canal

LONDRES, 10 (Reuters) — Melhorou o tempo na zona do estreito do Dover O mar está muito mais calmo e continua melhorando a visibilidade. O céu está limpo no oeste.

A leve brisa, que sopra, acentua-se mais na direção noroeste. Entretanto a temperatura continua fria.

## TOULON ATACADA PELA ESQUADRA

LONDRES, 11 — U. P. — Urgente — A B. B. C. informa que a radio de Vichy propagou a noticia que Toulon estava sendo atacada pela esquadra aliada.

## A Luta na India

A tarefa deste canhão é martelar as posições japonesas da India Oriental. No fundo, sobre a montanha, aparece o bosque usado pelo inimigo para infiltrar-se na provincia de Assam

O LADO HUMANO DA INVASÃO

# Nas Praias da Normândia Cobertas de Sangue

### O Emocionante Depoimento de Um Correspondente de Guerra — Avançando Sem Olhar Para Trás, Por Entre Pilhas de Cadaveres e de Material Destroçado

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 10 (DE WILLIAM STEINGER, ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — O sangue, que encharcou estas praias, dos bravos soldados norte-americanos que aqui desembarcaram, as sepulturas abertas apressadamente nestas agitadas areias são indicações seguras de que a cousa não foi nada facil.

Os norte-americanos que tomaram de assalto estas praias e ainda estão vivos — o que é na verdade um milagre — dizem-me que isto aquir foi um inferno, um inferno sem nenhum paliativo.

Os montões de cadaveres, as pilhas de material destroçado, retorcido e enegrecido pelas chamas, os montões de escombros calcinados, são uma prova evidente disso.

Atravessamos uma densa cortina de fogo e explosivos quando desembarcamos aqui trinta e seis horas depois do assalto inicial, quando já havia sido silenciado o fogo mortifero das metralhadoras e morteiros.

**EM MEIO A UM PESADELO**

Os primeiros feridos com os quais palestrei contaram-me o que viram ao saltaram aqui.

Pareciam estar ainda em meio ao horror de um pesadelo. "Corpos destroçados — disseram-me — eram atirados como trapos pelo ar. Pedaços de carne saltam. A praia se cobre logo de sangue. Cadaveres dilacerados enchem o solo.

Muitos homens lançados ao ar pela explosão dos abuzes morriam na agua. Alguns logravam chegar á praia e se arrastavam alguns metros sobre as pedras redondas antes de serem alcançados por novas rajadas de ferro e fogo.

Outros empurravam seus canhões ligeiros até se firmarem

(Conclue na 8ª pag.)

REVELADAS PELA PRIMEIRA VEZ

# AS ARMAS SECRETAS USADAS NA INVASÃO

### Aviões Que Sobem Veticalmente, Aviões-Foguetes, Canhões Lança-Foguetes e Couraçados Com Grande Potencia de Tiro

WASHINGTON 10 (U. P.) — A Marinha permitiu revelar-se que os Estados Unidos estão usando muitas armas secretas ou aperfeiçoadas — algumas das quais foram experimentadas com éxito durante a invasão da França.

Entre as novas armas norte-americanas figura o novo avião bi-motor de combate que possue um poder de fogo sem precedentes e sobe quase verticalmente. Tambem se usam aviões lança foguetes couraçados com um poderio de fogo cem por cento

(Conclue na 8ª pag.)

VIVER NESTES TEMPOS BICUDOS...

# O Comercio Apresenta Sugestões Para Melhoria do Padrão de Vida

## Os Comerciantes Não Desejaram a Majoração dos Preços — O Governo Compraria os Produtos Para Revende-los Mais Baratos — Intensificação da Produção — Os Sete Itens Apresentados Pelo Instituto de Economia da Associação Comercial — Comentarios do Sr. João Daudt de Oliveira

Alem de varias dificuldades, a nossa população de ha muito vem enfrentando um problema ainda mais serio: o da alimentação.

Estando os generos de primeira necessidade pela hora da morte e se ressentido ainda da falta de varios mantimentos que desapareceram misteriosamente da nossa praça, o nosso publico tem dificuldade em alimentar-se.

UM PROJETO QUE NAO FOI ADOTADO

A respeito do assunto, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Casa Mauá, falando na sessão do Conselho Diretor da Associação Comercial, teceu varios comentarios, lastimando a situação do comercio de generos alimenticios.

Primeiramente, disse o sr. João Daudt que não constituia surpreza para seu espirito a situação que acabava de ser descrita, com tanta minucia e inteligencia, pelo seu colega de diretoria. Talvez não houvesse setor da vida comercial da praça que lhe merecesse mais preocupação que o de generos alimenticios. Desde os primeiros dias do tabelamento nunca deixara de protestar contra o processo adotado pela Coordenação da Mobilização Economica que, tem agravado a falta de produtos essenciais á subsistencia e provocado seu encarecimento.

Ainda em meados do ano passado disse que no Conselho Consultivo da Mobilização Economica, elaborara, em conjunto com as figuras ilustres dos drs. Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, um projeto que regulamentaria de tal maneira a questão de preços que, se adotado, teria paralizado a agravação dos males, já existentes, tão bem enumerados na exposição do sr. Antonio Rodrigues Tavares.

PROBLEMA DA CONDUÇAO E DOS TRANSPORTES

Logo depois, em julho, ao visitar São Paulo, tivera ocasião de citar as seguintes palavras do ministro João Alberto, proferidas, dias antes, em Porto Alegre: "Até agora a politica de preços que temos seguido é uma politica empirica. Começamos por onde todas as outras nações começaram. Não tenho constrangimento em declarar isto: tabelamento é uma idéia simploria que ocorre ao primeiro que examina as questões do preço. Porem, nada mais ineficiente do que um tabelamento. Se a mercadoria oferecida não é suficiente para a demanda, dá-se fatalmente um aumento de preço ,ou então, no caso do tabelamento forma-se o mercado negro. O consumidor alia-se ao vendedor numa transação direta, burlando os orgãos de fiscalização. Este mal não pode ser combatido com medidas policiais. Existirá, sempre que as providencias do tabelamento tambem existam. Para se cehgar a uma situação equilibrada só há dois meios: incrementar a produção a ponto de satisfazer a procura, ou instituir o racionamento".

Sr. João Daudt de Oliveira

Comentando essas declarações, dizia, naquela data, o orador: "Folgamos verificar que o pensamento da Cordenação hoje coincide com o que expunhamos meses atrás.

Do sincronismo dos dois pontos de vista só pode lucrar o país. Quando os homens do comercio mantêm uma atitude de não são impulsionados por sentimentos egoistas ou por interesses subalternos. Eles tambem tem espirito publico e patriotismo. Acima das suas conveniencias pessoais, sabem colocar o bem do país, a cujo serviço puzeram a sua inteligencia, o seu esforço e o seu patriotismo.

Encarar os problemas da produção, dos transportes e dos preços exclusivamente do ponto de vista do consumidor ou do produtor, é dar-lhes soluções fora da realidade, e, portanto, nocivas aos verdadeiros interesses nacionais".

POR MOTIVOS ALHEIOS A' VONTADE DO COMERCIO

E diante das declarações do ministro João Alberto, ficou, daquela data em deante, tranquilo. Era ele o melhor interprete da boa causa. Seria o seu melhor defensor. Bastaria por em pratica o que dissera, melhor do que nenhum outro, na justa critica a um ponto de vista.

Houve, assim, uma tregua e expectativa de retorno á liberdade de comercio. Os preços, todavia, continuaram a subir, por motivos inteiramente alheios á vontade do comercio. Eram causa incoerciveis, decorrentes da guerra, da falta de transportes e de combustivel e de todo o conjunto de sintomas que caracteriza a inflação. As vias ferreas desgastadas ha cinco anos, sem substituição domaterial usado; as mercadorias apodrecendo por falta de condução em certos nucelos produtores; o desenvolvimento das operações de guerra que impediam os Estados Unidos de desviar combustivel das grandes tarefas da vitoria militar; e a crescente desvalorização da moeda se opunham ao enorme esforço dos comerciantes em generos alimenticios, que sabe muito bem e pode dize-lo de publico, limitavam seus lucros e percentagens pequenas. Havia, é certo, exceções; mas apenas confirmavam a regra Contavam-se pelos dedos os que deshonravam a dignidade da profissão. E é verdade que não faltou justiça aos homens de bem do comercio, a cujas qualidades ainda recentemente o Prefeito Henrique Dodsworth fazia referencia entusiastica e consagradora.

QUEIXAS CALUNIOSAS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Era essa a situação quando soube, pelos jornais, que fôra restabelecida a Fiscalização do Tabelamento de generos, agravada pela oficialização da delação. Nenhum comerciante está ao abrigo das acusações de má fé. Basta que um inimigo ligue o telefone para determinado setor da Coordenação. Não é preciso identificar-se. Se quiser fazê-lo, guarda-se sigilo do nome do denunciante. Não será possivel ao homem honesto, que, depois das humilhações e dos processos, sai absolvido das salas dos tribunais, procurar o seu malfeitor para puni-lo. Ninguem lucra: só os que se escondem na sombra para fazer mal.

Não está fantasiando hipotese. Todo o mundo conhece o que aconteceu junto ao Tribunal de Segurança que recebeu e ouviu queixas caluniosas, sendo obrigado, muitas vezes, a punir denunciantes, movidos pelo espirito de inimizade e desejos mesquinhos de vingança.

Não é possivel que a Associação Comercial e o presidente da Associação Comercial se conformem com um processo que tem como base a delação.

A RESPOSTA DO INSTITUTO DE ECONOMIA

Tem acompanhado "pari passu" e amargurado todas as fases da questão.

Pediu, mesmo, ao Instituto de Economia, que lhe enumerasse as medidas de redução do custo da vida, postas em pratica nos principais paises. E foi a seguinte resposta:

"As nações que mais agudamente estão expostas á inflação, por totalmente empenhadas na guerra, a têm combatido eficientemente, usando "em conjunto", entre outras, as seguintes medidas, além do equilibrio nas despesas publicas:

1º) — Redução do custo da produção: a) — pela modificação ou diminuição de tarifas e impostas; b) — pela adoção de processos de simplificação, padronização e outros; sucessiveis de baixar o custo da produção.

2º) — Divisão equitativa dos encargos e dos lucros entre fabricantes e comerciantes distribuidores.

3º) — Pagamento de subsidios, para intensificar a produção.

4º) — Compras de determinados produtos pelo Governo, para vendê-los mais barato.

5º) — Racionamento do consumo individual.

6º) — Tabelamento de preços.

7º) — Emprego das medidas de congelamento de preços, não apenas ás mercadorias e alugueres, mas ainda aos serviços".

TABELAMENTO EM CONJUNTO

Como se vê por essa exposição, nenhuma das nações diretamente atingidas pela guerra adotou o tabelamento como medida isolada, mas sempre em conjunto. Não é justo que no Brasil se faça apenas o tabelamento, insistindo em combater sintomas, em vez de causas e acusando o comerciante como responsavel por fatos economicos transcendentes.

Vai apelar para o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, e para o comandante Ernani do Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento. Conhece a ambos. E acredita que não serão surdos ao justo apelo do comercio.

Se, todavia, contra sua expectativa, ficarem sem resposta os reclamos de que se fará interprete, irá ao sr. presidente da Republica, em cujo senso de equidade confia e descansa. O seu apreço nunca faltou ás classes conservadoras, tanto que considera, por lei, a Associação Comercial orgão consultivo do seu governo. Não acredita que s. excia. lhe denegue justiça, pois daí adviriam tais consequencias desanimadoras que importariam no desaparecimento do proprio comercio.

# ASPIRANTES CHAMADOS PARA ENTREGA DE ATESTADOS DE BONS ANTECEDENTES POLITICOS

Os aspirantes da reserva de segunda classe das armas e médicos, estagiarios dos periodos de janeiro, março e maio ultimos, que ainda não entregaram na 3.ª seção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, folha corrida e atestado de bons antecedentes politicos, estão chamados áquela Seção para esse fim, assim como os seguintes:

DE INFANTARIA — Abdicar Albano Bahia, Joaquim Oriente de Arruda Genú, José Pereira Guedes Junior, Nicodemus Correia Santos, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães, Jaime Arazy Cohen e Gualter Benedito de Azevedo Lopes; DE CAVALARIA — Raimundo Paesler e João Carlos Torres Boeira; DE ENGENHARIA — Francisco Pinto de Carvalho; MEDICOS CIVIS — Drs. Armando Lemos Monteiro da Silva, Darcí Evangelista, Enio Carvalho de Oliveira, Humberto Leite de Araujo, Luso Afonso Meliu, Moisés de Carvalho Alves, Orlandino Martins Fonseca, Roberto Barroso de Miranda e Rubens de Souza Carvalho.

A' mesma Seção são chamados afim de tratarem de assunto de serviço os aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe Valdemar Esteves Magalhães, de Engenharia e Gilberto Surreaux Strunck, de Artilharia, os médicos civis drs. Geraldo Avelino Amaral da Silva, Epaminondas de Paiva Menezes, José Linhares de Paiva, Mario de Freitas Diniz, Moisés Samuel Benoliel, Wilson Newton de Melo e o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da Arma de Cavalaria Manoel Pio Correia Junior para ser inspecionado de saude com fins de promoçác.

## Revista Taquigrafica Orgão Oficial da Federação Taquigrafica Brasileira

Está em circulação mais um numero da série progressiva da "Revista Taquigrafica", unica no genero em todo o Brasil.

Como o nome indica, tratase de uma publicação técnica dividida em fasciculos, cada qual mais adiantada e destinada aos que se iniciam na arte de escrever abreviado.

O presente numero corresponde á letra "D" e vem repleto de uteis ensinamentos para os estudiosos.

Nele encontram eles não só textos taquigraficos e orientação técnica adequada ao respectivo grau de adiantamento, como ainda, abundante matéria de cultura geral da arte de Tiron.

"Revista Taquigrafica", em sua Série Progressiva, a exemplo da Série Numérica, é editada pela Federação Taquigrafica Brasileira.

...rosto bonito? ...só Creme Tito

## Corpus-Cristi

S. JOAO DEL REI, 10 (D. C.) — A Igreja Catolica comemorou, ontem, sua mais excelsa solenidade liturgica — o Corpus-Cristi.

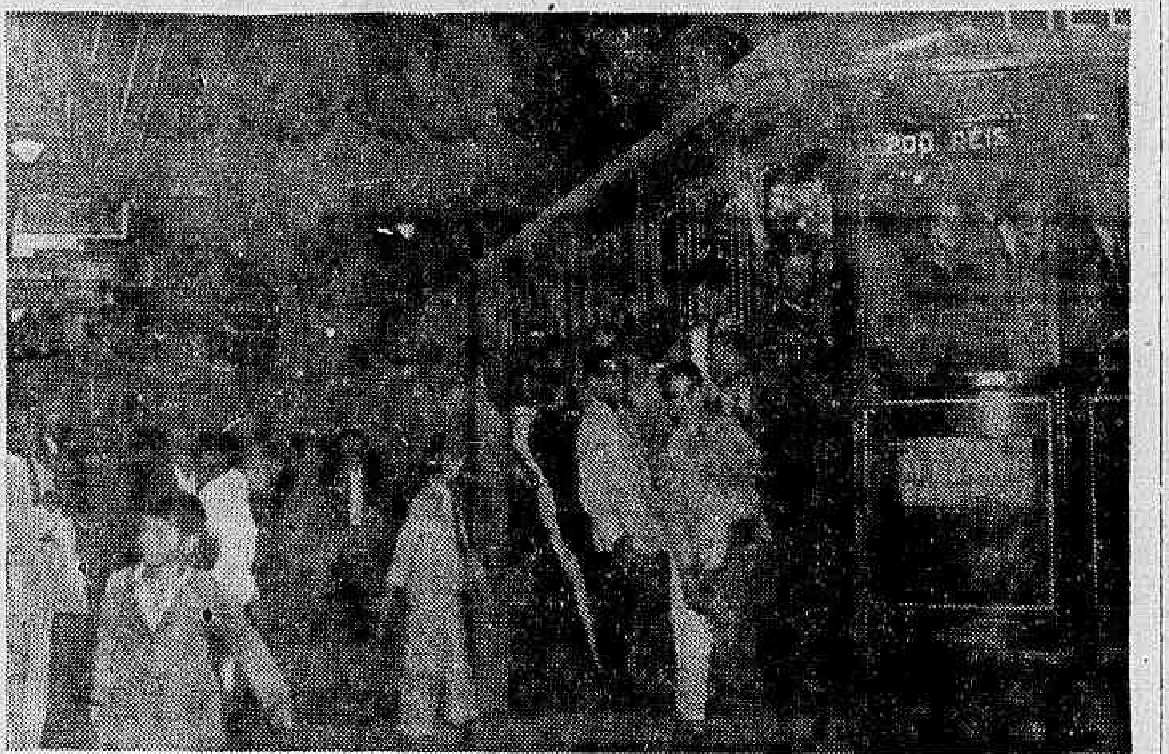
## Novas Providencias do Governo de Alagoas Para o Normal Abastecimento de Maceió

MACEIO', 10 (A. N.) — O governo do Estado continua a pôr em execução medidas tendentes a normalizar o abastecimento desta capital de determinados generos alimenticios, especialmente carne verde. Ainda ontem, o interventor federal baixou uma portaria, designando o secretario da Produção para tratar, junto aos governos da Bahia e Sergipe, de assuntos ligados á economia e abastecimento do Estado, inclusive a aquisição de gado bovino para completar o "quantum" necessario ao consumo.

PARA REMEDIAR AS DIFICULDADES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

# Bondes Expressos Para Ipanema, Gavea e Leblon

## Um Problema de Dificil Solução — O Suplicio dos Pingentes — Os Prodigios do Condutor — Só a Mudança de Horario Para os Trabalhadores Resolverá o Assunto



Vemos aqui como trafega um bonde na nossa cidade durante as horas de grande movimento

As dificuldades de transportes em nossa capital, se já constituiam um problema serissimo e de dificil solução, mesmo antes da guerra, quando os ônibus e os autos particulares podiam rolar dia e noite pela cidade, acentuaram-se de maneira assustadora, quando a falta de combustiveis, motivada, por circunstancias imperiosas, veio retirar da circulação milhares de veiculos movidos a gasolina.

Em consequencia dessa anormalidade, os bondes e os ônibus, unicos meios de locomoção de passageiros, tornaram-se insuficientes para suprir as necessidades do povo.

Assim é que, pela manhã e á tarde, os eletricos que se movimentam pela cidade, ligando varias zonas, apresentam um aspecto deploravel, cheios de passageiros que viajam dependurados nos balaustres, sujeitos a uma serie de imprevistos, que só a Providencia é capaz de evitar.

O SUPLICIO DOS CONDUTORES DE BONDES

Nessas ocasiões quem sofre não é só o passageiro, que, na ansia de chegar cedo ao trabalho para não ouvir os sermões do patrão incompreensivel, atira-se de qualquer maneira no veiculo que aparece. O condutor, sobretudo, faz uma verdadeira ginastica para efetuar a cobrança, não sendo raras as ocasiões em que atinge acidentalmente os calos de um passageiro-pingente, o qual nem sempre compreendendo aquela situação, provoca cenas lamentaveis.

HORARIOS DIFERENTES PARA AS CLASSES TRABALHADORAS

Com o agravamento desse estado de coisas, muitas foram as sugestões apresentadas como capazes de solucionar o magno problema.

Não faltaram tecnicos que não deixassem de apresentar esquemas e estudos, com plantas da nossa cidade, afim de resolver o escoamento dos passageiros, nas horas de maior movimento.

Os jornais, por sua vez, fizeram-se o portavoz de uma serie de pessoas que de vez em quando apareciam nas redações apresentando projetos para o mesmo fim.

Os caminhos aereos e a construção do Metro, foram desde logo, abandonadas e deixadas a parte.

A solução do caso necessitava urgencia e a inovação dos dois sistemas de transportes necessitaria de um longo tempo, alem de ser bastante dispendioso para os cofres publicos no momento atual.

ESTUDANDO O PROJETO

Por isso mesmo, as nossas autoridades optaram pela forma que parecia mais razoavel, isto é a divisão dos trabalhadores que passariam a entrar e sair em horarios diferentes.

Sem duvida alguma, a medida, embora não resolvesse definitivamente a situação, pelo menos, viria minorar em parte o problema da condução de passageiros.

Diversas classes foram ouvidas, afim de se manifestar sobre o asunto, inclusive a Associação Comercial e outras instituições interessadas e, no fim de algum tempo, tendo todas elas concordado com a sugestão de ser mudado para diferentes horarios, a entrada dos trabalhadores no serviço, o projeto foi encaminhado as autoridades competentes, porem até agora nada ficou resolvido.

BONDES EXPRESSOS PARA COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

Enquanto nada se resolve quanto á mudança de horarios, a Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, conforme já foi publicado, instituirá os bondes expressos para varios bairros da cidade.

Essa medida visa, a titulo precario, melhorar o transporte coletivo para a zona sul, deixando os passageiros em "paradas distantes". Era desejo da companhia estabelecer um sistema de linhas diretas, mas isso tornou-se impossivel em virtude não haver um itinerario exclusivo para esses veiculos, por onde não trafegassem bondes de outras linhas, em todo o seu trajeto.

Os carros partirão da Praça Floriano, esquina da rua Evaristo da Veiga, seguindo pela Avenida Mem de Sá, largo e rua da Lapa, rua da Gloria, Praias do Russell e Flamengo, rumo a Ipanema, Leblon e Gavea, sendo o ponto de partida no Pavilhão Mourisco.

Dentro em breve, será inaugurada uma linha identica para a zona da Leopoldina, fazendo os bondes ponto na Praça Mauá e atravessando o bairro de São Cristovão.

Do mesmo modo, os bairros de Grajáu, Vila Isabel, Uruguai e Rio Comprido serão tambem beneficiados.

# As Comemorações da Batalha do Riachuelo

## Desfilará o Corpo de Fuzileiros Navais — Varias Solenidades das Diversas Repartições da Marinha

Barroso

Transcorre, hoje, o 79.º aniversario da Batalha do Riachuelo. A Marinha de Guerra, reverenciando a memoria de seu vencedor — o Almirante Barroso — fará desfilar em continencia ao monumento daquele bravo marinheiro, na Praia do Russell, o Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do almirante Artur de Freitas Seabra. Aquele monumento, desde ontem, apresenta-se todo embandeirado com as cores nacionais, vendo-se no seu pedestal palmas de flores naturais e outras que foram mandadas colocar pelo ministro da Marinha, almirante H. A. Guilhem, Esquadra, Repartições e Estabelecimentos navais.

O desfile, que está previsto para ás 9 horas de hoje, será assistido não só pelas altas patentes da Armada, como por comissões de oficiais do Exercito e da Aeronautica, representantes das autoridades civis e jornalistas.

NA ESCOLA NAVAL

Encerrada a cerimonia junto á estatua, as autoridades e convidados presentes rumarão para a Escola Naval, onde assistirão, em homenagem á data, a cerimonia á Bandeira pelos alunos do Curso Prévio, que será presidida pelo almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, que antes passará em revista o Corpo de Alunos do Estabelecimento. No Cais Faroux, haverá condução, a partir de 8,30 horas.

NO CLUBE NAVAL

Será comemorado mais um aniversario de sua fundação e em homenagem á data haverá uma sessão magna, seguida de recepção no salão nobre do seu edificio da Avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso. Falará o orador oficial do Clube, capitão de mar e guerra Cesar Augusto Machado da Fonseca. Como convidado de honra, comparecerá o ministro da Marinha, especialmente convidado pela diretoria dessa entidade social de classe.

NA A. DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Esta associação, comemorando tambem a data, levará a efeito em sua sede, á rua Conselheiro Saraiva, 22, ás 15 horas de hoje, uma solenidade comemorativa, na qual far-se-ão ouvir os srs. comandante Cezar Feliciano Xavier e Nelson Barbosa Sampaio, os quais serão apresentados pelo dr. José Messias do Carmo. Foram expedidos convites ás altas autoridades navais e e á imprensa.

NO ABRIGO DOS MARINHEIROS

De acordo com as suas tradições, fez celebrar ontem, no Mosteiro de S. Bento, missa pelos mortos na Batalha do Riachuelo. Oficiou o abade d. Tomás. Compareceram as altas autoridades navais.

## Mais Diplomatas Para a Legação Russa Em Montevidéu

Chegados de Moscou via Estados Unidos, prosseguiram viagem, ontem, para Montevidéu via Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways, os diplomatas russos Vladimir Tsatchenxov e Nikolai Toloraia, designados para servir na Legação Soviética naquela capital.

## Vae Ser Fundada Uma Sociedade de Pediatria

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Cogita-se, atualmente, nesta Capital, da fundação de uma sociedade de pediatria á qual pertencerão todos os medicos e especialistas em clinica infantil. Estão á frente dessa iniciativa os srs. Carlos Pamplona, chefe da seção de Higiene Escolar do Departamento de Saude do Estado, e José Fernandes.

## Lactarios Para Crianças Pobres

FORTALEZA, 10 (A. N.) — O nucleo local da L. B. A. vai localizar nos bairros de Fortaleza lactarios para crianças pobres. O primeiro desses lactarios será instalado no bairro de Otavio Bonfim. Será muito vasta a extensão desses beneficios, qu evisam dar á infancia pobre assistencia compelta, para que se desenvolva a petisada, livre de subnutrição, adquirindo, assim, um organismo forte e um espirito aprimorado.

Diario Carioca

*Diretoria :*

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Dantom Jobim
Diretor-Secretario

Telefones:
Direção: 23 3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 32 1561 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade 22-3018 — Oficinas: 22 0821 — Gravura: 22-1785.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano .. .. .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. .. .. Cr$ 200,00
Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS.
Em todo o Brasil:
Dias uteis . . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais-Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-6896

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

NA SETIMA PAGINA: Farmacias de Plantão hoje e amanhã

## Homenagem ao Embaixador Gonzalez Videla

O ministro da Aeronautica oferece hoje um almoço em homenagem ao embaixador Gonzalez Videla, representante do Chile junto ao nosso governo e que vai deixar o posto por ter de regressar ao seu país. O almoço será realizado, ás 13 horas, no salão de honra do Hipodromo da Gavea.

## Um Investigador Atropelado

O investigador do Departamento Federal de Segurança Publica, de serviço na delegacia do 24º distrito policial, José Francisco Baia, que efetuava, ontem, uma diligencia, foi atropelado na rua Carolina Machado, proximo á ponte da estação de Madureira, pelo auto numero 7.227, de propriedade da firma Dadur Comercial S. A.

A vitima, que recebeu varios ferimentos, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

O motorista evadiu-se.

## Taxa de 4 % Sobre a Venda dos Produtos da Mandioca

A Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca do Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio, aos industriais de mandioca, fabricantes de farinha de mesa, raspa, farinha de raspa, amido, alcool, aguardente, etc., que, na forma da Resolução n. 8, de 15 de maio ultimo, publicada no "Diario Oficial" de 18 do referido mês, foi tornado obrigatorio, o recolhimento, ao Banco do Brasil, e a crédito da referida Comissão, da taxa de 4% sobre o valor da venda daqueles produtos efetuada pelos industriais a contar de 18 de maio ultimo.

Para perfeita orientação dos interessados a C. E. P. M. faz publica ainda a obrigatoriedade do registo de todos os estabelecimentos industriais de mandioca e seus produtos.

Aos infratores, serão aplicadas as penalidades a que se refere a citada Resolução.

E' oportuno salientar que a taxa em apreço era, inicialmente, de 10%, tendo sido reduzida para 4%.

## A Guerra dos Farrapos

COMO SERA' COMEMORADO O TRANSCURSO DO PRIMEIRO CENTENARIO DO SEU TERMINO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Comemorando-se em fevereiro de 1945 o primeiro centenario do termino da guerra dos Farrapos, pela assinatura da paz de Ponche Verde, firmada pelo Duque de Caxias e pelo general Canabarro, o secretario da Educação e Cultura propôs ao interventor federal que se dê maior realce áquela efemeride, que assegurou a unidade da Patria e que bem exprime o espirito de brasilidade dos riograndenses. O tenente-coronel Ernesto Dorneles aprovou a sugestão, tendo o sr. Coelho de Souza, titular da Educação, dirigido um oficio ao Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Sul, solicitando a designação de uma comissão para elaborar com a Secretaria da Educação o programa das comemorações, que serão realizadas sob o patrocinio do governo do Estado.

## Dramática e Inédita Carta de Paul Reynaud

# PETAIN TRAIU A FRANÇA

## Tremendas Acusações do Ex-'Premier' Francês ao Velho Marechal

**Desmascarando as Manobras de Pe tain — A França Ainda Podia Lutar — Os Papeis Desempenhados Por Churchill e Roosevelt e a Lealdade de De Gaulle — "Tendo Per dido Tudo, Salvo a Honra, Que Restará ao Nosso Povo Se Até a Honr a Lhe Tirarem ?" — "Esperando a Verdade, o Silencio Vale Mais do Que a Mentira e a Modestia Mais do Que a Provocação" — A I ntegra da Sensacional Carta**

Com a invasão, começou a libertação da França. O general Eisenhower, logo na sua primeira proclamação, explicou ao povo francês que os aliados não colaborarão com o governo de Vichy. E o general De Gaulle se encontra em Londres, a caminho de Paris. E' o triunfo da coragem sobre a covardia, do patriotismo sobre a traição. O general De Gaulle é o homem da França, o marechal Pétain é o homem da Alemanha.

Foi o sr. Paul Reynaud o primeiro estadista francês a acreditar no acerto da concepção militar do general De Gaulle, o grande técnico da guerra atual, cujos conselhos o Exercito F[illegible] que a Wehrmacht os aproveitasse com tamanho êxito. Foi o sr. Paul Reynaud quem lançou o então obscuro general De Gaulle no cenario politico francês. Deu-lhe a oportunidade de que necessitava, nomeando-o general em 15 de maio de 1940 e fazendo-o seu sub-secretario da Guerra em 7 de junho. Em 15 de junho, mandou-o a Londres, de' onde ele regressou a 16, para retornar á Inglaterra a 18 de junho, quando iniciou a resistencia contra a capitulação, com a palavra de ordem: "A França perdeu uma batalha, mas não perdeu a guerra!"

De Gaulle

Os fatos estão demonstrando que o general De Gaulle tinha razão, e que o sr. Paul Reynaud andara acertado chamando para o cenario nacional o grande soldado. O sr. Reynaud, que cometeu erros no passado, possue no seu ativo esse titulo de gloria, que nada lhe poderá tirar. A atitude do ex-primeiro ministro em face da farsa de Vichy não podia ter sido mais digna, tendo se recusado sempre a ceder. Permaneceu, por isso, na prisão, aonde o atirou, ao lado de Daladier, Herriot, Blum, Gamelin, a senilidade do marechal de França. Hoje, publicamos, em primeira mão, um documento historico de grande importancia. Trata-se da carta que em 5 de abril de 1941 o sr. Paul Reynaud escreveu ao marechal Pétain.

Eis a carta:

**"Vals, 5 de abril de 1941. Senhor marechal. — Já se sabia que vossa excelencia mandara encarcerar-me por me ter recusado, em junho ultimo, a capitular e a concluir um armisticio que julgava irreconciliavel com a honra e o interesse da França.**

**Mas o que não deixará de causar surpresa é que depois de me manter preso ha sete meses, v. excia. me faça atacar por todas as estações de radio do país, quando de uma polemica com o general De Gaulle. Não deveria sequer protestar se essa campanha, á qual v. excia., dizia-se, iria dar a caução de sua palavra, não se fundasse, no que me diz respeito, numa serie de alegações contrarias á verdade. Eis alguns exemplos:**

Churchill

**1). E' inexato que haja sido o governo britanico que tenha pedido que continuassemos a guerra na Africa do Norte. V. excia. sabe melhor do que ninguem, por ter assistido todas as manhãs ás reuniões que se realizavam no meu gabinete, que essa decisão foi tomada por mim. Resultava ela do compromisso assumido pelos aliados de não se abandonarem uns aos outros, compromisso de que v. excia. tomou conhecimento ao entrar para o meu governo e do qual, ao que eu saiba, jamais v. excia. pediu que nos desobrigassemos.**

**2). E' inexato que o sr. Charles Reibel tenha sido testemunha ocular de coisa alguma. Ele se beneficiou de indiscreções censuraveis e, em geral, fantasistas.**

**3). E' inexato que o general Weygand me haja escrito em 29 de maio e 7 de junho cartas de mais em mais angustiosas, pedindo que eu concluisse um armisticio. Ele me escreveu, ao contrario, em 10 de junho que se achava longe de haver perdido esperança, e me declarava em 11 de junho, á noite, no Conselho Supremo de Briare, ao qual v. excia. assistiu: "Encontramo-nos no ultimo quarto de hora, e nada diz que não podcremos vencer".**

**Uma contra verdade tão flagrante sobre um ponto tão importante da historia da guerra é prejudicial para a historia do nosso país. Ela se torna ainda mais inexplicavel ao saber-se que escrevi a v. excia. em 6 de setembro de 1940 para estranhar que o radio nacional a tivesse divulgado. O radio tirara a essa época a conclusão de que "se se tivesse escutado Weygand, a Italia não teria entrado na guerra", o que denota, seja dito de passagem, um singular desconhecimento da psicologia dos dirigentes italianos, e o que é falso, posto que a Italia declarou a guerra em 10 de junho. Não foi por termos pedido um armisticio á Alemanha que a Italia renunciou a participar da partilha dos nossos destroços.**

Weygand

**4). E' inexato que "o armisticio poupava ás familias francesas o sacrificio doravante vão de seus filhos".**

**Desde que o comandante declarou que a luta era desde então impossivel, sem objetivo, propús fazê-la cessar no solo da França metropolitana, como se dera na Holanda, o que nos teria poupado as perdas sofridas durante as prolongadas negociações necessarias á obtenção do armisticio. Teriamos feito isso, se não tivesse sido obrigado a deixar o poder, sucumbindo á coalisão composta de v. excia., do general Weygand e da maioria dos ministros, que afirmavam: "Dentro de seis semanas, a Inglaterra terá o pescoço torcido como uma franga". Não é portanto o governo de que eu era chefe, nem nenhum de seus membros, que podem ser acusados de ter sustentado que "o sangue francês ainda não correra suficientemente" E' esse um metodo de discussão indigno de uma reunião publica.**

**5). E' inexato dizer que as condições do armisticio "teriam sido menos onerosas" se o houvessemos pedido mais cedo.**

**Quando, a 12 de junho, em Cange, o general Weygand pediu ao governo para concluir o armisticio, nossos exercitos tinham sucumbido na metropole. A Alemanha demonstrou e demonstra todos os dias que ela deseja tirar o maximo de sua vitoria dentro do quadro e fora do quadro do armisticio.**

**6). E' inexato que no Conselho Supremo que teve lugar em 11 de junho e não a 13, em Briare e não em Tours, o sr. Winston Churchill tivesse recusado qualquer novo concurso da aviação inglesa. Ele prometeu, ao contrario, estudar a questão desde que chegasse a Londres.**

**E' não menos inexato que "desde semanas nossos soldados esperavam em vão aviões de caça ingleses", pois nós recebemos, a meu pedido, um concurso importante da RAF.**

**A' luz do que se passou depois, ninguem pode censurar ao primeiro ministro de não ter engajado na batalha da França a totalidade de uma aviação sobre a qual repousa hoje nossa chance de vitoria. Quanto á relação de idéias trocadas nesse Conselho Supremo, constitue e'a uma incorreção diplomatica. Antigamente, na França, guardava-se o decoro.**

Roosevelt

**7). E' inexato que o presidente Roosevelt tenha respondido de "uma maneira evasiva" á mensagem que eu lhe dirigira em 14 de junho. E' mal conhecer a importancia de sua resposta e a generosidade que a inspirou.**

**No seu telegrama de 15 de junho, que li perante o Conselho de Ministros, o presidente dos Estados Unidos lembrava que, respondendo ao meu apelo, o governo americano tinha, no curso das semanas anteriores, nos abastecido em aviões, peças de artilharia, canhões de 75 e munições de toda especie. Dava-me além disso a segurança de que "enquanto a França continuar a luta, poderá ela contar receber material de guerra e suprimentos em quantidades sem cessar crescentes". Quer dizer que a America teria sido para nós o que ela se tornou para a Inglaterra, uma aliada não beligerante. Longe de ser "evasiva" essa mensagem era ao contrario singularmente corajosa se se levar em conta a data em que foi ela enviada. O juizo expendido sobre o presidente Roosevelt pelas estações nacionais de radio só pode alegrar os inimigos da França.**

**8). E' inexato que o oferecimento da união franco-britanica que nos foi feito em 16 de junho de 1940 nos teria "rebaixado ao nivel de Dominio". Esse oferecimento visava o principio de união que eu estava pronto a aceitar. Para mim, prefiro colaborar com os nossos Aliados do que com os nossos inimigos.**

**9). E' inexato que o texto desse acordo tivesse sido "telefonado de Londres pelo general De Gaulle, que transmitiu o que lhe ditara o sr. Churchill". Se isso fosse verdade, quem poderia ficar chocado? O general De Gaulle era membro do meu governo e tinha sido enviado por mim em missão junto ao primeiro ministro britanico. De fato o general De Gaulle me telefonou o texto e o sr. Churchill me telefonou em seguida para pedir a minha opinião. Que se pode ver de anormal nisso tudo?**

**Mas eis o que é mais perfido: "detalhe significativo, no**

(Conclue na 11ª pag.)

Laval

---

*NOVOS DEPOIMENTOS SOBRE A VACINA DE TARTARUGA*

# CAPAZ DE EXTINGUIR a Tuberculose no Mundo

**Fala ao DIARIO CARIOCA o Profes sor Miguel Issacson Que Foi á Europa Estudar o Metodo de Friedmann — As Curas Observadas Nos Ambulatorios do Sabio, Banido d a Alemanha Por Ser Judeu**

O assunto que, presentemente, prende a atenção não só dos meios cientificos, como até mesmo da massa popular, é o método de Friedmann para a profilaxia e o tratamento da tuberculose. Não sendo absolutamente novo, pois que conta com algumas dezenas de anos de aplicações, os seus resultados inspiram já maior confiança. Essa circunstancia valeu ao sabio alemão violenta campanha dos cientistas franceses que, a todo transe, procuravam defender a vacina de Calmette e Guerin, conhecida por B.C.G que foi posta á disposição dos médicos de Paris, em 1924, pelo Instituto Pasteur.

Embora contando com forte corrente de adversarios, as inegaveis qualidades da descoberta de Friedmann terminaram vencendo a resistencia dos seus opositores e chegaram até nós. Aos insucessos iniciais, sucederam-se exitos incontestes, após pacientes estudos de cientistas patricios, concernentes á dosagem estabelecida para cada caso.

Sendo um método que permite o tratamento da tuberculose até mesmo das classes desprovidas de recursos, e sendo de grande duração a sua capacidade imunizante, voltou-se para ele toda a atenção dos brasileiros, que vêem na sua aplicação um dos meios mais uteis

Prof. Miguel Isaacson

para exterminar o flagelo da peste branca, que cobra ao Brasil, por tributo, milhares de vidas anualmente.

### FOI CONHECER O METODO DE FRIEDMANN

Entre as opiniões dos cientistas que DIARIO CARIOCA já divulgou, assume sem duvida grande significação a que oferecemos hoje, aos nossos leitores que é a do cientista Miguel Isaacson, professor da Faculdade de Medicina do Paraná, que empreendeu uma viagem á Europa somente para verificar o que havia de verdadeiro sobre o método de Friedmann e que, de volta, pronunciou importante conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sobre o que lhe foi dado observar.

Atendendo á nossa curiosidade, declarou o professor Miguel Isaacson:

— Entusiasmado com o que li a respeito da descoberta de Friedmann, em 1929, com o apoio do então presidente do Paraná, dr. Afonso Camargo, empreendi uma viagem de estudo á Europa.

Chegando á França no dia em que se iniciaram as jornadas médicas de Paris, nas quais eu estava inscrito, acompanhei-as e logo em seguida fui a Reims ouvir pessoalmente o professor Techoueyres, que me relatou, entusiasmado, fatos por ele observados e da tal modo concludentes que resolvi seguir logo para Berlim, afim de dedicar-me ao estudo de tão magno assunto, com o proprio professor Friedmann.

### VACINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA

Recebido pelo sabio alemão, hoje exilado por ser judeu, com a simplicidade e afabilidade que caraterizam as grandes mentalidades tive imediatamente franqueadas as dependencias de seu instituto para o

O cientista alemão Friedmann

tratamento de tuberculose e permissão plena para examinar todos os doentes que quisesse.

Friedmann pôs-se logo a minha inteira disposição para todas as informações de que necessitasse.

Como o tratamento era ambulatorio, o instituto não dispunha de leitos e consistia em simples consultorios onde Friedmann e seus auxiliares ministravam aos doentes, depois de convenientemente inscritos e examinados, a vacinação anti-tuberculosa.

### OS EXAMES BACTERIOLOGICOS E RADIOLOGICOS

— Os exames bacteriologicos e radiologicos que eram exigidos de todos os doentes, eram executados em qualquer laboratorio ou gabiente radiologico, por eles escolhidos afim de evitar a menor duvida sobre a autencidade das curas, tal como atualmente procede, entre nós o professor Mota Rezende.

Durante o tempo que frequentei o instituto de Friedmann, vi cerca de 300 tuberculosos de

(Conclue na 11ª pag.)

---

# Expressão Eloquente do Trabalho da Comissão Executiva do Leite

**Quadro demonstrativo do leite importado para o Distrito Federal num só mês — Brilham as cooperativas fluminenses — Melhor remuneração para os produtores**

## COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE

### IMPORTAÇÃO DO LEITE NO MÊS DE MAIO DE 1944

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas: | | | |
| 47 Cooperativas | 109.298 latas com | 5.477.337 litros | |
| 24 Firmas diversas | 46.512 " " | 2.199.492 " | |
| 71 | 155.810 " " | 7.676.829 " | |
| Media diaria da colocação em maio | | 249.103 " | |
| Sendo: | | | |
| ESTADO DO RIO | | | |
| 26 Cooperativas | 62.910 latas com | 3.154.254 litros | |
| 4 Firmas diversas | 3.264 " " | 107.524 " | |
| 30 | 66.174 " " | 3.261.778 " | , ou sejam 42,49% da importação |
| ESTADO DE MINAS | | | |
| 21 Cooperativas | 46.388 latas com | 2.323.083 litros | |
| 23 Firmas diversas | 37.988 " " | 1.831.929 " | |
| 44 | 84.376 " " | 4.155.012 " | . ou sejam 54,12% da importação |
| ESTADO DE S. PAULO | | | |
| 2 Firmas diversas | 5.260 latas com | 260.039 litros, | ou sejam 3,39% da importação |

RECAPITULANDO:

| | | |
|---|---|---|
| LEITE DE COOPERATIVAS | | |
| Estado do Rio | 3.154.254 litros, ou sejam 96,66% | de sua exportação |
| Estado de Minas | 2.323.083 litros, ou sejam 55,91% | de sua exportação |
| OUTROS FORNECEDORES | | |
| Estado do Rio | 107.524, litros, ou sejam 3,34% | de sua exportação |
| Estado de Minas | 1.831.929 litros, ou sejam 44,09% | de sua exportação |

Dentre as atribuições conferidas á Comissão Executiva do Leite pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1940, que a instituiu, figura a incumbencia de auxiliar a organização das cooperativas de produtores de leite (art. 4), em colaboração com o Ministerio da Agricultura. Nas cifras que vemos acima, das percentagens do leite enviado para a Capital Federal, verifica-se que a C. E. L. já realizou trabalho apreciavel dentro desta finalidade. Assim é que a quase totalidade do leite procedente do Estado do Rio é das cooperativas que a mesma organizou em colaboração com a Secretaria de Agricultura do mesmo Estado e o referido Ministerio.

O Estado de Minas Gerais, embora ainda não tenha alcançado o mesmo desenvolvimento na organização das cooperativas, vem a passos largos realizando um progresso animador, sendo de esperar que, dentro do corrente ano, obtenha igual desenvolvimento que o Estado do Rio de Janeiro.

Outra atribuição dada á C. E. L. pelo referido decreto é de fixar preços remuneradores para o produtor e fornecer ao consumidor um produto puro e acessivel. Esta obrigação a C. E. L. tem cumprido da melhor forma, pois está hoje pagando ás Cooperativas Cr$ 1,00 por litro de leite recebido para entregá-lo ao consumo publico na Capital, através da sua rêde de postos que se estende do Meyer ao Leblon, pelo preço de Cr$ 1,10

Os numeros que aí ficam são incontestaveis e exprimem com muita eloquencia o que tem sido o trabalho da C. E. L. nos quatro anos de sua existencia, tanto no que diz respeito á organização da produção, como no que concerne á remuneração ao produtor, e ainda nas vantagens alcançadas para o consumidor.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1944

A nossa opinião

# Dos Horrores da Guerra ás Perspectivas Luminosas da Paz

ESTA semana termina auspiciosa para o mundo. Nela iniciou-se a invasão do continente europeu pelas heroicas formações anglo-americanas. A famosa muralha do Atlantico, construida pelos nazistas, está sendo vigorosamente quebrada pela reação intrepida dos soldados da liberdade. Durante os sete dias que se fecham hoje, os exitos das armas aliadas se têm sucedido sem cessar, num ritmo imperturbavel, abrindo caminho para o fim que se aproxima.

As populações francesas rejubilam. Os dias amargos da dominação nazista estão por terminar. Respiram todos os corações, exultam todas as almas. A chama da esperança que sempre se manteve inalteravel na consciencia da França, traduzida nos atos de resistencia ao invasor, está crepitando com brilho ainda maior, neste momento historico.

Por outro lado, a campanha na peninsula italiana prossegue vitoriosa, em todos os setores. Já desapareceram da Italia os ultimos vestigios do fascismo. O que resta agora por ali é a podridão. E' o cadaver que se decompõe. Badoglio já está fora do governo e um novo gabinete de feição liberal-democrata está organizado. O velho marechal, conquistador da Etiopia, assistiu, com lagrimas nos olhos, conforme narram os telegramas, o encerramento da sua carreira politico-militar. Encerramento melancolico, sem duvida. Mas necessario.

* * *

Não poderia ser melhor, portanto, para a humanidade, depois de quatro anos de sofrimentos e de inquietações, a semana de 4 a 11 de junho. A queda de Roma, a invasão da França, o prosseguimento das operações, a perspectiva de novos triunfos. O que se verifica, hoje, em toda a Europa é um ambiente de tensão e irridentismo em todos os paises ocupados. São os noruegueses, belgas, holandeses, luxemburgueses, franceses, tchecoslovacos, iugoslavos, gregos, albaneses, poloneses, dinamarqueses, que esperam pela hora do revide, pela hora em que se erguerão como titans para castigo dos seus algozes. São ainda os povos dos paises balcanicos, os hungaros, os bulgaros, os rumenos, subjugados pela traição dos proprios governos, que anseiam pelo momento de derrubar seus opressores e se governarem democraticamente. São ainda os povos ibericos, de Espanha e Portugal, que perscrutam ansiosamente o horizonte, aguardando a aurora da democracia. E' todo um mundo mergulhado nas trevas e no torpor das ditaduras que pressentem agora os sinais da alvorada.

* * *

E é justamente, em meio dessa expectativa universal, que se divulga um grande documento desta guerra: uma carta inedita de Paul Reynaud, que presidia o governo da França nos dias da invasão germanica. O homem que esperava o milagre para salvar a França — milagre que não se realizou, desgraçadamente — aponta Petain como o traidor maior da sua patria. O velho marechal de França despia-se das glorias de Verdun, jogava ao lixo o seu passado de honra, entregando os pulsos aos ferros do invasor, lançando a França numa capitulação vergonhosa. A França poderia continuar a lutar, diz, com a sua autoridade, Paul Reynaud. Poderia resistir ao invasor. Poderia repetir o milagre de 14. Mas os traidores não o permitiram.

A gloriosa III Republica recebeu a afronta e cobriu-se de luto. Vichy transformou-se num simbolo da perfidia dos vendidos ao nazismo. Mas, hoje ou amanhã, esses franceses indignos serão castigados. Nenhum poder humano será capaz de evitar a punição de todos os traidores, não só da França, mas de todos os povos que a Alemanha invadiu e saqueou com as suas hordas de selvagens e fanaticos.

Dessa luta gigantesca de hoje, surgirá o mundo novo que todos aspiram: o mundo da democracia triunfante. E, finda a campanha, de tão tragicas extensões, ha de ser impossivel, não só na Alemanha ou na Europa, mas em todos os cantos da terra, a implantação ou a sobrevivencia dos regimes de tirania e desrespeito á pessoa humana. As raizes do totalitarismo estão sendo extirpadas a ferro e fogo. Nenhum rebento restará para que vingue de novo a ideologia da escravidão.

Banco FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

# O JUBILEU DE APORELI

MAURICIO DE MEDEIROS

CERTA tarde, veio uma ordem do diretor para que nos vestissemos e preparassemos nossa bagagem. Leonidas de Resende e eu eramos companheiros de célula. Ficamos a conjeturar sobre o caso. Que pretenderiam fazer de nós?

Cerca de uma hora depois, vieram buscar-nos. Quase ao cair da tarde nos encaminharam para a porta de saida. Um onibus da Light, nos aguardava, junto ao meio fio. Olhando em torno, verificamos que um bruto cordão de isolamento tinha sido feito, como se daquela porta devesse sair um bando de féras. Soldados, metralhadoras, guardas, mantinham os curiosos a uns vinte metros de distancia do veiculo. Junto da porta, uma meia duzia de "tiras". Deitei os olhos a ver-lhes as caras e tive a tristeza de reconhecer entre eles um ex-aluno meu, já carregando um diploma de médico, mas ocupado naquela função... Coisas da medicina e da vida!

Lotação completa, o veiculo rodou. Uma sensação de meia liberdade ao passarmos por aquelas ruas onde a gente afanada continuava sua labuta diaria. Atravessamos a Avenida. Encaminhavam-nos para o Mercado. Ali, nova espera, numa sala de um serviço de saude. Depois, uma lancha nos tomou e nos carregou para o navio presidio, ancorado na enseada de Botafogo.

Esse era o nosso destino.

A' medida que iamos subindo as escadas do navio, a rapaziada que lá estava, nos recebia com aclamações. Eramos os primeiros civis a partilhar do mesmo presidio. O acolhimento caloroso desfazia a minha primeira impressão de desagrado ao saber que iriamos para ali, numa mistura que eu não antevia com bons olhos.

Foi, então, que conheci pessoalmente Aporeli. O pessoal lhe fez grande manifestação. E, jocoso, ele tomava ares solenes, dispensando as honras militares a que fazia jus seu titulo humoristico de Almirante Barão de Itararé.

Um dia contarei por miudo todas as impressões que me ficaram desses 20 dias de reclusão em companhia de gente acusada de tantos crimes pavorosos.

De qualquer forma, uma coisa era certa: reinava um perfeito bom humor e a coisa de que menos se falava era de politica ou dos acontecimentos que tinham motivado aquela reclusão indiscriminada. Enchia-se o tempo. Uns liam. Outros jogavam xadrez. Outros se entregavam a um jogo de inteligencia: encontrar o maior numero possivel de palavras com as iniciais das letras que formavam um nome proprio, escolhido na ocasião, e dentro do tempo prefixado. Antigo charadista, gostei muito desse divertimento. Afora isso, compreendi muito bem a ação instrutiva das prisões, pois creio que esse foi um dos periodos em que mais li.

No meio de tudo isso, Aporeli era um sereno porto de bom humor. Quem, fatigado de ler, ou de não fazer nada, quisesse rir um pouco, aproximava-se da roda que tinha por centro Aporeli. No seu genero de "pince sans rire" ele fazia brotar gargalhadas, mantendo, ele proprio, o seu ar profundamente serio e compenetrado.

Se eu já tinha a respeito da função moral do humorismo a minha opinião, ela não fez senão se fortalecer com aquele convivio forçado de 20 dias.

E fiquei tendo por Aporeli uma admiração ilimitada, porque representa uma força inexpugnavel essa capacidade de fazer rir entre as coisas mais graves ou mais ameaçadoras da vida. Seus amigos e admiradores, festejando seus 25 anos de humorismo, renderam merecida homenagem a essa virtude humana, bem maior e grandiosa do que todas as galas que enfeitam efemeramente os que só podem utilizar os recursos da força. Rir é a unica capacidade verdadeiramente numana... O mais é puramente animal!

## TOPICOS

### 11 de Junho

* * *

NO dia de hoje, comemora-se a data da Batalha do Riachuelo. A nossa Marinha de Guerra orgulha-se de relembrar no 11 de Junho as figuras gloriosas de Barroso — o comandante em chefe da esquadra naquele feito memoravel — o bravo marinheiro Marcilio Dias e todos os outros que tombaram na luta, em defesa da soberania nacional.

Se sempre foi grato ao Brasil prestar suas homenagens á Marinha da nossa patria, no transcurso desta data, hoje ainda mais se deve redobrar a satisfação de todas as homenagens aos nossos marujos, porque, neste ano de 1944, eles estão, em pleno mar, vigilantes, altivos, dispostos, patrulhando os mares, assegurando a navegação, depois de os ter limpado de grande parte da pirataria nazista.

A Batalha do Riachuelo é um dos simbolos do heroismo dos nossos marinheiros. A legenda historica que ela deixou á posteridade, vale por um estimulo e um incentivo a todos que sabem e querem cumprir a famosa frase de Barroso.

O Brasil espera que todos cumpram o seu dever. Fora desse lema, não é possivel se admitir um bom brasileiro, no momento em que a nossa patria está em luta contra os mais ferozes inimigos que a humanidade conheceu até hoje.

Rendendo, hoje, sua homenagem á memoria de Barroso e de todos os bravos do Riachuelo, o Brasil sauda a Marinha Nacional que se encontra no arduo cumprimento do seu dever.

* * *

### A Declaração de Roosevelt

DESDE o primeiro instante, demos a devida importancia á nossa participação na guerra. Eram os imperativos da liberdade humana e da solidariedade continental que estavam em jogo. Toda a Nação cerrou fileiras em torno do Governo para essa cruzada. A contribuição do Brasil á causa aliada iniciou-se e cresceu sem limitações. Embora pacifistas por indole, não vacilamos, um instante sequer, em enfrentar a beligerancia, com todas as suas sombrias perspectivas. Do que tem sido a cooperação do Brasil para a vitoria das armas aliadas pouco se poude divulgar por motivos que seria óbvio enumerar. Todavia, em diferentes ensejos, dirigentes militares e lideres aliados têm encarecido o valor objetivo e o sentido eminentemente prático da nossa colaboração. Agora, a proposito da projetada cessão de navios de guerra norte-americanos a outros paises do continente, afim de assegurar melhor defesa do Novo Mundo, o presidente Roosevelt, em palestra com os jornalistas, acaba de fazer valiosa declaração a respeito do Brasil. E' que um dos presentes perguntou ao chefe da grande Nação amiga e aliada se tais planos não tinham por objetivo a venda de navios exclusivamente ao nosso pais, provocando estas palavras de Roosevelt: "A participação do Brasil na guerra é muito maior do que se imagina em geral. Contudo, alem do Brasil, qualquer nação americana poderá, como aquele, adquirir navios nos Estados Unidos".

Noã poderia ser mais espontanea, nem mais simples quanto realista a declaração do presidente norte-americano. Afirma aos seus compatriotas a segurança de uma politica prática e reciproca de boa vizinhança. Ao mesmo tempo que rende justiça aos esforços do nosso pais, desde que o presidente Vargas não poupa esforços no sentido de que haja plena objetividade na colaboração do Brasil com as Nações Unidas, no esforço comum pelo esmagamento dos inimigos da civilização, põe manifestamente a descoberto o programa tantas vezes revelado pelos fatos de que a ajuda entre os povos da America, em beneficio dos interesses comuns, não se alimenta de restrições descabidas.

* * *

### Falta de Hoteis

PROBLEMA que se torna necessario resolver, com urgencia, para não entravar o desenvolvimento do Rio de Janeiro como centro de turismo é, sem duvida, o da construção de novos hoteis.

Já no momento atual, em que as correntes turisticas cessaram quase por completo, em decorrencia da guerra, constitue dificuldade, por vezes insuperavel, a obtenção de um quarto mesmo em hotel de terceira ordem.

Já se vão dois ou três anos, a Prefeitura do Distrito Federal foi autorizada pelo presidente da Republica a executar um largo programa hoteleiro e os créditos necessarios foram abertos, tendo sido mesmo adquirido o predio do antigo Hotel Internacional no Silvestre.

Parece que a ação das autoridades municipais em torno de tão relevante problema se limitou á aquisição daquele predio. Não temos conhecimento de quaisquer providencias complementares.

Um estudo mais detido da questão em tela se nos afigura necessario. A industria hoteleira oferece condições de vida propria ou para sua mantença se torna necessario o apoio e amparo dos poderes publicos?

O desenvolvimento da industria hoteleira é uma questão estreitamente ligada ao futuro do turismo, portanto, está a exigir o maior cuidado por parte da administração publica.

## Exame de Controlador de Vôo

Estão sendo chamados pela Diretoria de Rotas Aereas, para exame, amanhã, os seguintes candidatos a controlador de vôo: Marcelo Angelo Botelho Barros, Marcos Botelho Bastos, Alaôr Lopes de Assunção, Gilson Santos Pinto, Helio Caminha Gonçalves, José Raposo Tovar, Artur José Taveira, Milton Bomtempo de Paiva, Nelson Rangel Godinho, Laert Marques Lima, Armis Gomes Ramos, Jorge Hugo Godinho, Joacir Geraldo Drumond e Helio Rodrigues de Andrade.

# Os Dois Práticos de Farmácia

JOAQUIM DE SALES

**RETIFICANDO**

**Escreve-nos nosso colaborador, sr. Joaquim de Sales:**

**"Os ingleses costumam, com ou sem razão, zombar da pouca inteligencia dos escoceses, dizendo que a unica frase de espirito da terra do autentico wiskey é sempre a mesma. Quando tomam um taxi, dizem logo ao chauffeur: "Vá bem devagar, que estou com muita pressa". Isto pode ser uma tolice, pela repetição, mas encerra excelente conselho prático.**

**Ante-ontem quis eu adiantar serviço. Compus uma cronica sobre agrião, chicórea e alface. Era uma salada... E logo encetei o meu escrito "Os dois práticos de farmacia", para domingo. Mas, em lugar de mandar para a redação a primeira tira da colaboração de sabado, despachei a de domingo, de maneira que o Chico Trovão encabeçou o agrião e a alface, saindo assim uma salada de assuntos inteiramente diversos, uma coisa sem pé nem cabeça.**

**No roda-pé de hoje concluo a minha lembrança de dois tipos populares de minha terra natal, a cujos manes peço mil perdões por os ter misturado com hortaliças. Estas, de resto, só vivem hoje na memoria saudosa dos cariocas, como eles na recordação de seus conterraneos. Eles morreram... O agrião, a chicórea e a alface desapareceram das quitandas e das feiras, o que constitue tambem um modo de morrer, pois a tanto corresponde, nestes tempos sinistros, a carestia dos artigos essenciais á nossa barriga e á nossa vida."**

DOIS práticos de farmacia do meu velho Sêrro fariam a gloria de qualquer grande drogaria carioca. Eram dois homens sem pretensão mas cuja competencia proclamavam e acatavam os farmaceuticos diplomados de minha terra, todos eles peritos na arte de aviar receitas médicas.

Um desses práticos era o Chico Trovão. Sendo eu pequeno ainda, não procurei indagar da origem e da razão de tal apelido, mas creio que o Chico, quando falava, com 36 á sombra, tonitroava um pouco, e daí a alcunha que lhe deram. O Chico não era filho do Sêrro. Penso que viera de Diamantina e não deixara muito criança o belo torrão das pedras preciosas e famosas e já devia ser prático de reputação quando algum boticario serrano o contratou para o seu estabelecimento.

De manhã ás 6 da tarde, Chico Trovão era um homem perfeitamente normal; mas bem me lembra seu ar estremunhado e a qualquer hora do dia a impressão que dava era a de ter deixado no momento o vale dos lençois.

A's 6 da tarde em ponto, o Chico tomava o primeiro trago na venda do Vicente Padre. E depois a seguir mais, um, mais dois, mais varios. E ao voltar á botica, passava por outras tavernas, pedia um "martelo" de cachaça, sorvi-a de um trago e cuspia de lado qualquer coisa que não podia ser saliva, mas algumas gotas de parati.

Quando o alcool lhe subia inteiramente á cabeça, Chico Trovão mudava de andar. Como as ruas de minha colonial cidade eram calçadas com pedras de cristal, de diversos tamanhos e deixando largos interstícios entre umas e outras, para evitar tropeços, Chico Trovão, para andar, suspendia sucessivamente o pé direito e o pé esquerdo a quase meio metro de altura.

O seu vinho (aliás cachaça) não era mau. Bem pelo contrario: bebedo, não se mostrava insolente e nem ranzinza, senão amavel, cortês e prestimoso para com todos. A mania que lhe dava, em estado de embriaguez, era a de roncar importancia. Dizia e repetia ao infinito estas palavras: "Eu sou Chico Trovão que mando fazer e acontecer..." E não posso reproduzir aqui, no texto original, os palavrões que proferia, querendo realçar o poder que a si mesmo atribuia.

* * *

A cachaça foi e não podia deixar de ter sido a perdição de Chico Trovão. Se todos os interessados só queriam remedios preparados pelas suas mãos peritas durante o dia, á noite era incapaz de aviar a mais simples receita. Não distinguia, no delirio alcoólico basilicão de oleo de ricino, e se fosse preparar pilulas, estas sairiam maiores que uma bola de bilhar.

E o pobre homem definhava dia a dia, corroido pelo uso e o abuso da caninha, pelo que, a conselho de algum médico ou pessoa amiga, acabou indo mudar de ares para uma fazenda no municipio. Ignoro os beneficios recebidos com a mudança pelo alcoolatra. Só sei que, até deixar eu a minha terra, trocando-a pelo colegio do Caraça, nunca mais o vi. E aquela figura popular do Sêrro desapareceu, deixando apenas a lembrança de um paletó preto debruado, de umas calças listradas de algodão escuro, de um chapéu preto melon e de uns bigodes mal cultivados que lhe caiam sobre a boca ornada apenas de um ou outro caco de dente.

* * *

O Joãozinho da Botica, era o outro perito farmaceutico, porém de genero diferente. Nunca o vi trabalhando na sua arte e o seu temperamento de "grand seigneur" era incompativel com a situação secundaria de assalariado. A sua alcunha viera certamente de que em tempos fora empregado em alguma farmacia, no Sêrro ou em algum lugar das vizinhanças. O certo é que devia ser quimico e grande quimico. Num pequeno laboratorio em sua casa reproduzia a fórmula exata de qualquer preparado farmaceutico e de perfumaria. Seu sabão russo era famoso, tanto quanto o estrangeiro, com a vantagem de o vender muito mais barato. Esse produto era aplicado em queimaduras e muito em voga entre os fogueteiros, vitimas habituais de explosões de polvoras. Não havia casa no Sêrro onde não se encontrasse um vidro de sabão russo do Joãozinho da Botica, porque as mães de familia sempre receavam que os filhinhos se queimassem, quando brincavam com fogo ou mexiam nas chaleiras de agua quente nos fogões de lenha, porque as cozinhas em minha terra são, de todas as peças das casas, o lugar preferido pelas crianças sempre á procura de alguma gulozeima.

De resto o pai ou o sogro do Joãozinho era fazendeiro e semanalmente lhe mandava fornecimentos, em abundante quantidade, de feijão, arroz, farinha, batatas roxas e doces, açucar, fubá, milho, carne sêca e de porco, linguiças, tudo enfim que pode satisfazer um estomago exigente. Como morava em excelente casa propria, os remedios e as perfumarias serviam apenas para as despesas da indumentaria e o "argent de poche".

Tinha ele fumaças de literato e de arte. Fundou no Sêrro uma pequena companhia de amadores de teatro, cuja estréia foi a "Escrava Isaura" de Bernardo Guimarães, romance de que ele mesmo tirou a comedia, posteriormente representada pelo seu elenco com grande insucesso, acarretando a seguir a dissolução dos amadores que foram tratar de outro oficio.

Como tivesse passado pelo Sêrro certo viajante de drogaria do Rio, impressionado com as habilidades do Joãozinho, falou-lhe na conveniencia de vir ele para a capital federal onde poderia fazer carreira rápida. Dois ou três meses depois, o nosso prático deixava o Sêrro, tendo aceito excelente proposta da Drogaria Silva Araujo. Foi uma tristeza gêral em todo o Sêrro onde o Joãozinho desempenhava a tarefa de animador de iniciativas audaciosas.

* * *

Se a sua ausencia era sentida, muito maiores seriam as saudades da Nasinha, uma das mais encantadoras crianças de 4 anos que jamais conheci em toda minha vida. Aquela menina era o encanto de minha patria. (A "patria" no norte de Minas é o lugar onde a gente nasceu...)

O Joãozinho deixou na terra a familia, vindo na frente para preparar a instalação de seu novo lar; mas ao chegar ao Rio, teve um tal horror ao meio e uma tal nostalgia da "patria" que não chegou a trabalhar quatro dias na Drogaria e volveu aos penates, resolvido a nunca mais se meter em aventuras, com prejuizo e o abandono dos pagos. Voltou e ainda bem.

No dia mesmo em que com efusão abraçou a mulher, a criança e os amigos, felizes com o seu regresso, a Nasinha sentiu febre e tomou um suadouro. Chamado no dia seguinte o médico, este diagnosticou infecção intestinal, devida á gulodice da encantadora menina. Medicada, a febre não cedia, e quatro dias depois o clinico desenganara a doentinha. A desolação no Sêrro foi geral. Era como se em cada casa agonizasse um ente querido. A residencia de Joãozinho era um vai-e-vem de visitas incessantes. A pequena adorava o pai, e é impossivel descrever o desespero daquele pobre homem para quem a filhinha representava tudo na vida.

Os amigos procuravam consolá-lo; mas esse consolo era um estimulo á dor que sentia, pois os consoladores o faziam em prantos e se consideravam tão infelizes como ele. A criança, de incrivel precocidade, sentia a aproximação da morte e não se conformava em morrer assim tão menina ainda.

Poucas horas antes de exalar o ultimo alento, estando o pai e a mãe ajoelhados á beira de sua cama, com outras pessoas de pé ao lado, Nasinha, dando a mão direita ao Joãozinho e a esquerda á mãe, disse com incrivel melancolia:

— Papai!... mamãe!... Eu vou morrer! Mas eu não quero morrer! Vocês não me deixem morrer! Eu sou tão pequenina ainda, papai!... Dê-me um remedio, papai! Não me deixe morrer! Eu preciso viver! Eu quero ser uma mocinha! Eu sempre quis ser uma mocinha!... Papai, eu sou tão pequenininha ainda!... Não me deixe...

E não poude concluir a frase. Fechou os olhos e nunca mais os abriu...

Toda a cidade acompanhou o enterro de Nasinha, e as duas bandas de musica locais não cessavam de tocar os trechos [illegible], como se acompanhassem em regozijo a ascensão daquela alminha inocente arrebatada aos céus para ir brincar, na mansão divina, com o menino Jesus.

A casa do Joãozinho, sempre alegre antes, tornou-se um tumulo sombrio. E o pobre rapaz, tão jovial, transformou-se na imagem mesma da desventura já agora não passava de um misero trapo que os transeuntes raramente viam na varanda dos fundos da casa, sentado sobre uma cadeira de vime, de cabeça inclinada para trás, olhos cerrados, mãos cruzadas ao peito, embebido na lembrança daquela menina que era a sua e a alegria da cidade.

# Comentario Internacional

## A Situação Italiana

*Antonio Bento*

E' pena que o principe Umberto não tenha tambem sido arquivado, como aconteceu com o seu pai e com o marechal Badoglio. Falando ao pais, o novo lugar-tenente do rei afirmou que o povo italiano lutou "heroicamente" ao lado da Alemanha. Que necessidade havia do principe de Piemonte pregar essa mentira? A verdade é que a Italia prestou grandes serviços ao Reich, sobretudo, pela dificil situação criada á Inglaterra no Mediterraneo, até o fim de 1942. Mas, é um absurdo dizer se que as forças italianas lutaram com heroismo ao lado da Wehrmacht. Ao contrario, no ataque contra a Grecia, o exército italiano mostrou ao mundo o seu pouco desejo de bater-se, tanto assim que foi derrotado pelo pequeno exército inimigo. Historicamente, esse assalto constituiu um crime, sendo certo que o crime é da propria essencia do fascismo. Sob o aspecto militar, a derrota das forças então comandadas por Badoglio foi catastrófica. Tanto assim que acarretou a demissão desse comandante em chefe, que só então passou a desentender-se com o Duce. A campanha do marechal Grazziani tambem pode ser apontada como desastrosa. Sua derrota, ás mãos do pequeno exército do general Wavell, redundou numa das vitorias decisivas que a Inglaterra conquistou neste segundo conflito mundial. Dispondo apenas de trinta ou quarenta mil homens, esse estrategista britanico aprisionou cento e trinta mil italianos e impediu que o Egito caisse em poder do Eixo, no começo de 1941.

Nos mares, todos sabem o que aconteceu á esquadra italiana. Em vão, o almirante Cunningham andou á procura da mesma, durante dois anos e meio, para travar uma batalha decisiva. Quanto á aviação, nem se pode dela falar muito a sério. Sua participação na luta foi apagadissima. Os tipos que tanta fama adquiriram, na guerra civil espanhola, logo se tornaram obsoletos e improprios para baterem-se contra a RAF, que se revelou qualitativamente, a melhor aviação militar dos ultimos quatro anos. De tudo se conclue que jamais existiu a atuação "heroica" a que se suportou hipocritamente Umberto de Savoia. Teria sido mais honesto reconhecer que o povo italiano, com a sua resistencia passiva, concorreu para a liquidação do fascismo.

E' pena que o principe de Piemonte não se vá com Badoglio. E, a proposito dessa partida, o jornalista Reynolds Packard, da United Press, que viu o "premier" demissionario deixar o governo, contou que ele tinha os olhos rasos de agua. Os partidos haviam resolvido que Badoglio não lhes merecia a menor confiança. Diante dessa decisão, o conquistador da Etiopia chorou como uma criança.

O reporter norte-americano declara que viu grossas e copiosas lagrimas rolarem pela face badogliana, assinalando um triste fim para o velho marechal fascista. Organizando o seu gabinete, o "premier" Bonomi ficou com as pastas do Exterior e Interior, cabendo a da Justiça a Tupini. Que diferença haverá entre as pastas do Interior e Justiça? Mussolini, para centralizar em suas mãos, todos os poderes, ás vezes abiscoitava varias pastas. Apesar de seus 71 anos e da situação caotica que a Italia atravessa, o novo chefe do governo de Roma ficou á frente de dois ministerios, ambos complicadissimos. Enfim, a situação politica italiana é essencialmente transitoria. Só isso explica a soma de poderes e responsabilidades que pesam sobre os ombros do velho Bonomi.

O DIA DE ONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

# O Presidente Visitou Varios Serviços da Municipalidade

## O SR. GETULIO VARGAS PERCORREU O MERCADO S. JOSÉ E INSPECIONOU A AVENIDA BRASIL E A VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Flagrantes da visita do presidente ao Mercado "S. José" e um trecho da Variante Rio Petropolis.

O chefe do Governo reservou o dia de ontem para inspecionar obras e realizações da Municipalidade em varios setores da cidade. Deixando, ás 10 horas, o Palacio Guanabara, em companhia do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar, e do prefeito Henrique Dodsworth, dirigiu-se o sr. Getulio Vargas, de inicio, para o Mercado de Emergencia "São José", construido pelo Serviço de Abastecimento da Coordenação, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, na rua das Laranjeiras.

Esse estabelecimento, recentemente inaugurado, está prestando á população carioca os mais relevantes serviços. O publico encontra ali, das 7,00 ao meio dia e das 15,00 ás 18,00 horas, todos os generos alimenticios, sem exceção, notadamente massas, peixe e carne, em abundancia, ao preço oficial e, muitas vezes, visto que não ha objetivo de qualquer lucro, inferior ao do tabelamento.

Recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, o chefe da Nação surpreendeu dezenas de senhoras e cavalheiros em suas compras.

Caminhando de "stand" para "stand", s. excia. realizou detalhada observação.

O sr. Henrique Dodsworth indagou alguns detalhes relativos ao funcionamento do mercado, principalmente sobre a quantidade de carne, ali vendida diariamente.

Convidado a chegar até ao pequeno açougue do Mercado, o sr. Getulio Vargas ouviu pessoalmente os empregados.

Foi informado de que ali não falta o referido produto e que o consumo diario é de cerca de novecentos quilos. O preço maximo por quilo é de 5 cruzeiros e isso mesmo para a carne extra, sem osso.

Ontem, excepcionalmente, até aquele instante da visita, já havia sido vendida mais de uma tonelada.

E a visita, por mais de meia hora se prolongou. Senhoras foram, tambem ouvidas pelo presidente da Republica, acentuando todas o grande serviço que o Mercado está prestando.

### VISITANDO OUTRAS OBRAS DA PREFEITURA

Deixando o Mercado S. José, na rua das Laranjeiras, o presidente da Republica dirigiu-se para a avenida Presidente Vargas, percorrendo-a desde o trecho inicial, já pavimentado, até atingir o edificio da Prefeitura, que está sendo demolido, passando, por fim, pelo Campo de Santana.

O sr. Edison Passos, secretario de Viação, acompanhando s. excia., no carro, deu uma serie de explicações sobre o plano da Municipalidade.

### PERCORRENDO A AVENIDA BRASIL

A Variante da Rio-Petropolis, que a Municipalidade esta construindo, denomina-se Avenida Brasil e ligará a Avenida Rodrigues Alves á Parada de Lucas, com uma extensão de 15 quilometros. Terá obras de arte vultosa e encurtará o percurso Rio-Petropolis de varios quilometros.

O presidente da Republica chegando ao quilometro zero dessa variante foi recebido pelos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, e engenheiros da obra, dirigondo-se imediatamente, para o pavilhão onde está o escritorio da referida realização.

O sr. Henrique Dodsworth mostrou mapas e croquis de toda a obra, informando, por fim, que o trecho que liga a Parada de Lucas ao Pilar, já no Estado do Rio, esta sendo tambem atacado pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagens. O sr. Yedo Fiuza, então, tambem deu varias explicações sobre a construção a seu cargo, adiantando que o trecho na altura de Caxias esta bastante adiantado.

### MANIFESTAÇAO EM RAMOS

A Prefeitura do Distrito Federal vai construir em Ramos um balneario, junto ao Porto de Maria Angú. Aproveitara, para isso, uma linda praia, que é hoje bastante frequentada ja pela população da Leopoldina.

Depois de atravessar, de automovel, todo o trecho da Variante já pronto, tendo passado por Manguinhos, o presidente da Republica, ao chegar ao Porto de Maria Angú. Aproveitará, as mais vivas e calorosas manifestações de apreço e simpatia. Viam-se na grande praça, formados, alunos dos colegios publicos e particulares, do Instituto Profissional Getulio Vargas e centenas de pessoas.

Conduzindo seus estandartes e bandeiras, em uniforme de gala os jovens escolares vivamente manifestaram ao presidente sua alegria pela visita que realizava áquele longinquo suburbio leopoldinense.

### NO ESCOLA NERVAL DE GOUVEIA

O sr. Getulio Vargas visitou, mais adiante, já em Olaria, a Escola Nerval de Gouveia, que pertence ao grupo dos 26 estabelecimentos de ensino construidos na gestão do prefeito Dodsworth.

Encontrou o chefe do Governo os 300 escolares em plena atividade escolar. Depois de ser recebido pelo coronel Jonas Correia, secretario de Educação, e percorrer as dependencias da escola, penetrou em uma sala de aula. As crianças prestaram a s. excia. uma grande homenagem. O sr. Getulio Vargas conversou com algumas crianças, interessando-se pelo seu regime de estudo. Os meninos pediram ao presidente que autografasse o seu livro de Leitura e, por fim, mostraram varios desenhos que estão fazendo para exposição no fim do ano.

### O ALMOÇO NA GAVEA

Pouco depois das 13,00 horas, no parque da Gavea, o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu ao sr. Getulio Vargas um almoço em que tomaram parte os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra, de Menezes, diretor geral do DIP, coronel Benjamin Vargas, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, ministros Anibal Freire, Filadelfio de Azevedo e Ataulfo de Paiva, srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, todo o secretariado carioca, conego Olimpio de Melo, jornalistas Elmano Cardim, Roberto Marinho e Costa Rego, sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, academico Olegario Mariano e outras altas autoridades civis e militares e figuras representativas da nossa sociedade.

Terminado o almoço o presidente Getulio Vargas percorreu o Parque da Cidade, hoje transformado em Museu, retirando-se, cerca de 15 horas, com destino ao Palacio Guanabara.

## Assaltou Uma Relojoaria Na Rua da Carioca

Ao comissario de serviço na delegacia do 8.º distrito policial, foi apresentado preso, ontem, á tarde, pelo soldado n. 113 da 4.ª Cia. do 4.º Batalhão da Policia Militar, por solicitação do sr. J. Gomes de Almeida estabelecido com relojoaria á rua da Carioca, 37, o perigoso ladrão Joaquim Gonçalves de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Bracinho", casado, de 44 anos, residente á rua Ribeiro de Almeida, 81, que, de parceria com um outro individuo que logrou evadir-se, roubou da vitrina daquele estabelecimento uma pulseira de brilhante e seis relogios de pulso, no valor de 2.700 cruzeiros.

Os objetos não foram apreendidos em virtude de estarem com o que fugiu.

## Atropelado Um Funcionario do Ministerio do Trabalho

O auto particular numero 18709, dirigido pelo motorista, Tomaz Banha Ruiz, brasileiro, branco, solteiro, de 33 anos de idade, residente á rua Conde de Leopoldina, 480, casa 15, quando trafegava ontem, pelo Largo da Lapa, atropelou o funcionario do Ministerio do Trabalho, José Melquiades dos Santos.

A vitima, que sofreu varios ferimentos contusos foi socorrida no Posto Central da Assistencia.

O motorista foi detido pelo guarda-civil numero 313, e apresentado ao comissario de serviço, na delegacia do 5º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

## A Pascoa dos Servidores Civis da Aeronautica

Os servidores civis do Ministerio da Aeronautica celebrarão, este ano, pela primeira vez, a sua Pascoa coletiva. Para essa comunhão estão convidados todos aqueles que sob qualquer forma exerçam atividade na Aeronautica.

A comissão de honra da Pascoa dos Servidores Civis está assim constituida: ministro Salgado Filho, major brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Eduardo Gomes e Ivan Carpenter Ferreira, coronel Angelo Godinho dos Santos, tenentes coroneis Araripe Macedo e Guilherme Ribeiro e srs. Cesar Grilo e Alberto Flores.

Esse ato de fé cristã, considerado pelos seus promotores como necessario na hora grave que atravessamos, terá lugar no dia 25 do corrente, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana.


**Dr. José de Albuquerque**
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7


## Atos do Chefe do Governo

### DECRETOS NAS PASTAS DA FAZENDA, GUERRA, MARINHA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou decretos criando a tabela de mensalista da Inspetoria do 1º Grupo de Regiões Militares e alterando a lotação numerica das repartições atendidas pelos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: José Antonio Navarro Lins, liquidante da firma Perfumaria Dralle do Brasil Ltda., com séde em Joinvile, S. Catarina.

Nomeando, interinamente, datilografo, classe D, Antonio Marques de Sauza — Dalva Lobo de Souza — Dacio Leoncio Lopes — Diná Silva — Durvaline Maria de Almeida — Estela Ferreira Bezerra — Francisca Rodrigues dos Santos Heloisa Marques Alcofra — Irene Lopes de Azevêdo — Ivete Gomes — Lizia Pinto Nogueira — Leticia Oliveira de Almeida — Maria da Penha Gomes — Marina Rodrigues — Selene Mota Cavalcante — Vanda Iná Almeida Ruppenthal e Zilda Monteiro da Costa Ferreira.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Carlos Queiroz — Clovis Carstens Vasquez Gilberto Manwayler Naud — Lauro Persio Ferreira e José Vieira Filho.

Designando Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, para servir como primeiro substituto de Advogado de 1ª. entrancia, Mario da Silva Araujo, para servir como segundo substituto de Auditor de 2ª. entrancia, Olegario Pacheco da Rocha, para servir como segundo substituto de Promotor de 2ª. entrancia Valter Wigderowitz, para servir como primeiro substituto de Promotor de 2ª. entrancia, todos da Justiça Militar.

Dispensando Astrogildo Nunes, de primeiro substituto de Oficial de Justiça de 1ª. entrancia, Joaquim Martins de Arruda, de segundo substituto de Promotor de 2ª. entrancia e Valter Widerowitz, de segundo substituto de auditor de 2ª. entrancia.

Aposentando Nestor Soares da Silva, servente, classe C, e Jorge Correia Lopes, artifice classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mario Vicente Brasil Conte, interinamente, datilografo, classe D.

Removendo, a pedido, João Barbosa Godoi, escriturario, classe E, da Escola Preparatoria de São Paulo para a Secretaria Geral.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Oziel Medeiros, datilografo, classe D, da Sub-Diretoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionaria Brasileira, Edite de Azevedo Coutinho, escriturario, classe G, e Idelzuith Tribuzzi, datilografo, classe G, da Sub-Diretoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionaria Brasileira.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, José Lauro dos Santos Fontoura, servente, classe B, da Diretoria do Pessoal da Armada para a Escola Naval e Possidonio Estevem Ramos, patrão, classe H, da Escola Almirante Batista das Neves para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Maria do Carmo Barbosa Vieira, escriturario, classe G, para oficial administrativo, classe H.

# Para Acabar Com a Exploração dos Trabalhadores nos Garimpos

## O Ministro da Agricultura Determina Que os Titulares de Autorizações de Pesquisas Terão de Executar os Trabalhos Por Profissionais Legalmente Habilitados

O consultor juridico do Ministerio da Agricultura, dr. Luciano Pereira da Silva, emitiu importante parecer em um processo relativo á questão de autorização de pesquisas nas zonas de garimpagem e faiscação, cujas conclusões, de evidente vantagem para os trabalhadores, foram aprovadas pelo sr. João Mauricio de Medeiros, titular interino daquela Secretaria de Estado.

A integra do referido parecer é a seguinte:

"Senhor ministro:

O ocorrido neste processo veio mostrar, com a eloquencia dos proprios fatos, a conveniencia no processamento da caducidade das autorizações de pesquisas por inercia do titular durante o prazo de dois anos.

E' que essa inercia pode ser apenas aparente, ou por extravio de documentos, ou por defeituosa apreciação dos apresentados ou por qualquer causa de que não possa ser imputada a culpa ao interessado.

Tal é o caso em especie. Processada a caducidade dos Decretos de que são titulares os requerentes, puderam eles defender-se da inercia de que eram acusados de forma a que o proprio sr. diretor geral do D.N.P.M., reconhecendo o valor da defesa, fosse de parecer que se lhes concedesse a renovação das autorizações de pesquisa, o que não seria possivel sem que se oferecesse, aos titulares destas, oportunidade para se defenderem no processo administrativo.

Estou de acordo com o sr. diretor geral em que sejam concedidas as renovações.

Embora os argumentos invocados pelos titulares das autorizações tenham valor apenas relativo, não deve a autoridade administrativa deixar de os levar em conta sem perder de vista os fatos a que se referem, desenrolados em região longinqua do país, ainda privada da presença de engenheiro de mina, a quem pudesse ser confiada a execução dos trabalhos de pesquisa das jazidas, quando não seja para aceitar o resultado desses trabalhos, em relatorio subscrito por um engenheiro civil, pelo menos para não impor a pena de caducidade baseada em uma inercia não existente. O Código de Minas o que proibe - a inercia nos primeiros seis meses de vigencia da autorização ou a suspensão dos trabalhos de pesquisa, já iniciados, por igual prazo. Se o titular prova que não foi inerte durante o prazo da vigencia do titulo, prevê o Código a possibilidade da revogação deste, por superveniencia de motivo de força maior, a juizo do governo.

Os interessados neste processo provaram ter realizado trabalhos de pesquisa, e são os contratantes do relatorio apresentado dentro do prazo de dois anos, satisfazendo, por essa forma, a exigencia legal.

O ato do relatorio ter vindo assinado por um engenheiro civil e não por um engenheiro de minas, o que não era possivel por não existir no local nenhum desses profissionais, não basta para excluir a prova de que os trabalhos de pesquisa foram efetuados.

O que pode acontecer é não os aceitar a administração publica se os não achar técnicamente aproveitaveis, negando aprovação ao respectivo relatorio.

Negada a aprovação, abre-se a questão relativa á força maior, para justificar a renovação das autoridades de pesquisa, se reconhecida aquela, E' nesse sentido o parecer do senhor diretor Geral do D. N. P. M. Sem autoridade tecnica para antepôr a minha opinião do mesmo sr. diretor Geral, aceito a conclusão do parecer.

O processo administrativo correu, apenas, sobre a caducidade das autorizações de pesquisa, quando deveria correr tambem sobre a sua nulidade, por infringencia do disposto no inciso 1 do art. 16 do Codigo de Minas (cessão a terceiro dos direitos decorrentes do titulo).

Os titulares, porem, já se de- tambem sobre a sua nulidade, do, com aceitavel razão, que a cessão de direitos fôra feita sob coação perante a autoridade judicial de Belem do Pará, quando preso por esta, João Gonçalves de Brito, unico subscritor da cessão, circunstancia que não poderia obrigar senão ao seu subscritor, se o ato pudesse prevalecer, e nunca nos demais titulares, a menos que fenderam dessa acusação alegan o autorizaram expressa ou implicitamente.

Diante da defesa, tambem aceita pelo sr. diretor-geral do D. N. P. M., parece-me desnecessario o processo de nulidade dos titulos por aquele motivo.

Não quero encerrar este parecer sem aduzir algumas considerações sobre a mineração do ouro na região onde estão localizadas as jazidas, objeto das autorizações de pesquisa de que trata o processo.

Um dos titulares das autorizações, Manuel Gonçalves de Brito, foi assassinado, segundo alegam os sobreviventes, por ordem de Otavio Barbosa, que acusam de ser o promotor da perseguição de que estão sendo vitimas, para lhes arrebater as autorizações de pesquisa, já denunciando o requerente João Gonçalves de Brito ao Tribunal de Segurança Nacional, já promovendo a sua prisão pela policia de Belem( já lhe extorquindo, com o auxilio desta, a escritura de cessão, para, com ela requerer a anulação dos titulos.

Otavio Barbosa intitula-se "garimpeiro" matriculado na zona, onde estão localizadas as jazidas disputadas por ele aos titulares das autorizações de pesquisa.

Sendo o mesmo que no mencionado contrato de cessão, se propunha comprar os direitos a esta, pela quantia de Cr$ ...... 200.000,00, paga dentro do prazo de um mês, não é, evidentemente, um garimpeiro mas um empreiteiro de mineração de ouro pelos processos de faiscação, utilizando-se do trabalho de outros. Outra coisa não fizeram, tambem, os titulares das autorizações de pesquisa, para obterem os 76 quilos de ouro de que são acusados e confessam ter feito extrair das jazidas por processo de faiscação.

Resta saber se, dagora em diante, eles vão realizar verdadeiros trabalhos de pesquisa, como prometeram, ou se querem apenas continuar titulares das autorizações para monopolizarem a extração de ouro, durante o novo prazo de dois anos, utilizando-se, como até aqui o fizeram, do trabalho estranho, pelo processo de faiscação.

Alegam os requerentes que, na qualidade de proprietarios das terras onde estão localizadas as jazidas de ouro, assiste-lhes o direito de faiscarem o ouro aluvionar que nelas fôr encontrado, mesmo concomitantemente com a execução dos trabalhos de pesquisa.

Teriam razão, se eles proprios faiscassem ou se permitissem a faiscação a verdadeiros faiscadores, dos quais recebessem apenas os 10 por cento da produção autorizada pelo artigo 62, paragrafo 1º do Codigo de Minas. Pondo trabalhadores a seu soldo, os 76 quilos de ouro extraidos das jazidas, o que representam, na realidade, e o produto de uma lavra clandestina feita pelo processo da faiscação, o que é proibido pela lei e não lhes deve ser permitido continuar a fazerem.

Nesta altura, reporto-me ao que já tenho escrito em pareceres anteriores sobre a faiscação e garimpagem.

Fenomeno economico-social que se apresenta sempre que a valorização ocasional de certos minerios permite uma extração rendosa por processos primitivos, a administração publica deve procurar a solução que melhor lhe convenha, dentro da realidade brasileira, e que é, a meu ver, nas zonas de faiscação e garimpagem, dar assistencia efetiva aos que se apresentarem dispostos ao duro trabalho das faisqueiras e garimpos, fornecendo-lhes os recursos para o trabalho inicial e garantindo-lhes o resultado de seu trabalho, pela aquisição dos minérios, diretamente, por intermedio de compradores oficiais e preços de acordo com as cotações do momento, afim de que os faiscadores e garimpeiros não sintam necessidade de recorrer a atravessadores que lhes paguem por preços mais altos.

Por outro lado, quando aparecer alguem que se proponha á pesquisa e lavra de jazidas localizadas em zona de faiscação e garimpagem, obriga-lo a sofrer os trabalhos que já vinham sendo executados, durante o prazo da pesquisa e a indenisar, depois de autorizada a lavra, aos que não quiserem continuar como trabalhadores da mina, tudo sob rigorosa fiscalização da autoridade administrativa, por intermedio do D. N. P. M. e da Directoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional, na esfera das respectivas atribuições.

Na revisão do Codigo de Minas, em curso, justifiquei modificações de acordo com essa ordem de idéias, em parte retiradas da Exposição de Motivos apresentada por v. excia. ao sr. presidente da Republica, e por este aprovada, a proposito do garimpo de Piancó, no Estado da Paraiba do Norte.

Tolerar o Governo o que vem ocorrendo nas zonas de garimpagem e faiscação, onde o que, de fato, se faz é a exploração organizada dos trabalhadores nas faisqueiras e garimpos, em lavras clandestinas realizadas por titulares de autorizações de pesquisa, que só requeram para se garantirem do monopolio nas áreas autorizadas, importa em endossar a administração publica uma situação contraria á lei e aos interesses sociais.

E' de acordo com essa ordem de idéias que aceito a conclusão do sr. diretor geral do D. N. P. M., favoravel á renovação das autorizações de pesquisa de que trata o processo, isto é, os titulares terão de executar os trabalhos de pesquisa, por profissional legalmente habilitado para isso e suspender a faiscação de ouro aluvionar que não seja feita, de acordo com o disposto no paragrafo 1º do artigo 62 do Codigo de Minas, por faiscadores que apenas recebam 10 % do ouro faiscado, tudo sob rigorosa fiscalização do D. N. P. M. Salvo melhor juizo".

Respondendo, atualmente, pelo expediente do Ministerio da Agricultura, o sr. João Mauricio de Medeiros proferiu o seguinte despacho:

"De acordo. Proceda-se conforme o parecer".

# RUI REDIVIVO

*Azevedo Lima*

A mentalidade das gerações que, há cerca de trinta e cinco anos, concluiam os cursos das escolas superiores, bastardeadas pela rotina de professores pedestres, logo caia em si aos primeiros contactos com a realidade da vida publica nacional. Desvendava-se-lhe o abismo da ignorância catedrática.

Extintos os últimos vestigios da cultura clássica, impermeabilizadas as faculdades ao estimulo das vibrações civicas, apagado o entusiasmo da liberdade na eloquencia das catedras, mal se dissimulava a nulidade do ensino objetivo sob os artificios da retórica enfatuada. O magistério de repetidores sem brilho, quando não embotava, pelo cansaço, a inteligência dos moços daquele tempo, matava-lhes pelo exemplo da indiferença, o amor á regeneração dos costumes e o respeito á pureza dos brasileiros que continuavam moralmente ilibados, na atmosféra de corrupção republicana.

No limiar da vida profissional, deparava-se aos jovens intelectuais um Brasil desconhecido. O ensino oral, sorno e esteril, não passava, então, de triste paródia da literatura francesa. Ciência, arte, direito, história, lendas, tradições, crônicas, biografias, tudo trazia a marca de procedência francesa, ou era colhido em compêndios didascálicos exportados em transatlânticos franceses. Desnacionalizavam-nos a mocidade. Os homens do passado, as glórias do império, os sábios do Brasil, o heroismo dos nossos próceres não viviam na memória dos concidadãos.

Só a fama imensa de Rui Barbosa enchia de esperanças a conciência nacional. Os egressos das academias nunca lhe haviam lido o "Papa e o Concilio", os pareceres parlamentares, os artigos de propaganda abolicionista, os editoriais da imprensa combatente, as conferências literárias, as orações de senador os libelos na tribuna judiciária, as "Cartas de Inglaterra". Não conheciam, em suma, trinta anos de eloquência demostênica, trinta anos de lutas encarniçadas contra todas as formas, de opressão politica contra os desmandos dos potentados, contra a degradação do poder contra a truculência das ditaduras, contra o abastardamento da lingua, contra a degenerescência do regime republicano. Uma das grandes surpresas da mocidade inteligente, ao ensaiar os primeiros passos na vida pública, era justamente a descoberta desse fenômeno continental, cujo saber enimodo abrangia já os dominios da atividade mental mais vasta, mais profunda, mais moralizadora, mais incorruptivel.

Por que lhe haviam ocultado o fulgor da cerebração oceânica? Por que lhe não deram a conhecer e a venerar a pugnacidade da inteligência opima? Por que não proclamavam a superioridade desconforme do homem público, que resistira ás tentações do império moribundo, que derrubara, a artigos de fundo flamejantes, a camarilha de áulicos imperiais, que demolira um trôno, que organizara e consolidara as instituições republicanas, que se convertera em interprete do direito público, contra a juirsprudência dos tribunais, contra os conlios da politicagem, contra a conspiração da imprensa mercenária ?

Não o toleravam os professores de remigio curto, porque não se media pela bitola de decoradores empavezados a cultura do senador baiano; não o toleravam os monárquicos remanescentes, porque não lhes dera quartel o derrubador do trôno; não o toleravam os figurões da alta fiança, porque lhes aparara as asas o integro ministro do govêrno provisório; não o toleravam os republicanos, porque contra êles defendera, sem tréguas, os fundamentos legais das novas instituições; não o toleravam o mandonismo politico, porque não se sujeitara ao papel de transgressor das normas republicanas; não o toleravam os gramáticos, porque era filólogo; não o toleravam os filólogos, porque era purista; não o toleravam os puristas, porque renovara o nosso vernáculo, embelezando-o, enriquecendo-o, abrasileirando-o, como ninguem o fizera antes, nem depois dele, com as exuberancias tropicais de quem dava ao idioma remoçado o título de nacionalidade nova, rompendo assim, para sempre, o cordão umbilical que o rebaixava á condição vegetativa de lingua condenada a senetude precoce.

Apesar de tudo, foi essa mocidade de há trinta e cinco anos que descobriu, entronizado no coração da opinião pública, o semi-deus continental. Os últimos vinte anos de sua assombrosa existência, viveu-os Rui, entre as aclamações dos jovens, adorado pelas multidões, temido pelos adversários, admirado pelas inteligências livres, eleito pela opinião internacional como o nume tutelar dos povos que perpetuam, no hemisfério ocidental, a grandeza do gênio latino, de que era êle a expressão mais alta, a cultura mais sólida, a cerebração mais lúcida.

João Mangabeira acaba de revocar á memória fragil dos homens a euritmia admiravel do apóstolo que ensinou — segundo o dizer do próprio pregador — "com a doutrina e o exemplo, ainda mais com o exemplo do que com a doutrina, o culto da legalidade, as normas e o uso da resistência constitucional, o despreso e o horror da opressão, o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercicio da Liberdade".

Em "Rui — o estadista da República", — confirma-se o conceito de Mangabeira: "Todo grande orador é, por força, um grande escritor". Deu-nos a pena de um dos mais brilhantes e escorreitos oradores parlamentares essa encantadora biografia de Rui, através de 32 anos de pregação republicana. Eis aí uma grande obra de justiça e reparação historica.

Falta-nos, agora, para perpétuo descrédito de ideologias delirantes, o ideário liberal de Rui, em que se condensem, ao lado do pensamento do Mestre sôbre os direitos dos cidadãos, a tese da igualdade moral dos povos livres, a da paridade juridica das nações, a da segurança internacional, pela supremacia do Direito. Faltam-nos a reedição dos discursos de Haia, fatores, segundo o dizer profético de Stead, "do imenso triunfo pessoal, que redundou em crédito para o Brasil" e a da inolvidável conferência de Buenos Aires, em 1918, em que, ao subverter velhos conceitos sôbre a doutrina da neutralidade passiva, falou o precursor "como do cimo do Sinai, de costas para o passado, e pregando, nas tábuas da lei, os mandamentos do futuro".

E tudo isso deve ser vertido para o inglês, para o mais puro e castiço estilo do idioma inglês, afim de que os povos das Nações Unidas conheçam toda a autoridade moral que ao Brasil assiste para se opôr, por direito de primazia, por precedência da pregação, pelo exemplo e pelas armas, ás doutrinas da brutalidade germânica, que, hoje, ensanguentam o mundo.

Pois, ninguem, com mais vibrante sentimento de amor aos homens e mais ardente fé no destino das civilizações pacificas, sustentou, até agora, neste Continente, ou fóra dele, os principios imortais de Liberdade, convertidos, hoje, em postulados da Carta do Atlântico. Êle foi o nosso arauto. Será o nosso lábaro na comunidade das Nações.

## O Parecer Sobre o Desabamento da Ponte Em Construção do Rio das Antas

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Foi encaminhado ao Secretario de Obras Publicas, hoje o parecer emitido pelos tecnicos do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem sobre as causas que determinaram o desabamento da ponte em construção no rio das Antas.

Os engenheiros do D. S. E. R. opinaram pela absoluta irresponsabilidade da firma construtora, classificando o acidente como "apenas mais uma vitima do atrazo em que ainda se encontra a ciencia contemporanea quanto ao calculo das peças que suportam o esforço de compressão".

OUÇAM! — Amanhã — A's 12,30 hs. na Radio Club do Brasil (860 quilociclos) — A's 19.20 hs. na Radio Cruzeiro do Sul (1.060 quilociclos) — Uma transmissão especial de MARGUERITE CHAPMAN — (falando em português) para os seus "fans" do Brasil!

V. EXCIA. ENCONTRARÁ NA

5.ª AVENIDA, À PREÇOS QUE NINGUEM VENDE, O MAIS VARIADO E MODERNO SORTIMENTO DE

MANTEAUX, COSTUMES, CASACOS, PELES, CASAQUINHOS DE LÃ, SWATERS, BLUSAS, SAIAS, SHORTS, CALÇAS, BOLSAS, LUVAS, MEIAS, LINGERIE FINA e tudo mais que se relacione com a estação invernosa que ora nos ataca!

Defenda-se, pois, contra a INVASÃO e a RIGÔR do FRIO

Comprando confortavelmente no majestoso Abrigo Anti-Aéreo da 5.ª Avenida, o que V. Excia. idealisou!

=5.ª avenida=

Preços minimos

J. Rabello & Cia.

Av. Esq. Sete de Setembro

M. FARIA



EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição de casa propria. Pagamentos a longo prazo pela tabela Price com juros modicos, sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Bahia — Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1.º ANDAR


# Manobras Altistas no Comercio de Madeira

## TRES MIL METROS CUBICOS ARMAZENADOS, HA MAIS DE UM ANO, NOS PATIOS DA LEOPOLDINA

### Fala ao DIARIO CARIOCA o Sr. John Millons Secretario do Diretor-Gerente Daquela Ferrovia

De todos os recursos valem-se os que desejam enriquecer á custa do sacrificio da coletividade.

Debalde a imprensa e as autoridades clamam contra esses altistas, legitimos "profiteurs" da guerra. Mas todo o clamor é inutil, uma vez que não escasseiam recursos, os mais ardilosos, a esses negocistas para fugir aos rigores das leis e á fiscalização das autoridades.

E assim, impunes, abarrotando o cofre com lucros faceis, muitas vezes ilicitos, vão eles prejudicando o comercio honesto, avançando contra a economia popular e hostilizando a politica do governo, que é evitar a exploração de todas as classes nesta hora de graves dificuldades para o país.

**MADEIRA ARMAZENADA PARA OBTER MAIS ALTO PREÇO**

Ainda agora, um desses golpes contra o interesse da coletividade vem de ser descoberto. Trata-se de madeira, coisa tão preciosa no momento atual. No entanto, sem que haja uma razão explicativa, senão aquela de encarecer o produto, alguns especuladores mantem, há mais de um ano, nos patios da Leopoldina Railway, nada menos de 3.000 metros cubicos de madeira. O caso veio ao conhecimento publico, através de uma publicação feita pela direção daquela ferrovia, na qual se convidava os consignatarios a desocupar o espaço tomado nos seus patios por enorme tonelagem de madeira.

**UM GOLPE CONTRA A BOLSA ALHEIA**

E', como se vê, legitimo golpe contra a bolsa alheia. Trata-se, evidentemente, de uma manobra de fundo especulativo, visando a alta do preço, contra a qual, desde logo, devem agir, não só o Instituto Nacional do Pinho, orgão criado especialmente para o controle e defesa da produção, como tambem, a Coordenação da Mobilização Economica e o proprio Tribunal de Segurança Nacional.

**UMA DENUNCIA DO "DIARIO CARIOCA"**

Em sua edição de 26 de maio ultimo, DIARIO CARIOCA, em um tópico sob o titulo "O Instituto do Pinho e o comercio de madeira", denunciava a retenção dessa madeira nos patios da Leopoldina e estranhava que o Instituto do Pinho, que aos poucos foi tomando conta das demais atividades ligadas á industria e comercio madeireiros, até o ponto de presentemente não se mover uma tabua sem a sua prévia audiencia e determinação, estivesse, com a sua influencia, sem duvida perigosa, contribuindo para a alta dos preços. E adiantava mais que a cotação do cedro, por metro cubico, passou de Cr$ 270,00 a 400,00, segundo a classificação para Cr$ 3.500,000 a 4.000,00, na mesma ordem de qualidade. E o Instituto do Pinho não ignora a existencia dessa madeira em armazenamento, há mais de um ano, visando, apenas, lucros para os seus consignatarios.

**ESCLARECENDO A VERDADE**

Foi com o proposito de esclarecer a verdade em torno desse caso alarmante, que a reportagem do DIARIO CARIOCA procurou ouvir, ontem, a direção da Leopoldina. Solicito, falou-nos o sr. John Millions, secretario do diretor-gerente daquela antiga ferrovia.

— Há mais de um ano, toda essa imensa quantidade de madeira ai está á espera de ser retirada pelos seus donos. Todavia, até hoje, apesar dos nossos reiterados avisos, nenhum deles providenciou para o seu transporte, preferindo arcar com os onus da armazenagem a levá-la para os seus depositos. Em vista disto, a Companhia tomou a deliberação de oficiar ao Instituto Nacional do Pinho, solicitando-lhe uma providencia no sentido de que fosse retirada, o mais breve possivel, toda essa madeira que, há um ano, está entulhando o nosso patio".

Perguntamos, então, ao sr. John Millions, se não havia a possibilidade de um entendimento entre um grupo constituido de pessoas fisicas e juridicas, no sentido de se promover a alta do preço da madeira. O sr. John Millions esboçou um sorriso enigmatico, sacudiu ligeiramente a cabeça, e, após um segundo de reflexão, respondeu-nos:

— Não posso dizer, categoricamente, que exista um grupo de interessados no sentido de promover a subida astronomica do custo da madeira. Mas, os propositos e a indiferença dos consignatarios deixam evidenciar a intenção de que, realmente, pretendem provocar a alta da madeira. De outra forma não se justificaria a atitude, em reterem nos nossos patios uma mercadoria que atualmente é tão necessaria ao nosso mercado".

# FÔRO MILITAR

**O CASO DO CIVIL ERNANI FOI PARA A JUSTIÇA COMUM**

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria Regional, na sua ultima sessão, decidiu ser o foro especial incompetente para processar e julgar o civil Ernani Ramos, ex-funcionario, acusado da pratica de irregularidades na Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra, onde serviu como "caixa", mandando que se remetessem os respectivos autos á Justiça Comum, a quem cabe decidir do feito. Os referidos autos, por esse motivo, foram encaminhados ontem á Corregedoria Federal, para os fins de direito.

**HABILITAÇÃO AO MONTEPIO**

O juiz H. A. Magalhães de Almeida, da Auditoria da Marinha, remeteu ontem ao diretor da Despesa Publica Nacional os processos de habilitação ao montepio e que tem direito as sras. Mercedes Veiga Doria e Djanira Ribeiro Campos, respectivamente, viuva do 2.º tenente João Crisostomo Doria e mãe viuva do marujo Wilson Campos, falecidos em consequencia de acidente em serviço, no porto de Pernambuco.

**INQUERITO DEVOLVIDO**

Pelo Conselho de Justiça da Guerra, foi mandado devolver a unidade de origem o inquerito policial militar, mandado instaurar pelo comando do 6.º R. I., para apurar a responsabilidade do sargento Paulo Afonso de Siqueira, da mesma unidade, que, mediante remuneração, organizava papeis para licenciamento de praças, tendo, em seu caso, adulterado documentos originais, em virtude do fato ter-se passado na cidade de Caçapava, Estado de S. Paulo.

**NOVA DIRETORIA DA A. B. F. DA JUSTIÇA MILITAR**

Em assembléia geral extraordinaria, realizada no dia 5 do corrente, foi reeleita, por unanimidade de votos, a seguinte diretoria da Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça Militar: presidente, dr. Ranulfo B. Cunha; vice-presidente — dr. Fausto Guimarães de Almeida; 1.º secretario, sr. José Marinho de Matos; 2.º dito, dr. Antonio Augusto de Siqueira; 1.º tesoureiro, sr. Otavio S. de Castro — 2.º dito, 1.º ten. Amilcar da Costa Rubim — Conselho Fiscal dr. Darci Roquete Vaz e srs. Humberto de Aquino e Nerval Rocha. Suplentes, — srs. José Sabino da Silva e Valter Belo de Faria. Essa nova diretoria, foi empossada pela assembléia.

**SUMARIOS NA MARINHA**

Foram sumariados na Auditoria da Marinha, perante o dr. H. A. Magalhães de Almeida, os reus Guilherme Lau, Manuel Caboclo da Silva e Adié Sanches Dias. Esses sumarios, prosseguirão amanhã.

Defenda o BRASIL comprando BONUS DE GUERRA

CONTRIBUIÇÃO DO BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

RUA DA ALFANDEGA 50


# Farmacias de Plantão

1º DF. — S. José 112 — Av. Marechal Floriano 65 — America 36 — S. F. da Prainha 21 — Visc. Maranguape 40 — Av. Mem de Sá 230-B — Marquês Sapucaí 285 — Buenos Aires 161.

2º DF. — Matoso 47 — Comandante Mauriti 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1, 451 e 106 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Itapiru' 17 5— Joaquim Palhares 721.

3º DF. — Catete 245 — Laranjeiras 168 e 458 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — Lapa 18 — Catete 86.

4º DF. — Av. Ataulfo de Paiva 201-A — Vol. Patria 451 — Visc. Ouro Preto 84 — São Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Mar. Cantuaria 8-A — Arnaldo Quintela 40.

5º DF. — Av. Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25 — Montenegro 129-B — Siqueira Campos 83 — Av. Teixeira de Melo 25 — Souza Lima 8-C — Visc. Pirajá 616 — Av. Copacabana 921 e 556 — Prudente de Morais 6-B.

6º DF. — S. Luiz Gonzaga 152 e 677 — S. Cristovão 566, 51 e 1233 — Gal. Sampaio 47 — Bela 591 e 305.

7º DF. — Conde Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 25 — S. Francisco Xavier 194 — Uruguai 317-A.

8º DF. — Barão Mesquita 786 e 456 — Av. 28 de Setembro 326 e 194 — Itabaiana 3-A — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 936 — Barão Mesquita 766, 367 e 588 — Av. 28 de Setembro 236 e 439 — Mearim 1-A — Visc. Abaeté 34.

9º DF. — Ana Neri 700 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428 e 1007 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goiaz 61 4— Av. Amaro Cavalcanti 2065 — 24 de Maio 1383 — Cachambi 254 — Praça Encantado 9 — Torres Oliveira 56-A — Av. João Ribeiro 5 — Julia Cortines 98-A — Av. Suburbana 7407.

10º DF. — Est. Mar. Rangel 5 — Padre Nobreag 400 — Sidonio Pais 19 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2297 e 2884 — Estrada Marechal Rangel 918-B — Topazios 71 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 1173 — Divisoria 92 — Carolina Machado 1034 e 1480 — Pacheco da Rocha 106 — Sirici 62-B — Americo Rocha 418 — Clarimundo Melo 758-A — Maria Freitas 24.

11º DF. — Tenente Abel Cunha 14 — Senador Antonio Carlos 755 — Guaporé 245 — Av. Nova York 153 — Senador Antonio Carlos 584 — Lobo Junior 1976 — Vieira Ferreira 10 — Leopoldina Rego 414 — Nicaragua 346-A — Cardoso Morais 96 — Angelica Mota 23 — Est. Vicente Carvalho 1604 — Cardoso de Morais 140 — Senador Antonio Carlos 553 — Av. Teixeira de Castro 121 — Av. Antenor Navarro 530.

12º DF. — Candido Benicio 1037 — Av. Geremario Dantas 12.

13º DF. — Av. Conego Vasconcelos 161 — Est. Sta. Cruz 499 — Est. S. Pedro de Alcantara 5 — Estrada Nazareth 730.

14º DF. — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 18 — Estrada Monteiro 4 — Praça 3 de Maio 9.

15º DF. — Felipe Cardoso n. 123.

**AMANHÃ**

1º DF. — Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31...

2º DF. — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Av. Salvador de Sá 77 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Aristides Lobo 229.

3º DF. — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marq. Abrantes 214 — Alte. Alexandrino 98 — Cosme Velho 128.

4º DF. — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês S. Vicente 18 — Avenida Bartolomeu Mitre 77-C — General Polidoro 2 — Mar. Cantuaria 8-A — Vol. Patria 245.

4º DF. — Gustavo Sampaio 229 — Av. Copacabana 726, 442, 945-C e 599 — Maria Quiteria 57 — Siqueira Campos 240.

5º DF. — S. Luiz Gonzaga 38 e 248 — S. Januario 706 — Senador Bernardo Monteiro n. 83-B — S. Cristovão 518-A — Bela 633.

6º DF. — Conde Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105.

7º DF. — Barão de Mesquita 700 e 238 — Av. 28 de Setembro 21-A e 439 — Araujo Lima 19-A — S. F. Xavier 466 — Maxwell 388.

8º DF. — Ana Neri 680 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428 e 1007 — Adriano 97 — José Bonifacio 653 — Goiaz 614 — Av. Amaro Cavalcanti 2055 — 24 de Maio 1383 — Cachambi 254 — Praça Encantado 9 — Torres Oliveira 56-A — Av. João Ribeiro 738-A — Julia Cortines 98-A — Av. Suburbana 7407.

9º DF. — Est. Mons. Felix 936 — Est. Vicente Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouvea 435 e 443 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2884 — Estrada Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1556 e 490 — Sirici 8-B — Av. Suburbana 9377-A — Est. Mar. Rangel 5 — Elias da Silva 417.

10º DF. — Av. Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 14 — Quatro de Novembro 22 — Urenos 1037 e 1329 — Cardoso de Morais 360 — Senador Antonio Carlos 755 e 534 — Valentim Magalhães 44 — Guaporé 245 — Romeiros 18-B — Itaú' 87 — Lobo Junior 1354.

11º DF. — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada Taquara 372-B.

12º DF. — Francisco Leal 2151 — Est. Sta. Cruz 492 — Correa Seara 35 — Est. Nazareth 33.

13º DF. — Ferreira Borges 4.

14º DF. — Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

## Festa de Santo Antonio

RIBEIRÃO PRETO, 10 (D. C.) — Teve inicio ante-ontem, com grande concorrencia de fieis, na Abadia de Santo Antonio, uma piedosa novena em louvor do milagroso Taumaturgo de Padua. Como nos anos anteriores, o exercicio dessas solenes praticas de fé decorrerão com maior brilhantismo.

## São João Em Santos

SANTOS, 10 (D. C.) — O Clube Atletico Santista fará efetuar um baile, dedicado á Sociedade Santista no proximo dia 24, dia de S. João, nos salões da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio.

Essa festa junina está interessando vivamente a todas as pessoas residentes na cidade, estando quase esgotados o numero de convites.

## Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.


Certidões DE NASCIMENTO

Manda buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento com qualquer idade, carteiras de identidade, casamento, reg. de diplomas, legalização de estrangeiros e outros documentos. Av. Marechal Floriano n. 219 sob., (prox. á Light, frente ao Itamarati). Tel.: 43-4657, com B. Britto. Serviço rapido.


## A Falta de Moedas Para Trocos

JUIZ DE FORA, 10 (D. C.) — A falta de moeda divisionaria e de pequeno valor vem causando serios embaraços ao comercio local. Deante dessa situação, que se agrava de dia para dia, a Associação Comercial endereçou um telegrama ao diretor da Casa da Moeda, solicitando providencias. Até hoje, porem, a situação permanece na mesma, dificultando as transações comerciais e os pagamentos de salarios dos operarios.

## Comunhão Pascal dos Homens de Santos

SANTOS, 10 (D. C.) — A grande Comunhão Pascal dos Homens de Santos, cujo solenidade maxima teve lugar ontem, na Praça Mauá, decorreu dentro do maior exito.

Essa significativa reunião religiosa foi concorridissima, contando com o mais franco apoio do povo santista e dos circulos catolicos da cidade.


Dr. Motta Rezende

DOENÇAS PULMONARES

Consulta com hora marcada

Tel.: 22 4213 e 48-0708



Registro de MARCAS

PATENTES, NOMES DE EDIFICIOS, CASAS COMERCIAIS, ETC.

SOCIEDADE REX LIMITADA

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EDIFICIO REX - SALAS 626 E 627 - TEL. 42-4862 - RIO



TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura

Organizador Geral M.º SILVIO PIERGILI

TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIA

HOJE, Domingo, ás 16 horas — HOJE

1.ª Vesperal de Assinatura, com o mesmo espetaculo da estréia:

RACHEL BERENDT na peça em 4 atos de PAUL GERALDY: Christine, com JACQUES THIERY, HEDY CRILLA e MAURICE CASTEL.

Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 15,00. Selo á parte.

SEGUNDA-FEIRA, 12, A'S 21 HORAS

2.ª recita de assinatura: — RAYMOND MAUREL, na peça em 4 atos de Michel Duran Liberté Provisoire com LISETTE CHAMBARD, MAURICE CASTEL e uma grande distribuição.

Bilhetes á venda — Preços do costume

Quarta-feira, 14: 3.ª recita de assinatura noturna

SABADO, 17, A'S 21 HORAS, SABADO

1.º CONCERTO SINFONICO

da assinatura noturna sob a regencia de

ERICH KLEIBER

Localidades á venda amanhã. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 25,00. Selo á parte.

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Continua aberta a assinatura para 12 recitas de Gala, 8 Vesperais e 8 Sabados noturnos. A preferencia para os srs. Assinantes dos Sabados termina quarta-feira proxima, ás 17 horas.

Os novos inscritos para as recitas de Gala podem retirar até 4.ª-feira, 14, as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição.



SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

# Três Cidades Ocupadas Pelos Aliados

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Um novo desembarque aereo aliado foi levado a cabo perto de Danvou, uns 35 quilometros a sudoeste de Caen, afirmou a Radio de Berlim numa transmissão captada pela Rede Azul. Acrescentou que a finalidade dessa operação era evidentemente colher os alemães pela retaguarda.

**COMO VAI INDO A INVASAO**

DO Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, Sidney Mason, correspondente especial da Reuters, escreve: — "No meio do contenido otimismo, que domina neste Q.G., deram-se, hoje da tarde para o noite, novas informações sobre o desenvolvimento das operações de invasão das tropas aliadas na area francesa da Normandia.

Logo de inicio, o boletim do Q.G. anunciou a captura, pelos aliados, de mais três cidades, que embora pequenas, muito representam no quadro geral da invasão, atestando sua marcha ininterrupta, para a frente, que é o coração da França dominada pelos nazistas.

Essas três cidades foram as de Issigny, Trevieres e Lion-Sur-Mere.

Conjuntamente se noticiou que as tropas americanas estavam operando, "em força", ao oeste da estrada de ferro Cherburgo-Carentan, em diversos pontos e que batalhas encarniçadas continuavam se travando em torno de Caen e Carentan.

**DO PROPRIO TERRITORIO FRANCÊS**

Uma noticia de alta importancia militar e politica foi a de que aviões aliados já estavam operando, regular e vigorosamente, de bases no proprio solo francês. O que isto significa para a eficiencia e rapidez dos ataques aereos da invasão superfluo se faz acentuar.

Os bombardeios, já noticiados, de varios aerodromos franceses, com grandes danos para a aviação germanica neles estacionada, diz desse valor.

**AINDA OS COMANDOS E OUTROS AGENTES**

A rapidez relativa com que se vem dando a marcha da invasão poude ser hoje explicada numa rapida comunicação feita por este quartel general aos jornalistas de que "grupos secretos desceram nas praias da Normandia meses antes do dia "D" e conseguiram desvendar os segredos do terreno".

Não elucidou o informante oficial se essas expedições foram constituidas de "comandos", "rangers" ou grupos semelhantes. Ao que parece tanto teriam sido dessa natureza como de outras, inclusive enviados do "Intelligente Service".

**ISSIGNY-TREVIERES**

A captura da cidade de Trevieres, que fica a meio do caminho de Bayeux a Issigny, foi feita pelas tropas norte-americanas. A vitoria se revestiu de importancia, porque toda a região estava inundada pelos alemães, que abriram as comportas dos rios proximos.

Anteriormente havia sido anunciada a tomada de Issigny, pelos americanos ainda.

Trevieres está exatamente ao norte da estrada de rodagem e á distancia de quatro quilometros do mar.

O avanço se acentua tambem na peninsula de Cotentin, onde operam os americanos.

**A INUNDAÇAO, ARMA DE GUERRA**

Os alemães abriram os diques do rio Douve e outros, e toda a área circunvizinha ficou inundada, o que de certa maneira tem dificultado os avanços aliados.

Os soldados que tomaram Issigny e Trevieres, tiveram que operar "anfibiamente".

A captura das comportas em Carentan é absolutamente necessaria para que possa ser regulada a inundação. Carentam, aliás — a cidade — é o unico "ponto seco" na região.

Os americanas que atuam na parte ocidental da peninsula de Cherburgo, operam tambem em terreno extensamente inundado, e que num ponto chega á pequena distancia do mar.

**PRISIONEIROS AMEAES**

Robert Reuben, correspondente especial da "Reuters", com as tropas de paraquedistas norte-americanas que continuam lutando no lugar em que desceram e fazendo penetrações, informou que ante-ontem, esses guerreiro capturaram alguns milhares de soldados alemães, inclusive grupos dos melhores paraquedistas de Hitler, veteranos das lutas na Africa do Norte e na Italia.

Uma unidade de paraquedistas ""yankees" que permaneceu isolada, aprisionou e tem em suas mãos 800 paraquedistas germanicos que tinham, aliás, se antecipado aos proprios americanos na descida na area da luta, nesse setor.

— "Vi — diz o jornalista — uma coluna de prisioneiros com mais de 500 homens".

**UMA MASCOTE... ALEMÃ**

Outro correspondente, Charles Lynch, tambem da "Reuters", conta os seguintes fatos pitorescos:

"Nós, que estamos com os canadenses, temos uma mascote: um grande cão policial alemão, que ficou abandonado no dia "D" por seus donos. Pusemos-lhe o nome de "Dois F", que é o nome que dão os soldados á "segunda frente"... Indubitavelmente o cão estava ensinado, pelos alemães, para fincar os dentes em qualquer pessoa ou coisa coberta de um quepi.

No entanto, desde que dele tomamos conta, se tem mantido calmo e se conduz amistosamente para conosco, como qualquer "lulu".

**CUIDANDO-SE DE TUDO**

Noticia-se que já está em perfeito funcionamento na area francesa invadida o serviço postal para os soldados. Tanto para as cartas que estes mandam ás suas familias como para recebimento das cartas dos parentes na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá, em toda a parte. E esse serviço vem sendo tão eficiente que no proprio dia dos primeiros desembarques houve soldados que tiveram cartas de seus intimos. Eram missivas chegadas ás ultimas horas e que o serviço postal, vindo com as tropas invasoras, tinha trazido.

**ROMMEL E' INTELIGENTE, MAS...**

Um correspondente de guerra com as forças britanicas conta o seguinte: "Quando não ha muito o marechal nazista Erwin Rommel fez uma visita de inspeção a este setor da Muralha Ocidental alemã disse: "Este é na verdade o local ideal para um desembarque aliado. Deve ser poderosamente fortificado imediatamente".

Por sorte, o programa de defesa de Rommel estava apenas na metade de sua execução quando se operaram os desembarques aliados.

O "maire" de uma cidadezinha proxima a Caen que me deu essas informações acrescentou, com os olhos cintilantes: "Alguns de nós compreendemos, quando vocês chegaram, que os britanicos conheciam bem o estado das defesas alemãs..."

**A MURALHA E' MURALHA MESMO**

Ned Roberts, correspondente da imprensa anglo-americana combinada, num posto de vanguarda, informou num despacho: "O exito inicial das operações aliadas de invasão na França significa uma penetração notavel em uma das mais notaveis fortificações de qualquer tempo. Esta é a opinião dos peritos militares que aqui se acham e que desautorizam, qualificando-os de ridiculos, os informes de que a muralha do oeste não era mais que um mito.

Dizem esses técnicos que se trata na realidade de uma muralha formidavel de aço e concreto reforçado com minas, zonas de fogo inundaveis e ligadas entre si, enfim todos os tipos concebiveis pela mente militar moderna para os artificios terrestres e maritimos de bloqueio. O fato de terem sido abertos panos da formidavel muralha se deve á eficacia dos bombardeiros aereos aliados e aos canhoneios eficientes da marinha nos dia que precederam o dia D. e por fim ao valor dos homens que fizeram a invasão no ataque frontal do dia 6".

**UM ESTRANHO CONTRASTE**

A Batalha da França, de 1944, está oferecendo um estranho contraste entre a massa blindada e a vida pacifica das aldeias e pequenas cidades.

Em lugares como Bayeux, por exemplo, estão abertos os restaurantes e se vende "champagne" e vinhos tinto, assim como comida, co mas deficiencias explicaveis, as tropas britanicas e americanas e aos franceses da população civil. Dentro da cidade se ouve o troar dos canhões na área de batalha, o metralhar das metralhadoras.

Quando ouvem esses barulhos, muita gente sai dos restaurantes e corre para as ruas, exclamando "ele vem" e se preparam para aclama-los.

O "eles" são os aliados. Muitas forcas entrará nas localidades francesas sob chuvas de flores...

**OS ALEMAES CONFESSAM**

Um despacho da DNB captado neste Q G. disse o seguinte:

"Certa consolidação estrategica foi feita pelos aliados na cabeça de ponte da Normandia. Toda a força militar aliada concentrada na area Caen-Bayeux, está sendo atirada na direção de Cherburgo em tentativa para cortar, isolar e capturar essa importante base.

"Na area de Carentan as tropas americanas estão dando ataque de grande escala".

**E POR FIM UMA PALAVDA AUTORIZADA**

Para encerrar este relato das operações na area de invasão até o cair da noite de hoje, transmitmos a seguinte declaração feita aos correspondentes de imprensa ontem pelo general Omar Bradey, comandante das tropas americanas de desembarque:

São de esperar contra ataques alemães fortes, possivelmente de tres divisões ou mais. Poderia espera-los para hoje, segundo observações feitas hoje sexta). Mas as colunas da Normandia são boas para a nossa defesa. E tenho acima de tudo toda a confiança nos nossos homens".

*Cela va sans dire*, que os contra-ataques alemães não surgiram Eram ele apenas assaltos esporadicos, com pequenos contingentes.

Mas a expectativa de Omar Bradley, pode ser transferida para amanhã ou depois.

Por certo, a força nazista contra-atacará.

"Como a expectativa do general — termina um despacho do front — pode ser transferida tambem, para quando se der o esperado contra-ataque, a confiança do mesmo general, que é a de todos aqui".

**400.000 NAZISTAS NA NORMANDIA**

A "Associated Press" informa de LONDRES: — "Uma emissora alemã declarou que 400 mil soldados nazistas estão lutando na Normandia.

A radio de Paris disse que os aliados receberam reforços durante toda a noite de sexta-feira, e que os tanks estão sendo arremessados furiosamente na luta, diretamente sobre a praia.

**SO' PODEM FUGIR PELO AR**

De LONDRES, ainda a United Press diz: A radio de Berlim informou que começou a batalha de Cherburgo.

Nesta capital receberam-se informações aliadas segundo as quais as tropas norteamericanas que avançam sobre Cherburgo aproximam-se rapidamente da estrada principal da parte ocidental da peninsula e, se a cortarem, a guarnição nazista de Cherburgo somente poderá ser evacuada por mar ou ar, o que tambem lhes será dificultado pela esquadra e a aviação aliadas.

**CONFUSAO NA FRANÇA CENTRAL**

De BARCELONA, informa a Associated Press que: — Noticias procedentes da fronteira espanhola com a França dizem que a França central caminha para a confusão, como o resultado da invasão aliada na Normandia.

Os alemães temem uma nova invasão aliada na costa do Mediterraneo e a ameaça de uma insurreição geral na região de Vichy.

Estão sendo levantadas, apressadamente, barricadas em todas as rodovias, pelas tropas germanicas e de Vichy.

Em 4 departamentos da area te Vichy, foi suspenso todo o trafego de veiculos motorizados civis.

Em Ganatt, 10 milhas de tante de Vichy, travou-se ontem um combate entre patriotas franceses e forças de Vichy, disseram as noticias chegadas em Barcelona.

**ABANDONADA A ILHA DE ALDERNEY**

LONDRES, 10 (A.P.) — Uma estação de radio secreta denominada "Atlantic", e suposta anti-nazista declarou que os alemães abandonaram a ilha Alderney, cerca de 10 milhas ao largo de Cherburgo e no canal da Mancha.

Uma outra radio alemã disse que as pesadas perdas aliadas forçaram o general Montgomery a usar 18 divisões nas cabeças de ponte entre os estuarios do Orne e do Vire.

Disse ainda a mesma emissora que Montgomery empregou até agora 3 divisões britanicas de infantaria, 1 divisão de tanques, 1 divisão de granadeiros, 2 divisões britanicas de infantaria aérea e 3 divisões canadenses de infantaria, assim como as 1.ª, 4.ª, 9.ª, 82.ª e 101.ª divisões americanas de infantaria a-rea.

**CAEN A QUALQUER PREÇO**

NOVA YORK, 10 (A.P.) — A radio Atlantic, estação de radio clandestina alemã, anuncia que o major-general Feuchlinger, comandante alemão de Caen, baixou uma ordem do dia instruindo suas tropas no sentido de defender a cidade sob "quaisquer circunstancias".

A irradiação foi ouvida aqui pela NBC.

**NUM RAIO DE 240 QUILOMETROS**

LONDRES, 10 (Por Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Mil bombardeiros pesados e caças dos Estados Unidos formando uma poderosa esquadra aérea aliada, deram hoje apoio tatico e imediato aos Exercitos de invasão, bombardeando as concentrações de tropas inimigas, aeroportos e comunicações ferroviarias numa raio de mais de 240 quilometros para alem das cabeceiras de ponte da França.

**ESTADO DE SITIO EM CHERBURGO**

NOVA YORK, 10 (A.P.) — O radio de Brazzaville anuncia que o estado de sitio foi declarado pelos elemães em Cherburgo e em Strasburgo, esta ultima nas proximidade da fronteira franco-alemã.

ULTIMA HORA

## 600 Aviões na Ofensiva Russa Contra a Carélia

HELSINKI, 12 (U. P.) — Urgente — Circulos militares dizem que os russos estão empregando cerca de 600 aviões na ofensiva no istmo da Carelia.

# COMO DECORRE A LUTA

(Conclusão da 1ª pag.)

## Segundo os Nazistas

Os nazistas tambem declararam que os aliados chegaram a Valognes. A radio de Brazzaville anunciou, por sua vez, que os alemães decretaram o estado de sitio em Cherburgo.

Embora os alemães combatam com grande furia, sua resistencia parece estar se tornando cada vez mais dificil, devido á falta de equipamento motorizado em alguns setores, onde empregam artilharia puxada por cavalos.

Enxames de bombardeiros aliados apoiam eficazmente as forças terrestres aliadas.

Os nazistas continuam ainda ocupando Carentan, ao sul de Saint Mere l'Eglise, mas as tropas dos Estados Unidos lançaram-se sobre a referida cidade e estão prestes a captura-la.

Outras forças norte-americanas avançaram para o oeste e o sul de Saint Lo, que constitue tambem um objetivo das colunas mecanizadas britanicas que se movem para o sul pela estrada Bayeux-Saint Lo. A posição, alemã em Carentan é a unica que representa alguma ameaça ás linhas aliadas nas cabeças de ponte.

Informações da frente declaram que as colunas blindadas aliadas moveram-se ontem, sabado, pelo caminho Bayeux-Caen, travando terrivel batalha com divisões de tanques alemãs. Ambos os lados sofreram grandes perdas.

Na mesma zona, na sexta-feira, haviam sido destruidos 10 tanques nazistas. A batalha mais violenta está sendo travada em torno de Caen, tendo os nazistas admitido francamente, que os aliados exercem pressão sobre todos os lados. Os aliados lançaram o grosso de suas forças blindadas nessa batalha, coordenando seus ataques terrestres com violentos ataques aéreos.

Informações da frente declaram que os aliados controlam agora as elevações em torno de Caen, cujo cerco parece ser completo.

Os pilotos que regressam dos bombardeios contra Caen declaram que em todas as partes as estradas estão cheias de material de guerra nazista destroçado.

Acrescentam que muitos vagões ferroviarios ficaram detidos e indefesos nos trilhos, sem locomotivas.

Sabe-se que em um setor, voando a baixa altura, a aviação aliada destruiu 180 caminhões nazistas com munições e demais abastecimentos para as tropas das linhas de frente. 55 vagões ferroviarios e tres tanques nazistasts tambem foram destruidos pelos bombardeios aliados.

Acredita-se que Caen ficou, agora, reduzida a escombros, tal como Cassino na Italia.

Os bombardeiros médios e leves aliados estão impedindo a todo custo o envio de reforcos alemães para a frente de batalha, atacando ininterruptamente as estradas imediatamente vizinhas ou longinquas ás zonas de operações.

**O ULTIMO COMUNICADO ALIADO**

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONARIA ALIADA, 10 (Associated Press) — E' o seguinte o comunicado oficial numero dez: "Continua o progresso aliado ao longo de toda a cabeça de praia.

Trevieres acha-se em nossas mãos. No setor oriental, desenvolve-se pesada luta contra poderosas forçes blindadas inimigas.

Na peninsula de Cherburgo, nossas patrulhas avançadas estão a oeste da estrada de ferro principal, em varios pontos. No setor de Carentan, continua pesada a luta.

As intensas operações aereas em apoio das nossas forças terrestres e navais foram reiniciadas na manhã de hoje, com um tempo inclemente. Bombardeiros pesados atacaram aerodromos inimigos na Bretanha e Normandia. Sua escolta de caças permaneceu na zona de operações, metralhando forças blindadas e transportes inimigos. Outros caças atacaram objetivos semelhantes numa extensa area. Nossos bombardeiros medios e suas escoltas de caças atacaram objetivos pouco atrás das linhas inimigas. Entre estes, contavam-se transportes ferro — e rodoviarios, concentrações de tropas e tanks, pontes e centros de comunicações. Ampla cobertura aerea foi mantida sobre as nossas praias e o Canal da Mancha. Foram avistados poucos caças inimigos, mas o fogo anti-aereo foi pesado em muitos pontos. Segundo as informações até agora recebidas, foram destruidos tres aparelhos inimigos. Sete dos nossos caças deixaram de regressar. Novas operações de transporte de tropas e apoio ás nossas formações avançadas foram completadas durante a manhã de hoje.

Os navios de guerra aliados mantiveram sua atividade nos flancos oriental e ocidental da area de assalto, em apoio ás nossas forças de terra. Durante a noite passada, lanchas-torpedeiras inimigas operaram a oeste da area de assalto. Foram interceptadas por forças costeiras e ligeiras sob o comando do tenente Collins da Real Marinha, desenvolvendo-se uma serie de breves choques. Foi causado algum dano ao inimigo. Nossas forças não tiveram danos nem baixas. Barcos-patrulha inimigos que demandavam a area de assalto na manhã de hoje foram atacados ao largo de Jersey pelos nossos aviões costeiros, que tambem dispersaram um grupo de lanchas-torpedeiras. Aviões inimigos tentaram sem sucesso atacar um comboio mercante aliado. Um dos aparelhos inimigos foi destruido pelo fogo do vaso de Sua Magestade "Wanders" (capitão-tenente R. D. Whinney da Marinha Real). Nem o comboio nem suas escoltas sofreram danos".

(Conclusão da 1ª pag.)

## Segundo os Aliados

formada tem, comparativamente, escassa profundidade".

A mesma agencia divulgou tambem esta tarde as seguintes cifras de perdas para os aliados durante os tres primeiros dias de luta: 1.500 prisioneiros e 175 tanques.

Os pretensos afundamentos abrangem dois cruzadores, tres destroyers, seis transportes de tres mil toneladas de registo cinco navios blindados de desembarque com o deslocamento de 15.700 toneladas e outros sete de 2.600 toneladas.

Pretende a agencia alemã que a cifra de barcos avariados é de um cruzador pesado, tres cruzadores a seis destroyers.

A agencia japonesa de noticias, citando jornais de Toquio, comentou hoje que "afinal se oferece aos alemães uma excelente oportunidade de esmagar os nossos inimigos no continente europeu, precisamente no mesmo instante em que os japoneses apresentam-se para empreender a ção decisiva no Pacifico".

**O COMUNICADO NAZISTA**

LONDRES, 10 (U P.) — O comunicado alemão, transmitido pelo radio de Berlim, diz o seguinte:

"Aumenta continuamente a intensidade da luta na cabeceira de ponte estabelecida pelos aliados na Normandia, pois ambos os lados estão lançando tropas frescas á batalha. A tentativa inimiga de desembarque imediatamente ao sul da desembocadura do Sena, nas proximidades de Trouville, fracassou ante o fogo das nossas baterias costeiras, tendo o inimigo sofrido fortes perdas. Um navio de guerra foi afundado e outros tiveram que se retirar. Nossas operações de limpeza na margem oriental do Orne prosseguem a contento. Os contra-ataques inimigos em Touftreville fracassaram. Na região Caen-Bayeux, continua intensa a luta entre elementos blindados. Ao cabo de violenta ação, o inimigo conseguiu fazer as nossas forças dessa região retroceder para as linhas protetoras, atrás das quais nossas reservas tomam posição. Na peninsula de Cherburgo está sendo travado violento combate, e nossas tropas lutam excelentemente contra as poderosas forças inimigas superiores, tanto de terra como do ar. Ao longo de toda a frente de batalha, numerosos nucleos de resistencia e pontos fortificados prosseguem em sua tenaz oposição ao inimigo. Durante os três primeiros dias, mais de 200 tanques adversarios foram destruidos, sendo ainda tomados milhares de prisioneiros. O inimigo teve um grande numero de mortes, particularmente entre as suas forças aéreas.

"Durante o dia de ontem, forças navais e de bombardeiros alemãs inflingiram fortes perdas á frota inimiga de desembarque. Na saida ocidental do canal, unidades navais ligeiras alemãs enfrentaram uma formação superior de cruzadores e "destroyers" os quais foram seriamente avariados no curso de uma batalha que durou varias horas.

Perdeu-se um dos nossos "destroyers". Varias embarcações inimigas foram avariadas em combates entre as nossas unidades guarda-costas e lanchas-torpedeiras nas proximidades dos pontos de desembarque do canal. Nossas operações perderam-se três dos nossos navios de patrulha. Desde o dia 6 do corrente nossas Marinha, Aviação e baterias costeiras da Marinha e do Exército afundaram 2 cruzadores, 3 "destroyers", 6 navios-transporte, num total de 38 000 toneladas, 5 lanchas de desembarque num total de 15 700 toneladas. Além disso, os torpedos, as bombas e a artilharia alemãs avariaram 1 cruzador pesado, 3 cruzadores de menor porte, 5 lanchas-torpedeiras, 8 navios-transporte, num total de 41.000 toneladas e mais 14 barcos especiais de desembarque, alem de numerosas unidades de desembarque e assalto, muitas das quais provavelmente afundaram. Muitos foram tambem os navios de guerra e de desembarque que se chocaram contra as nossas minas, indo pelos ares. As perdas sofridas pelo inimigo em consequencia da explosão das minas elevam-se a 20 ou mais unidades grandes e medias, as quais há que acrescentar numerosas outras de menor porte.

## As Armas Secretas Usadas Na Invasão

(Conclusão da 1ª pag.)

maior que dos anteriores, cruzadores pesados de 27.000 toneladas — os primeiros de sua classe na frota dos Estados Unidos — porta-aviões dos quais podem levantar vôo, bombardeiros bi-motores e muitas outras.

Os pilotos de prova norte-americanos estão assombrados com a velocidade ascensional dos novos aviões de propulsão a explosão propria bem como sua formidavel facilidade de manobra em combate.

Outro segredo revelado pelas autoridades é o monomotor de reconhecimento que se pode lançar de couraçados e que, segundo se espera, revolucionará esta classe de aviões.

Tambem ha novos tipos de metralhadoras que são uma especie de pequenos canhões.

# NAS PRAIAS DA NORMANDIA COBERTAS DE SANGUE

(Conclusão da 1ª pag.)

terra para abrir fogo contra o inimigo".

**A MAIS SANGRENTA BATALHA DESTA GUERRA**

Desde a hora "H" — seis da manhã — de terça-feira até quarta-feira, á tarde, as forcas norte-americanas nesta praia estiveram empenhadas em uma das mais sangrentas batalhas desta guerra contra uma das posições mais bem defendidas do mundo. Enquanto combatiam, uma esquadra de reforços se manteve perto da costa sem poder desembarcar homens e material até que a praia foi tomada e os arietes da infantaria abriram caminho até uma pequena elevação proxima ao mar.

**VESTIGIOS DA EPOPEIA**

Ainda hoje se pescam cadaveres de rapazes norte-americanos das aguas do mar.

Muitos outros estão nas praias cobertos por montes de areia. Não houve ainda tempo de os enterrar. Por toda parte escombros, desde a sobrecarta selada que alguns desses jovens pensava em mandar para casa, ao uniforme de gala de algum tenente que tencionava usa-lo em Paris.

Aqui encontro um binoculo partido, ali um sapato, acola carteiras de cigarros, polainas, capotes, duzias de salva-vidas amontoados sobre as pedras, maletas abertas pela força da explosão e seu conteudo espalhado: escovas, pentes, trapos cobertos de sangue.

Toda a praia está cheia de fragmentos de obuzes. Vejo fincado na areia um fuzil e sobre ele um capacete completamente em fragalhos. Não se sabe se é aliado ou alemão tão arrebentado e furado está.

**O HOMEM QUE SE VOLTOU PARA DEUS**

Hoje assisti á remoção de centenas de feridos que estão sendo embarcados para a Inglaterra.

Um sargento está com a perna estraçalhada. Um jovem soldado, com a cabeça enrolada em panos sangrento, está aquoelhado numa maca, á espera de condução.

Aproximo-me. "Não sei rezar". — diz-me lentamente, "nunca rezei, mais agora começo a aprender". Acrescentou que ele e mais sete companheiros lançaram-se pela praia ás sete da manhã do dia "D". "Repentinamente — disse-me depois de curto silencio — ouvi uma explosão. Cai de brucos completamente cego pela chama cor de laranja. Quando me levantei vi todos os companheiros mortos. Parece que tenho qualquer cousa me magoando a cabeça. Não sei o que é".

**SEMPRE PARA A FRENTE**

Se bem que a batalha das praias haja terminado há mais de vinte e quatro horas, a região não está ainda tranquila. Ha uma constante trafego de homens e veiculos que não cessam de desembarcar e atravessam as areias ensanguentadas e sobem rapidamente, sem se deter, a colina proxima, deixando atrás cinco casamatas germanicas enegrecidas, a caminho da frente. Não olham para os que estão feridos á espera de condução. Não se deteem para contemplar os cadaveres ainda insepultos de seus camaradas. Não olham para nada a não ser para a frente. Seguem rapidos, insensiveis, sérios, implacaveis.

Sigo com eles. Deixo atrás de mim a praia infernal. Vejo prisioneiros alemães que se ocupam ativamente em evacuar seus proprios companheiros feridos e em auxiliar os norte-americanos nessa tarefa humanitaria. Deante de mim abrem-se as estradas da Europa.

FALA DE GAULLE

# Desgostoso Com a Administração do Territorio Francês Libertado

LONDRES, 10 — (Reuters) — O general De Gaulle não está satisfeito com os aspectos relativos á administração nos territorios franceses libertados. Isso o general De Gaulle tornou claro numa entrevista concedida a Agencia Independente Francesa, em que declarou:

"Até agora, infelizmente, não existe acordo entre o governo francês e os governos aliados, em relação com a cooperação de administração francesa com os exercitos aliados nos territorios metropolitanos franceses libertados. Alem do mais, a proclamação de Eisenhower em 6 de junho, e a publicada hoje parecem prejudicar que o poder na França será exercido pelo comando militar aliado. Essa situação, evidentemente, é inaceitavel para nós e poderia provocar em França incidentes que devem ser evitados. Por outra parte, a circulação em França da chamada moeda francesa, sem nenhum acordo e sem nenhuma garantia das autoridades francesas, pode apenas levar a serias complicações".

O general De Gaulle acrescentou: 'A França traz á grande batalha pela libertação do mundo a contribuição de todas suas forças internas e externas de que dispõe, mas evidentemente, é da plena soberania que ela tenciona travar a guerra, hoje, e fazer a paz amanhã.

Interrogado sobre o desenvolvimento das operações militares na Normandia, o general De Gaulle disse considerar que as dificeis operações iniciais de desembarcar grande numero de soldados e vastas quantidades de equipamento foram realizadas perfeitamente, a despeito das condições maritimas e atmosfericas desfavoraveis. "Quanto aos acontecimentos vindouros — terminou dizendo o general De Gaulle — temos de esperar".

# AS PRIMEIRAS ENFERMEIRAS QUE CHEGARAM AO TEATRO DAS OPERAÇÕES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A.P.) — Em tres aviões trazendo feridos da peninsula de Cherburgo, e que levantou vôo de uma estreita pista improvisada pelos engenheiros norte-americanos logo no segundo dia da invasão, chegaram a um ponto da Inglaterra as cinco primeiras enfermeiras de guerra norte-americanas que foram as primeiras mulheres que estiveram na zona de operações.

Essas cinco enfermeiras estiveram em terra francesa, juntamente com um médico e seis assistentes, durante uma hora e meia, enquanto as granadas explodiam perto, e ainda trouxeram para a Inglaterra algumas papoulas rubras que colheram no campo de batalha.

## Associação Tutelar de Menores

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, as 15 horas, no salão do Conselho Penitenciario, á avenida Almirante Barroso 90, 8.º andar, a assembleia da Associação Tutelar de Menores, afim de serem eleitos os membros que deverão compor a respectiva diretoria. Para essa reunião, é solicitado o comparecimento dos socios da Associação que, no dia imediato, comemorarão mais um aniversario de sua fundação pelo saudoso juiz Melo Matos.

## Vai Dirigir Um Estabelecimento da Secretaria de Saude e Assistencia

**NOMEADA EM DECRETO DO PREFEITO A SRA. MARIA ISOLINA PINHEIRO**

Em decreto de ontem, o prefeito, nomeou, em comissão, no cargo de diretor de estabelecimento, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o inspetor Maria Isolina Pinheiro.

## Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:

69228 — 69591 — 70558 — 71050
71108 — 71109 — 71111 — 7112
71114 — 71115 — 71116 — 7117
71118 — 71120 — 71121 — 71122
71123 — 71124 — 71125 — 71126
71127 — 71128 — 71129 — 71130
71131 — 96228 — 96236 — 96237
96241 — 96242.

## Cartas dos Nossos Leitores

## A Falta de Filtros Nas Torneiras dos Restaurantes

Sr. redator.

Peço acolhida para o fato seguinte:

"A Saude Publica determina que os restaurantes, bares e cafés mantenham filtros em todas as torneiras utilizaveis pelo publico, afim de que este possa beber o precioso liquido, isento de detritos e outras impurezas, quase sempre transmissiveis de graves enfermidades.

Nem todos os estabelecimentos, porem, cumprem essa medida, deixando que os fregueses se sirvam de agua condenavel pelo seu aspecto lamacento e sujo.

Entre as casas que primam pela desobediencia ao regulamento está um restaurante montado com certo luxo e ar refrigerado á rua S. José o qual, cobrando preços altos, fornece ao publico uma agua incrivelmente barrenta.

Torna-se urgente que as autoridades sanitarias procedam a uma inspeção nos restaurantes da cidade, obrigando-os a usar filtros.

# Voou Mais Depressa que o Som!

Como um pilôto de combate lançou seu avião num «mergulho» de 13.000 m., e sobreviveu para descrever a louca experiência. No novo número de SELEÇÕES. E, mais:
**Reféns assassinados às pencas.** Quadro de horror, extraído do novo livro de Arthur Koestler, em que se pintam os meios usados na Alemanha nazí para eliminar os reféns... Pág. 116.
**A maior façanha aérea desta guerra** O comandante da esquadrilha da R A F. que demoliu a formidável reprêsa de Möhne descreve os preparativos dêsse raide de gigantes... Pág. 1.
**Nunca se morreu de gripe!** Algo sôbre essa doença que tem aterrado o mundo! .. Pág. 6.
**Está iminente a derrocada da Alemanha?** Quadro magistral da desintegração que está ocorrendo atrás da «muralha de aço» do Reich. Condensação de um livro de êxito .. Pág. 95.
Não deixe de ler êstes e outros 25 notáveis artigos no número de

**SELEÇÕES para MAIO**

**Acaba de sair**
**Custa Cr.$3,00**

*Representante Geral no Brasil:*
FERNANDO CHINAGLIA
*Rua do Rosario 55-A 2.º andar — Rio*


## Contra a Majoração de Preços dos Produtos Farmaceuticos

INUMERAS FIRMAS AUTUADAS PELA COORDENAÇÃO

Em sua primeira sessão, a Comissão Executiva do Convenio Farmaceutico, da Coordenação adotou as seguintes resoluções:

Processo A. I. — 2/1944 — autuado: Eduardo Leandro da Silva & Cia. Ltda. (Farmacia Jardim); processo A I. — 3/1944 — autuadas: Farmacia Santa Marta (Romario Boscardin); processo 20|1944 — autuada: Tanuri & Galdi Ltda. (Farmacia Esperança)); processo .... 35|1944 — autuada: Avicultura Brasileira Comercial Ltda. (Argilio Americo Campos); processo 43|1944 — autuada· Liberato & Cia. (Farmacia Turf); processo 50|1944 — autuada: Arruda & Silveira Ltda. (Farmacia Gavea). Em todos esses processos foi julgado procedente o auto de infração e imposta á autuada a pena de advertencia, por oficio no qual ficará prevenida de que a reincidencia na infração a sujeitará ás penas legais de prisão e multa em processo perante o Tribunal de Segurança Nacional.

FALTA DE ETIQUETAS DE PREÇO: — Processo 14|1944 — autuada: Farmacia do Lar (Alvaro Teles de Azevedo): processo 58|1944 — autuada: Sociedade Comercial Agro-Pecuaria Ltda. — decisão identica á dos processos acima.


**RAIOS X**

Exames radiologicos em residencia

**Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes**

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

*R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar*

Tel. 22-5330

# PECTINA DE LARANJA

## Rasgam-se Novos Horizontes as Atividades Citricolas do País, Com a Laranja Servindo de Materia-Prima á Fabricação de Uma Substancia Terapeutica de Resultados Surpreendentes

Conforme fóra previamente anunciado, realizou-se, anteontem, no Instituto de Oleos, do Ministerio da Agricultura, a conferencia do tecnologista Amaro Henrique de Souza, sobre a Pectina da laranja.

Assistido por numeroso grupo de pessoas interessadas no assunto, o conferencista abordou, inicialmente, o valor de certas materias primas de origem vegetal, as quais se transformam, em muitos casos, em produtos de alto custo.

Focaliza então, a laranja e destaca os seus principais subprodutos: pectina, oleo do epicarpo e semente, vinho, celulose. A seguir, faz um esboço historico da pectina.

Relata os primeiros estudos feitos por Braconnot, em 1825, sobre essa substancia, glicidica, os de Fremy, Bertrand, Maileve, Vauquelin, Poumaréde, Figuier, Scheibler e outros autores.

Dada a grande semelhança das substancias pécticas com outras mucilagens vegetais, classe das gomas, e com as pentosanas, hexosanas e hemiceluloses, v. Lippmann, Wohl e v. Niessen, A. Herzield, Tollens e Thomp de Haas escreveram varios trabalhos sobre esse assunto.

Ehrlich elaborou importantes trabalhos sobre a pectina, tendo Bridel, em interessantes conferencias, ressaltado os feitos daquele sabio.

OBTENÇÃO DA PECTINA

Antes de entrar propriamente em seus estudos sobre a extração da pectina da laranja, o dr. Amaro cita os trabalhos de Bourquelot, Herissey, que verificaram ser possivel a obtenção da pectina da cenoura e beterraba, com o emprego de agua fervente ou aciculada e aquecida a 80º-90º.

Gerritz, partindo maçãs em fatias e macerando-as em soluto de acido cloridrico a 0.5 %, obteve uma solução grossa e viscosa de pectina, de côr verde clara, após muitos dias de maceração.

Em continuação, passa a destacar o metodo de Rojahn e Giral para a extração da pectina da casca do limão o de Goeis e Liot referente ao pó de genciana. Finalmente, entra em seus estudos. Depois de uma série de considerações, conclue o seguinte metodo para a extração da pectina da laranja, de sua autoria:

Tomar 1 quilograma de bagaço de laranja, sem a camada externa (epicarpo), que é rica em oleo, e passar em maquina para reduzi-lo a pasta. Introduzir este material num balão "Pyrex" e agregar 2 litros de agua aciculada a 0.2%, com acido cloridrico puro. Agitar fortemente, arrolhar com algodão grosso (em rama) e passar o balão para um autoclave. Elevar a temperatura a 110º C e mantê-la por 30 minutos. Quando a mistura do balão estiver com uma temperatura suportavel, passa-la em papel de filtro grosso. Lavar o residuo com agua quente por 4 vezes. Reunir todos os liquidos filtrados e concentrar em vacuo a 40º C, até consistencia xaroposa. Precipitar, em seguida, com excesso de alcool etilico e pectina.

Rendimento: 12 a 16 g. % na materia séca.

A seguir, o A. chama a atenção para a qualidade do bagaço que servirá para a obtenção da pectina. O mesocarpo deve ser recente, sem nenhuma fermentação. Esta, causa um produto de mau aspecto (escuro). A proposito, cita os seus estudos feitos sobre a "diástase", "pancreatina" e "papaina", que perdem a sua ação catalitica, quando atacadas pelas bacterias fermentivas do ar.

ENSAIOS DA PECTINA

Para o ensaio rápido das pectinas, o A. transcreve uma técnica de Gerritz, que é a seguinte:

Tomar 1 g de pectina sêca e dissolver em 100 cm3 de agua que contenha 65 g de sacarose e 0.5 g de acido citrico. Levar, a seguir, a mistura ao fogo e a manter em ebulição por 20 minutos. Após o resfriamento, deve formar-se uma geléia.

COMPOSIÇÃO QUIMICA

Sobre a constituição das pectinas, que se acha perfeitamente connecida com os trabalhos de von Fellenberg, Ehrlich e seus colaboradores, Marc Bridel, etc., o A. faz longa exposição. A pectina, sendo um produto de hidrolise da pectose, se desdobra em acido pectico, arabinose, alcool metilico, acido acetico, galactose, acido tetra galacturonico e galacturonico, por uma digestão acentuada.

SOBRE A APLICAÇÃO DAS PECTINAS

E' muito vasto — continua — o emprego das pectinas: nas confeitarias, industrias de laticinios, na Terapeutica, etc.

Na Russia, é imenso o consumo da pectina sob a forma de cola, em substituição ás de origem animal. A pectina ai é obtida como sub-produto na industria açucareira.

PECTATO DE SODIO FIBROSO

Embora o assunto principal do seu trabalho estivesse ligado á pectina, o connecido tecnologista A. relata um outro importante sub-produto da laranja — o pectato de sodio fibroso, hoje, muito consumido nos Estados Unidos como substituto do agar-agar, oriundo do Extremo Oriente.

Baier e Wilson (Industrial and Engineering Chemistry — vol. 33, n. 3, 287:291, 1941) fizeram um trabalho sobre a obtenção desse pectato, que esta sendo usado nos institutos bacteriologicos americanos.

Conforme já foi verificado (Science, vol. 97, 428ª n. 2523), a maioria dos germes semeados no pectato cresce sem produzir liquefação. Os que agem hidrolisando essa gelose oferecem um carater diferencial entre eles.

Eis aqui alguns germes que crescem bem, sem liquefação: estafilococos, coli, proteus, salmonelas, etc. Crescem liquefazendo o meio: bacilo "subtilis e "sporosarcina ureae".

O pectato de sodio fibroso ja se encontra á venda nos mercados norte-americanos. Antes de ser usado, o pectato comercial, deve sofrer uma purificação, cuja tecnica é a seguinte: suspender o produto em alcool a 60º, ajustar o pH a 7.5 com hidroxido de sodio, filtrando o soluto a seguir. Secar em vacuo a 60º C e depois usar


ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES: 8 %


## Lançou No Mercado Tecido de Qualidade Inferior e Inaceitavel

ENERGICO TELEGRAMA DA COMISSÃO FISCALIZADORA DO CONVENIO TEXTIL A UMA FABRICA DO CEARA'

A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, da Coordenação da Mobilização Economica, aprovou, por unanimidade, as resoluções constantes do seguinte telegrama, endereçado á Fabrica G. Gradwhol & Fils, de Faranguepé, Estado do Ceará:

"Apesar das sucessivas determinações desta Comissão, para que essa Fabrica enviasse uma amostra de acordo com as especificações já de seu conhecimento, não o fez e lançou no mercado um tecido de qualidade inferior e inaceitavel e sem nenhuma das carateristicas exigidas pela Resolução n. 12, publicada no "Diario Oficial" de 24 de dezembro de 1943, que deve ser do seu conhecimento.

Nestas condições esta Comissão, usando das atribuições que a lei lhe confere, determina:

"Primeiro, que seja imediatamente retirada do mercado toda a metragem de todo algodão popular vendido aos seus clientes; segundo, que seja remetida com a maxima urgencia uma nova amostra que satisfaça as carateristicas e especificações da Resolução citada e que só após a sua aprovação poderá ser o tecido identico posto á venda.

Se essa fabrica não atender, imediatamente, a estas determinações, esta Comissão será levada a tomar medidas radicais, que irão até mesmo á proibição formal da venda de tecidos da sua produção, enquanto, não forem satisfeitas as determinações constantes das Resoluções já publicadas.

Uma resposta urgente fica determinada como condição para não aplicação da ultima penalidade".

## Ministerio da Marinha

SUBSTITUIÇÃO DE "CADERNETA DE RESERVISTA NAVAL"

Afim de evitar duvidas, sobre a expedição da "caderneta de quitação com o serviço militar, mandada adotar pelo aviso numero 127, de 6 de janeiro ultimo, o ministro, em aviso 905, ontem tornado publico, declarou ao diretor geral da Marinha Mercante, que as antigas cadernetas de reservistas navais concedidas, em qualquer tempo, a ex-praças da Armada, excluidas a bem da disciplina, devem ser substituidas pela citada caderneta, de quitação com o serviço militar.

Para isso, essa Diretoria deverá tomar as providencias que julgar necessarias, aproveitando as oportunidades em que as ex-praças aludidas entrarem em contacto com os serviços afetos á Reserva Naval, principalmente os de "visto" anual, no "Dia do Reservista".

7º UNIFORME

Em aviso ao diretor do Pessoal, o ministro endereçou um aviso no qual resolveu estabelecer o uso do 7º uniforme (cinza). O boletim do Ministerio, de 31 de maio ultimo, traz a discriminação completa desse novo uniforme. A sua composição é a seguinte: 7º) — a) — dolmã e calça cinza escura; platinas, botões dourados; camiza cinza com insignias dos postos, em metal, pregadas nas pontas do colarinho; gravata de gorgorão preto de laço vertical; boné com capa cinza; cinto de lona trançada cinza escura, igual ao modelo descrito no R. U. P. M. G.; meias pretas; sapatos ou borsequins pretos. Barretes. 7º b) — calça cinza-escuro; camisa cinza com insignias dos postos, em metal, pregadas nas pontas do colarinho; gravata de gorgorão preto de laço vertical; boné com capa cinza ou gorro cinza, de acordo com o modelo; cinto de lona trançada cinza-escuro, modelo igual ao descrito no R. U. P. M. G; sapatos ou borseguins pretos; meias pretas. Esses uniformes serão usados nas seguinte ocasiões: 7º a) — apresentações a comandantes e forças, chefes de repartições, estabelecimentos navais e comandantes de navios, por motivo de nomeações, embarque, desembarque, passagens e mostras gerais, sem espada. No serviço de quarto no porto a bordo de navios de 1ª e 2ª classe. Refeições principais, nos navios de 1ª e 2ª classe, quando o uniforme do dia foi o 7º Serviço externo ou licenciamento. O 7º b) — Será usado no serviço de quarto, no porto, a bordo dos navios de 3ª e 4ª classe e outros de pequeno porte. Serviço interno a bordo de todos os navios, quer no porto, quer em viagem, e nas Bases Navais. Contingentes de desembarque para operações de guerra. Refeições em navios de 3ª e 4ª classes e outros de pequeno porte, quando o uniforme do dia fôr o 7º.

NA FORÇA NAVAL DO NORDESTE

O ministro resolveu aprovar as seguintes designações feitas pelo comandante, almirante Alfredo Carlos Soares Dutra: do capitão tenente, José Burlamaqui Benchimol, para instrutor da Escola de Instrução de Tatica Anti-Submarina de Recife: do 1º tenente, Antonio Avila de Malafaia, para imediato interino e 2º tenente Carlos Auto de Andrade, para encarregado de navegação da CV "Camocim": do 2º tenente, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, para encarregado da Div. de Armamento: do 2º tenente, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, para enc. da div. de maquinas e 2º tenente, Almir Costa Bubim, para encar. da div. de armamento, da CV "Cabedelo"; do 2º tenente, Raul de Castro e Silva, para enc. da divisão do "C Bahia": do 1º tenente, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, para enc. da div. de armamento da CV "Caravelas": do 2º tenente Cesar Augusto Petra de Barros, para enc. de armamento do CS "Guaporé": do capitão-tenente Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo e 2º tenente, Luiz Gonzaga Langsch Dutra, respectivamente, como imediato e enc. do armamento do CS "Gurupá": do 1º tenente Carlos Eduardo Neiva, para instrutor de Attack Teacher.

DESIGNAÇÃO SEM EFEITO

O ministro tornou sem efeito a designação do 2º tenente, Floriano Peranha, para a Capitania dos Portos de Mato Grosso.

NO COMANDO NAVAL DE LESTE

O comandante almirante Alberto de Lemos Bastos, de acordo com o despacho ministerial, aprovou a designação do 2º tenente, Hildegardo de Noronha Filho, para o cargo de ajudante da divisão "F", do E. "Minas Gerais".

## Revitaminização do Arroz

UM TELEGRAMA DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO AO COORDENADOR

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica, recebeu do presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, sr. Artur Loureiro, o seguinte telegrama:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo, tem a satisfação de comunicar a v. excia. a realização, hoje, em sua séde, de uma reunião de comerciantes e maquinistas de arroz, afim de estudar as possibilidades da aplicação do processo de revitaminização da aludida produção agricola.

A iniciativa encontrou franca e geral acolhida desta Bolsa, desejosa, dentro do seu programa de perfeita colaboração com os poderes publicos, de poder contribuir, de maneira pratica, para a campanha nacional de higiene da alimentação, patrioticamente promovida por v. excia."


**MARCA PAULISTA**

igual a **CAFÉ PAULISTA**

Um aroma agradável e um sabor delicioso que o seu paladar não esquece nunca... continuam sendo o maior privilégio do café que, por determinação do D.N.C., passou a se denominar **Marca Paulista** — classe "E".

Êsse é o café cuja insuperável qualidade é sempre a mesma, sempre uniforme e à qual o seu paladar já está habituado.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* **Marca Paulista** — a delícia do paladar mais exigente — e que equivale ao antigo Café Paulista: o mesmo sabor, o mesmo aroma, a mesma embalagem, apenas com a nova designação: — **Marca Paulista** — classe "E". Juntamente com a classe "E", o D.N.C. criou, obrigatoriamente, a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de côr esverdeada, sendo vendido, atualmente, apenas por Cr$ 4,70. Para saborear um bom café *exija* sempre **Marca Paulista** — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações exigidas pelo D.N.C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

**CAFÉ PAULISTA LTDA.**

Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

Standard Propaganda


# Inaugurada no Estado do Rio a Lidice Brasileira

## DETALHES DA EMOCIONANTE SOLENIDADE DE ONTEM NA EX-VILA DO PRADO

LIDICE (Ex-Vila de Parado), 10 (A. N.) — Este velho e historico pedaço do "hinterland" fluminense, de tantas tradições na vida economica e politica da velha provincia do Rio de Janeiro, viveu hoje um dos seus grandes dias, talvez o maior mesmo de toda a sua historia, com a inauguração de Lidice, bem no coração de Itaverá simbolo da vontade democratica do povo fluminense, na luta contra a tirania nazista. Essa cerimonia foi sem duvida das mais movimentadas, concentrando, num brilhante espetaculo de civismo e compreensão, pessoas vindas de todas as partes do mundo. O povo laborioso de Itaverá soube compreender perfeitamente, através da palavra de seus oradores, a responsabilidade que lhe cabia ao ser dado a uma de suas vilas o nome da heroica e imortal cidade arrazada pela furia nazista.

INAUGURA-SE LIDICE

A cerimonia principal realizou-se na praça central da cidade, onde, deante da Igreja, foi erguido um monumento alusivo á inauguração da nova Lidice. A banda de musica da Força Policial do Estado do Rio executou os Hinos Nacionais da Tchecoslovaquia e do Brasil, sendo descerrada a placa onde se lia, alem de outras inscrições, a seguinte legenda: "Lidice, has de ser sempre no coração do Brasil como um simbolo de liberdade". Nessa ocasião o interventor pronunciou a sua oração. Em seguida falaram os srs. Wladimir Nosek, o prefeito de Itaverá e o dr. Mario Acioly, secretario da Ordem dos Adgovados do Brasil.

HOMENAGEM DA ORDEM DOS ADVOGADOS AO PRESIDENTE BENES

No mesmo local, o sr. Mario Acioli fez a entrega ao representante da Tchecoslovaquia de um diploma de socio-honorario do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, conferido ao ao presidente Benes. Agradecendo essa homenagem, o sr. Wladimir Nosek ,disse que o presidente da Tchecoslovaquia por certo receberia, com o maior agrado e com muita honra, esse titulo que aquela instituição conferira ao presidente Roosevelt e ao ministro Churchill. Finalmente, talou em nome do povo da antiga vila de Parada o sr. Jorge Branco.

UM CHURRASCO AOS VISITANTES

Encerradas estas solenidades, os visitantes foram conduzidos de automovel á garganta dos Coutinhos, aprazivel local situado no alto da Serra do Mar, de onde se descortinam Angra dos Reis e outros pontos pitorescos do litoral fluminense e onde foi servido um churrasco. Por ultimo, o interventor e comitiva visitaram as obras da importante rodovia, ligando a estrada Rio-S. Paulo a Angra dos Reis, inclusive os trabalhos de um dos grandes tuneis que estão sendo abertos na rocha viva.

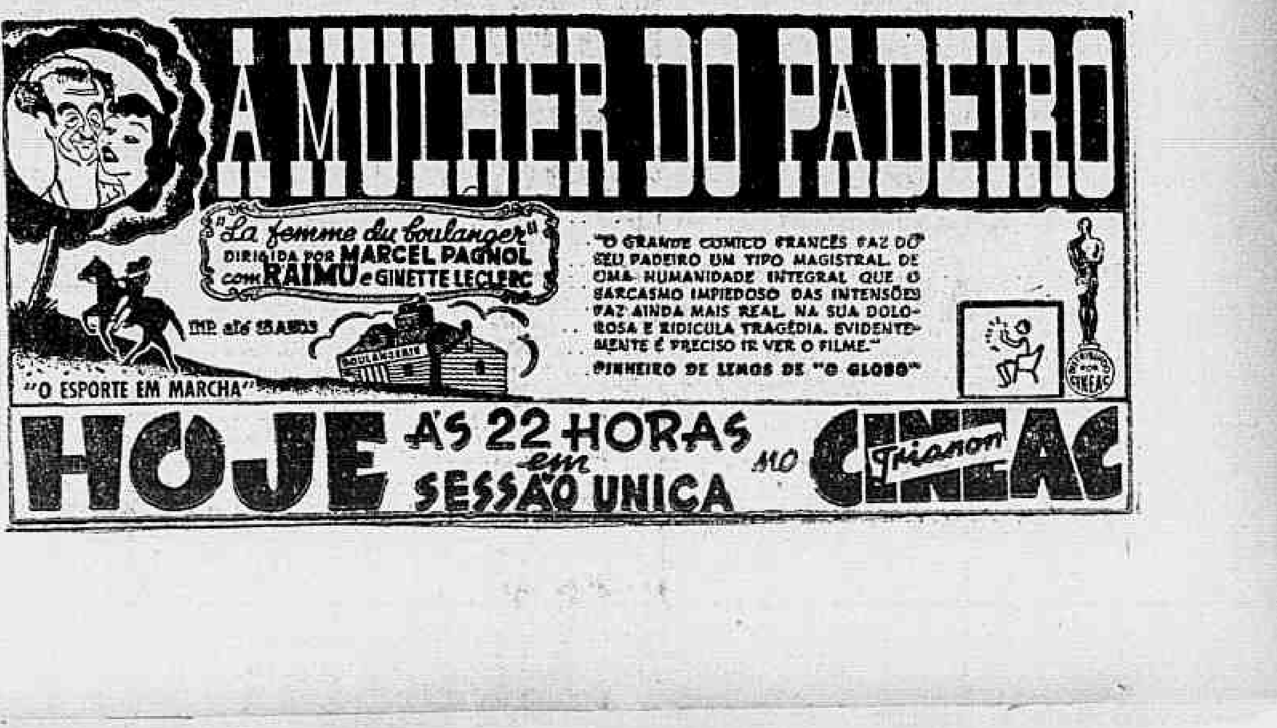
O Consul da Tchecoslovaquia em S. Paulo veio especialmente, afim de entregar a biblioteca do Grupo Escolar Presidente Bennes quinhentos livros. Essa oferta foi feita á Municipalidade.

## Novo Desembargador do Tribunal de Apelação

O presidente da Republica assinou decreto promovendo o juiz Nelson Hungria a desembargador do Tribunal de Apelação. Por outro decreto, foram transferidos o juiz Narcelio de Queiroz para a 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões e o juiz Hugo Auler para a 3.ª Vara Civel. Ainda foi nomeado o bacharel Francisco de Oliveira e Silva para o cargo de 5.º Juiz Substituto, desta capital.

## O Decenio Farroupilha e a Assinatura da Paz de Piratini

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O Instituto Historico e Geografico Riograndense vai comemorar em 28 de agosto proximo em sessão especial e no dia 29 comparecerá incorporado, pela manhã, ao local em que se encontra a herma do poligrafo riograndense Apolinario Porto Alegre, ali colocando uma placa de bronze como homenagem do Instituto. Foram designados para falar junto a herma e na conferencia os srs. Manuel Duarte e Otelo Rosa. Resolveu tambem o Instituto, em sua ultima reunião, realizar um congresso de Historia no dia 27 de fevereiro de 1945, para encerrar as comemorações do decenio farroupilha e a assinatura da paz de Piratini com o Imperio. Cogita ainda o mesmo sodalicio da ereção dum marco comemorativo em Ponche Verde, onde foram lidas as proclamações de Caxias e Canabarro, dando por finda a luta. Foi nomeada uma comissão para tratar dessas comemorações.

• LADRILHOS
• AZULEJOS
• MOZAICOS
• LOUÇA SANITÁRIA
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritorio — AV. ALMIRANTE BARROSO 97
Fabrica e Deposito — RUA FRANCISCO MANUEL, 84
RIO DE JANEIRO

# PRODUÇÃO COMERCIO E FINANÇAS

## Reservas de Wolframio

Os nossos depositos de wolframio, ja connecidos, concedem ao Brasil um lugar de relevo entre os paises possuidores de grandes reservas daquele minerio. Há ainda, militando em nosso favor, a circunstacia muito importante das jazidas estarem situadas em posições diferentes, no territorio nacional, cobrindo enormes areas de Estados do Norte e do Sul.

Assim, á nenhuma região caberá, a exclusividade em possuir essa riqueza mineral.

Desse modo, o futuro da sua extração está absolutamente garantido pelas exigencias de consumo, como materia prima, da nossa industria siderurgica.

E' curioso, entretanto, assinalar que o seu valor como elemento preponderante na preparação de ligas, somente há poucos anos pôde ser apreciado. Justifica-se, dessa maneira, o fato de, em outras epocas, ele ser aplicado até na construção de "muradas", principalmente das que serviam como divisas de pequenas propriedades agricolas, como ocorreu em Portugal.

A historia, porem, se repete, a poroposito de materiais ontem de utilidade ignorada e presentemente representando contribuições formidaveis para o desenvolvimento do progresso universal.

Está nesse mesmo caso, por exemplo, o diamante. Antes da sua "entrada" no ról dos minerios raros e, em seguida a isso, no cotejo da alta expressão no indice de materias primas preciosas, as mais ricas jazidas do mundo, ou sejam as localizadas na Africa do Sul, tinham parte de suas areas edificadas com residencias rusticas, e na argamassa de suas paredes foram encontradas milhares de "pedras" valendo milhões de libras. São as surpresas pois dessa ordem que ainda aguardar a humanidade durante o transcurso de muitos seculos, e quantas caberá ao Brasil experimentar? Já dissemos, numa feita, neste mesmo canto do jornal, que as diversas ruas e centenas de casas da cidade mineira de Ituintaba, as primeiras foram "ensaibradas" e as segundas construidas com cascalho e areia retirados do leito do rio Tijuca, um dos mais diamantiferos do Estado de Minas.

## CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e inalteradas

O Banco do Brasil cotou a libra a Cr$ 79.58 9|16 e o dolar a Cr$ 19.63 para saques e a Cr$ 78.46 7|16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra | 79.58 9\|16 |
| Dolar | 19.63 |
| Franco suiço | 4.65 |
| Escudo | 0.80 |
| Coroa sueca | 4.72 |
| Peso chileno | 0.63 3\|8 |
| Peso boliviano | 0.46 5\|16 |
| Peso argentino | 4.94 1\|2 |
| Peso uruguaio | 10.49 3\|4 |

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

| | |
|---|---|
| Libra | 78.46 7\|16 |
| Dolar | 19.47 |
| Escudo | 0.79 |
| Peso chileno | 0.59 15\|16 |
| Peso argentino | 4.81 3\|4 |
| Peso uruguaio | 10.22 1\|16 |
| Franco suiço | 4.51 3\|4 |
| Coroa sueca | 4.62 1\|16 |

MERCADO OFICIAL

| | |
|---|---|
| Libra | 66.49 1\|2 |
| Dolar | 16.50 |
| Escudo | 0.67 1\|4 |
| Franco suiço | 3.84 5\|8 |
| Coroa sueca | 3.93 3\|8 |
| Peso uruguaio | 8.65 3\|16 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | Cr$ |
|---|---|
| Dolar (compra) | 19.80 |
| Dolar (venda) | 20.30 |
| Libra (compra) | 78.02 1\|8 |
| Libra (venda) | 79.58 9\|16 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22.90 por grama.

| | GRAMAS |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde 1º do mês | 162 761 673 |
| Total: | 162.761.673 |

## TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem pouco trabalhado e calmo cujos negocios foram feitos em escala menos desenvolvida como se vê a seguir:

Vendas realizadas ontem:

| | Cr$ |
|---|---|
| Apolices gerais: | |
| 12 D. Em 1... pt. | 829.00 |
| 10 Idem, idem | 830,00 |
| 170 Idem cautelas | 815,00 |
| 7 Reajustamento | 928,00 |
| 52 Idem idem | 930,00 |
| **Obrigações:** | |
| 50 Tesouro, 1939 | 1.058,00 |
| 24 Ferroviarias | 1.050,00 |
| 1 Obrigações de Guerra, Cr$ 100, | 77,00 |
| 12 Idem idem | 79,00 |
| 2 Idem Cr$ 200,00 | 153,00 |
| 18 Idem, idem | 158,00 |
| 50 Idem idem | 159,00 |
| 414 Idem idem | 160,00 |
| 12 Idem, Cr$ 500,00 | 405,00 |
| 91 Idem Cr$ 1.000, | 832,00 |
| 162 Idem, idem | 833,00 |
| 200 Idem, idem | 834,00 |
| **Estaduais:** | |
| 20 Minas, 2ª serie | 193,00 |
| 60 Idem idem | 194,00 |
| 21 Idem, 3ª serie | 198,00 |
| 4 São Paulo | 250,00 |
| 30 Idem Unif. | 1.150,00 |
| **Municipais:** | |
| 5 Emp. 1917 pt. | 205.00 |
| 200 Dec. 1550, pt. | 210,00 |
| **Companhias:** | |
| 30 Panair do Brasil | 230,00 |
| 2 S. Nacional | 220,00 |
| **Debentures:** | |
| 10 C. Brama | 1.170,00 |
| 50 L. Brasileiro | 237,50 |

## CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, calmo e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 26,40 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Tipo 3 | 28,40 |
| Tipo 4 | 27,90 |
| Tipo 5 | 27,40 |
| Tipo 6 | 26,90 |
| Tipo 7 | 26,40 |
| Tipo 8 | 25,90 |

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

| | |
|---|---|
| Café comum | 2.80 |
| Café fino | 4.10 |

Estado do Rio: (Semanal):

| | |
|---|---|
| Café comum | 2.20 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 16.740. Embarques, nada. Consumo local, nada. Estoque 696 713 sacas.

EM SANTOS

Entradas, 37 597. Embarques, nada. Passagem 21 255. Estoque, 3 794 447 sacas.

## ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Mercado firme.

Cotações por 15 quilos: — Compradores base 5, Matas, Cr$ 75.00; base 5, Sertão, .. Cr$ 80.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.700. 1º de setembro, 264.800. Exportação, nada. Existencia, 69.100. Consumo local, 700 fardos

ALGODÃO EM S. PAULO

| Meses: | Cont. Abert. | "A" Fech. |
|---|---|---|
| Junho | — | — |
| Julho | 81,90 | 81.60 |
| Agosto | — | — |
| Setembro | — | 83.50 |
| Outubro | 84.50 | 84.20 |
| Novembro | — | — |
| Dezembro | 85.90 | 85.80 |
| Janeiro | — | 86.20 |
| Fevereiro | — | — |
| Março | 87.70 | 87.50 |
| Maio | — | — |

| Meses: | Cont. Abert. | "B" Fech. |
|---|---|---|
| Junho | — | 80.80 |
| Julho | — | 81.90 |
| Outubro | 85.00 | 85.00 |
| Dezembro | — | 86.30 |
| Janeiro | — | 86.70 |
| Março | — | 88.20 |
| Maio | — | 88.50 |

Vendas: 18 000 fardo.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | compradores |
|---|---|
| Tipo 4 | 84.00 |
| Tipo 5 | 81.00 |
| Tipo 6 | 79.00 |

EM NOVA YORK

Na abertura funcionou estavel com alta de 3 a 6 pontos.

COTAÇÕES — Julho 21.17; outubro 20.61; dezembro 20.25; janeiro nic.; março 19.98 e maio 19.75.

## ACUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

Cotações por 60 quilos: — Usinas de 1ª Cr$ 66.00. Refinado de 1ª, Cr$ 65.00. Cristal, Cr$ 60.00. Demerara, ........ Cr$ 54.00. 3ª Sorte, Cr$ 46.00. Somenos, Cr$ 48,00 e Mascavos Cr$ 40,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.047. 1º de setembro, 3 918.336. Existencia, 1.114.414. Consumo local, .. 900. Exportação 6 440 sacos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão | 16 | 135 |
| Farinha | — | 248 |
| Arroz | 1.076 | 683 |
| Charques | — | 80 |
| Batatas | 1 833 | — |
| Milho | 2.223 | 150 |
| Cebolas | — | — |
| Manteiga | 4.350 | — |
| Banha | 8 | 100 |

CONCORRENCIAS

Foram anunciadas as seguintes:

Dia 12 — Comissão geral de administração para compra de material de limpeza. (D. O. da Prefeitura, de 6|6|44, pg. 3.911).

— Dia 12 — Comissão de Aquisição de Material, para construção de coberturas sobre o terraço da ecola artesenal Ferreira Viana. (D. O. da Prefeitura de 6|6|44, pg. 3.911).

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura para compra de material de expediente, impressos, material de limpeza e fichario de aço. (D. O. da Prefeitura de .. 7|6|44, pg. 3.945).

## MOVIMENTO AEREO

ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Porto Alegre — Panair | 11 |
| Recife — Panair | 11 |
| Cuiabá — Panair | 11 |
| Miami — Panair | 11 |
| Curitiba — Panair | 11 |
| Buenos Aires — Panair | 11 |
| Porto Alegre — Cruzeiro do Sul | 11 |
| Belém — C. do Sul | 11 |
| Fortaleza — Nab | 11 |
| Belém e Terezina — Nab | 11 |
| Belo Horizonte — Panair | 12 |
| Cuiabá — Panair | 12 |
| Miami — Panair | 12 |
| Recife e João Pessoa — Nab | 12 |
| Porto Alegre — C do Sul | 12 |
| Cuiabá — C. do Sul | 12 |
| Porto Alegre — Panair | 12 |
| São Paulo — Panair | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| Fortaleza — C. do Sul | 12 |

A SAIR

| | |
|---|---|
| Porto Alegre — Panair | 11 |
| Manáus e P. Velho — Panair | 11 |
| Curitiba — Panair | 11 |
| Cuiabá — Panair | 11 |
| João Pessoa e Recife — Nab | 11 |
| Fortaleza — C. do Sul | 11 |
| Assuncion — Panair | 12 |
| Buenos Aires — Panair | 12 |
| Belo Horizonte — Panair | 12 |
| Goiania — Vasp | 12 |
| Rio Branco — C do Sul | 12 |
| Porto Alegre — Panair | 12 |
| São Paulo — Panair | 12 |
| Miami — Panair | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| São Paulo — Vasp | 12 |
| Porto Alegre — Cruzeiro do Sul | 12 |
| Recife — Panair | 12 |

## Companhia Carbonifera Minas de Butiá

AUMENTO DO CAPITAL PARA CR$ 40.000.000,00

Aviso aos srs. Acionistas

A Diretoria, afim de efetivar o aumento de capital deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 4 de maio ultimo, cuja ata se acha publicada no "Diario Oficial" de 27 de maio e "Jornal do Comercio" de 26 do mesmo mês, solicita de todos os srs. Acionistas exibirem dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir de 5 de junho corrente, na séde social, á praça Getulio Vargas n. 2, 11.º andar, sala 1.115, Ed. Odeon, as cautelas representativas de suas ações, para nelas se fazerem as devidas anotações e assinarem as listas de subscrição das novas ações em que se divide o aumento de capital para quarenta milhões de cruzeiros, nos termos da proposta aprovada pela aludida Assembléia.

Dentro do referido prazo de (30) trinta dias, os srs. Acionistas serão atendidos no seguinte horario: de 5 a 9 de junho, das 10.30 ás 12 e das 14.30 ás 16 horas; nos demais dias, sómente das 14.30 ás 16 horas. Os possuidores de ações integralizarão a subscrição com a sua respectiva cota de reservas.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados, se necessarios, na sede da Companhia.

Pelo motivo acima, ficarão suspensas as transferencias e desdobramentos de ações, desde o dia 5 de junho até o dia 5 de julho.

Rio de Janeiro 5 de junho de 1944 — Os Diretores: Roberto Cardoso, Adhemar de Faria.

## Um Trabalho Sobre os Indios Ticunas

MANAUS, 10 (A. N.) — Na proxima reunião do Instituto de Stenografia do Amazonas o historiador Nunes Pereira fará a leitura de seu trabalho sobre os indios Ticunas. O sr. Nunes Pereira acaba de chegar da região do Alto Solimões, Javari, Itocuaí, Pedras, Rio Branco e Japurá, onde procedeu tambem a estudos sobre a fauna e especialmente para conhecer as especies de maior valor economico, como o pirarucu, a tartaruga e o peixe-boi.

# BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ — 65 — RUA DO CARMO — 69 — Fone 23-5911 - Caixa Postal 919 — Rio de Janeiro
AGENCIA — RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 22 — Telefone 47-3336 — Copacabana
AGENCIA — RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 — Telefone 4084 — Santos
FILIAL — 57 — RUA BOA VISTA — 61 — Fone 2-6121 — Caixa Postal 150-B — São Paulo

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Acionistas | 18.000.000,00 | |
| Menos: 1.ª chamada pelo que já foi realizado | 9.018.750,00 | 8.981.250,00 |
| Letras descontadas | | 183.325.975,70 |
| Empréstimos em contas correntes | | 126.764.049,79 |
| Letras em caução | | 139.394.788,80 |
| Valores em caução | | 34.337.633,80 |
| Letras á cobrança | | 40.214.464,10 |
| Correspondentes no pais | | 3.308.673,50 |
| Valores depositados | | 34.263.433,40 |
| Hipotécas | | 3.650.000,00 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 902.660,30 |
| Ações em caução | | 50.000,00 |
| Filiais e agencias | | 21.543.790,50 |
| Móveis e utensilios | | 1.166.007,85 |
| Móveis | | 15.925.339,70 |
| Valores em administração | | 10.740.440,00 |
| Contratos do prédio | | 92.526.179,00 |
| Diversas contas | | 4.439.042,40 |
| CAIXA: | | |
| Depósito para aumento de capital | 9.018.750,00 | |
| Em moeda corrente ao Banco | 13.132.290,00 | |
| No Banco do Brasil | 30.858.452,90 | |
| Em outros Bancos | 18.677.021,80 | 71.686.523,70 |
| | | 793.220.252,63 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Capital | 12.000.000,00 | |
| Aumento dependente de autorização legal | 18.000.000,00 | 30.000.000,00 |
| Fundo de reserva legal | | 2.564.076,75 |
| Fundo de previsão | | 1.603.211,60 |
| Fundo de depreciação | | 521.794.79 |
| Fundo de reserva especial | | 722.271,00 |
| **Depósitos:** | | |
| A vista | 219.896.821,70 | |
| Contas limitadas | 35.532.658,00 | |
| C/Aviso prévio | 22.056.990,50 | |
| A prazo fixo | 76.752.052,30 | |
| | 354.238.522,50 | |
| C/corrente sem juros | 141.702,20 | 354.380.224,70 |
| Créditos por letras á cobrança | | 40.214.464,10 |
| Créditos por letras em caução | | 139.394.788,80 |
| Créditos por valores hipotecários | | 3.650.000,00 |
| Créditos por valores em administração | | 10.740.440,00 |
| Titulos em caução e em depósito | | 68.601.067,20 |
| Caução da Directoria | | 50.000,00 |
| Filiais e Agências | | 22.462.399,59 |
| Garantias diversas | | 92.526.179,00 |
| Correspondentes no país | | 107.518,30 |
| Diversas contas | | 25.681.815,90 |
| | | 793.220.252,63 |

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1944 — JOSÉ MARIA FERNANDES, presidente. — VITOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO — ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores. — ARTUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — JOSÉ EMILIO MARTINS, Contador, Reg. 39.521.

LOÇÃO DISCRETA contra caspa
Perf. Drog. Farm. T. 29-2840

## Iniciaram-se as Trezenas de Santo Antonio

S. JOÃO DEL REI, 10 (D. C.) — Tiveram inicio, ontem, na matriz de S. João Bosco, as tresenas de Santo Antonio, que se encerrarão no dia 25 do corrente. Durante esses dias haverá missas ás 5, 6 e 7 horas. Na Praça do Albergue realizar-se-ão leilões de prendas, todas as noites.

Para as afecções da pele nada se iguala ao BALSODERMA GRANADO

## Diario Recreativo

CLUBE TENENTES DO DIABO

Na "caverna", á rua Maranguape n. 24, haverá hoje um grandioso baile que transcorrerá das 19 ás 24 horas ao som de um excelente conjunto musical e contará, indubitavelmente, com a presenca de um numero avultado de socios e graciosas "diavolinas".

CLUBE MUNICIPAL

Mais uma "domingueira" dansante realizará o Clube Municipal, hoje, domingo, das 19 ás 22 horas, em sua sede á rua Haddock Lobo. A festa será abrilhantada com o concurso de um harmonioso "jazz" que executará variado repertorio de sambas e marchinhas.

# BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S|A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 100 000.000,00

CAPITAL REALIZADO CR$ 99.012.640,00

FUNDO DE RESERVA CR$ 80 000 000,00

BALANCETE DO MÊS DE MAIO DE 1944

SEDE — São Paulo — Rua 15 DE NOVEMBRO N.º 336
FILIAIS: Rio de Janeiro — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 54
Santos — RUA 15 DE NOVEMBRO, 111-113

AGENCIAS:
AGUDOS
AMPARO
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ASSIS
AVARÉ
BAURÚ
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATÚ
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
CRUZEIRO
DESCALVADO
DUARTINA
FRANCA
GARÇA
GUARATINGUETÁ
IGARAPAVA
ITAPETININGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITÚ
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAÚ
JUNDIAÍ
LIMEIRA
LINS
MARILIA
MOGI-MIRIM
MONTE ALTO
OLIMPIA
ORLANDIA
OURINHOS
PARAGUASSÚ
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJÚ
PIRAJUÍ
PRESIDENTE PRUDENTE
PROMISSÃO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADÉLIA
S. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SÃO CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SÃO MANOEL
SÃO ROQUE
SÃO SIMÃO
SOROCABA
TAQUARITINGA
TATUÍ
TAUBATÉ
TIETÉ
UCHOA

ATIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 987 360,00 |
| Letras descontadas | | 529.912.812,40 |
| **Letras e efeitos a receber:** | | |
| Do exterior | 2.091 559,00 | |
| Do interior | 121 054 648,70 | 123.146.207,70 |
| Emprésimos em conta corrente | | 90.322.665,50 |
| Valores caucionados | 270.413 426,70 | |
| Valores depositados | 145 398 401,50 | |
| Ações em caução | 250 000,00 | 417.061.898,20 |
| Filiais e Agências | | 168 381 984,10 |
| Correspondentes no estrangeiro | | 2.184 112,60 |
| Correspondentes no país | | 7 744 080,00 |
| Titulos pertencentes ao Banco | | 17.926 418.00 |
| Predios de propriedade do Banco | | 25 484 412.50 |
| Diversas contas | | 13.553.778,40 |
| CAIXA: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos | | 124 457 589,10 |
| TOTAL: | | 1.521.163.318,50 |

PASSIVO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Capital | | 100 000 000.00 |
| Fundo de reserva | | 80 000 000.00 |
| Lucros e Perdas | | 2.774.380,50 |
| **Depósitos em Conta Corrente:** | | |
| Com juros | 432 840 593.90 | |
| Sem juros | 33 592 79 80 | |
| A Prazo Fixo | 104 573 120.10 | 571.006.393,80 |
| Titulos em caução e em depósito | | 416 811 898.20 |
| Caução da Diretoria | | 250 000.00 |
| Credores por titulos em cobrança | | 123 146 207 70 |
| Filiais e Agências | | 194 031 821.20 |
| Correspondentes no pais e no estrangeiro | | 2.738 588.40 |
| Letras a pagar | | 126 652.40 |
| Diversas contas | | 30 289 376.30 |
| TOTAL: | | 1 521.163 318.50 |

São Paulo 5 de junho de 1944 — Pelo BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO S A.: (a.) J. M. Whitaker, diretor-superintendente; (a.) L. de Assumpção, gerente geral; (a.) J. G. Giolosa contador.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
DEPÓSITOS
CONTA POPULAR 6%
BRAZÍLEA BANCÁRIA
168, BUENOS AIRES, 3º AND.

## Vai Ser Criado Na Baía o Departamento da Criança

SALVADOR, 10 (A. N.) — Vai ser criado, na Secretaria de Educação e Saude deste Estado, o Departamento da Criança, que obedecerá aos moldes do Departamento Nacional da Criança. O projeto de decreto-lei instituindo importante Departamento está sendo elaborado pelo secretario da Educação e Saude, sr. Manoel Vilaboim, com a colaboração do pediatra Alvaro Bahia. O Departamento da Criança virá proporcionar assistencia pré-natal e proteção á gestante e acompanhará as diversas fases da vida do recem-nascido, até o inicio de sua vida escolar.

## Um Desmentido do Conselho Nacional de Petroleo

Comunica-nos o Conselho Nacional do Petroleo por intermedio da Agencia Nacional:

"A respeito da noticia publicada ontem, sob o titulo "Menos onibus das 20 horas em diante" por um vespertino desta capital, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo declara que a mesma não tem nenhum fundamento".

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

# THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

TRANSPORTE DE MADEIRA

Havendo grande numero de requisições de vagões para transporte de madeira para esta Capital, e sendo de 3.000 m3 o estoque depositado no patio da estação de Praia Formosa (Cargas) situado na Praça Marechal Hermes, a Companhia convida os interessados a retirarem da referida estação a madeira citada, afim de que possam ser descarregadas outras expedições, já em caminho.

A ADMINISTRAÇÃO.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

# Pétain Traiu a França

(Conclusão da 3ª pag.)

outro lado da linha se encontrava, como por acaso, o general Spears, presidente do Comité Franco-Britanico?".

Perfido para comigo, como se eu tivesse faltado á dignidade de minhas funções. Passo adiante... Mas essa agressão contra o general Spears, que é um dos mais antigos e mais fieis amigos da França na Camara dos Comuns, e que não se pode, sem causar pelo menos estranheza, considerar suspeito, é injustificada e inconveniente. Ele estava regularmente acreditado junto de mim, ministro da Guerra, pelo sr. Churchill. Ele me fez uma visita naquele mesmo dia, acompanhado de seu embaixador, e sua atitude foi, como sempre, perfeitamente correta.

Permito-me considerar esses romances de estalagens indignos de um grande país.

Nada merece mais desprezo e é mais contrario ao interesse nacional que essas insinuações e esses ataques constantes contra os dirigentes de um povo cujo heroismo assegurará a nossa salvação. Nós infelizmente sabemos quem deve se regosijar. Todas essas inexatidões, tão lamentaveis e tão prejudiciais que possam ser, nada são, porém, ao lado da afirmação de que o general De Gaulle nada acrescentara ao que ensinava o falecido general Etienne, quanto ao emprego de carros de assalto, pois aí tocamos na causa essencial de nossa derrota.

E ainda nesse ponto sou eu o acusado.

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que nossas altas autoridades militares afirmavam que um "front" continuo indo do mar do Norte á Suiça é invulneravel, e que o inimigo não podia provocar hernias que seriam tanto mais perigosas para eles quanto mais profundas fossem?

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que o general De Gaulle afirmou, ao contrario, que um corpo couraçado, cuja composição foi por ele definida, seria um instrumento apto a quebrar, em um ponto, esse "front" continuo?

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que:

1). Em 31 de março de 1935, cinco anos antes da ofensiva alemã de maio de 1940, apresentei á Camara um contra-projeto criando corpos couraçados?

2). Que anunciei que o exercito alemão passaria pela Holanda e a Belgica, empurraria o Exercito belga sobre o Canal Albert e atacaria a nossa fronteira do Norte, que o Conselho Superior de Guerra se recusava a fortificar?

3). Que seriamos invadidos por um exercito alemão composto de divisões blindadas, apoiadas por aviões de combate, se não dispusessemos de um corpo couraçado que, só ele, nos poderia permitir uma contra-ofensiva vitoriosa?

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que meu contra-projeto foi recusado na França "como contrario á logica e á historia", mas adotado na Alemanha?

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que durante anos, em discursos, livros, artigos de jornal, reclamei sem cessar a adoção de meu contra-projeto?

Acreditarão, então, que os franceses ignorarão sempre que foi o corpo couraçado alemão que furou o nosso "front" no Meuse em maio de 1940, depois ganhou a batalha da França e deslocou o exercito francês, impedindo-o, pela sua velocidade, de se restabelecer em alguma outra parte?

Vossa excelencia sabe melhor do que ninguem quanto meu contra-projeto foi combatido, pois nas vesperas da guerra v. excia. apresentou, de publico, um livro de doutrina onde se podia ler, entre outras afirmações: "quanto aos carros de assalto que deveriam nos levar ás guerras curtas, sua falencia é visivel".

Certamente não é este o momento de iniciar o debate, quando o inimigo ocupa os dois terços de nosso territorio. Mas esperando a verdade, o silencio vale mais do que a mentira, e a modestia mais do que a provocação. Eis o que os que distribuem lições de radio e na imprensa não deveriam esquecer. O perigo das mentiras, das calunias incessantes e dos ataques mesquinhos que perduram desde oito meses, está em que a verdade é um gás que explode com tanto mais força quanto mais permanece comprimido. Previno a v. excia., solenemente, que a reação contra tudo isso será brutal. Será temivel para o país.

Digo-o a v. excia. porque o sei capaz de "dominar" as aclamações das viagens oficiais. Não pertencendo a nenhum partido politico, falei sempre livremente.

Ha sete anos, pedia a um governo de que v. excia. fazia parte que alinhasse o franco na libra esterlina e no dolar, que tinham sido desvalorizados, afirmando que era essa a unica maneira de evitar as perturbações sociais e politicas perigosas á nossa segurança.

Durante sete anos, procurei abrir os olhos das altas autoridades militares e dos ministros que eram seus advogados diante do Parlamento, sobre o perigo mortal que ameaçava nosso país. Não fui escutado. A França pagou. Nada peço a v. excia. para mim. Nós colaboramos estreitamente quando eu estava no poder e se me recusei a me associar á vossa politica, tudo fiz para facilitar vossa tarefa, quando v. excia. me sucedeu. Eu o fiz no interesse do país. Ninguem me deve reconhecimento. A atitude de v. excia. para comigo foi diferente. Em nome de v. excia., depois que me encarceraram, no regime da incomunicabilidade, ha sete meses, recomendou-se á imprensa de difamação: "Vejam aquele homem entre as grades e, ao passar por ele, cuspam-lhe no rosto".

A imprensa me tem corajosamente difamado durante sete meses, com a aprovação da censura de v. excia. Acusou-me mesmo de ter falsificado documentos, procurando me atingir. Na França de hoje isso não tem importancia. V. excia. possue um ministro da Justiça que fez saber ao mundo, por um comunicado oficial conhecido de todos os franceses, que eu subtraira 50 milhões de uma sociedade aeronautica. Ora, eu entregara essa soma, na minha qualidade de ministro das Finanças, a uma sociedade nacionalizada. Só deveriamos sorrir se o vosso ministro da Justiça não tivesse levado v. excia. a assinar uma lei especialmente feita para aposentar um juiz que se recusou a legalizar o meu internamento. Os ultimos sintomas do seu desequilibrio são os comentarios "que provocam escandalo no Mido" feitos por ele a respeito de v. excia., que o tirou do nada. Não possue essa concepção da vida publica.

Jamais pensei em meter na prisão aqueles meus colaboradores que, como v. excia., não compartilhavam da minha opinião sobre o armisticio. Em lugar de tentar deshonrar v. excia., quando me aconteceu no passado (talvez v. excia. venha a saber disso um dia) poder preservar o nome de um ou outro dentre eles de qualquer suspeita, eu o fiz sem que o interessado soubesse.

Mantenha-me v. excia. na prisão se isso lhe apraz.

Nossas pessoas contam muito pouco

Será a honra da minha vida ter sofrido por haver colocado muito alto a palavra da França e por não ter querido diminuir as possibilidades da vitoria da coalisão de que ela fazia parte.

Mas escute v. excia. os conselhos de um francês.

Ordene v. excia. que cessem de dizer ao povo francês que a palavra da França não tem importancia, que era necessario faltar para com a Polonia em 3 de setembro de 1939, que era necessario falhar e faltar para com a Inglaterra em 16 de junho de 1940.

Tendo perdido tudo, salvo a honra, que restará ao nosso povo se até a honra lhe tirarem?

Ordene v. excia. que cessem de afirmar á nossa mocidade que é um ideal colaborar com um inimigo que anexa a Alsacia e a Lorena, a despeito do Armisticio e cujas bandeiras tremulam sobre Paris, pois é impossivel ao mesmo tempo alguem levantar-se e abaixar-se.

Ordene v. excia. que cessem de denegrir o povo estoico, nosso Aliado, do qual depende a nossa salvação.

Não pode haver maior perigo para uma nação do que ver degradar a sua alma.

PAUL REYNAUD"

## A "Policia Politica e o Publico"

S. PAULO, 10 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na delegacia de Ordem Politica e Social, ás 21 horas, a primeira da serie de conferencias que ali pronunciará o sr. Roberto Ernest Shaw, adido ao consulado americano nesta capital.

O tema abordado pelo conferencista foi "A Policia Politica e o Publico", assunto sobre o qual discorreu longamente e com abundancia de detalhes e conhecimento. A seguir, na tela movel, foi projetado um filme referente a serviços contra a espionagem na America do Norte, executado sob a direção do "Bureau Federal de Investigações".

## A Procissão do Corpus-Cristi

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Constituiu soberba demonstração de fé e religiosidade a procissão de Corpus Christi, anteontem, realizada nesta capital e á qual compareceram milhares de fieis. A solenidade, que encerrou a Semana Pontificia, contou com a presença do interventor [illegible], secretario de Estados, Prefeito Municipal e grande numero de colegiais.

## Produtos Vitais da Espanha Para o Reich

MADRID, 10 (INS) — Sabe-se que a Alemanha deu instruções aos seus representantes na Espanha para que acelerem o transporte para a França de todos os produtos vitais que os alemães adquiriram na Espanha, encarecendo a urgencia de serem os embarques feitos "antes que se cortem por completo as comunicações". A possibilidade do avanço aliado para o coração da França e a paralisação das comunicações ferroviarias com a Espanha preocupam os peritos comerciais e de minas que se acham na Espanha.

## O Operario Caiu do Bonde

O operario Manuel Lobo, branco, de 44 anos, casado, portugues, residente á rua Coronel Correia do Lago n. 668, em Meriti, saltou de um bonde da linha Irajá-Engenho Novo, na rua 34 de Maio, esquina de Barão do Bom Retiro, caiu, sendo colhido por uma roda do eletrico.

Com esmagamento do pé esquerdo, foi socorrido no Posto de Assistencia do Meyer, sendo em seguida removido para o Hospital de Acidentados.

## Capaz de Extinguir a Tuberculose No Mundo

(Conclusão da 3ª pag.)

varias localizações, a maioria apresentando-se pela primeira vez á vacinação.

Examinei uma centena de doentes que anteriormente se submeteram a esse tratamento e lá voltavam para novo exame.

PRAZER EM RELATAR AS MELHORAS

— Dentre eles não havia um só que não tivesse um verdadeiro prazer, em relatar em seus menores detalhes suas melhoras, aliás controladas com toda a documentação quer bacteriologica quer radiologica, quer clinica.

A espontaniedade e o calor de entusiasmo de suas descrições, estavam sempre em relação ao seu estado fisico atual comparado ao da época em que tinham recebido a vacina de Friedmann pela primeira vez.

Muitos doentes eram franceses, vindos de seu país, para se submeterem ao tratamento de Friedmann como ultima esperança e já quase completamente desiludidos sobre a possibilidade de cura e alguns se apresentavam no instituto ainda com suas bagagens.

DOENTES EM ESTADO ADEANTADO

— Friedmann recusava o seu tratamento aos doentes em estado adeantado e só consentia em fazê-lo á instancias dos interessados depois de assinarem uma declaração de que em vista da extensão de suas lesões não lhes dava nenhuma esperança.

E não poucos vi que, já curados, pediam a Friedmann que nos documentos de suas fichas exibisse essa declaração.

ESTADO FLORESCENTE

— Outros, em estado verdadeiramente florescente, referiam que lá tinham ido a primeira vez com suas economias completamente esgotadas pelos tratamentos e regimes caros ao mesmo tempo que viam o progresso crescente de sua terrivel molestia e a decadencia fisica mostrava-lhe nitidamente a aproximação inexoravel da morte.

Não falando o alemão, servia-me de interprete para o interrogatorio dos doentes e entre os franceses era que de preferencia aprofundava meu inquerito

O que mais me surpreendeu foi que todos estes doentes franceses e alguns alemães lá tinham ido apesar da opinião cética e pessimista de seus médicos e assistentes que chegavam mesmo a lhes prognosticar um fim proximo se se deixassem injetar pela vacina de Friedmann.

A' quase totalidade dos pacientes que anteriormente tinham sido vacinados, Friedmann recusava fazer nova injeção porquanto verificava sinais de que a primeira inoculação agia ainda.

CAPAZ DE EXTINGUIR A TUBERCULOSE DO MUNDO

— O método de Friedmann pode por si só extinguir completamente a tuberculose da face do globo e estou certo de que um futuro muito proximo e apesar da oposição dos teoricos esse método de combate a tuberculose será empregado em todo o mundo. E' de aplicação facilima, pouco dispendioso e de resultados seguros tanto na profilaxia como na cura da tuberculose na forma pulmonar em começo, e nas tuberculoses chamadas externas e principalmente na tuberculose infantil, até hoje considerada por muitos autores como incuravel; seus efeitos são indiscutiveis e atingem segundo o dr. Szalai [illegible] de curas, nos casos incipientes.

Para evitar desilusões — concluiu o professor Miguel Isaacson — é necessario declarar de antemão que a vacina de tartaruga (vacina de Friedmann) nada aproveita aos tuberculosos adiantados cujos organismos não estão mais em condições de formar anticorpos, quando instigados pelo antigenio artificialmente introduzido.

Consultas 5 Cruzeiros
Medicos especializados
Clinica Bomfim
diariamente d[illegible]s 10 ás 18 hs
1.ª consulta
10 cruzeiros
Rua dos Invalidos, 94
sobrado

## A Libertação de Roma

RECIFE, 10 (A. N.) — O arcebispo Dom Miguel Valverde enviou a seguinte mensagem ao prefeito Novais Filho.

"Muito agradeço o telegrama com o qual v. excia., em seu nome e em nome de Recife, congratulou-se pela libertação de Roma da opressão totalitaria.

Deus ouviu as preces do grande Papa Pio QII e Roma foi salva em condições que lembram um milagre.

E' mais um motivo para esperarmos que a Providencia realisse com esta guerra mais um de seus designios para o bem da humanidade".

## A Viagem de De Gaulle Aos Estados Unidos

A VISITA SERA' FEITA POR INICIATIVA DO CHEFE DOS FRANCESES LIVRES

WASHINGTON, 10 (INS) — Anuncia-se que o general De Gaulle, na sua proxima visita a esta capital não o fará na qualidade de convidado.

O presidente Roosevel. já por diversas vezes tornou bem claro que esta viagem foi de exclusiva iniciativa do general De Gaulle.

OS próprios animais irracionais têm bem desenvolvido o instinto de proteção à sua prole... A natureza sabiamente dotou alguns deles com o meio de protege-la.

Nunca é cedo para pensar no futuro de seus filhos. A segurança dêsses pequenos seres depende ùnicamente de sua previdência. Proteja-os contra os golpes da adversidade e as surpresas que lhe reserva o futuro, assegurando-lhes um pecúlio certo para a época em que, concluídos os seus estudos, iniciarão a luta pela vida.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A., Companhia genuinamente nacional, oferece-lhe uma fórma prática e suave de aplicar as suas economias, com a maior segurança, permitindo assim a formação de um sólido pecúlio para o futuro, dentro de um prazo máximo certo antecipável por sorteios mensais. Além disso, os títulos de KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A., asseguram ainda o direito à coparticipação de lucros, empréstimos e resgates garantidos.

Faça dos princípios de economia um lema para a sua vida, em seu benefício e no de seus filhos.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede: Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr$ 15.000.000,00

NA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

## O Espirito Francês Não Falhará á Sua Missão

### Hoje, Como Na Revolução, Patriota é Sinonimo de Republicano — O Sangue dos Intelectuais Depõe Pela Sua Altivez, Oferecendo ao Mundo as Formulas Que Se Entenderão Em Todas as Linguas

Se bem que a obra do capitão Penn Botto não contenha conceitos claramente lesivos á dignidade de meu país, acha-se imbuida de um espirito tão cruamente realista na exposição e analise dos problemas militares e politicos, que sua leitura poderia dar ao povo uruguaio uma impressão pouco simpatica no tocante aos sentimentos que norteiam as relações dos dois paises.

E, se bem que se trate de uma obra realizada a titulo pessoal, não é menos certo que foi impressa sob o direto apoio oficial ou, pelo menos, com a aprovação implicita das altas autoridades da Marinha de Guerra do Brasil.

Por isso, a obra em questão pode ser considerada como não participando do espirito desse grande movimento americano, em prol do chamado "desarmamento moral" E entendo que resultará num grande beneficio para o objetivo que me inspirou ao redigir esta nota, assim expressá-lo ao governo amigo, com a sinceridade que julgo necessaria".

Valho-me da oportunidade para reiterar a v. excia. a segurança de minha mais alta consideração (a) Luis Saavedra Barroso, encarregado de Negocios do Uruguai".

Respondendo, o ministro Osvaldo Aranha passou ao encarregado de Negocios do Uruguai a nota abaixo:

"Tenho a honra de acusar o recebimento da nota pela qual v. excia me transmite, de parte de s. excia. o sr. ministro das Relações Exteriores, sr. engenheiro José Serrato, uma exposição relativa ao livro "Campanhas Navais Sul-Americanas" de autoria do capitão de fragata Carlos Penna Botto, obra esta que tem servido de pretexto a uma campanha de incompreensão contra o meu país e contra o governo do Uruguai.

Li atentamente essa exposição e muito apreciei a elevação com que s. excia. encarou o caso e suas consequencias, provocadas por falsos e tendenciosos juizos, dados á publicidade com fins de carater politico interno e internacional, por elementos interessados em perturbar as boas relações felizmente reinantes entre os dois povos e seus respectivos governos.

O livro do capitão de fragata Carlos Penna Boto, conforme a Embaixada do Brasil em Montevidéu teve ensejo de esclarecer publicamente, é uma tese de carater puramente historico, que representa somente a opinião pessoal do seu autor. De resto, não preconiza nenhum programa de aquisições territoriais para a reconstrução do Brasil, o que seria absurdo e daria lugar á mais severa condenação por parte do governo brasileiro, fiel ás suas tradições de respeito aos tratados.

Rogo a v. excia. transmitir ao sr. ministro José Serrato, juntamente com esta nota, os meus cumprimentos e agradecimentos pessoais pela cordialidade e nobreza do seu gesto, acrescentando que não poderá influir na amizade e estreitas relações existentes entre o Brasil e o Uruguai a opinião individual de um escritor.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha mui distinta consideração. (a) Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos da Republica do Brasil".

## A Assistencia á Criança No Pará

CURITIBA, 10 (A. N.) — A Assistencia á Criança no Paraná, acaba de dar publicidade aos resultados financeiros obtidos pela bem sucedida venda de bandeirinhas para a Campanha de Redenção da Criança, com a cooperação de alunas da Escola de Professores e outros estabelecimentos de ensino secundario, que arrecadaram a apreciavel quantia de Cr$ 7.655,00.

## Jornalistas Colombianos Em Visita á Imprensa Nacional

Aproveitando sua estada entre nós, estiveram em longa visita á Imprensa Nacional os jornalistas colombianos srs. Edgardo Salazar Santa Colana, Guilherme Camcho Montoya, Luiz Gabriel Cano e Luiz Vidales acompanhados do sr. Renato da Costa Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

Foram os visitantes recebidos pelo diretor e chefes das Divisões daquele estabelecimento, que os conduziram a todas as dependencias, prestando-lhes as informações solicitadas e satisfazendo-lhes a curiosidade, no tocante aos modernos processos graficos ali introduzidos.

Depois de percorrerem, durante cerca de quatro horas, as varias seções e oficinas daquela repartição, o diretor ofertou a cada um dos visitantes algumas publicações da I. N. e a nossa Constituição em espanhol, especialmente encadernada para os mesmos e cujos nomes foram gravados na capa, como recordação da visita.

## Bom Jesus Já Tem Telefone

INICIADO AQUELE SERVIÇO ENTRE O ALUDIDO MUNICIPIO FLUMINEUSE E NITEROI

O municipio de Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio, já conta com o seu serviço telefonico, ligado aos fios principais da companhia especilizada, de acordo com a iniciativa do governo fluminense. Ontem, inaugurando, o novo serviço, o prefeito municipal comunicou-se com o Palacio do Ingá, em Niteroi, sendo atendido ao telefone pelo secretario do Governo, com quem palestrou então.

## Obras Complementares No Parque de Exposições de Uberaba

Dando mais uma demonstração de reconhecimento ao esforço dos criadores do Brasil Central, o presidente da Republica autorizou o ministro da Agricultura a destacar da cota do Plano Especial de Obras atribuida ao Ministerio, a importancia de 280 mil cruzeiros, para execução de obras complementares no Parque de Exposições "Fernando Costa", em Uberaba, Minas Gerais.

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovada pelo D N S. Publica sob o n.º 1.621 em 1923

Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias. — Não aceitem imitações.

# Pequeno Mas Homogeneo o Campo do Classico 'José Carlos de Figueiredo'

Embora pequeno, está, entretanto, homogeneo o campo do Classico "José Carlos de Figueiredo", que será disputado esta tarde no Hipodromo Brasileiro.

Qualquer um dos seus seis co[illegible]os está habilitado a inscrever o seu nome entre os ganhadores dessa prova classica.

Isso importa em dizer que essa carreira terá um desenrolar prenhe de emoção e um final belissimo, um e outro tão de gosto dos nossos carreiristas.

* * *

As nossas informações sobre os [illegible] alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

> **O Betting Duplo**
>
> 6 — Tibiri — 1 — Morongo
> 9 — Panduro — 3 — Miss Betty
> 7 — Rockmoy — 1 — Nã Adela

### 1ª CARREIRA

ORFÃO, 54 quilos — Deixou ótima impressão ao estréar há uma semana, quando só perdeu para o esplendido Fulgor.

Temos a impressão de que dificilmente perderá.

CAJUBI, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Pike Barn e Buaranesia.

Não é de todo desajeitado, mas não ganhará de Orfão.

Entretanto, trabalhou bem ante-ontem, marcando 36" 3|5 para os 600 metros.

TYPHOON, 54 quilos — Gostamos da sua ultima exibição. Parece-nos o unico e real adversario de Orfão.

TRÊS PONTAS, 54 quilos — Mediocre a sua carreira de estréia. Não assustará os dois favoritos.

SCARPIA, 54 quilos — Estreante. Descende de Pike Barn e Winsome Doe.

E' um potro regular, mas ainda é cedo para ganhar. Regular o seu privado do ante-ontem. Marcou 37" para os 600 metros e 23" para os 360 finais.

### 2ª CARREIRA

ASUVA, 54 quilos — Acaba de obrigar Lufa ao máximo do esforço para derrotá-lo por uma cabeça. Ligeira como é, o melhor meio de ganha é procurar correr na vanguarda.

DRINA, 54 quilos — São sempre regulares as suas atuações. A sua ultima vitoria foi em mil metros. Se conseguisse pular na dianteira custariam a ganhar dela.

RAFAELO, 56 quilos — Já correu este ano oito vezes sem jamais lograr uma unica vitoria. Vem mesmo de um ultimo lugar que não o recomenda.

DIZA, 54 quilos — Reapareceu noutro dia em nossas pistas correndo muito pouco, pois foi a ultima colocada em mil metros. Todavia, não é desprovida de velocidade.

LEDA, 54 quilos — Acaba de surpreender a catedra com uma vitoria na turma imediata, pagando mais de quinhentos cruzeiros. Aqui já é mais dificil mas, não impossivel.

FLA, 54 quilos — Depois de uma vitoria na turma imediata, estranhou a nova companhia.

Não nos convence a sua chance, embora tenha trabalhado ótimamente, ante-ontem, fazendo uma partida de 360 metros em 21" 2|5.

FARA, 50 quilos — Em seu ultimo compromisso secundou Leda. Em carreira normal, deve ainda ser excluida por ela.. Perdeu em trabalho, quinta-feira ultima, para Hena, que fez os 360 metros em 21" 3|5.

### 3ª CARREIRA

FLECHA, 5[illegible] quilos — Há quize dias produziu notavel atuação no [illegible] e Heleno. E' uma [illegible] muito ligeira. Tomando a ponta no pulo, poderá até ganhar.

MALAIO, 54 quilos — Correu pouco a quinze dias, encerrando o lote mesmo. E' evidente que sabe correr muito mais.

FLOREIRA, 52 quilos — Sábado passado conquistou a sua [illegible] vitoria. E' jeitosa a filha de Chirgwin, mas não ganhará Fulgor.

FULGOR, 54 quilos — Há uma semana conquistou tambem a sua primeira vitoria. O filho de Funny Boy é de corrida e temos a presunção de que vai ganhar novamente. Trabalhou bem na ultima quinta-feira, marcando 36" 3|5, para os 600 metros.

ANDANTE, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Origan e Norma Shearer.

E' um potro bonito, bem exercitado, com um privado ante-ontem de 37" 3|5 para os 600 metros.

### 4ª CARREIRA

HELENO, 54 quilos — Ha duas semanas obrigou Diagonal a empregar-se a fundo para derrotá-lo por meio corpo.

Capaz agora de desforrar-se. Ganhou em trabalho ante-ontem de Grilo, fazendo 700 metros em 43"; 600 metros em 36" e os 360 finais em 22" 1|5.

DIAGONAL, 53 quilos — Não foi comoda a sua vitoria, ha duas semanas, sobre Heleno. Mas, póde muito bem confirmá-la.

FIL D'OR, 53 quilos — Estreante. E' um potro paranaense, filho de Trinidad e Uzeira. Seus responsaveis acreditam até na sua vitoria, embora não tenhamos gostado do seu apronto de quinta-feira, quando fez uma partida de 600 metros em 38" 1|5.

LAFITE, 54 quilos — Há mês e meio obteve a sua primeira vitoria, mas sobre Hungria. A coisa aqui fia mais fino. Mas, ganhou em trabalho, ante-ontem, de Queridita, registando 22" para os 360 metros.

GUALICHA, 55 quilos — Perdeu há pouco o Classico "Barão de Piracicaba" para Favinha, ganhou de Diagonal. Se esta tem chance, com mais razão terá ela. Derrotou em trabalho, ante ontem, Miami, percorrendo 700 metros em 44" 2|5.

DABUL, 52 quilos — E' ainda perdedor. Está alistado apenas para ajudar a Gualicha. Chance nula.

> **O Betting Simples**
>
> 6 — Tibiri
> 9 — Panduro
> 7 — Rockmoy

### 5ª CARREIRA

VONTADE, 49 quilos — Foi boa a sua performance no G. P. "M. de Aguiar Moreira", pois escoltou Mabel e Tocandira. O peso pluma com o qual correrá é um dos indices da sua chance. Em seu trabalho de ante-ontem, fez uma partida de 600 metros em 38".

ELEITA, 53 quilos — Eleita a segunda favorita no grande premio acima, produziu modesta atuação. Aqui, deve ser olhada com mais otimismo.

RATAPLAN, 51 quilos — Agradou-nos a sua exibição de domingo passado nos mil metros. [illegible] lhe negamos inteira chance, pois derrotou em trabalho, ante-ontem, o Tibiri, marcando 23" 2|5 para os 360 metros.

EXIGENTE, 51 quilos — Acaba de enfrentar os bambas da sua turma, correndo bem. Se não sofrer qualquer contratempo poderá até ganhar.

Trabalhou suavemente, quinta-feira ultima, marcando .... 109" 1|5 para os 1.600 metros.

TANAJURA, 49 quilos — E' um padrão de regularidade. Tem absoluta chance de vitoria.

### 6ª CARREIRA

PUNARE', 55 quilos — E' um exemplo de regularidade este pernambucano. Já correu cinco vezes em nossas pistas para conquistar duas vitorias e três segundos lugares. Se não ganhar entrará placê.

JULOCA, 53 quilos — São sempre regulares as suas exibições. Deve ser encarada como uma das forças.

BIG DEN, 55 quilos — Depois da sua ultima vitoria, correu quatro vezes muito modestamente. Em carreira normal deve ser excluido por Punaré, para o qual acaba de perder.

GAIA, 53 quilos — Acaba de derrotar com dificuldade Negrita. A coisa aqui é mais séria. Trabalhou regularmente ante-ontem, percorrendo 360 metros em 23".

DINAZIT, 55 quilos — Correu pouco em seu ultimo compromisso, depois de uma vitoria sobre Clarim. Não cremos nele.

Não gostamos mesmo do seu privado de ante-ontem. Fez os 600 metro sem 37" 2|5.

GASOGENIO, 55 quilos — Vem de um facil triunfo na turma imediata. Corre esplendidamente em grama leve, onde deve ainda fazer boa figura.

### 7ª CARREIRA

MORONGO, 54 quilos — Não nos surpreendeu o seu triunfo, há uma semana. Vai vender caro ainda a derrota. Trabalhou suavemente ante-ontem, marcando 40" 2|5 para uma partida de 600 metros.

TIMBU', 54 quilos — Vem de uma vitoria em mil metros, em turma inferior. Aqui é mais dificil, mas não impossivel.

COLON, 50 quilos — Ha uma semana perdeu para Morongo por cinco corpos. Como agora [illegible] quatro quilos desse adversario, tentará a desforra.

Regular o seu privado de an[illegible] registou 37" para os 600 metros.

TENTUGAL, 54 quilos — Incriveis as suas duas ultimas exibições. E' evidente que sabe correr mais.

GENGHIS KAHN, 54 quilos — Depois de uma vitoria sobre adversarios semelhantes, fracassou lamentavelmente. Mas, vai correr melhor.

TIBIRI, 58 quilos — Aparentemente é a força da carreira e agrada-lhe a distancia. Os seus adversarios que se acautelem com a sua arremetida final.

Entretanto, perdeu em trabalho ante-ontem, para Rataplan, que fez os 360 metros em 23" 3|5.

DJEDI, 54 quilos — Corre melhor na arreia, onde acaba de obter dois terceiros lugares. Na grama é problematica a sua chance.

EMA, 52 quilos — Depois de obrigar o Genhgis Kahn a dar tudo para ganhar dela, fracassou inexplicavelmente. Capaz de rehabilitar-se.

BOTA FOGO, 58 quilos — Agradou-nos a sua ultima atuação. Vem entrando em fórma e qualquer dia reatará as pazes com o vencedor.

### 8ª CARREIRA

PRESUNTUOSO, 52 quilos — Domingo passado, com 48 quilos, ganhou nesta turma, derrotando treze adversarios. Capaz de confirmar esse sucesso.

PAPAGAI, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Parlanchin e Linda Pinta. Já aclimado e bem exercitado.

MISS BETTY, 56 quilos — Só correu este ano uma unica vez, em janeiro, conquistando um triunfo sobre onze adversarios semelhantes a este. Não discutimos ainda a sua chance. Ganhou mesmo em trabalho, ante-ontem, de Polux, registando 23" para os 360 metros.

POLUX, 54 quilos — Vem de duas incriveis atuações. Há muito que devia estar num haras. Perdeu em trabalho ante-ontem para Miss Betty.

MOTINERO, 48 quilos — Tem corrido pouco ultimamente. Vai esperar baixar de turma.

LORD, 52 quilos — Estreante. Descende de Astervide e Luz Mala. Bem aclimado. Seus responsaveis nutrem grandes esperanças.

MATE, 48 quilos — Vai correr muito leve. Daí as suas possibilidades. Regular o seu privado de ante-ontem. Percorreu 700 metros em 44".

CHARO, 49 quilos — Domingo passado foi o decimo terceiro e penultimo colocado. Não póde nem deve ganhar.

PANDURO, 56 quilos — Gostamos da sua carreira de estréia, quando escoltou Trovão e Goiano. Pode ganhar sem surpreender.

BACARA', 52 quilos — Horriveis as suas sete ultimas atuações. A de domingo ultimo não o recomenda mesmo.

RELAMPAGO, 48 quilos — A sua ultima exibição foi muito boa. Vai leve, o que é uma boa recomendação.

### 9ª CARREIRA

NA ADELA, 51 quilos — E' um padrão de regularidade. Obteve sempre colocação, inclusive duas vitorias, em suas cinco exibições. Se não ganhar, entrará placé.

LUXEMBURGO, 56 quilos — Temos a impressão de que deitou modestia ao reaparecer há uma semana. Senão, vejamos hoje.

ZAGAL, 49 quilos — Jámais correu com um peso tão pluma. Deve ser encarado como sério adversario.

CUERA, 51 quilos — Reaparece em boa fórma. Se não lhe faltar uma corrida, dará o que fazer.

ARGENTINA, 58 quilos — Estreante. E' uma filha de Rico e Divilea, que com o nome de Danae levantou, em seu país de origem, a Pola de Potrilhas.. E', pois, uma egua classica.

TROVÃO, 49 quilos — Anda como nunca. Acaba mesmo de obter espetacular triunfo na turma imediata.

Vai leve agora. Trabalhou quinta-feira passada, marcando 44" 3|5 para os 700 metros.

APILIO, 54 quilos — Ainda não correu este ano. Reaparece em boas condições.

ROCKMOY, 48 quilos — Vem de duas boas atuações. Vai correr com o peso minimo o que lhe dá grande chance. Terá chegado o dia? Trabalhou suavemente ante-ontem, marcando 55" para uma partida de 800 metros.

EMBOA', 48 quilos — Otimas as suas três exibições entre os animais nacionais.

Forma com Rockmoy uma parelha que vale um placé.

#### MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.000 metros — A's 12.40 horas — .. .. .. .. Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Orfão, P. Simões ... 54
2—2 Cajubi, D. Ferreira . 54
3—3 Typhoon, G. Costa .. 54
(4 T. Pontas, A. Araujo 54
4 |
(5 Scarpia, L. Meszaros. 54

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.10 horas — .. .. .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Asuva, L. Meszaros . 54
(2 Drina, G. Costa .. .. 54
2 |
(3 Rafaelo, E. Silva . . 56
(4 Diza, O. Rosa .. .. 54
3 |
(5 Léda, J. Maia .. .... 54
(6 Fla, V. Lima .. .. .. 54
4 |
(7 Fara, A. C. Ribas .. 50

3º pareo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — .. .. .... Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Flecha, O. Ullôa . .. 52
2—2 Malaio, D. Ferreira . 54
3—3 Floreira, O. Rosa . . 52
(4 Fulgor, A. Rosa .. .. 54
4 |
(5 Andante, E. Silva .. 54

4º pareo — Classico "José Carlos de Figueiredo" — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Heleno, O. Ullôa ... 54
2—2 Diagonal, A. Rosa .. 53
(3 Fil d'or, O. Reichel .. 53
3 |
(4 Lafite, C. Pereira .. 54
(5 Gualicha, D. Ferreira. 55
4 |
(" Dabul, J. Martins . .. 52

5º pareo — 1.600 metros — A's 14.40 horas — .. .. .... Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Vontade, J. Maia ... 49
2—2 Eleita, O. Rosa .. .. 53
3—3 Rataplan, L. Leighton 51
(4 Exigente, J. Mesquita 51
4 |
(5 Tanajura, D. Ferreira 49

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.15 horas — .. .. .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Punaré, D. Ferreira . 55
2—2 Julóca, P. Simões .... 53
(3 Big Den, E. Silva ... 55
3 |
(4 Gaia, A. Barbosa .... 53
(5 Dinazit, L. Benitez .. 55
4 |
(6 Gasogenio, O. Ullôa . 55

7º pareo — 1.600 metros — A's 15.50 horas — .. .. .... Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Morongo, L. Benitez . 54
1 |
(2 Timbu', A. Barbosa .. 54
(3 Colon, O. Rosa .. .. 50
2 |
(4 Tentugal, R. Freitas . 54
(5 G. Kahn, C. Brito . . 54
3 |
(6 Tibiri, A. Araujo . . 58
(7 Djedi, O. Fernandes . 54
4 |8 Ema, O. Ullôa .. .. 52
(" Bota Fogo, J. Mesquita 58

8º pareo — 1.600 metros — A's 16.25 horas — .. .. .... Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Presuntuoso, O. Mac.. 52
1 |
(2 Papagai, J. Maia ... 52
(3 M. Betty, R. Freitas. 56
2 |4 Polux, O. Coutinho 54
(5 Motinero, João Santos 48
(6 Lord, A. Rosa .. .. 52
3 |7 Mate, O. Rosa .. .. 48
(8 Charo, R. Silva .. .. 49
(9 Panduro, L. Benitez . 56
4 |10 Bacará, J. Portilho . 52
(11 Relampago, V. Lima . 48

9º pareo — 1.800 metros — A's 17.00 horas — .. .. .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting. Handicap.

Ks.
(1 Nã Adela, R. Freitas . 51
1 |
(" Luxemburgo, P. Simões 56
(2 Zagal, A. Brito .. .. 49
2 |
(3 Cuera, O. Ullôa .. .. 51
(4 Argentina, G. Costa . 58
3 |
(5 Trovão, O. Rosa .. .. 49
(6 Apilio, A. Araujo .... 54
4 |7 Rockmoy, O. Macedo . 48
(" Embuá, J. E. Ullôa .. 48

## Farrista e Hena Ganharam as Duas Eliminatorias da Nova Geração

Mais um exito alcançou o Jockey Club Brasileiro com a sua sabatina de ontem.

Bom publico compareceu ao Hipodromo Brasileiro, reinando grande entusiasmo entre os nossos carreiristas.

O programa, constituido de sete provas, dispunha de duas eliminatorias reservadas á nova geração.

A primeira delas, que deu inicio á vesperal, marcou a primeira vitoria da potranca Farrista, aliás conforme esperavamos.

A filha de Santarem deixou que Negra e Inhacorá liderassem a carreira e na reta investiu com energia até que no meio do tiro direito dominou a situação.

E, fugindo dois corpos de Negra, a companheira de Fifo cruzou vitoriosa a méta final.

A segunda das eliminatorias reservadas á nova geração marcou tambem o primeiro sucesso em nossas pistas da potranca Hena.

A creoula do Haras Mondesir deixou que Hungria liderasse a carreira até o meio da reta, quando a dominou e contendo a arremetida de Fragata cruzou vitoriosa a méta final.

### 1ª CARREIRA

31 Animais nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00

FARRISTA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Santarém e Doning, do stud L. de Paula Machado, 52 quilos, Olavo Rosa .. .. .. .. .. .. 1º
Negra, 52 quilos, O. Reichell .. .. .. .. .. 2º
Inhacorá, 52 quilos, S. Batista .. .. .. .. .. 3º
Itaguará, 552|53 quilos, O. Ullôa .. .. .. .. 0
Alvinegro, 54 quilos, J. Morgado .. .. .. .. 0
Porã, 52|50 quilos, S. T. Camara, ap. .. .. 0
Mardencia, 52|50 quilos, J. Maia, ap. .. .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 13,60, em 1º; dupla (13); Cr$ 19,90; placés: Farrista, Cr$ 18,50; Negra, . . Cr$ 38,80.

Tempo: 60" 3|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 91 250,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Negra .. .. | 855 | 32,20 |
| (2 Alvinegro .. | 168 | 164,10 |
| 2 \| | | |
| (3 Itaguará .. | 112 | 246,00 |
| (4 Farrista .. .. | 2014 | 15,60 |
| 3 \| | | |
| (5 Inhacorá .. | 67 | 411,30 |
| (6 Porã .. .. | 120 | 229,60 |
| 4 \| | | |
| (7 Mardencia .. | 109 | 252,80 |
| Total .. .. | 3445 | |
| 12 .. .. .. .. | 180 | 189,60 |
| 13 .. .. .. .. | 1709 | 16,90 |
| 14 .. .. .. .. | 133 | 256,60 |
| 22 .. .. .. .. | 20 | 1.706,50 |
| 23 .. .. .. .. | 684 | 49,90 |
| 24 .. .. .. .. | 88 | 387,90 |
| 34 .. .. .. .. | 1183 | 28,50 |
| 44 .. .. .. .. | 17 | 2.008,00 |
| Total .. .. | 4267 | |

### 2ª CARREIRA

32 Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 70 000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: . Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

ACETONA, feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Middle West e Simpatia, do sr. João Vieira, 54 quilos, Caio Brito .. .. .. 1º
Siringe, 48|46 quilos, J. Maia, ap. .. .. .. .. 2º
Ocelera, 52|49 quilos, A. C. Ribas, ap. .. .. .. 3º
Cirlá, 55 quilos, O. Rosa 0
Jaci, 48|46 quilos, S. T. Camara, ap. .. .. .. 0
Cedro 49|48 quilos, L. Avino, ap. .. .. .. .. 0
Buriti, 48.47 quilos, J. Coutinho, ap. .. .. .. 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 32,70, em 1º; dupla (24), Cr$ 31,60; placés: Acetona, Cr$ 29,00; Siringe, Cr$ 14,60.

Tempo: 91" 2|5.

Total das apostas: — . . . . Cr$ 101 940,00.

Criador: — Antenor Lara Campos.

Tratador: José da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Ciria .. .. | 953 | 43,50 |
| (2 Acetona .. | 1267 | 32,70 |
| 2 \| | | |
| (3 Buriti .. .. | 237 | 175,10 |
| (4 Ocelera .. | 801 | [illegible],80 |
| 3 \| | | |
| (5 Gaci .. .. .. | 295 | 208,50 |
| (6 Siringe .. .. | 1509 | 27,50 |
| 4 \| | | |
| (7 Cedro .. .. | 128 | 324,30 |
| Total .. .. | 5190 | |
| 12 .. .. .. .. | 544 | 52,40 |
| 13 .. .. .. .. | 343 | 99,00 |
| 14 .. .. .. .. | 910 | 37,30 |
| 22 .. .. .. .. | 55 | 617,60 |
| 23 .. .. .. .. | 438 | 77,[illegible] |
| 24 .. .. .. .. | 1073 | 31,40 |
| 33 .. .. .. .. | 96 | [illegible],80 |
| 34 .. .. .. .. | 693 | 49,00 |
| 44 .. .. .. .. | 94 | 361,30 |
| Total .. .. | 4246 | |

### 3ª CARREIRA

33 Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: . . . Cr$ 15 000,00 — Cr$ 3 000,00 e Cr$ 1 500,00.

EMPRESA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Morrinhos e Xiriri, do stud Rio Dourado, 55 quilos, Artur Araujo .. .. .. .. 1º
Aloma, 55 quilos, L. Meszaros .. .. .. .. .. 2º
Diabra, 55|54 quilos, J. Martins, ap. .. .. .. 3º
Mareta, 55 quilos, R. Freitas .. .. .. .. .. 0
Negrita, 55 quilos, O. Ullôa .. .. .. .. .. 0
Ipanema, 55 quilos, C. Pereira .. .. .. .. 0
Saltarela, 55 quilos, E. Silva .. .. .. .. .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 46,90 em 1º; dupla (13), Cr$ 193,10; placés: Empresa, Cr$ 36,90; Aloma, . . Cr$ 41,10.

Tempo: 92" 3|5.

Total das apostas: — .... .. Cr$ 136 260,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Empreza .. | 1073 | 46,90 |
| (2 Mareta .. .. | 1098 | 45,90 |
| 2 \| | | |
| (3 Ipanema .. | 812 | 62,00 |
| (4 Aloma .. .. | 822 | 61,30 |
| 3 \| | | |
| (55 Diabra .. .. | 142 | 354,90 |
| 4—6 Negrita-Saltarela .. .. | 2353 | 21,40 |
| Total .. .. | 6300 | |
| 12 .. .. .. .. | 464 | 111,10 |
| 13 .. .. .. .. | 267 | 193,10 |
| 14 .. .. .. .. | 1168 | 44,30 |
| 22 .. .. .. .. | 246 | 209,20 |
| 23 .. .. .. .. | 393 | 131,10 |
| 24 .. .. .. .. | 2768 | 18,60 |
| 33 .. .. .. .. | 21 | 2 455,60 |
| 34 .. .. .. .. | 746 | 69,00 |
| 44 .. .. .. .. | 373 | 138,20 |
| Total .. .. | 6446 | |

### 4ª CARREIRA

34 Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

CARIOCA, masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Field Trial e Kestrel, do sr. F. J. Lundgren, 55 quilos, D. Ferreira .. .. .. .. .. 1º
Buenopolis, 54 quilos, J. Martins .. .. .. .. .. 2º
Pongahi, 54 quilos, A. Barbosa .. .. .. .. .. 3º
Evoé, 55 quilos, R. Freitas .. .. .. .. 0
Ermitão, 55 quilos, A. Araujo .. .. .. .. .. 0
Kamojuri, 55 quilos, C. Pereira .. .. .. .. .. 0
Butui, 55 quilos, J. E. Ullôa .. .. .. .. .. 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: Cr$ 19,50, em 1º; dupla (14), Cr$ 16,00; placés: Carioca, Cr$ 13,40; Buenopolis, Cr$ 557,00.

Tempo: 98" 4|5.

Total das apostas: Cr$ . . . 151 750,00.

Criador: O proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| 1—1 Carioca .. .. | 2745 | 19,50 |
| (2 Evoé .. .. | 591 | 90,80 |
| 2 \| | | |
| (3 Kamojori .. | 26E | 202,50 |
| 3 \| | | |
| (4 Butui .. .. | 387 | 138,70 |
| 4 \| | | |
| (5 Pongal .. .. | 364 | 147,40 |
| (6 Ermitão .. | 1944 | 27,60 |
| (7 Buenopolis.. | 414 | 129,60 |
| 12 .. .. .. .. | 1129 | 52,00 |
| Total .. .. | 6710 | |
| 13 .. .. .. .. | 1001 | 58,70 |
| 14 .. .. .. .. | 3666 | 16,00 |
| 22 .. .. .. .. | 46 | 1 277,30 |
| 23 .. .. .. .. | 233 | 252,10 |
| 24 .. .. .. .. | 593 | 90,00 |
| 33 .. .. .. .. | 42 | 1 [illegible] |
| 34 .. .. .. .. | 421 | 130,50 |
| 44 .. .. .. .. | 214 | 274,50 |
| Total .. .. | 7345 | |

### 5ª CARREIRA

35 Potrancas nacionais de 3 anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela

(Conclue na 14ª pag.)

> **Prognosticos do DIARIO CARIOCA**
>
> Orfão — Typhoon — Cajubi
> Asuva — Drina — Diza
> Fulgor — Flecha — Malaio
> Heleno — Gualicha — Diagonal
> Exigente — Vontade — Tanajura
> Punaré — Julóca — Gasogenio
> Tibiri — Morongo — Timbu'
> Panduro — Miss Betty — Presuntuoso
> Rockmoy — Nã Adela — Argentina.

## Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

| CARREIRAS | Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões | Recomendaveis pelas suas origens | Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica) | Pelos seus joqueis (Segundo a estatistica) | Devem correr bem | Bom placê | Recomendaveis pela pista | CONCLUSÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º premio | Orfão<br>Typhoon<br>Três Pontas | Typhoon<br>Orfão<br>Três Pontas | Orfão<br>Cajubi<br>Três Pontas | Cajubi<br>Typhoon<br>Orfão | Typhoon<br>Scarpia | Orfão | Orfão<br>Typhoon | Orfão<br>Typhoon<br>Cajubi |
| 2º premio | Asuva<br>Leda<br>Fara | Diza<br>Drina<br>Fla | Fara<br>Asuva<br>Fla | Diza<br>Drina<br>Leda | Fara<br>Fla | Asuva | Asuva<br>Fara | Asuva<br>Fara<br>Diza |
| 3º premio | Flecha<br>Fulgor<br>Floreira | Flecha<br>Malaio<br>Floreira | Floreira<br>Malaio<br>Fulgor | Flecha<br>Floreira<br>Malaio | Fulgor<br>Flecha | Fulgor | Floreira<br>Fulgor | Flecha<br>Fulgor<br>Floreira |
| 4º premio | Gualicha<br>Diagonal<br>Heleno | Heleno<br>Fil D'or<br>Lafite | Gualicha<br>Dabul<br>Heleno | Heleno<br>Gualicha<br>Lafite | Diagonal<br>Gualicha | Gualicha | Heleno<br>Diagonal | Gualicha |
| 5º premio | Rataplan<br>Vontade<br>Exigente | Exigente<br>Eleita<br>Vontade | Eleita<br>Tanajura<br>Exigente | Eleita<br>Tanajura<br>Exigente | Vontade<br>Rataplan | Rataplan | Rataplan<br>Eleita | Rataplan<br>Eleita<br>Vontade |
| 6º premio | Punaré<br>Gasogenio<br>Big Den | Gasogenio<br>Gaia<br>Big Den | Juloca<br>Big Den<br>Punaré | Gasogenio<br>Punaré<br>Gaia | Punaré<br>Juloca | Punaré | Gasogenio<br>Punaré | Punaré<br>Gasogenio<br>Juloca |
| 7º premio | Tibiri<br>Morongo<br>Colon | Djedi<br>Tibiri<br>Timbu' | Tentugal<br>Tibiri<br>Ema | Ema<br>Colon<br>Bota Fogo | Genghis Kahn<br>Ema | Tibiri | Tibiri<br>Morongo | Tibiri<br>Ema<br>Tentugal |
| 8º premio | Presuntuoso<br>Miss Betty<br>Panduro | Polux<br>Mate<br>Miss Betty | Motinero<br>Presuntuoso<br>Miss Betty | Mate<br>Miss Betty<br>Lord | Panduro<br>Presuntuoso | Panduro | Miss Betty<br>Mate | Panduro<br>Presuntuoso<br>Mate |
| 9º premio | Nã Adela<br>Rockmoy<br>[illegible] | Rockmoy<br>Apilio<br>[illegible] | Luxemburgo<br>Nã Adela<br>[illegible] | Cuéra<br>Trovão<br>Nã Adela | Zagal<br>Argentina | Rockmoy | Nã Adela<br>Rockmoy | Rockmoy<br>Nã Adela<br>Zagal |

# O sr. colabora, conosco, para a VITÓRIA!

ESPERANDO por nós, o senhor está cooperando para a Vitória! E essa colaboração é preciosa, porque somos indispensáveis à marcha da guerra. Mas nossa verdadeira tarefa é a dos tempos de Paz. Atualmente, no Brasil, só podemos ajudar os transportes de interesse administrativo, público ou militar. Mas, finda a guerra, voltaremos para servi-lo ainda melhor porque, enquanto o senhor esperava por Nós Tres, os Laboratórios da Atlantic nos tornavam ainda mais eficientes. Voltaremos com a Vitória e a nossa volta será uma nova vitória!

**Atlantic**

GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO


# Instruções Sobre a Fixação Das Tabelas de Preços

### O Primeiro Ato Publico do Chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços

Iniciando o programa de regulamentação indispensavel á perfeita compreensão e obediencia ao recente tabelamento baixado pelo comandante Amaral Peixoto, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços assinou a sua determinação n. 1, conforme se lê abaixo:

"De ordem do senhor Coordenador da Mobilização Economica, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 215 do sr. Coordenador, e atendendo a que pela Resolução n. 43 do senhor chefe do Serviço de Abastecimento é seu encargo, cumulativamente com os orgãos de administração publica federal, estadual, e municipal, fiscalizar a fiel observancia das tabelas de preços; atendendo a que as tabelas, por medida de ordem tecnica, são organizadas num só ato e para todas as classes de vendedores; atendendo a que estabelecimentos comerciais há que não transacionam com todos os generos e produtos tabelados, mas somente com alguns e conforme o seu ramo comercial; atendendo a que outros orgãos da Coordenação ou entidades que tenham delegação, tambem fixar preços que devem ser dados a conhecer publicamente; atendendo a que, para uma fiscalização eficiente, deve a autoridade contar com a cooperação do comprador e que a esse comprador devem ser dados todos os elementos para um conhecimento rapido dos preços legais que deve pagar; atendendo finalmente que as Entidades Sindicais, pelo decreto-lei n. 4.637 de 31-VIII-942, foram convocadas a colaborar, permanentemente, com os poderes publicos, enquanto durar o estado de guerra, "velando, com o pensamento no bem publico, que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamentos de produtos";

Determina:

I — Todos os estabelecimentos comerciais, inclusive escritorios onde se realizem transações comerciais, dentro do prazo de 15 dias, deverão ter afixada em lugar visivel a tabela com os preços, denominações e tipos dos generos e produtos que constituam objeto de seu comercio.

§ 1º — A tabela deverá ser organizada e mandada imprimir pela Entidade Sindical da respectiva classe, que, para tal, deve dirigir-se á Fiscalização Geral de Preços, afim de obter todos os esclarecimentos.

§ 2º — Fica facultado o uso simultaneo da tabela visivel, em quadro com letras moveis, desde que esse quadro tenha tampo de vidro, fechadura e esteja sempre fechado e lacrado, não podendo o lacre ser substituido sem autorização da Fiscalização Geral de Preços.

II — Das tabelas impressas e autorizadas cinquenta (50) exemplares, "devidamente autenticados", devem ser entregues á Fiscalização Geral de Preços.

III — Devem ser retiradas as tabelas que não estejam em vigor e conforme esta "determinação", apreendidas as que não tenham sido autorizadas e as que estiverem viciadas ou violadas.

IV — Qualquer duvida ou sugestão do vendedor sobre a execução desta "determinação" deve ser encaminhada á Fiscalização Geral de Preços por intermedoi da Entidade Sindical a que pertence.

Paragrafo unico — Para uma rapida e uniforme solução das duvidas e sugestões as Entidades Sindicais, devem credenciar um seu membro junto á Fiscalização Geral de Preços.

V — As entidades Sindicais, obedecida a sua legislação, podem cobrar dos sindicalizados o custo da tabela, e, dos não sindicalizados, esse custo com um acrescimo até 20% (vinte por cento);

VI — A desobediencia a qualquer determinação constante desta, é passivel de processo julgado pelo Tribunal de Segurança Nacional e cuja pena é de reclusão de 1 a 3 anos e multa até Cr$ 100.000,00".

## Serviço de Trafego

### INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido — C. 13188 — P. 29855.

Desobediencia ao sinal — C. 2735 — 3891 — Onibus 153 — 581 — 935 — 995 — P. M. G. 16916 — P. 4360 — 5375 — 5591 — 3827 — 6120 — 11585 — 11629 — 12999 — 19050 — 20374 — 22664 — 24116 — 35497.

Interromper o transito — P. 3041.

Falta de atenção e cautela — Onibus 718 — P. 6063 — 11651 — 13442 — 45124.

Excesso de fumaça — Onibus 211 — 499 — 535 — 565 — 949.

Fila dupla — Onibus 709.

I. A. P. E. T. E. C. — C. 11738 — P. 20207.

Falta de freios — Onibus 1156 — 407 — 518 — 576 — 590 — 674 — 697 — 810 — 876 — 943.

Uso excessivo de buzina — P. 35344.

Não fazer o sinal regulamentar — C. 9390.

Diversas infrações — C. 6316 — 9435 — Onibus 440 — P. 2038 — 4360 — 8203 — 8357 — 10197 — 11871 — 14036 — 13990 — 13999 — 14749 — 14803 — 16376 — 27900 — 30594 — 34632.

### EXAMES

Chamada para amanhã, 12 do corrente, ás 8,15 horas (Turma "A") — Avelino da Silva Ribeiro — Eduardo Francisco dos Santos — Pedro Paulo Honorio Teixeira — Carlos Carvalho Pereira — Valter Monteiro da Silva — Benjamim Carlos de Matos Paiva — osé Leoncio Filho — Adelino da Costa Siulva — Rafael Barroso — Grimaldo Lima — Francisco Pereira — Antonio Gois — Aguinaldo Gomes Rodrigues — José Luiz Filho — Daniel Pinto de Aguiar.

TURMA SUPLEMENTAR — Jarbas Garcia da Silveira — José Luiz.

SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA — Nelson Dias de Aguiar.

RESULTADO DOS EXAMES PARA EFEITO DE SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA — Ap.: Alvaro Rodrigues da Graça — Joaquim Aguiar — Joaquim da Costa Ferreira — Duarte Antonio Gonçalves Maia (Substs.) — João Moreira — Orlando Vinagre de Almeida — José Crisostomo da Silva — Pedro Paulo da Cruz — Verissimo Soares Cardoso Filho — Lupercio Teodoro.

## Caça-Submarinos Para a Marinha de Guerra

### A CERIMONIA DE AMANHA NOS ESTALEIROS DA ILHA DO VIANA

Realiza-se amanhã cedo, nos Estaleiros da Ilha do Viana, com a presença de altas autoridades civis, militares e navais, a cerimonia do lançamento ao mar de mais dois caça-submarinos — "Niteroi" e "Rio Negro", este mandado construir de acordo com o plano geral da Marinha de Guerra e aquele pelo governo e povo fluminenses, em virtude de doação feita á Armada Nacional pelo Estado do Rio e em parte por meio de contribuição daquele patriotico povo. O interventor Amaral Peixoto, que comparecerá á cerimonia acompanhado de sua esposa e altos auxiliares do governo, paraninfará o CS "Niteroi" e o almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada o "Rio Negro". A Organização "Henrique Lage", da qual é superintendente o sr. Pedro Brandão, expediu convites ás altas autoridades e á imprensa.


DOENCAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

**DR. LAURO BORGES**

Av. R. Branco, 108, 4.º and. s/406

TEL. 42-4738


# OFICIAIS CHAMADOS A' 1.ª REGIÃO MILITAR E A' DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados á inspeção de Saude pela Junta Militar da 1ª. Região, situada no 3º pavimento do Palacio da Guerra, os seguintes oficiais da reserva: Dia 12, ás 9 horas: coroneis Alberto Prado de Oliveira — Alfredo Gomes de Paiva — Oscar Moreira Tinoco — Bernardo José Teixeira Ruas — Aquiles Lima de Morais — Coutinho — Severino de Freitas Prestes Filho — Raimundo Passos de Carvalho — Sergio Correa da Costa Vilena — Benjamin Costante Moutinho Ribeiro da Costa — Antenor Nabuco — Coriolano Ribeiro Dutra e Agenor da Silva Melo. Tenentes-coroneis Paulo do Nascimento e Silva — Agnelo de Souza — Alcides Rodrigues Paim — Carlos Alberto Kichl — Rui Zubaran — Dorvalino Dias dos Santos — Dia 13 — Terça-feira, ás 9 horas: — Tenente-coroneis Lincoln da Rocha Marinho — Eugenio Ewerton Pinto — Astrogildo Pereira da Cunha e Alcebiades Pinto Botelho. Majores Celso Carlos Busse — Plinio Freire de Morais — Carlos de Paula Ebcken — Osvaldo Pereira de Carvalho e Valdemar Monteiro. Capitão Eduardo Grey Marques de Souza. 1º tenente Leopoldo Francisco Ortiz da Silva. 2ºs. tenentes Vitor Vasconcelos e Heitor Pereira. Dia 14 — Quarta-feira, ás 9 horas: — 2ºs. tenentes Teodorico Alves de Carvalho — Vitor da Veiga Freitas — Artur Adauto Pereira de Melo Neto — Divaldo Augusto de Medeiros — Fabio Atanasio dos Santos — Antonio Garcia Muza — Senarmonte Gonçalves Natalio Batista — Didimo Rodrigues de Oliveira — Amaro Bispo dos Santos — Antonio Luiz de Souza — José Ramos da Silva — João Martins — Jacob Olavo Uchôa — Alcides Mendes de Souzá e Andre Leontino Lindozo — á Junta Medica de Seleção da Policlinica Militar, no dia 12, os seguintes oficiais da reserva: major Alfredo Alberto Pereira Monteiro, capitães Alfredo de Souza Oliveira e Carlos Gomes dos Santos, 1ºs. tenentes Orlando Cirino — Mauricio Adles — Valdemar Rosa dos Santos — José Simplicio — Nelson Fernandes — Mario Marques Tourinho — João Vles Correa Filho e Floriano Feltrin — e a Diretoria de Recrutamento, estão chamados, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais: major Carlos de Freitas Limas — capitães Domingos Janse Soares da Costa e Luiz Soares de Gouvea — 2ºs. tenente Luiz Guilherme Teixeira de Barros — Heitor Jacinto Guimarães — Luiz Pedreira de Castro Guimarães e José Franklin da Mota.


**Consultas "Cr$ 5,00" Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato**

Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente.


## Regressou de sua viagem de inspecção o chefe da 2ª C. R.

De sua visita de inspeção ás Juntas de Alistamento, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, regressou, ontem, o tenente-coronel Eurico Mariano de Oliveira, chefe da 2ª C.R., que viajou em companhia de seu adjunto de gabinete, tenente Alvaro Antas do Nascimento, e teve oportunidade de examinar detidamente as Juntas de Alistamento dos seguintes municipios: Campos, S. João da Barra, São Fidelis, Cambuci, Santo Antonio de Padua, Miracema, Itaocara, Cantagalo, Cordeiro, Vergel, Duas Barras, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacu'.

O coronel Mariano, em sua parte-relatorio que deverá ser entregue, possivelmente, amanhã mesmo, ao comandante da 1ª Região Militar e ao general Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, dará conhecimento a essas altas autoridades militares de tudo quanto lhe foi dado ver e observar nessa sua primeira viagem de inspeção.

## Um Festival Em Beneficio dos Prisioneiros de Guerra da Iugoslavia

Deverá realizar-se nesta capital, no proximo dia 14 do corrente, na sede do Clube Paissandu', sob o patrocinio do Comité Britanico e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um estival em prol dos prisioneiros de guerra iugoslavos.

O referido festival será tambem patrocinado pela senhora Henriette Cvietisa, esposa do ministro da Iugoslavia, pelas embaixatrizes do Mexico, do Canadá, da China, da França, pelas esposas dos ministros da Grecia e da Turquia, por elementos destacados da sociedade brasileiras e figuras de projeção da colonia iugoslava radicada no Rio.

A festa em beneficio dos prisioneiros da heroica nação da Europa, que continua a oferecer aos invasores nazistas uma resistencia encarniçada, sem que os sacrificios enormes de homens e materiais que vem sofrendo alterem a bravura do seu povo, será uma das mais brilhantes reuniões da sociedade brasileira e cosmopolita.

Dentre outros numeros interessantes, haverá musica e canto a cargo de conhecidos ornamentos do meio carioca.


ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
ex-Presidente da Junta
RUA DO CARMO, 65-4.º and. s/6
Telef. 43-8138


## Civis chamados

Devem comparecer á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 ás 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs.: Antonio Xavier de Andrade, José Figueiredo Costa, Jaime Carvajales de Moura, Mario Lobo Esteves e as sras. Alice Rodrigues Pires, Maria Pereira e Cristina Moreira Braga.

A PEDIDOS

# O Barão de Itararé

### ESCREVE PARA "FOLHA CARIOCA"

# A questão dos "passes"

## Todos Devem Ser Iguais Perante a Lei, Mas a Lei Não Trata da Mesma Forma os Que Operam Com "Passes"

Todos são iguais perante a lei. E' esta linda frase que está escrita na nossa e em quasi todas as Constituições dos paises que se dizem independentes.

Por desgraça, na vida pratica, as coisas não se passam exatamente como estão ordenadas no papel.

A lei fundamental, que promete igualdade para todos, na realidade não cumpre essa promessa. Pelo contrario, age constantemente com um criterio de dois pesos e duas medidas. O martelo da lei é de aço para bater na cabeça dos pequenos, mas tem outra cabeça de algodão, para punir os poderosos.

E' chocante, por exemplo, o tratamento que a lei dispensa ás sociedades espiritas e ás associações de futebol.

Todos os dias lemos nos jornais noticias da ação policial contra os espiritas que dão "passes" gratuitos em pobres doentes que os procuram como unico consolo para seus males. Não discutiremos aqui a eficiencia desses "passes". Queremos saber apenas se a um desgraçado, que não tem recursos para pagar um medico e adquirir remedios, lhe assiste ou não o direito de pedir a assistencia de alguem que não lhe cobre nada.

Ao mesmo tempo, essas mesmas gazetas, em letras garrafais, anunciam que o Esporte Clube São Paulo comprou do Flamengo o "passe" de Leonidas por duzentos mil cruzeiros e que o Corintians pagou ao rubro-negro quinhentos mil cruzeiros pelo "passe" de Domingos.

O "Diario da Justiça" seguidamente regista, em suas colunas, a marcha dos processos instaurados contra pessoas humildes, que foram surpreendidas dando "passes", a titulo de caridade e, portanto, inteiramente gratis, em enfermos que os foram procurar, depois de estarem desenganados pelos outros tratamentos. Mas, ao mesmo tempo, o "Jornal dos Esportes" noticia que o Fluminense vendeu o "passe" de Rui para o São Paulo por cento e vinte mil cruzeiros e negociou o "passe" do Tim para o mesmo clube paulista por cento e cincoenta mil mangos nacionais.

Ha, nisso tudo, uma desconcertante contradição. Enquanto se proibe, sob as penas da lei, aos espiritas a pratica de "passes", sem nenhum onus para quem quer que seja, se permite e se aplaude publicamente esse escandaloso negocio dos "passes" no futebol.

Se todos são iguais perante a lei, não se compreende esta diversidade de tratamento.

Com os "passes" espiritas, ademais, muita gente se diz aliviada nas suas dores, ao passo que, devido aos "passes" da pelota, muitos jogadores saem de campo com as canelas esfoladas e as costelas partidas.

Os espiritas, porem, parece que cometem um grave erro, fazendo os seus "passes" inteiramente gratis. Se em troca de seus serviços, exigissem de seus clientes grandes quantias em dinheiro, talvez fossem tratados com a mesma consideração que é dispensada aos argentarios do futebol.

Por que os espiritas não experimentam vender "passes", como faz a Light, para facilitar o pagamento das passagens nos onibus e bondes?

Afinal, tem-se a impressão de que toda a questão gira em torno dos "passes" gratis. Nenhuma empresa de transportes gosta de fornecer de graça os seus serviços. A propria Central do Brasil, que é uma instituição do governo, reage contra o fornecimento de "passes" sem o respectivo pagamento.

Por que, então, os espiritas teimam em dar "passes", sem remuneração, a todos os que lhos solicitarem?

Transcrito da "Folha Carioca" de 2-6-44.

EVA

# EVA NO SERRADOR

— O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO —

HOJE: VESPERAL A'S 15 HS.
A' NOITE — A'S 20 E 22 HS.

## A' SOMBRA DOS LARANJAIS

3 atos cheios de encantamento e graça de VIRIATO CORREIA

EVA numa das mais brilhantes criações desta temporada! Grande sucesso de Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon

Amanhã: Descanso — 3.ª-feira — A' SOMBRA DOS LARANJAIS

CHOQUE ENTRE CAMINHAO E BONDE — A's primeiras horas da noite de ontem, o auto-caminhão, chapa de São Paulo, n. 5—91—25, quando trafegava pela rua do Senado, ao tentar passar á frente do bonde n. 1.865, linha 70, Andaraí-Leopoldo, chocou-se violentamente com este veiculo. Do choque, felizmente não resultou nenhuma vitima. O clichê acima é um aspecto apanhado logo em seguida ao desastre.

## COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

NO

## TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — Vesperal ás 15 horas — Duas sessões — HOJE ás 20 e ás 22 horas

TODO O "IT" MARAVILHOSO DE BUENOS AIRES EM

### "GAROTAS ALEGRES"

Outra revista vitoriosa de Leon Alberti

| | | |
|---|---|---|
| "vedete" THELMA CARLO' estupenda no samba "O' nega do cabelo duro" | FERNANDO BOREL' cantor simpatico em "Aquarela do Brasil" de Ari Barroso | ALMA MORENO na interpretação maxima dos tangos "Garoa e Despedida" |

Gracioso numero espanhol pela "vedette" ELISA CASTANO
Sketches hilariantes: "A NOIVA E A EGUA", "ELE TEM CARA DE HEREJE" e "CUCARACHA", pelos atores: VICENTE FORASTIERI — ANTONIO PROVITILLO e HECTOR FERRARO
PALOMA CORTEZ — encantadora e ALICIA DELIO, maravilhosa nos seus papeis
Lindo quadro de fantasia "O ROUXINOL E A ROSA"
Numeros de exito: BOBBY YORK — THE MARTIN BROTHERS e LAS MANOLAS
Desfile eletrizante das elegantes e jovens "girls"

Amanhã — Descanso — 3.ª-feira "GAROTAS ALEGRES" ás 20 e ás 22 horas

## O Programa de Hoje do Campeonato Inter-Clubes da 4.ª Classe

De acordo com a Tabela do Campeonato Inter-Clubes da 4.ª classe da Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados hoje os seguintes jogos: Canto do Rio x Tijuca "A" — Independencia x Tijuca "B" — Fluminense "B" x Botafogo "B" e Botafogo "A" x Fluminense "A".

Como parte das comemorações do aniversario do Tijuca, o Departamento de Tenis, fará realizar hoje, ás 9 horas, o Torneio "Pai com Filho", competição instituida pelo Tijuca e que alcança grande difusão nos meios desportivos Cajutis. Criação original Tijucana, esse Torneio agrada pela forma com que é apresentado; pais e filhos, defrontando-se na mesma quadra procuram a vitoria de uma forma agradavel e divertida.

As inscrições para esse Torneio, estão abertas no Departamento Tecnico, até o dia 10 do corrente.

**Dr. Newton Motta**
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s-502
TEL. 42-2171
(Ed Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

## Rodovia Ponta Grossa-Fóz do Iguassu'

O diretor de Engenharia, em ato de ontem, aprovou o projeto do trecho compreendido entre as estacas 2.500 a 3.250, da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassu', na seção Guarapuava-Foz do Iguassu', bem assim o respectivo orçamento na quantia de Cr$ 3.429.911,40. A mesma autoridade autorizou a execução dos serviços com os recursos postos á disposição da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

CABELOS BRANCOS??
Escurecedor Discreto
OLEO — LOÇÃO
Perf. Drog. Farm. T. 20-2840

HIPISMO

## Inaugura-se Hoje a Pista Hipica do Bangú A. C.

SERÃO REALIZADAS AS PROVAS "C. N. D." e "GUILHERME DA SILVEIRA FILHO"

O Bangu' Atletico Clube inaugurará hoje a sua pista hipica com a realização do sexto concurso oficial da Sociedade Hipica Brasileira. Destacados valores militares e civis do nosso hipismo participarão do certame, cujo desenrolar deverá oferecer um transcurso brilhante.

O programa reune duas provas — a primeira denominada "Conselho Nacional de Desportos, é aberta a animais da classe "A", em percurso normal de 500 metros, sobre 10 obstaculos de 1,10 metros de altura e 3 metros de largura.

A segunda prova, em homenagem ao presidente banguense Guilherme da Silveira Filho destina-se aos animais da classe "B" percurso de caça de 600 metros com 14 obstaculos de 1,20 metros de altura por 3,50 metros de largura.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

## Serão Aproveitadas as Jazidas Calcareas

CORDEIRO, 10 (D. C.) — Um grupo de industriais visitou, hoje, as jazidas de calcareos e outras materias primas existentes neste municipio. E' pensamento dos visitantes obter o apoio do governo para organizar a exploração sistematica do cimento, o que significa um grande progresso para a região.

# VARIAS

### OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
14 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.419,00.

BOLO DUPLO
12 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 2.246,00.

BETTING JOCKEY CLUB
15 ganhadores — Rateio:.... Cr$ 525,00.

BETTING ITAMARATI
265 ganhadores — Rateio.... Cr$ 230,00.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio; liquido a ser acrescido ao betting duplo de sabado proximo: Cr$ 54.240,00.

### A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,40 horas.

O Classico "José Carlos de Figueiredo" tem a sua realização marcada para as 14,10 horas.

### NENHUM FORFAIT

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião desta tarde, na Gavea.

# FARRISTA E HENA GANHARAM AS DUAS ELIMINATORIAS DA NOVA GERAÇÃO

(Conclusão da 12ª pag.)

ta — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:

HENA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Mensageira, do sr. Domingos Demarchi, 54 quilos, O. Ulloa .. .. 1º
Fragata, 54 quilos, A. Barbosa .. .. 2º
Hungria, 54 quilos, R. Freitas .. .. 3º
Fine Champagne, 54 quilos, O. Rosa .. .. 0
Huasca, 54 quilos, A. Araujo .. .. 0
Fab, 54 quilos, D. Ferreira .. .. 0
Bola Branca, 54 quilos, S. Souza .. .. 0
Não correu: Desquitada.
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 18,80 em 1º; dupla (33), Cr$ 50,80; places: Hena, Cr$ 12,40; Fragata, Cr$ 17,20; Hungria, Cr$ 14,80.
Tempo: 61".
Total das apostas: — ... Cr$ 183.940,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Hungria .. | 1511 | 46,20 |
| | (2 Bola Branca | 85 | 821,60 |
| 2 | (3 Huasca .. .. | 243 | 287,40 |
| | (4 Moema .. .. | 569 | 123,00 |
| 3 | (5 Fragata .. .. | 791 | 88,20 |
| | (6 Hena .. .. | 3868 | 18,00 |
| 4 | (7 Fab .. .. .. | 872 | 80,00 |
| | (8 Fine Champagne .. .. | 791 | 86,20 |
| | (9 Desquitada n/c | | |
| | Total .. .. | 8730 | |
| 11 | .. .. .. .. .. | 83 | 781,10 |
| 12 | .. .. .. .. .. | 371 | 174,70 |
| 14 | .. .. .. .. .. | 1714 | 37,80 |
| 14 | .. .. .. .. .. | 595 | 106,90 |
| 22 | .. .. .. .. .. | 48 | 1.346,70 |
| 23 | .. .. .. .. .. | 968 | 72,50 |
| 24 | .. .. .. .. .. | 1955 | 332,40 |
| 33 | .. .. .. .. .. | 1276 | 50,80 |
| 34 | .. .. .. .. .. | 2771 | 25,30 |
| 44 | .. .. .. .. .. | 153 | 418,20 |
| | Total .. .. | 8104 | |

| 6ª CARREIRA |

**366** Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

Itamaracá, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Nino, e Onerva, do sr. Nelson Mauro, 54 quilos, O. Ulloa .. .. 1º
Luz, 52 quilos, S. Camara .. .. 2º
Gurupé, 52 quilos, J. Araujo .. .. 3º
Ciranda, 54 quilos, A. Barbosa .. .. 0
Placard, 53 quilos, J. Dias .. .. 0
Ponocapetell 53 quilos, E. Coutinho .. .. 0
Minerio, 54 quilos, V. Lima .. .. 0
Taipa, 52 quilos, J. Portilho .. .. 0
Granito, 56 quilos, L. Meszaros .. .. 0
Não correu: Pinheiral.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.
Granito, 56 quilos, L. Meszaros .. .. 0
Não correu: Pinheiral.
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 30,80 em 1º: dupla (13), Cr$ 83,40: places: Itamaracá, Cr$ 16,50: Luz, Cr$ 14,00; Gurupé, Cr$ 12,30.
Tempo: 79" 1/5.
Total das apostas: Cr$ .. .. 195 870,00.
Criador: Silvio Penteado.
Tratador: — Alberto Corsino

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Itamaracá .. | 2422 | 30,80 |
| | (2 Taipa .. .. | 310 | 241,20 |
| 2 | (3 Gurupé .. .. | 3211 | 23,20 |
| | (2 Pinheiral n/c | | |
| | (5 Minerio .. .. | 281 | 256,10 |
| 3 | (6 Luz .. .. | 1013 | 73,80 |
| | (7 Granito .. .. | 68 | 1.109,00 |
| | (8 Placard .. .. | 383 | 89,20 |
| 4 | (9 Ciranda .. | 852 | 57,60 |
| | (10 Ponocapetell .. .. | 355 | 210,70 |
| | Total .. .. | 9350 | |
| 11 | .. .. .. .. .. | 145 | 151,30 |
| 12 | .. .. .. .. .. | 2011 | 37,70 |
| 13 | .. .. .. .. .. | 790 | 83,40 |
| 14 | .. .. .. .. .. | 980 | 67,20 |
| 22 | .. .. .. .. .. | 1090 | 60,50 |
| 24 | .. .. .. .. .. | 2553 | 25,80 |
| 33 | .. .. .. .. .. | 76 | 867,70 |
| 34 | .. .. .. .. .. | 342 | 192,80 |
| 44 | .. .. .. .. .. | 257 | 256,60 |
| | Total .. .. | 8214 | |

| 7ª CARREIRA |

**367** Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

Carbou, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Tecnique e Catedra, do sr. Euvaldo Lodi, 46 quilos, S. Camara .. .. 1º
Spin, 53 quilos, O. Rosa .. .. 2º
Gardel, 58 quilos, P. Simões .. .. 3º
Day, 56 quilos, L. Benitez 0
Princess, 51 quilos, R. Freitas .. .. 0
B. I. M., 58 quilos, C. Pereira .. .. 0
Pepet, 56 quilos, A. Araujo 0
La Marne, 45 quilos, J. Araujo .. .. 0
Marconi, 58 quilos, G. Costa .. .. 0
Marajá, 53 quilos, J. Portilho .. .. 0
Rival, 46 quilos, J. Maia 0
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 51,70, em 1º; dupla (12), Cr$ 72,40: placés: B. I. M.-Carbou, Cr$ 27,30; Spin, Cr$ 22,50: Gardel, Cr$ 17,70.
Tempo: 97".
Total das apostas: — .... Cr$ 276 940,00.
Importador: A. Irulequi.
Tratador: F. Tourinho.
Total geral das apostas: — Cr$ 1.140.950,00.
Total geral dos Concursos: — Cr$ 238 540,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 | —1 B. I. M. Carbon .. .. | 2173 | 51,70 |
| | (2 Marajá .. .. | 2948 | 38,10 |
| 2 | (3 Spin .. .. .. | 1481 | 75,90 |
| | (4 Pepet .. .. | 1065 | 105,60 |
| | (5 Gardel .. .. | 1909 | 64,60 |
| 3 | (6 Rival .. .. | 138 | 815,00 |
| | (7 Day .. .. .. | 310 | 123,60 |
| | (8 Marconi .. | 2833 | 32,60 |
| 4 | (( Princess-La Marne .. .. | 603 | 156,50 |
| | Total .. .. | 14060 | |
| 11 | .. .. .. .. .. .. | 159 | 601,80 |
| 12 | .. .. .. .. .. .. | 1321 | 72,40 |
| 13 | .. .. .. .. .. .. | 767 | 121,70 |
| 14 | .. .. .. .. .. .. | 746 | 129,30 |
| 22 | .. .. .. .. .. .. | 1951 | 49,00 |
| 23 | .. .. .. .. .. .. | 2644 | 36,10 |
| 24 | .. .. .. .. .. .. | 2305 | 41,50 |
| 33 | .. .. .. .. .. .. | 533 | 178,50 |
| 34 | .. .. .. .. .. .. | 1167 | 81,90 |
| 44 | .. .. .. .. .. .. | 374 | 255,80 |
| | Total .. .. | 11361 | |

**Taquigrafia - Datilografia**
PORTUGUES — INGLES
Federação Taquigrafica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28-2.º — T. 23-3645

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI 6.286 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR :

## 661ª EXTRAÇÃO — Cr$ 500.000,00 — PLANO BB

**Lista da extração de SABADO, 10 de JUNHO de 1944**

## 4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição : Extração em 10 de junho de 1944

ATENÇÃO : VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0**
11 ...150,00; 15 ...100,00; 30 ...150,00; 57 ...100,00
**58** 1.000,00 cruzeiros
68 ...500,00; 79 ...200,00; 93 ...100,00; 115 ...150,00; 115 ...100,00; 157 ...100,00; 175 ...150,00; 193 ...100,00
**204** 1.000,00 cruzeiros
215 ...100,00; 238 ...150,00; 257 ...100,00; 293 ...100,00; 315 ...100,00; 336 ...150,00; 342 ...150,00; 357 ...100,00; 393 ...100,00; 411 ...150,00; 414 ...150,00; 415 ...100,00; 443 ...150,00; 447 ...200,00; 457 ...100,00; 462 ...150,00; 464 ...150,00; 476 ...200,00; 488 ...150,00; 493 ...100,00; 505 ...150,00; 515 ...100,00; 532 ...200,00; 545 ...200,00; 557 ...100,00; 583 ...150,00; 593 ...100,00; 596 ...150,00; 599 ...150,00; 615 ...100,00; 657 ...100,00; 693 ...100,00; 698 ...150,00; 715 ...100,00; 729 ...150,00; 757 ...100,00; 793 ...100,00; 815 ...100,00; 857 ...150,00; 857 ...100,00; 893 ...100,00; 915 ...100,00; 930 ...200,00; 938 ...150,00; 957 ...100,00; 993 ...100,00
**1**
1015 ...100,00; 1057 ...100,00; 1078 ...150,00; 1091 ...150,00; 1093 ...100,00; 1098 ...150,00; 1115 ...100,00; 1156 ...150,00; 1157 ...100,00; 1193 ...100,00; 1211 ...150,00; 1213 ...150,00; 1215 ...100,00; 1246 ...200,00; 1257 ...100,00; 1293 ...100,00; 1315 ...100,00; 1357 ...100,00; 1372 ...150,00; 1384 ...150,00; 1393 ...100,00; 1415 ...100,00; 1416 ...150,00; 1420 ...150,00; 1431 ...200,00; 1457 ...100,00; 1493 ...100,00; 1515 ...100,00; 1548 ...150,00; 1557 ...100,00; 1570 ...150,00; 1593 ...100,00; 1615 ...100,00; 1620 ...150,00; 1657 ...100,00; 1693 ...100,00; 1715 ...100,00; 1757 ...100,00; 1784 ...200,00; 1793 ...100,00; 1815 ...100,00; 1830 ...150,00; 1857 ...100,00; 1867 ...150,00; 1893 ...100,00; 1915 ...100,00; 1942 ...200,00; 1957 ...100,00; 1980 ...150,00
**1991** 1.000,00 cruzeiros
1993 ...100,00
**2**
2015 ...100,00; 2034 ...200,00; 2057 ...100,00; 2093 ...100,00; 2102 ...150,00; 2115 ...100,00; 2124 ...150,00; 2157 ...100,00; 2193 ...100,00; 2215 ...100,00; 2243 ...200,00; 2257 ...100,00; 2281 ...150,00; 2293 ...100,00; 2315 ...100,00; 2320 ...150,00; 2342 ...150,00; 2357 ...100,00; 2375 ...150,00; 2389 ...200,00; 2393 ...100,00; 2415 ...100,00; 2457 ...100,00; 2476 ...500,00; 2483 ...150,00; 2493 ...100,00; 2495 ...200,00; 2515 ...100,00; 2526 ...150,00; 2557 ...100,00; 2574 ...150,00; 2593 ...100,00; 2615 ...100,00; 2657 ...100,00; 2693 ...100,00; 2698 ...150,00; 2704 ...200,00; 2715 ...100,00; 2757 ...100,00; 2779 ...150,00; 2793 ...100,00; 2815 ...100,00; 2820 ...150,00; 2857 ...100,00
**2893** 2.000,00 cruzeiros
2893 ...100,00; 2915 ...200,00; 2915 ...100,00; 2947 ...200,00; 2957 ...100,00; 2993 ...100,00
**3**
3004 ...150,00; 3015 ...100,00; 3037 ...100,00; 3060 ...150,00; 3093 ...100,00; 3105 ...150,00; 3115 ...100,00; 3123 ...150,00; 3153 ...500,00; 3157 ...100,00; 3193 ...100,00; 3215 ...100,00; 3257 ...100,00; 3285 ...150,00; 3293 ...100,00; 3315 ...100,00; 3323 ...200,00; 3357 ...100,00; 3393 ...100,00; 3415 ...100,00; 3423 ...150,00; 3457 ...100,00; 3458 ...200,00; 3463 ...150,00; 3493 ...100,00; 3510 ...500,00; 3515 ...100,00; 3557 ...100,00; 3568 ...200,00; 3593 ...100,00; 3599 ...150,00; 3613 ...150,00; 3615 ...100,00; 3657 ...100,00; 3691 ...150,00; 3693 ...150,00; 3693 ...100,00; 3715 ...150,00; 3715 ...100,00; 3737 ...150,00; 3757 ...100,00; 3779 ...150,00; 3793 ...100,00; 3805 ...150,00; 3815 ...100,00; 3847 ...150,00; 3857 ...100,00; 3893 ...100,00; 3914 ...500,00; 3915 ...100,00; 3920 ...150,00; 3935 ...150,00; 3957 ...100,00; 3963 ...200,00; 3968 ...150,00; 3993 ...100,00
**4**
4015 ...100,00; 4032 ...200,00; 4037 ...150,00; 4057 ...100,00; 4065 ...500,00; 4093 ...100,00; 4115 ...100,00; 4157 ...100,00; 4192 ...200,00; 4193 ...100,00; 4215 ...100,00; 4225 ...150,00; 4238 ...150,00; 4257 ...100,00; 4262 ...500,00; 4293 ...100,00; 4315 ...100,00; 4353 ...150,00; 4357 ...100,00; 4363 ...200,00; 4374 ...200,00; 4393 ...100,00; 4415 ...100,00; 4435 ...150,00; 4457 ...100,00; 4460 ...150,00; 4493 ...100,00; 4515 ...100,00; 4536 ...150,00; 4557 ...100,00; 4584 ...150,00; 4593 ...100,00; 4615 ...100,00; 4627 ...150,00; 4651 ...150,00; 4656 ...150,00; 4657 ...100,00; 4662 ...150,00; 4675 ...150,00; 4693 ...100,00; 4695 ...150,00; 4711 ...150,00; 4715 ...100,00; 4757 ...100,00; 4784 ...150,00; 4793 ...100,00; 4796 ...150,00; 4815 ...100,00; 4821 ...150,00; 4825 ...200,00; 4850 ...150,00; 4857 ...100,00; 4893 ...150,00; 4893 ...100,00; 4915 ...100,00; 4957 ...100,00; 4959 ...150,00; 4987 ...150,00; 4989 ...500,00; 4993 ...100,00
**5**
5006 ...150,00; 5010 ...150,00; 5015 ...150,00; 5015 ...100,00; 5057 ...100,00; 5059 ...150,00; 5093 ...100,00; 5106 ...150,00; 5115 ...100,00; 5157 ...100,00; 5193 ...100,00; 5215 ...100,00; 5257 ...100,00; 5261 ...150,00; 5292 ...150,00; 5293 ...100,00; 5315 ...100,00; 5357 ...100,00; 5393 ...100,00; 5415 ...100,00; 5457 ...100,00; 5493 ...100,00; 5515 ...100,00; 5557 ...100,00; 5585 ...150,00; 5593 ...150,00; 5593 ...100,00; 5615 ...100,00; 5634 ...150,00; 5649 ...150,00; 5657 ...100,00; 5693 ...100,00; 5715 ...100,00; 5729 ...150,00; 5742 ...150,00; 5757 ...100,00; 5779 ...150,00; 5793 ...100,00; 5795 ...150,00; 5814 ...150,00; 5815 ...100,00; 5816 ...150,00; 5857 ...500,00; 5857 ...100,00; 5893 ...100,00; 5915 ...100,00; 5916 ...150,00; 5919 ...150,00; 5920 ...150,00; 5948 ...200,00; 5957 ...100,00; 5959 ...200,00; 5993 ...100,00
**6**
6015 ...100,00; 6034 ...150,00; 6037 ...150,00; 6043 ...150,00; 6057 ...200,00; 6057 ...100,00; 6087 ...150,00; 6093 ...100,00; 6115 ...100,00; 6127 ...150,00; 6128 ...150,00; 6157 ...100,00; 6172 ...150,00; 6176 ...200,00; 6186 ...200,00; 6189 ...150,00; 6193 ...100,00; 6215 ...100,00; 6246 ...150,00; 6257 ...100,00; 6293 ...100,00; 6295 ...200,00; 6315 ...100,00; 6357 ...100,00; 6373 ...150,00; 6393 ...100,00; 6415 ...100,00; 6433 ...150,00; 6457 ...100,00; 6488 ...150,00; 6493 ...100,00; 6515 ...100,00; 6528 ...150,00; 6531 ...150,00; 6557 ...100,00; 6566 ...150,00; 6579 ...150,00; 6593 ...100,00; 6598 ...200,00; 6615 ...100,00; 6657 ...100,00; 6667 ...150,00; 6693 ...100,00; 6699 ...150,00; 6713 ...200,00; 6715 ...150,00; 6715 ...100,00; 6724 ...150,00; 6757 ...100,00; 6793 ...100,00; 6815 ...100,00; 6857 ...100,00; 6893 ...100,00; 6899 ...150,00; 6911 ...150,00; 6915 ...100,00; 6952 ...150,00; 6957 ...100,00; 6993 ...100,00
**7**
7005 ...150,00; 7015 ...100,00; 7036 ...200,00; 7057 ...100,00; 7093 ...200,00; 7093 ...100,00; 7110 ...150,00; 7115 ...100,00; 7134 ...150,00; 7139 ...200,00; 7157 ...100,00; 7173 ...200,00; 7183 ...150,00; 7193 ...100,00; 7215 ...100,00; 7257 ...100,00; 7293 ...100,00; 7300 ...150,00
**7305** 1.000,00 cruzeiros
7315 ...100,00; 7357 ...100,00; 7387 ...150,00; 7393 ...100,00; 7412 ...150,00; 7415 ...100,00; 7457 ...100,00; 7493 ...150,00; 7493 ...100,00; 7515 ...100,00; 7557 ...100,00; 7590 ...150,00; 7593 ...100,00; 7594 ...150,00; 7615 ...100,00; 7657 ...100,00; 7693 ...100,00; 7694 ...150,00; 7715 ...100,00; 7757 ...100,00; 7793 ...100,00; 7815 ...100,00; 7823 ...150,00; 7857 ...100,00; 7874 ...150,00; 7893 ...100,00; 7915 ...100,00; 7921 ...150,00; 7957 ...100,00; 7993 ...100,00; 7996 ...150,00
**8**
8015 ...100,00; 8017 ...150,00; 8040 ...150,00; 8057 ...100,00; 8093 ...100,00; 8115 ...100,00; 8152 ...150,00; 8153 ...150,00; 8157 ...100,00
**8187** 1.000,00 cruzeiros
8193 ...100,00; 8215 ...100,00; 8218 ...500,00; 8257 ...100,00; 8258 ...150,00; 8293 ...100,00; 8315 ...100,00; 8320 ...150,00; 8338 ...150,00; 8351 ...500,00; 8357 ...100,00; 8393 ...100,00; 8415 ...100,00; 8431 ...150,00; 8457 ...100,00; 8469 ...200,00; 8471 ...150,00; 8493 ...100,00; 8515 ...100,00; 8525 ...150,00; 8557 ...100,00; 8562 ...500,00; 8593 ...100,00; 8615 ...100,00; 8625 ...150,00; 8629 ...150,00; 8657 ...100,00; 8693 ...100,00; 8715 ...100,00; 8757 ...100,00; 8773 ...150,00; 8784 ...150,00; 8793 ...100,00; 8815 ...100,00; 8820 ...200,00; 8857 ...100,00; 8893 ...100,00; 8915 ...100,00; 8957 ...100,00; 8993 ...150,00; 8993 ...100,00; 8998 ...500,00
**9**
9015 ...100,00; 9027 ...150,00; 9057 ...100,00; 9093 ...100,00; 9102 ...150,00; 9115 ...100,00; 9157 ...100,00; 9176 ...150,00; 9193 ...100,00; 9215 ...100,00; 9257 ...100,00; 9261 ...150,00; 9293 ...100,00; 9315 ...100,00; 9357 ...100,00; 9366 ...150,00; 9382 ...150,00; 9391 ...150,00; 9393 ...100,00; 9409 ...200,00; 9415 ...100,00; 9426 ...150,00; 9457 ...100,00; 9483 ...150,00; 9493 ...100,00; 9515 ...100,00; 9557 ...100,00; 9570 ...150,00; 9578 ...150,00; 9593 ...100,00; 9615 ...100,00; 9657 ...100,00; 9662 ...500,00; 9664 ...200,00; 9666 ...150,00; 9669 ...150,00; 9693 ...100,00; 9715 ...100,00; 9757 ...100,00; 9793 ...100,00; 9815 ...100,00; 9825 ...150,00; 9830 ...150,00; 9844 ...150,00; 9852 ...200,00; 9857 ...100,00; 9861 ...200,00; 9868 ...150,00; 9888 ...150,00; 9893 ...100,00; 9906 ...200,00; 9915 ...100,00; 9925 ...150,00; 9932 ...500,00; 9957 ...100,00; 9966 ...150,00; 9975 ...200,00; 9993 ...100,00
**10**
10013 ...500,00; 10015 ...100,00; 10023 ...150,00; 10043 ...200,00; 10048 ...500,00; 10057 ...100,00; 10069 ...150,00; 10093 ...100,00; 10115 ...100,00; 10117 ...150,00; 10157 ...100,00; 10193 ...100,00; 10200 ...150,00; 10215 ...100,00; 10232 ...150,00; 10257 ...100,00
**10278** 1.000,00 cruzeiros
10285 ...150,00; 10293 ...100,00; 10315 ...100,00; 10327 ...150,00; 10357 ...100,00; 10371 ...150,00; 10374 ...150,00; 10383 ...150,00; 10388 ...150,00; 10393 ...100,00; 10415 ...100,00; 10421 ...200,00; 10457 ...100,00; 10460 ...150,00; 10493 ...100,00; 10515 ...100,00; 10557 ...100,00; 10583 ...150,00; 10593 ...100,00; 10615 ...100,00; 10657 ...100,00; 10672 ...150,00; 10675 ...150,00; 10693 ...100,00; 10697 ...150,00; 10715 ...100,00; 10726 ...200,00; 10757 ...100,00; 10774 ...200,00; 10793 ...100,00; 10814 ...150,00; 10815 ...100,00; 10816 ...150,00; 10821 ...150,00; 10830 ...150,00; 10835 ...150,00; 10857 ...100,00; 10876 ...150,00; 10893 ...100,00; 10910 ...500,00; 10915 ...100,00; 10957 ...100,00; 10993 ...100,00
**11**
11001 ...500,00; 11015 ...100,00; 11042 ...200,00; 11057 ...100,00; 11065 ...500,00; 11071 ...150,00; 11088 ...150,00; 11093 ...100,00; 11115 ...100,00; 11157 ...100,00; 11186 ...150,00; 11193 ...100,00; 11215 ...100,00; 11247 ...150,00; 11257 ...100,00; 11270 ...150,00; 11285 ...150,00; 11293 ...100,00; 11315 ...100,00; 11316 ...500,00; 11357 ...100,00; 11367 ...150,00; 11374 ...150,00; 11393 ...100,00; 11415 ...100,00; 11423 ...150,00; 11437 ...150,00; 11456 ...150,00; 11457 ...100,00; 11493 ...100,00; 11501 ...500,00; 11515 ...100,00; 11543 ...500,00; 11557 ...100,00; 11593 ...100,00; 11615 ...100,00; 11620 ...150,00; 11657 ...100,00; 11685 ...150,00; 11693 ...100,00; 11702 ...200,00; 11715 ...100,00; 11757 ...100,00; 11787 ...150,00; 11793 ...100,00; 11794 ...150,00; 11798 ...150,00; 11813 ...150,00; 11815 ...100,00; 11819 ...150,00; 11857 ...100,00; 11860 ...150,00; 11890 ...150,00; 11893 ...100,00; 11915 ...100,00
**11926** Aproximação 12.500,00 cruzeiros
**11927** 500.000,00 cruzeiros RIO
**11928** Aproximação 12.500,00 cruzeiros
11938 ...150,00; 11939 ...150,00; 11957 ...100,00; 11964 ...150,00; 11993 ...100,00; 11998 ...150,00
**12**
12015 ...100,00; 12057 ...100,00; 12067 ...150,00; 12093 ...100,00; 12115 ...100,00; 12150 ...500,00; 12157 ...100,00; 12188 ...150,00; 12193 ...100,00; 12215 ...100,00; 12219 ...200,00; 12257 ...100,00; 12293 ...100,00; 12315 ...100,00; 12357 ...100,00; 12393 ...100,00; 12415 ...100,00; 12431 ...150,00; 12457 ...100,00; 12493 ...100,00; 12515 ...100,00; 12557 ...100,00; 12593 ...100,00; 12615 ...100,00; 12639 ...200,00; 12657 ...100,00; 12665 ...150,00; 12674 ...150,00; 12693 ...100,00; 12715 ...100,00; 12727 ...150,00; 12733 ...500,00; 12757 ...100,00; 12793 ...100,00
**12794** 1.000,00 cruzeiros
12815 ...100,00
**12843** 1.000,00 cruzeiros
12852 ...150,00; 12857 ...100,00; 12893 ...100,00; 12903 ...150,00
**12914** 2.000,00 cruzeiros
12915 ...100,00; 12957 ...100,00; 12983 ...150,00; 12993 ...100,00; 12995 ...150,00
**13**
13001 ...200,00; 13015 ...100,00; 13057 ...200,00; 13057 ...100,00; 13093 ...100,00; 13115 ...100,00; 13157 ...100,00; 13193 ...100,00; 13195 ...150,00; 13215 ...100,00; 13257 ...100,00; 13293 ...100,00; 13315 ...100,00; 13324 ...500,00; 13357 ...100,00; 13361 ...150,00; 13362 ...150,00; 13393 ...100,00; 13415 ...100,00; 13432 ...150,00; 13443 ...150,00; 13457 ...100,00; 13493 ...100,00; 13511 ...150,00; 13515 ...100,00; 13517 ...150,00; 13557 ...100,00; 13587 ...200,00; 13593 ...100,00; 13598 ...200,00; 13601 ...150,00; 13615 ...100,00; 13657 ...100,00; 13693 ...100,00; 13715 ...100,00; 13757 ...100,00; 13776 ...150,00; 13793 ...100,00; 13807 ...150,00; 13815 ...100,00; 13827 ...500,00; 13857 ...100,00; 13861 ...150,00; 13893 ...100,00; 13915 ...100,00
**13928** 2.000,00 cruzeiros
13931 ...150,00; 13940 ...150,00; 13951 ...150,00; 13957 ...100,00; 13977 ...150,00; 13993 ...100,00
**14**
14015 ...150,00; 14015 ...100,00; 14057 ...100,00; 14085 ...150,00; 14093 ...100,00; 14115 ...100,00; 14157 ...100,00; 14166 ...150,00; 14193 ...100,00; 14195 ...150,00; 14215 ...100,00; 14257 ...100,00; 14293 ...100,00; 14315 ...100,00; 14357 ...100,00; 14389 ...200,00; 14392 ...150,00; 14393 ...100,00; 14415 ...100,00; 14423 ...150,00; 14451 ...150,00; 14457 ...100,00; 14493 ...150,00; 14493 ...100,00; 14515 ...100,00; 14557 ...100,00; 14593 ...100,00; 14615 ...100,00; 14657 ...100,00; 14693 ...100,00; 14715 ...100,00; 14757 ...100,00; 14761 ...150,00; 14762 ...200,00; 14793 ...100,00; 14812 ...150,00; 14815 ...100,00; 14837 ...200,00; 14857 ...100,00; 14893 ...100,00; 14908 ...150,00; 14915 ...100,00; 14954 ...150,00; 14957 ...100,00; 14993 ...100,00; 14996 ...150,00
**15**
15015 ...100,00; 15017 ...150,00; 15038 ...150,00; 15057 ...100,00; 15078 ...150,00; 15093 ...100,00; 15115 ...100,00; 15137 ...150,00; 15139 ...150,00; 15146 ...150,00; 15157 ...100,00; 15185 ...150,00; 15193 ...100,00; 15215 ...100,00; 15230 ...150,00; 15255 ...150,00; 15257 ...100,00; 15267 ...150,00; 15293 ...100,00; 15315 ...100,00; 15328 ...200,00; 15357 ...100,00; 15393 ...100,00; 15415 ...100,00; 15457 ...100,00; 15469 ...500,00; 15493 ...100,00; 15515 ...100,00; 15533 ...150,00; 15557 ...100,00; 15593 ...100,00
**15615** 20.000,00 cruzeiros S. PAULO
15615 ...100,00; 15629 ...150,00; 15634 ...150,00; 15657 ...100,00; 15664 ...150,00; 15693 ...100,00; 15715 ...100,00; 15741 ...150,00; 15757 ...100,00; 15793 ...100,00; 15804 ...150,00; 15815 ...100,00; 15857 ...100,00; 15893 ...100,00; 15915 ...100,00; 15957 ...100,00
**15993** 10.000,00 cruzeiros Vitória
15993 ...100,00
**16**
16015 ...100,00; 16022 ...200,00; 16028 ...150,00; 16050 ...150,00; 16057 ...150,00; 16057 ...100,00; 16068 ...150,00; 16086 ...150,00; 16093 ...100,00; 16097 ...150,00; 16115 ...100,00; 16144 ...150,00; 16157 ...100,00; 16185 ...150,00; 16193 ...100,00; 16207 ...150,00; 16215 ...100,00; 16249 ...150,00; 16257 ...150,00; 16257 ...100,00; 16261 ...150,00; 16293 ...100,00; 16304 ...150,00; 16312 ...150,00; 16315 ...100,00; 16324 ...150,00; 16357 ...100,00; 16377 ...150,00; 16393 ...100,00; 16415 ...100,00; 16457 ...100,00; 16493 ...100,00; 16515 ...100,00; 16557 ...100,00; 16593 ...100,00; 16615 ...100,00; 16618 ...150,00; 16651 ...200,00; 16657 ...100,00; 16693 ...100,00; 16699 ...150,00; 16710 ...150,00; 16715 ...100,00; 16757 ...100,00; 16793 ...100,00; 16802 ...150,00; 16815 ...100,00; 16857 ...100,00; 16891 ...150,00; 16893 ...100,00; 16915 ...100,00; 16918 ...150,00; 16947 ...150,00; 16957 ...100,00; 16976 ...500,00; 16993 ...100,00
**17**
17015 ...100,00; 17019 ...200,00; 17057 ...100,00; 17093 ...100,00; 17115 ...200,00; 17115 ...100,00; 17144 ...150,00; 17145 ...200,00; 17146 ...150,00; 17148 ...150,00; 17155 ...150,00; 17157 ...100,00; 17189 ...150,00; 17193 ...100,00; 17215 ...100,00; 17257 ...100,00; 17293 ...100,00; 17315 ...100,00; 17317 ...150,00; 17320 ...150,00; 17321 ...150,00; 17337 ...150,00; 17357 ...100,00; 17393 ...100,00; 17415 ...100,00; 17457 ...100,00; 17493 ...100,00; 17502 ...150,00; 17515 ...100,00; 17557 ...100,00; 17563 ...150,00; 17566 ...150,00; 17593 ...100,00; 17615 ...100,00; 17657 ...100,00; 17693 ...100,00; 17715 ...100,00; 17757 ...100,00; 17777 ...150,00; 17788 ...150,00; 17793 ...150,00; 17793 ...100,00; 17796 ...150,00; 17806 ...150,00; 17815 ...100,00; 17857 ...100,00; 17893 ...100,00; 17915 ...100,00; 17957 ...100,00; 17993 ...100,00
**18**
18015 ...100,00; 18057 ...100,00; 18093 ...100,00; 18115 ...100,00; 18116 ...150,00; 18152 ...150,00; 18157 ...100,00; 18193 ...100,00; 18215 ...100,00; 18257 ...100,00; 18293 ...100,00; 18315 ...100,00
**18352** 5.000,00 cruzeiros RIO
18354 ...150,00; 18357 ...100,00; 18393 ...100,00; 18415 ...100,00; 18457 ...100,00; 18493 ...100,00; 18515 ...100,00; 18542 ...150,00; 18557 ...100,00; 18593 ...100,00; 18615 ...100,00; 18645 ...200,00; 18657 ...100,00; 18693 ...100,00; 18696 ...500,00; 18708 ...150,00; 18715 ...100,00; 18749 ...200,00; 18757 ...100,00; 18779 ...500,00; 18793 ...100,00; 18815 ...100,00; 18814 ...150,00; 18857 ...100,00; 18872 ...150,00; 18893 ...100,00; 18898 ...150,00; 18902 ...500,00; 18915 ...150,00; 18915 ...100,00; 18928 ...200,00; 18953 ...150,00; 18957 ...100,00; 18987 ...150,00; 18993 ...100,00
**19**
19015 ...100,00; 19017 ...150,00; 19057 ...100,00; 19062 ...500,00; 19074 ...150,00; 19093 ...100,00; 19115 ...100,00; 19120 ...150,00; 19123 ...150,00; 19146 ...150,00; 19157 ...100,00; 19172 ...150,00; 19174 ...150,00; 19193 ...100,00; 19199 ...200,00; 19215 ...100,00; 19234 ...150,00; 19238 ...150,00; 19245 ...150,00; 19257 ...100,00; 19293 ...100,00; 19298 ...150,00; 19315 ...100,00; 19357 ...100,00; 19364 ...150,00; 19365 ...150,00; 19382 ...150,00; 19393 ...100,00; 19397 ...150,00; 19415 ...100,00; 19426 ...150,00; 19457 ...100,00; 19477 ...150,00; 19493 ...150,00; 19493 ...100,00; 19515 ...100,00; 19516 ...200,00; 19553 ...150,00; 19557 ...100,00; 19576 ...150,00; 19582 ...150,00; 19593 ...100,00; 19615 ...100,00; 19635 ...150,00; 19652 ...150,00; 19657 ...100,00; 19664 ...150,00; 19693 ...100,00; 19715 ...100,00; 19716 ...150,00; 19757 ...100,00; 19769 ...150,00; 19793 ...100,00; 19805 ...200,00; 19815 ...100,00; 19823 ...150,00; 19857 ...100,00; 19881 ...150,00; 19893 ...100,00; 19911 ...150,00; 19915 ...150,00; 19915 ...100,00; 19957 ...100,00; 19980 ...150,00; 19989 ...500,00; 19993 ...100,00; 19997 ...150,00
**20**
20015 ...100,00; 20021 ...150,00; 20057 ...100,00; 20059 ...150,00; 20084 ...200,00; 20093 ...100,00; 20115 ...100,00; 20157 ...100,00; 20173 ...500,00; 20193 ...100,00; 20204 ...150,00; 20215 ...100,00; 20219 ...150,00; 20224 ...500,00; 20236 ...150,00; 20250 ...150,00; 20257 ...100,00; 20293 ...100,00; 20315 ...100,00; 20357 ...150,00; 20357 ...100,00; 20359 ...150,00; 20392 ...200,00; 20393 ...100,00; 20411 ...150,00; 20412 ...150,00; 20415 ...100,00; 20455 ...200,00; 20457 ...100,00; 20493 ...100,00; 20498 ...150,00; 20515 ...100,00; 20529 ...500,00; 20557 ...150,00; 20557 ...100,00; 20593 ...100,00; 20615 ...100,00; 20657 ...100,00; 20678 ...150,00; 20693 ...100,00; 20715 ...100,00; 20757 ...100,00; 20782 ...150,00; 20793 ...100,00; 20799 ...150,00; 20815 ...100,00; 20857 ...100,00; 20859 ...150,00; 20893 ...100,00; 20895 ...150,00; 20915 ...100,00; 20957 ...100,00; 20993 ...100,00
**21**
21007 ...150,00; 21015 ...100,00; 21057 ...100,00; 21060 ...200,00; 21062 ...150,00; 21093 ...100,00; 21115 ...100,00; 21141 ...150,00; 21146 ...150,00; 21157 ...100,00; 21193 ...100,00; 21215 ...100,00; 21224 ...500,00; 21257 ...100,00; 21293 ...100,00; 21315 ...100,00; 21324 ...150,00; 21335 ...150,00; 21357 ...100,00; 21393 ...100,00; 21415 ...100,00; 21427 ...150,00; 21457 ...100,00; 21493 ...100,00; 21502 ...200,00; 21504 ...150,00; 21508 ...150,00; 21515 ...100,00; 21557 ...100,00; 21593 ...100,00; 21607 ...150,00; 21615 ...100,00; 21618 ...500,00; 21657 ...100,00; 21669 ...150,00; 21693 ...100,00; 21712 ...150,00; 21715 ...100,00; 21741 ...150,00; 21753 ...150,00
**21757** 50.000,00 cruzeiros S. PAULO
21757 ...100,00; 21793 ...100,00; 21811 ...200,00; 21815 ...100,00; 21837 ...500,00; 21857 ...100,00; 21893 ...100,00; 21915 ...100,00; 21916 ...200,00; 21957 ...100,00; 21993 ...100,00
**22**
22012 ...200,00; 22015 ...100,00; 22029 ...150,00; 22057 ...100,00; 22076 ...150,00; 22090 ...150,00; 22093 ...100,00; 22100 ...150,00
**22105** 1.000,00 cruzeiros
22115 ...100,00; 22157 ...100,00; 22175 ...200,00; 22177 ...500,00; 22189 ...150,00; 22193 ...100,00; 22215 ...100,00; 22254 ...150,00; 22257 ...100,00; 22293 ...100,00; 22315 ...100,00; 22354 ...150,00; 22357 ...100,00; 22377 ...150,00; 22393 ...100,00; 22415 ...100,00; 22438 ...150,00; 22444 ...150,00; 22453 ...150,00; 22457 ...100,00; 22493 ...100,00; 22515 ...100,00; 22555 ...150,00; 22557 ...100,00; 22593 ...100,00; 22606 ...150,00; 22615 ...100,00; 22657 ...100,00; 22680 ...150,00; 22693 ...100,00; 22715 ...100,00; 22757 ...100,00; 22765 ...150,00; 22793 ...100,00; 22815 ...100,00; 22819 ...200,00; 22824 ...150,00; 22856 ...200,00; 22857 ...100,00; 22887 ...500,00; 22893 ...100,00; 22915 ...100,00; 22957 ...100,00; 22993 ...100,00
**23**
23015 ...100,00; 23036 ...150,00; 23057 ...100,00; 23093 ...100,00; 23106 ...150,00; 23111 ...150,00; 23115 ...100,00; 23157 ...100,00; 23190 ...150,00; 23193 ...100,00; 23215 ...100,00; 23220 ...150,00; 23245 ...150,00; 23257 ...100,00; 23272 ...150,00; 23293 ...100,00; 23315 ...100,00; 23319 ...150,00; 23321 ...150,00; 23357 ...100,00; 23393 ...100,00; 23415 ...100,00; 23418 ...150,00; 23423 ...500,00; 23457 ...100,00; 23483 ...150,00; 23492 ...200,00; 23493 ...100,00; 23508 ...200,00; 23515 ...100,00; 23542 ...150,00; 23546 ...200,00; 23557 ...100,00; 23569 ...500,00; 23593 ...100,00; 23594 ...150,00; 23615 ...100,00; 23657 ...100,00; 23665 ...150,00; 23678 ...150,00; 23693 ...100,00; 23715 ...100,00; 23744 ...150,00; 23757 ...100,00; 23793 ...100,00; 23806 ...150,00; 23815 ...100,00; 23853 ...150,00; 23855 ...150,00; 23857 ...100,00; 23880 ...150,00; 23893 ...100,00; 23915 ...100,00; 23928 ...500,00; 23957 ...100,00; 23993 ...100,00
**24**
24015 ...100,00; 24020 ...150,00; 24041 ...150,00; 24057 ...100,00; 24062 ...150,00; 24093 ...100,00; 24108 ...150,00; 24115 ...100,00; 24157 ...100,00; 24160 ...150,00; 24193 ...100,00; 24215 ...100,00; 24219 ...150,00; 24257 ...100,00; 24293 ...100,00; 24315 ...100,00
**24336** 2.000,00 cruzeiros
24357 ...100,00; 24391 ...150,00; 24393 ...100,00; 24394 ...150,00; 24413 ...150,00; 24415 ...100,00; 24442 ...150,00; 24457 ...150,00; 24493 ...100,00; 24515 ...100,00; 24557 ...100,00; 24593 ...100,00; 24615 ...100,00; 24657 ...100,00; 24661 ...150,00; 24693 ...100,00; 24714 ...200,00; 24715 ...100,00; 24757 ...100,00; 24761 ...200,00; 24776 ...150,00; 24793 ...100,00; 24811 ...150,00; 24815 ...100,00; 24857 ...100,00; 24893 ...100,00; 24902 ...500,00; 24904 ...150,00; 24915 ...100,00; 24927 ...150,00; 24953 ...150,00; 24957 ...100,00; 24993 ...100,00
**25**
25005 ...500,00; 25015 ...100,00; 25048 ...150,00; 25057 ...100,00; 25093 ...100,00; 25114 ...200,00; 25115 ...100,00; 25157 ...100,00; 25193 ...100,00; 25206 ...150,00; 25207 ...500,00; 25215 ...100,00
**25218** 2.000,00 cruzeiros
25237 ...200,00; 25257 ...100,00; 25258 ...200,00; 25267 ...150,00; 25293 ...100,00; 25313 ...150,00; 25315 ...100,00; 25341 ...200,00; 25357 ...100,00; 25373 ...200,00; 25393 ...100,00; 25415 ...100,00; 25417 ...200,00; 25434 ...500,00; 25457 ...100,00; 25493 ...100,00; 25515 ...100,00; 25557 ...100,00; 25570 ...150,00; 25585 ...150,00; 25593 ...100,00; 25615 ...100,00; 25620 ...150,00; 25631 ...150,00; 25634 ...200,00; 25657 ...100,00; 25668 ...150,00; 25693 ...100,00; 25715 ...100,00; 25757 ...100,00; 25793 ...100,00; 25815 ...100,00; 25857 ...100,00; 25893 ...100,00; 25915 ...100,00; 25936 ...150,00; 25957 ...100,00; 25993 ...100,00
**26**
26015 ...100,00; 26031 ...150,00; 26057 ...100,00; 26064 ...150,00; 26087 ...150,00; 26093 ...100,00; 26094 ...150,00; 26097 ...150,00; 26115 ...100,00; 26116 ...150,00; 26157 ...150,00; 26157 ...100,00; 26164 ...150,00; 26193 ...100,00; 26215 ...100,00; 26219 ...150,00; 26230 ...150,00; 26246 ...150,00; 26257 ...100,00; 26278 ...150,00; 26293 ...150,00; 26293 ...100,00; 26298 ...150,00; 26315 ...100,00; 26357 ...100,00; 26393 ...100,00; 26415 ...100,00; 26448 ...150,00; 26457 ...100,00; 26493 ...100,00; 26495 ...150,00; 26515 ...100,00; 26557 ...100,00; 26567 ...150,00; 26593 ...100,00; 26615 ...100,00; 26633 ...150,00; 26646 ...150,00; 26656 ...150,00; 26657 ...100,00; 26690 ...150,00; 26693 ...100,00; 26695 ...150,00; 26705 ...150,00; 26715 ...100,00; 26757 ...100,00; 26793 ...100,00; 26815 ...100,00; 26857 ...100,00; 26893 ...100,00; 26905 ...150,00; 26908 ...150,00; 26915 ...100,00; 26944 ...150,00; 26957 ...100,00; 26976 ...150,00; 26993 ...100,00
**27**
27015 ...100,00; 27035 ...150,00; 27016 ...150,00; 27057 ...100,00; 27093 ...100,00; 27115 ...100,00; 27142 ...150,00; 27157 ...100,00; 27174 ...150,00; 27193 ...100,00; 27215 ...100,00; 27220 ...200,00; 27223 ...150,00; 27250 ...150,00; 27257 ...100,00
**27276** 1.000,00 cruzeiros
27293 ...100,00; 27315 ...100,00; 27323 ...200,00; 27326 ...150,00; 27357 ...100,00; 27393 ...100,00; 27415 ...100,00; 27457 ...100,00; 27493 ...100,00; 27515 ...100,00; 27531 ...150,00; 27552 ...500,00; 27557 ...100,00; 27593 ...100,00; 27615 ...100,00; 27637 ...200,00; 27648 ...200,00; 27657 ...100,00; 27693 ...100,00; 27715 ...100,00; 27757 ...100,00; 27768 ...150,00; 27793 ...100,00; 27814 ...150,00; 27815 ...100,00; 27857 ...100,00; 27876 ...200,00; 27876 ...150,00; 27893 ...100,00; 27915 ...100,00; 27935 ...150,00; 27940 ...150,00; 27957 ...100,00; 27978 ...200,00; 27992 ...150,00; 27993 ...100,00

**Premios Maiores**
11927 — 500.000,00 cruzeiros — RIO
21757 — 50.000,00 cruzeiros — S. PAULO
15615 — 20.000,00 cruzeiros — S. PAULO
15993 — 10.000,00 cruzeiros — Vitória
18352 — 5.000,00 cruzeiros — RIO

# Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO BB
PREMIOS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 de | | .. .. .. .. | 500 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 50 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 20 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 10 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 5 000,00 |
| 2 " | Cr$ 12.500,00 | (aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio.. .. .. | 25.000,00 |
| 5 " | " 2 000,00 | .. .. .. .. | 10 000,00 |
| 10 " | " 1 000,00 | .. .. .. .. | 10 000,00 |
| 50 " | " 500,00 | .. .. .. .. | 25 000,00 |
| 102 " | " 200,00 | .. .. .. .. | 20 400,00 |
| 500 " | " 150,00 | .. .. .. .. | 75 000,00 |
| 840 " | " 100,00 | .. .. para os bilhetes terminados com os 3 ultimos algarismos do 2º ao 4º premio | 84.000,00 |
| 2.800 " | " 80,00 | — — para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio . . | 224 000,00 |
| 4 314 | | Cr$ | 1 058 400,00 |

O escritorio á rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que lograrem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 14 DE JUNHO DE 1944
PLANO CC
PREMIOS:

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1 de | | .. .. .. .. | 400 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 40 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 20 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 10 000,00 |
| 1 " | | .. .. .. .. | 5 000,00 |
| 2 de | Cr$ 10 000,00 | (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio | 20 000,00 |
| 5 " | " 3 000,00 | .. .. .. .. | 15 000,00 |
| 13 " | " 2 000,00 | .. .. .. .. | 26 000,00 |
| 30 " | " 1 000,00 | .. .. .. .. | 30 000,00 |
| 50 " | " 500,00 | .. .. .. .. | 25 000,00 |
| 85 " | " 200,00 | .. .. .. .. | 17 000,00 |
| 500 " | " 100,00 | .. .. .. .. | 50.000,00 |
| 1.400 " | " 80,00 | para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 5º premio | 112 000,00 |
| 3 500 " | " 60,00 | para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio .. .. | 210 000,00 |
| 5 590 | | Cr$ | 980 000,00 |

**661.ª Extração** — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — **661.ª Extração**

# America x S. Cristovão, a Luta Maxima do Dia



*REDUZIDA A TRES PRELIOS*

## A Rodada de Hoje Oferece America x São Cristovão Como o Choque Mais Importante do Dia

As antecipações dos prelios Fluminense x Bonsucesso e Botafogo x Vasco para as noites de ante-ontem e ontem, respectivamente, fizeram com que a tarde futebolistica de hoje, do Torneio Municipal, ficase reduzida apenas a três prelios, sendo dois deles sem a menor importancia para a tabela do certame.

Flamengo x Bangu', Canto do Rio x Madureira e S. Cristovão x America são os prelios do dia.

AMERICA E S. CRISTOVAO

O jogo de relativa importancia é aquele que vai reunir America x S. Cristovão, a se realizar na cancha de S. Januario. Conforme é do conhecimento geral, o gremio rubro é vice-lider do Torneio e espera apenas uma oportunidade para colocar o seu prestigio em cheque. Se o Vasco cochilou ontem diante do bando alvi-negro, ofereceu aos rubros a possibilidade de tomar, mais tarde, a liderança do certame, pois que dentro de quinze dias bater-se-ão com o Botafogo...

Assim sendo, temos que encarar esse prelio contra o São Cristovão, na tarde de hoje, como interessante, não porque o gremio "alvo" seja outro concorrente, mas porque temos de reconhecê-lo como duro e dificil contendor.

### *O Flamengo Promete Para Animar a Sua Apresentação Contra o Bangú a Estréia de Coleta... —Canto do Rio e Madureira o Outro Jogo do Dia*

Quanto aos demais jogos da rodada, temos que encará-los como

E sem nenhuma expressão.

O Bangu', vencedor do Fluminense por largo e alarmante escore vai se defrontar com o Flamengo, que vem de um apertado e miraculoso empate com o Madureira.

A unica atração que esse jogo oferece é, ao que se diz, a estréia de Coleta. Falam tambem em Sanz. Não é certo, porém, que esse outro player jogue.

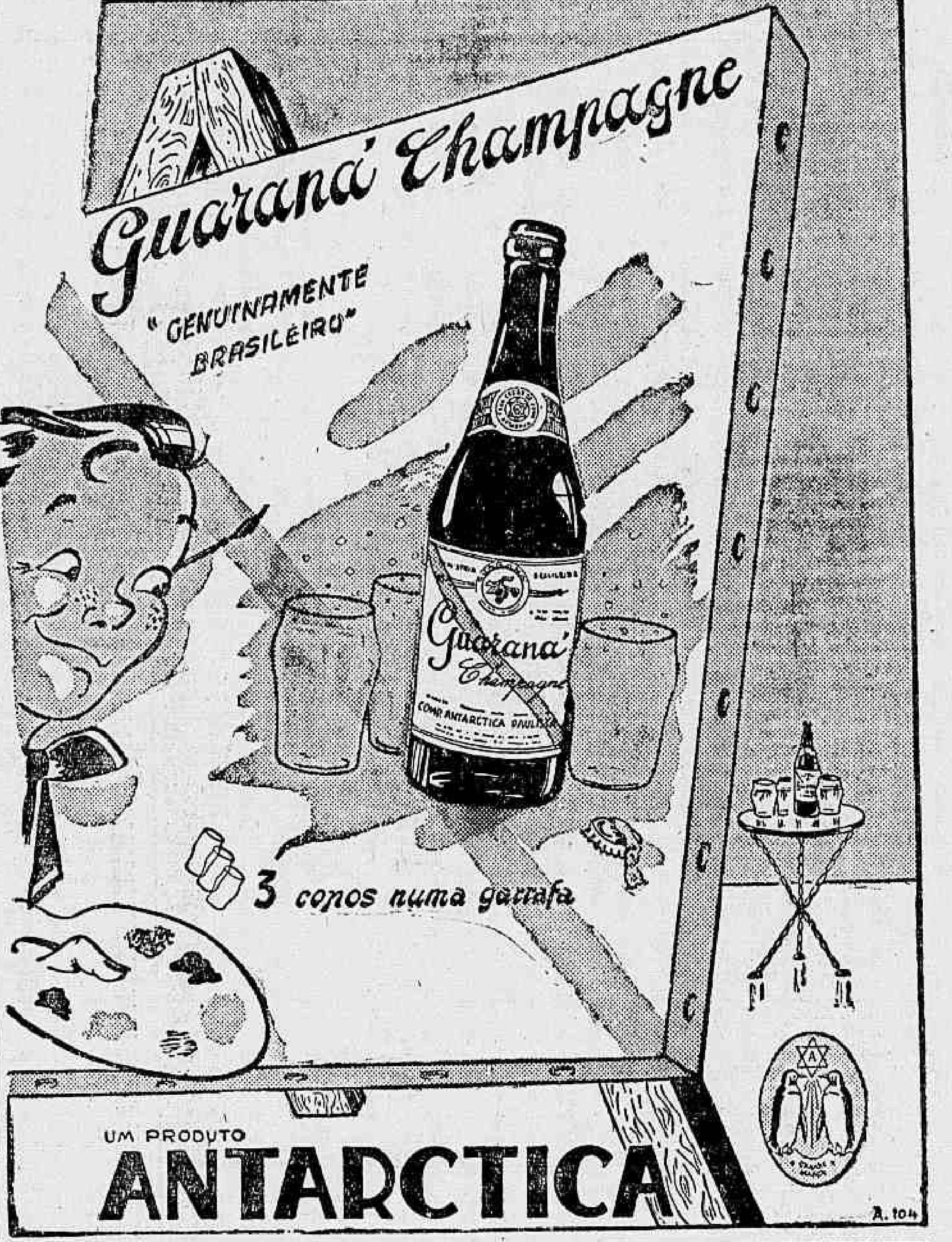
E' bem verdade que o Flamengo ainda pode causar um estrago ao Vasco, em busca de uma melhor colocação. E talvez algo mais que isso, se o Botafogo ainda terá pela frente o America e o São Cristovão, não resistir á arrancada final depois de bater aos cruzmaltinos — se isso acontecer...

Quanto ao outro choque do dia, que vai reunir o

MADUREIRA E O CANTO DO RIO

Não nos parece digno de maior destaque, pois que se trata de um prelio entre adversarios fracos, descolocados e sem nenhuma aspiração.

Acreditamos que esse choque reuna uma reduzida assistencia, que não poderá atingir a mais de dois mil cruzeiros...




HOJE:

### *A Medalha Partida...*

A Confederação Brasileira de Desportos, desejosa de reclame á moda americana, espalhou que ia premiar os campeões brasileiros de futebol, do ano passado, com ricas medalhas de ouro.

Analisando-se com serenidade o "anuncio", não se pode encontrar motivos de elogios por tal acontecimento, pois que a oferta era uma tradição...

A noticia, porém, encheu de alegria aos campeões. De ha muito que a C.B.D. tem esquecido essa obrigação. Mas como vem acontecendo com essa atual administração, a oferta não será feita com a justiça devida. O dr. Vargas Neto, que esperava receber vinte e duas medalhas para entregar aos vinte e dois homens convocados, que treinaram, que se esforçaram para abrilhantar o certame nacional, e que deram á C. B. D. as maiores rendas em jogos dessa natureza, teve uma amarga decepção ao receber apenas a metade do numero de medalhas necessario para premiar os nossos campeões... E' que para a C. B. D. sómente onze jogadores foram campeões, muito embora o verdadeiro numero seja maior. E o meu amigo Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana, como que envergonhado pela pequenez, pela sovinice de judeu, da C. B. D., segundo me informam, vai mandar cunhar mais algumas medalhas para premiar tambem — como de justiça — aqueles outros que não chegaram a jogar.

Se o meu presado amigo Vargas Neto, me permitisse, eu lhe sugeria o seguinte: mande cunhar mais onze medalhas e faça com que aqueles vinte e dois homens recebam o mesmo premio, a mesma lembrança do campeonato que passou. Porque do contrario teriamos a impressão de que estariamos diante do caso da medalha partida, que não se partiu...

Onze medalhas para vinte e dois homens...

HELENICO

*BASKETBALL*

## OS JOGOS MATINAIS DE HOJE DO CAMPEONATO JUVENIL

A tabela do Campeonato Juvenil de Basketball fixa para hoje, ás 9 horas, a realização de três jogos. O Olimpico enfrentará o Flamengo no Mourisco, o Atletica receberá em sua quadra a visita do Grajaú e, finalmente, Bonsucesso e Sampaio pelejarão na quadra da Estação de Bonsucesso. A resenha dos matches é a seguinte:

OLIMPICO CLUBE X C. R. FLAMENGO — Praia de Botafogo — Mourisco — Delegado, Moacir Duarte de Souza; arbitro, Harold Oest; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Carlos Soares do Couto; cronometrista, Alberico G. Amorim.

A. ATLETICA CARIOCA X GRAJAU' T. C. — Quadra da rua Senador Soares — Delegado, Helio Calaza; arbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Rubem P. Céa; apontador, Artur Perez; cronometrista, Artur de Carvalho.

BONSUCESSO F. C. X SAMPAIO A. C. — Quadra da av. Teixeira de Castro — Delegado, Jaci Rosa; arbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Americo da Silva Gomes; cronometrista, Aloisio Lavra Magalhães.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Será realizado, amanhã mais uma rodada do Torneio complementar. Jogarão Sampaio e Mackenzie, Bonsucesso e Grajaú e Carioca e Olimpico.

A SELEÇAO FEMININA DE BASKETBALL

Paralelo ao Campeonato Brasileiro de Basketball será realizado nesta capital entre 1.º e 8 de julho proximo o Campeonato Nacional Feminino.

A equipe carioca sob a direção de Altino Rosa, já se encontra em treinamento, estando em ação as seguintes estrelas do nosso basket: Ivette Mariz, Elice P. Barbosa, Inah Bustamante, Irani Pereira da Costa, Otilia J. Machado, Lucia Vinhais, Ilma Valdetaro e Acir Falcão (Fluminense); Ligia Lessa Bastos, Selma Marcondes, Diciola Barbosa e Leontina Carvalho (Tijuca).

TREINARA' AMANHÃ O SCRATCH CARIOCA

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro de Basketball, treinará, amanh, ás 18,30 horas, a equipe da F.M.B. Deverá participar deste ensaio, alem dos 14 cracks convocados, o "ala" tijucano Mario, recentemente convocado por Arno Frank.

### *Chegou o Passe de Coleta*

Chegou ,ontem, á C.B.D., o passe do zagueiro Coleta, do Independiente, de Buenos Aires, para o Flamengo.

Não está, ainda, marcada a estréia do referido zagueiro.

### *Registados os Contratos de De Teran e Sanz*

Foram registados ,ontem, na F.M.F., os contratos dos jogadores argentinos De Teran e Sanz.

Estes novos defensores rubro-negros estão em situação legal de jogo.

## UMA REALIDADE A INCORPORAÇÃO DO ESTADO "ANICETO MOSCOSO" AO PATRIMONIO DO MADUREIRA A. C.

### *Gesto Altruistico do Patrono do Tricolor Suburbano, Facilitando a Aquisição do Imovel*

A emancipação do Madureira A. C. está a ponto de se realizar. A atual diretoria entrou com o firme proposito de indenizar o seu patrono, sr. Aniceto Moscoso, da importancia de Cr$ 1.600.000,00 empregada na construção do estadio da rua Conselheiro Galvão, afim de incorporar o dito imovel ao seu patrimonio.

Nomeada a Comissão Pró-Aquisição do Estadio do Madureira A. C., os seus membros, srs. Manoel Lopes da Silva, Evaristo de Macedo e Otavio Baffa, se entenderam com aquele benemerito dos esportes suburbanos, o qual prometeu uma solução satisfatoria. E a 30 de maio ultimo a diretoria do tricolor suburbano recebeu de Aniceto Moscoso, dedicada carta, na qual aquele batalhador madureirense expõe, detalhadamente ao seu clube, a maneira como fará a transferencia prometida do valioso imovel, ao querido clube suburbano.

Reunindo imediatamente o Conselho Deliberativo, o presidente Romero Filho encontrou da parte de todos a melhor boa vontade, sendo autorizada a emissão de 150 titulos de "Socio Proprietario", do valor nominal de Cr$ 5.000,00, para pagamento exclusivamente a vista, com o desconto de 40%. Na primeira reunião levada a efeito ante-ontem, na séde da rua Carvalho de Souza, com a presença de toda a diretoria do gremio madureirense e os representantes da imprensa, foram imediatamente adquiridos vinte e cinco titulos, sendo o de n. 1 reservado ao sr. Aniceto Moscoso que compareceu pessoalmente para esse fim. Dado as continuas provas de abnegação ao tricolor suburbano. Aniceto Moscoso foi alvo de calorosa manifestação do quadro social do gremio madureirense.

Como se vê, é já uma realidade a transferencia desejada do imovel que constitue o Estadio do Madureira, de Aniceto Moscoso para o grande clube suburbano.

*REMO*

## *Um Franco Otimismo, Dos Concorrentes ao Certame Nautico do Proximo Dia 18*

Com a realização da terceira Regata da temporada, voltam os aficionados do remo a se movimentarem nos prognosticos das possibilidades de vitorias dos seus clubes preferidos.

Os adeptos do Botafogo estão deveras esperançosos numa grande performance do seu clube, na regata proxima, pois justamente este mês transcorre o 50º aniversario da fundação da seção de Remo do clube da Estrela Solitaria.

Com um programa de 15 pareos, a regata do dia 18 do corrente reune na raia de Botafogo todos os clubes filiados á entidade presidida por Carlito Rocha. Do programa a ser disputado destacam-se as provas classicas "Ministro Joaquim Pedro Salgado Filho", "General Firmo Freire" "Prefeitura Municipal" e "Imprensa Carioca".

O VASCO EM FORMA SURPREENDENTE

O Vasco da Gama, vencedor da 2.ª regata da temporada, atravessa uma fase aurea.

Reina mesmo grande animação em sua seção de Remo.

E' tal o entusiasmo reinante entre os remadores vascainos, que a quase totalidade dos integrantes dos conjuntos que intervirão no certame do dia 18 proximo afirma ser o Vasco o vencedor absoluto da regata Conta o Vasco apresentar uma grande atuação nos pareos de Yoles 4 Estreantes e Principiantes, Gig 2 Novissimos, Gig 2 Principiantes, Skiff de Seniors, Yoles 8 Novissimos, Double de Juniors, Out-riggers 2 sem patrão, Out-riggers 4 novissimos.

O BOTAFOGO OTIMISTA

O patrono da regata proxima enviará á raia 11 conjuntos poderosos. E' que a equipe do clube da Estrela Solitaria, em comemoração ao meio centenario de fundação da sua seção de Remo, deseja conquistar uma vitoria de grande mérito. Para isso, a direção técnica do clube de Ademar Bebiano vem preparando com grande carinho os seus conjuntos. "4 Seniors" Yole 8 Novissimos, Gig a Novissimos, Skiff de Juniors 2, de Juniors Double de Juniors, são as guarnições depositarias das esperanças botafoguenses.

O FLAMENGO MODESTO

Apesar de ter-se inscrito em 13 provas, o clube da Gavea mostra-se reservado quanto ás performances dos seus conjuntos.

E' que, sendo as guarnições rubro-negras treinadas nas aguas mansas da Lagoa, com estilo proprio, ao correr no mar, muito dependem do estado deste.

Se ou dia o mar não estiver agitado, muito poderá fazer a valorosa equipe do tetra-campeão da cidade.

Pelo menos, o Outriggers 4 Novissimos, Outriggers 2 de Juniors, Double de Principiantes, são conjuntos em grande forma.

Os demais clubes são serios candidatos a provas isoladas.

Não resta duvida que a regata do dia 18 promete um desenrolar dos mais empolgantes.

NATAÇÃO

### *A F. M. N. Homenageará a Imprensa Esportiva*

A Federação Metropolitana de Natação fará na proxima quinta-feira dia 15, em sua sede á rua Buenos Aires, 93-1.º, a entrega, aos campeões, da temporada os premios e diplomas de que são merecedores Aproveitando a ocasião, a diretoria da F. M. N. tendo á frente o sr. Paulo Heilborn Junior prestará a cronica esportiva, falada e escrita, merecida homenagem, pelo muito que tem trabalhado pelo desenvolvimento e apuro tecnico, cada vez maiores da natação carioca e consequentemente brasileira.

Aos presentes, será oferecido pela F. M. N. um cocktail.

### *Danilo Continuará Alvi-Negro*

Danilo, zagueiro reserva do Botafogo, continuará defendendo as cores deste clube por mais um ano.

### *Aproxima-se o Campeonato Brasileiro de Voleibol*

Foi ontem, requisitado o ginasio do Fluminense para os proximos jogos do Campeonato Brasileiro de Voleibol, organizado pela C.B.D.

A entidade carioca designou o sr. Silvestre Leite para representá-la junto á instituição controladora do esporte nacional.

## CAIU VENCIDO O QUADRO DE AMADORES DO VASCO

### *VENCEDOR O BOTAFOGO POR 1 X 0*

No encontro principal de amadores, disputado ontem entre as equipes do Vasco e do Botafogo, registou-se a queda do conjunto invicto dos vascainos.

A contagem foi de 1x0, goal de Gute, jogador que ante-ontem obteve a reversão para a classe de amador.

Durante o jogo o ponteiro Edgar, do Botafogo, fraturou o maxilar, sendo internado no Hospital de Acidentados.

Nos juvenis registou-se um empate de 0x0.

VENCEDOR O FLAMENGO

Nos cotejos de amadores entre o Flamengo e o Bangú, os rubro-negros venceram por 4x2 nos juvenis, e por 3x2, nos amadores.

*AUTOMOBILISMO*

## EM BOAS CONDIÇÕES A RODOVIA NITEROI - CAMPOS

Como tiveram oportunidade de verificar em sua viagem a Campos os membros da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, a rodovia está em otimas condições para a disputa da prova a não ser pequenos trechos entre a Fazenda dos 40 e Campos, cujos reparos estarão prontos no dia da largada.

O CARRO DE JOSE' AMBROSIO

Embora José Ambrosio procure guardar segredo sobre o carro com que vai disputar a "II Prova Interventor Amaral Peixoto", estamos seguramente informados de que se trata de um carro equipado com compressor, tipo esporte, capaz de desenvolver 140 quilometros nas retas internaveis da esplendida rodovia Niteroi-Campos.

ARI SANTANA RESERVA UMA SURPRESA...

Esteve ontem na séde do Automovel Clube do Brasil, o recordista da "Subida da Montanha", categoria turismo, a gasolina, Ari Santana. Declarou que se encontra em grandes preparativos para a corrida do dia 25 e que reserva uma surpresa, no que se refere ao carro com que participará...

"COELHO DA SORTE" COMPROU UM CARRO...

Para participar da corrida Niteroi-Campos, o volante "Coelho da Sorte" adquiriu um Chevrolet, que sofrerá uma série de modificações sob a orientação de Antides M. Accioly. Com um orientador como Accioly, o Chevrolet vai surpreender muita gente boa...

MAIS PREMIOS PARA A PROVA

Trabalha a Comissão Esportiva, no sentido de obter mais premios para a prova, inclusive uma taça ao 1º colocado com carro equipado com gasogênio, "sem hidrogas".

Dr. Emygdio F. Simões
Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS
Cons. Gen. Caldwell, 310-A
Tel. 22-0222 — das 17 ás 19

## OLARIA X MADUREIRA, O COTEJO MAIS IMPORTANTE

### *OS JOGOS AMADORISTAS DE HOJE*

Prosseguirá, na tarde de hoje, o Campeonato Carioca de Amadores com a realização dos seguintes jogos:

1º Categoria

Olaria x Madureira.

Campo da rua Licinio Cardoso.

Juiz: Carlos da Silva Santos.

E' o unico jogo da divisão principal. Será, certamente, uma refrega renhida.

2º Categoria

Manufatura x River.
Campo Grande x Andaraí.
Campo do Andaraí.
Irajá x Rui Barbosa.
Campo do Ideal.
Marviles x Ideal.
Campo do Caju'.

3º Categoria

Serie "A"

Astoria x Brasil Novo.
Del Castilho x Vasquinho.
Engenho de Dentro x Boa Vista.
Valim x Cariocas.
Cocotá x Nova America.

Serie "B"

Nacional x União.
Anajé x Paramés.
Berto Ribeiro x Anchieta.
Pau Ferro x Progresso.

Serie "C"

Cosmos x Corinthians.
Oriente x Guanabara.
Oiti x Realengo.
S. José x Transporte.
Rosita Sofia x Distinta.

MOVEIS USADOS -- RUA SÃO JOSE' N. 50 -- TEL. 22-7192

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

# Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1944 — N. 4.904

# Catastrofe Alemã na Italia

## AS TROPAS DE CLARK CAPTURARAM TOSCANIA

### AVANÇAM OS ALIADOS NA COSTA DO ADRIATICO SEM ENCONTRAR RESISTENCIA — ATRAVESSADO O RIO FARO PELO 8.º EXERCITO

ROMA, 10 (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press) — As tropas aliadas do V Exercito, num avanço de 30 quilometros em um dia, capturaram Toscana, antiga cidade que se encontra a 80 quilometros ao noroeste de Roma, numa corrida para alcançar os restos que fogem em completa desordem, do 14.º Exercito alemão e que já suportaram perdas que são descritas nas esferas autorizadas aliadas como "catastroficas". Informa-se que unidades da costa do Adriatico estão "agora em marcha" depois de um periodo de cinco meses de calma no extremo dessa linha. Atacaram uma frente de 16 quilometros de largura, capturaram cinco cidades e cercaram o rio Foro em cinco locais. Entre as cinco cidades ocupadas, duas foram teatro da mais sangrenta luta da guerra da Italia. Orsogna, por algum tempo estribou a linha nazista que caiu sem resistir e Guardiagrelle a 6 quilometros ao sudoeste do importante entroncamento de estradas.

General Clark

Outras colunas do VIII Exercito avançaram 8 quilometros na zona ocidental dos Apeninos e capturaram Ars Ola, entroncamento que se acha a 47 quilometros a leste de Roma e sobre a estrada 5, que corre em direção ao Adriatico

Os Exercitos alemães ficaram divididos em duas forças separadas. O V Exercito aliado persegue o 14.º Exercito de von Mackensen e o VIII Exercito aliado procura desfechar um golpe de graça contra o 10.º Exercito alemão nas montanhas ao oriente do Tiber. Von Mackensen foge para a linha Rimini-Florencia-Fisa estabelecida há algum tempo sob a direção pessoal do marechal Rommel antes de ser encarregado das defesas contra a invasão. Hoje, pela primeira vez, o material informativo oficial proporcionado aos correspondentes do quartel general aliado descreve os golpes sofridos pelas forças do marechal Kesselring como "catastroficas".

Acrescenta agora, pela primeira vez, que as forças alemãs da Italia estão ameaçadas de destruição antes de que consigam estabelecer outra linha semelhante ás linhas de Gustav e Adolf Hitler.

Os ingleses prosseguiram sua marcha num percurso de 6 quilometros paralelamente a margem oriental do Tiber e capturaram Moricone, a 45 quilometros da Cidade Eterna. A retaguarda alemã favorecida por um terreno irregular, está oferecendo resistencia. Esta é a unica ação importante dos alemães ao oeste dos Apeninos.

O ritmo do avanço dos aliados em direção ao norte e a média do avanço diario é de 34 quilometros.

Um portavoz disse que os aliados não puderam alcançar nenhuma força consideravel do 14.º exercito de von Mackensen que "seretira em completa desordem".

A XX Divisão de campo da "Luftwaffe" é oficialmente o unico grupo "organizado'. Foi encontrado no norte de Roma.

A aviação aliada atacou praticamente sem oposição as colunas alemãs do norte de Roma, a 9 quilometros ao norte de Foro. O avanço do VIII Exercito se extende desde Migliano a 5 quilometros da costa até Guardiagrelle. Os alemães atearam fogo a Migliano. Neste setor os ingleses atravessaram o rio Foro e chegaram a um ponto situado a 9 quilometros a leste de Chieta.

**15 MILHAS POR DIA**

ROMA, 10 (De Noland Norgaard, da Associated Press) — O 5º Exercito continua a avançar para o norte, virtualmente sem encontrar oposição, ao longo de uma ampla frente de 50 kms., em perseguição ás forças inimigas que fogem tão celeremente que é impossivel alcançá-las. O comando aliado, oficialmente, anunciou que a derrota alemã agora se transformou numa "catastrofe" militar.

Avançando numa média de 15 milhas por dia, desde a queda de Roma, os homens de Clark capturaram a cidade de Toscania, 13 milhas a noroeste de Tarquinia, ontem tomada, e se atiraram para a frente num vão esforço de estabelecer contacto com as unidades do 14.º Exercito alemão do general von Mackensen.

**ATRAVESSADO O RIO FORO**

A retirada alemã, diante do 8.º Exercito britanico, na frente do Adriatico, — anunciada pela primeira vez ontem — continua, tendo os aliados avançado mais de 5 milhas e capturado as cidades de Orsogna, Guardiagrelle, Miglionico e Filetto e atravessado o rio Foro

O 8.º Exercito, na frente a leste de Roma, tambem avançou, enquanto forças aliadas, abrindo caminho por entre ruinas e campos de minas, em terreno montanhoso, capturavam Moricone, 12 milhas ao norte de Tivoli, e Arsoli, 9 milhas a noroeste de Subiaco.

A' medida que os remanescentes do 24.º Exercito alemão fugiam na direção de Siena, nas montanhas do norte da Italia, deixava para trás o 10.º Exercito, a leste e ao sul, para proteger os seus flancos. Este Exercito, postado no lado leste do Tibre, está se retirando mais vagarosamente e mais ordenadamente ante o 8.º Exercito britanico, principalmente por causa do terreno montanhoso, que torna dificil a perseguição. Entretanto, o perigo em que se encontra esse Exercito é tão grande que um portavoz do comando aliado o incluiu, juntamente com o 14.º Exercito, nas forças que agora estão sendo atingidas pela "catastrofe" militar.

## OS SOLDADOS DA LIBERDADE OSTENTAM COMO TROFÉU O SIMBOLO DA OPRESSÃO

Tropas paraquedistas norte-americanas, que formam a vanguarda da invasão da França, após capturar um Quartel General nazista no prosseguimento das operações de ofensiva, ostentam orgulhosamente um dos troféus, uma bandeira nazista. (Radio-foto da International News Service, recebido pela Radio International do Brasil)

## A Libertação das Populações Cativas e a Restauração da Paz No Mundo

### O Presidente Roosevelt Responde ao Presidente Getulio Vargas

O presidente Franklin Roosevelt enviou, ontem, ao presidente Getulio Vargas a seguinte mensagem: — "Fiquei profundamente emocionado com a expressão dos sentimentos de Vossa Excelencia e do Povo Brasileiro na mensagem que me dirigiu no primeiro dia do desembarque das tropas aliadas na França para libertarem as populações cativas da Europa e restaurarem a paz no mundo. Tenho a satisfação de comunicar-lhe que estou mandando transmitir ao general Eisenhower os termos do telegrama do Chefe do Governo do grande povo aliado do Brasil que tambem vai enviando os seus destemidos filhos para lutarem no estrangeiro contra os inimigos da liberdade. (a) Franklin D. Roosevelt".

## Designado o Prefeito de Roma

ROMA, 10 (Associated Press) — O general de brigada Hume, depois de consultar o primeiro ministro Bonomi, resolveu designar para prefeito de Roma o principe Filippo Andrea Doria Pamphili, pertencente a uma das mais antigas familias da aristocracia romana.

**CONSTITUIDA A COMISSAO NACIONAL DE LIBERTAÇAO**

ROMA, 10 (Associated Press) — O Brigadeiro Hume, referindo-se à designação do principe Doria para Prefeito de Roma, informou que, alem desse Chefe da Municipalidade, haverá tambem uma "Giunta" municipal composta de doze membros, sendo dois de cada um dos partidos que constituem a Comissão Nacional de Libertação, e que se instalará no Capitolio para dirigir os negocios civis do país.

O principe Doria sucede ao general Roberto Bacivenga, secretamente nomeado pelo marechal Badoglio, a titulo provisorio, para o periodo do tempo compreendido entre a retirada dos alemães e a chegada dos aliados a Roma.

Explicou ainda o general Hume que essa designação obedeceu a uma velha tradição pela qual Roma sempre era administrada por um principe romano.

A familia dos Doria é originaria d Genova, e data de varios Seculos.

O principe Filippo Andrea Doria sempre foi sabiamente antifascista, tendo estado internado durante algum tempo, durante o regime Mussolini. Recentemente, com Roma sob a dominação dos alemães, esteve foragido e escondido. Esse é a primeira vez em que irá ocupar um cargo publico.

SEGUNDO INFORMAÇÕES DE LONDRES

## OFENSIVA RUSSA NA FRENTE DA KARELIA

### A Ponta de Lança Sovietica Penetra Na Linha Mannerheim — Nas Outras Frentes Não Houve Alteração

LONDRES, 10 (R.) — Começou ontem a ofensiva geral sovietica na frente da Carelia — diz o comunicado oficial finlandês de hoje.

**COM A MESMA INTENSIDADE**

ESTOCOLMO, 10 (Por Hubert Uxkuell, correspondente da United Press) — Informa-se que os russos iniciaram uma ofensiva na frente da Karelia em escala e com uma ferocidade semelhante á grande ofensiva total de 1940 que rompeu a linha Mannerheim e pôs rapido fim á guerra russo-finlandesa.

Em outros setores ao longo da frente oriental não se verificou nenhuma ação decisiva, muito embora os rumenos informem que os russos atacaram o noroeste de Jassy e que foram repelidos.

As informações russas não acusam operações importantes pois se limitam a mencionar encontros locais na Rumania.

**TEVE INICIO SEXTA-FEIRA A [illegible]VA**

Diz-se que a ofensica na Carellate ve inicio na sexta-feira com o bombardeio das posições finlandesas por mais de 200 aviões russos.

O comunicado finlandês anuncia que os russos atacaram apoiados por intenso fogo de artilharia e poderosas forças aéreas. Não ha detalhes de fonte oficial.

Segundo parece a aviação russa forma uma ponta de lança ofensiva empregando maior numero de caças e caças-bombardeiros que metralharam e bombardearam as posições finlandesas. Tais ataques foram seguidos de outros por parte da infantaria. Nada se revela a respeito do poderio das forças de infantaria que participam porém é significativo que pela primeira vez desde a guerra do inverno o comunicado finlandês mencione: "[illegible] geral russa".

A ofensiva não surpreendeu a oficialidade finlandesa que tem esperado um ataque geral no istmo da Kaleria e na Estonia desde meados de maio.

As posições da Finlandia na Karelia são certamente as mais fortes e as que estão melhor fortificadas de toda a frente onde os russos podem abastecer plenamente suas tropas e manter superioridade. Muito embora os finlandeses tenham desenvolvido uma intensa atividade de reconhecimento aéreo nas ultimas semanas os observadores aparentemente não notaram grandes concentrações russas no istmo da Karelia nos dias mais recentes.

Nos circulos militares finlandeses assinalá-se que graças a proximidade de Leningrado os russos poderão efetuar movimentos facilmente.

Até Agora

## CERCA DE 2.000 PRISIONEIROS

LONDRES, 10 (A. P.) — Já foram conduzidos para a Inglaterra 1 900 prisioneiros alemães.

Estatisticas não oficiais dizem que foram capturados até agora, desde a invasão soldados germanicos num total compreendido entre 4 e 5 mil.

A LUTA NA BIRMANIA

## Violento Choque Entre Tropas Blindadas Japonesas e Americanas

### Os Chineses Penetraram a Segunda Base Niponica Na Provincia de Yunan

KANDY, 10 (De Harold Guard, da "U. P.") — As tropas britanicas que avançam ao sul de Kohima, apoiadas por tanques, chocaram-se com unidades japonesas que fechavam o caminho em Vishem, a 12 quilometros em linha reta ao sul de Kohima e a 22 pela estrada.

Vishema está cercada por ambos os lados por um terreno abrupto, cujos picos se elevam até a 3.000 metros.

Ao norte de Kohima, foram localizados tambem pequenos destacamentos nipões.

Os britanicos estão avançando por ambos os lados da estrada da região de Kanglatongbi, flanqueando, desta fórma, a linha japonesa que obstrue esta via.

Na região de Kamaing, os chineses continuam a progredir metodicamente, havendo rechaçado, sexta-feira, dois contra-ataques japoneses.

Nessas ações, o inimigo perdeu em Seton mais de 200 homens, sendo de varias centenas de milhares as baixas nipponicas em Kadong, a 16 quilometros a este de Kamaing.

Não ha informações de Myitkyina, mas acredita-se que tenha havido algum progresso em Mogaung, onde os "chindits" dominam a maioria das colinas ha já tres dias.

Pela primeira vez, depois de varias semansa, os aviões de caça japoneses metralharam as posições aliadas ao sul de Imphal, ocasionando poucos danos e perdendo um aparelho.

**PENETRAM OS CHINESES E MIUNGLING**

CHUNGKING, 10 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que as tropas chinesas penetraram no setor sul de Iungling e ocuparam esta area inimiga, que representa a segunda base de maior importancia dos japoneses na provincia de Yunnan.

Disse mais o referido comando que 22 milhas para o sudoeste tambem foram ocupadas pelos chineses, que estabeleceram poderosos pontos fortificados ao sul de Mangshih.

**RESISTENCIA AMARELA EM KOHIMA**

KANDY, 10 — (Por Thoburr Wlant, da A. P.) — Informam despachos procedentes da frente que as tropas aliadas encontraram violenta oposição por parte do inimigo a oito milhas a sudoeste da cidade de Kohima, outras informações revelam que as forças japonesas aparentemente, abandonaram as aldeias ao longo da estrada a seis milhas ao norte.

No vale de Mogaung as tropas chinesas, a sudéste de Iahkren-Sakan, aniquilaram 50 soldados japoneses e capturaram 4 canhões de campanha. Ao sul de Kamaing outras unidades chinesas consolidaram suas posições, eliminado duas posições inimigas e matando 60 japoneses.

Em Finhmi, ao sul de Mogaung, unidades aliadas capturaram grandes depositos de munições e inumeros outros com cerca de 200 vagões carregados de munições. Ao norte de Kanglatonghi, nada se registou de importante.

Em Safarmaina, a 15 milhas ao norte de Imphal os japoneses lançaram dois contra-ataques mas as tropas aliadas ocuparam, apesar de violenta resistencia, importantes fabricas.

Os aviões medios de bombardeio norte-americano atacaram durante a noite de 8 para 9 de junho numerosos objetivos na estrada de Iludim, acertando diversos impactos diretos. Os aviões da RAF, e da Força Aerea da India por sua vez, atacaram diversas posições inimigas e embarcações fluviais no setor de Manipur, no Chindwin superior e nas vizinhanças de Buthidaung.

EXCEPCIONAL ATIVIDADE DIPLOMATICA

## Pio XII Recebeu Badoglio, Clark e o Principe Humberto

### Soldados Aliados de Varias Nacionalidades Tambem Em Visita ao Cardial Maglioni

VATICANO, 10 (U. P.) — O Santo Padre concedeu uma audiencia, ontem, ao marechal Pietro Badoglio, o qual depois conferenciou, durante uma hora, com o secretario de Estado, cardial Maglione. Pela parte da manhã, o Papa recebeu, em sessão publica, cerca de três mil soldados e oficiais, dois mil dos quais eram franceses.

Finalmente, Sua Santidade concedeu outra audiencia privada a um grupo de generais franceses, a cuja frente estava o general Juin, os quais foram depois recebidos pelo cardial Maglione.

Durante o dia de ontem, sexta-feira, foi notada uma excepcional atividade diplomatica no Vaticano, sendo que quase todos os embaixadores e ministros visitaram o secretario de Estado da Santa Sé. Entre estes contou-se tambem o embaixador alemão, barão Weizsäcker, que, em carro fechado, transitou através de ruas previamente designadas.

**800 SOLDADOS AMERICANOS RECEBIDOS**

ROMA, 10 (A. P.) — Enquanto o general Clark, comandante do 5º Exercito Americano, estava no Vaticano conferenciando com o Papa, vieram dizer a Sua Santidade que 800 soldados norte-americanos estavam reunidos no "hall" e perguntavam se o Papa podia vir vê-los.

O Sumo Pontifice concordou imediatamente e disse que estava extremamente surpreendido pelo numero tremendo de soldados que têm visitado o Vaticano.

O general Clark agradeceu a atenção do Papa e declarou que ela significa muito aos seus homens.

**O PRINCIPE HUMBERTO**

LONDRES, 10 (A. P.) — A radio-emissora de Paris anunciou que o Principe Humberto da Italia foi recebido em audiencia privada pelo Papa Pio XII.

## Navios de Patrulha e Caça-Minas Serão Cedidos ás Republicas da America Latina

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Afim de levar a efeito a chamada "Recomendação Forrestal", o senador David Walsh, presidente da Comissão Naval do Senado, apresentou um projeto mediante o qual navios de patrulha e caça-minas, de arqueação até o limite de 1 000 toneladas brutas, poderão ser cedidos ás Republicas da America Latina. Este projeto não se refere a navios comerciais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

## O Vasco Consolidou a Sua Posição de Lider

O encontro de ontem, á noite, entre os quadros do Botafogo e do Vasco ofereceu um excelente espetaculo esportivo ao numeroso publico que encheu o estadio do Fluminense.

As duas equipes em luta empregaram o maximo dos seus esforços para conquistar os louros da vitoria.

**MELHOR O BOTAFOGO NA ETAPA INICIAL**

O futebol tem as suas ironias da sorte.

Logo ao ser iniciado o jogo, o Vasco abriu a contagem.

Depois disso, o conjunto botafoguense passou a jogar melhor, procurando o empate.

E' certo que o Vasco sempre contra-atacou perigosamente, entretanto, a iniciativa dos ataques pertenceu aos botafoguenses.

Faltou chance e decisão nos arremates dos dianteiros alvinegros. O tempo se esgotou com um placard injusto.

**REAGIU O VASCO NA FASE FINAL**

O conjunto vascaino despertou na etapa final e conseguiu consolidar o seu triunfo, marcando o seu segundo e ultimo tento.

Os alvi-negros ofereceram tenaz resistencia, mas, acabaram vencidos por um rival de grande classe.

**A ATUAÇAO DO VASCO**

O conjunto vascaino, apesar de superado na fase inicial, reanimou-se na segunda parte da luta e obteve um triunfo legitimo, embora adquirido com dificuldade.

Oncinha, Rafanelli e Alfredo, especialmente este, foram os esteios da defesa.

Mesmo nos momentos de apuro, agiram bem. No ataque brilharam Ademir e Chico.

Os demais com altos e baixos.

**OS ALVI-NEGROS**

O quadro botafoguense fez um bom primeiro tempo, decaindo depois.

Teve infelicidade, porém, em inumeros lances.

Ari esteve seguro e Santamaria agiu com grande acerto.

A zaga falhou em alguns momentos. No ataque apareceram com mais destaque Limoeirinho e Heleno.

Tambem Geninho se esforçou bastante.

Os ponteiro estiveram discretos.

**BOA ARBITRAGEM**

Dirigiu o jogo o sr. José Pereira Peixoto, que, vinha de ser protagonista de rumoroso caso, do qual saiu-se apenas com uma advertencia, em virtude de sua fidelidade ao relatar os acontecimentos verificados no jogo Canto do Rio x Botafogo, anulado pelo Tribunal de Penas.

O seu desempenho de ontem foi bom Marcou o jogo com precisão e acerto.

**1º TEMPO**

O Botafogo inicia o jogo com entusiasmo, atacando logo de saida. Reage o Vasco e Lelé estica o couro para Isaias. Este passa a Chico que, atirando em goal, marca o

**1º PONTO DO VASCO**

Haviam passado sómente quatro minutos de jogo.

Os botafoguenses se animam e vão ao ataque, obrigando ao arqueiro Oncinha a entrar em ação.

Em duas oportunidades, o Botafogo escapa de empatar o jogo.

Aos poucos, o Vasco vai aliviando a pressão alvi-negra e passa a levar a iniciativa nos ataques. Responde com acerto a defesa do Botafogo.

Isaias, em dado momento, perde um otimo lance, chutando a bola de forma desviada.

Os botafoguenses reagem e dominam o jogo. Só por milagre Oncinha não é vencido. Os defensores vascainos trabalham bem diante da vivacidade da ofensiva adversaria.

E o tempo termina com o escore minimo a favor do Vasco.

**2º TEMPO**

A partida é reiniciada com entusiasmo de parte a parte, havendo evidente equilibrio de forças durante os primeiros 10 minutos da peleja.

Os dois conjuntos então, desenvolvendo uma exibição bastante vistosa. Os ataques se revezam, notando-se que as defesas superam os ataques e o marcador permanece inalteravel.

A' medida que o jogo se prolonga, o Vasco passa a atuar com mais firmeza do que o seu adversario.

Aos 32 minutos, aproveitando-se de uma indecisão da zaga, Ademir marca o

**2º GOAL DO VASCO**

Os vascainos se animam e os alvi-negros parecem desolados pela conquista do segundo ponto dos adversarios.

E o jogo termina com a vitoria do Vasco, por 2x0.

**OS QUADROS**

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: — Oncinha — Rubens e Rafanelli — Alfredo II — Tião e Argemiro — Djalma — Lelé — Isaias — Ademir e Chico.

BOTAFOGO: — Ari — Laranjeiras e Luziiano — Ivan — Santamaria e Negrinhão — René — Limoeirinho — Heleno — Geninho e Pirica.

**O BOTAFOGO VENCEU A PRELIMINAR**

No choque preliminar, o Botafogo venceu por 5x3.

**A RENDA**

A renda do jogo foi de Cr$ 66.339,00.

BRONQUITE? BRONCHICURA

As Mentiras do Locutor Goebbels

# O Mito da Superioridade Racial Alemã

De SALVADOR DE MADARIAGA

(Especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA)

ESTIVE ouvindo o que contava o radio alemão nas linguas européias que entendo, e, ao mesmo tempo, comparando o que os mentirófonos do dr. Goebbels dizem aos seus diversos auditorios. Chamou-me a atenção, de maneira especial, um comentario em inglês, para os ingleses. Muito bem feito e concebido com uma perfidia sábiamente graduada. Tinha como objetivo contrastar a atitude dos operarios mineiros, em gréve, aqui na Inglaterra, com a atitude dos mineiros alemães. E alegava que, enquanto os primeiros, depois da guerra, teriam de mendigar para comer, os alemães teriam salario e rações asseguradas. Por outro lado, os operarios alemães sabiam por que lutavam, enquanto os ingleses não o sabiam.

Repito que o tal comentario estava muito bem feito. Frases muito bem escritas, em estilo simples e claro, boa pronuncia, tudo, enfim, como deve ser. Mas era um caso tipico de loucura alemã, que consiste em fazer muito bem feita uma coisa disparatada. Essa é uma das formas mais caracteristicas da loucura. Um funileiro louco não é o que faz caçarolas mal feitas, mas um que é capaz de fazer uma caçarola maravilhosa e, logo depois, pôr-lhe filigranas primorosamente executadas, mas que tornam inutil a caçarola como utensilio de cozinha.

Goebbels

Essa oposição entre uma tática, habitualmente perfeita, e uma estrategia absurda, é a chave do fracasso psicologico e historico do alemão. O discurso aos mineiros estava ótimamente apresentado, sob todos os pontos de vista técnicos, mas era em si um disparate garrafal.

Com efeito, os mineiros ingleses haviam de rir-se ás bandeiras despregadas se ouvissem o porta voz do dr. Goebbels dizer-lhes que eles não sabem porque estão lutando, enquanto os alemães o sabem muito bem. Porque, e é isso que importa, os mineiros ingleses, quando querem ouvir as opiniões na Alemanha, tudo que lhes cabe fazer é ligar o radio, ao passo que os operarios alemães não podem ouvir o ponto de vista inglês, pois isso seria punido com a pena de morte.

E' esse o ponto essencial que torna inuteis e até ridiculos todos os esforços alemães para influir sobre a opinião publica inglesa. Os ingleses, neste particular, têm a robustez de quem vive ao ar livre e exposto ás intempéries. A prova de que quem sabe porque se batem não são os mineiros alemães, mas os mineiros ingleses, é que estes conservam intacta a sua fé em sua faculdade de escutar a propaganda alemã, sempre que queiram, ao passo que os mineiros alemães estão encerrados numa camara pneumatica, cuja chave, como coisa valiosissima, Goebbels e a Gestapo trazem consigo, muito bem guardada.

E' essa a pedra de toque para saber quem tem razão. O adversario que sustenta que eu estou errado, e me enche de vitupérios, mas que proibe a venda de meus livros, declara-se vencido e em erro, sem que eu precise rebater-lhe os argumentos. Basta a proibição de meus livros. Porque a conduta revela a convicção e o que a gente faz revela o que a gente crê.

Como poderá imaginar o dr. Goebbels que alguem na Grã-Bretanha acredite que os nazistas acreditam na justiça e razão de sua causa, quando sequestrou todos os aparelhos de radio que poude, neutralizou nos aparelhos que sobraram os dispositivos que permitiam ouvir o estrangeiro, e ditou leis assassinas para os que, mesmo assim, conseguem escutar as transmissões de Londres?

Por isso, quando ao lado de tal política de avestruz se põe a gastar dinheiro e tempo, na tentativa de convencer os mineiros ingleses ou aos catolicos argentinos ou aos budistas do Tibet — seja lá a quem fôr — ressalta logo o contraste entre a insensatez do objetivo e a perfeição técnica com que o alemão persegue esses objetivos. A já famosa entrevista de Ribbentrop sobre a Rumania é outro aspecto da mesma loucura. Nessa entrevista, cujo objetivo principal era neutralizar os efeitos do avanço russo, na Rumania, o ministro do Exterior do Reich disse nada mais nada menos do que isso: "Se os alemães não tivessem contido os russos na frente oriental, teriam ficado á mercê de Moscou interesses vitais britanicos no Oriente Próximo, até o ponto em que o Imperio Britanico não poderia mais retirar dele uma só gota de petroleo". Isso foi dito por Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha. A técnica é perfeita. Os nazistas perderam a guerra e não lhes resta outra coisa senão dividir os seus adversarios. Portanto, vamos dizer aos ingleses que, não fossem os alemães, eles não teriam mais uma gota de petroleo no Oriente Próximo. Mas nem por um momento ocorre ao Talleyrand nazista que a idéia dos alemães terem protegido a potencia britanica, na Asia Menor, é tão comica que o argumento fica perturbado pelo riso e não convence ninguem.

Convém agora vêr porque o alemão é tão incapaz para o trato dessas coisas que, para os outros homens, parecem simples. Há uma expressão que nos releva porque. Em todas as linguas civilizadas chamamos de senso comum a essa capacidade inata dos homens para dar-se conta das coisas. Senso comum. Não dizemos logica comum, nem pensamento comum, mas senso comum. Porque na verdade se trata de uma faculdade mais profunda do que o raciocinio; de alguma coisa mais vaga, mais ampla, mais fluida e comum, que nos banha todos, e que é sem duvida uma das manifestações da alma coletiva. Pois bem; o alemão quase carece de senso comum. E' como se se tivesse retirado da comunidade dos seres humanos para cultivar uma alma á parte, separada e confinada em si mesma.

Essa operação só é possivel mediante um processo de auto-sugestão que culmina na fé na propria superioridade. Todos os povos que foram protagonistas da historia já passaram por essa fase perigosa. Os judeus já se acreditaram o povo escolhido de Jeová, os espanhóis imaginaram serem o braço de Deus; a mesma coisa acreditaram ser os ingleses de Disraeli, os russos de Dostoiewski e os franceses de Bossuet. Mas no caso dos alemães essa circunstancia cala mais fundo, porque a ilusão na sua superioridade os leva a menosprezar os outros povos, cortando a sua comunicação espiritual com os demais povos, até o ponto de não lhes ser possivel compreender os que ficam além de suas fronteiras.

Apesar de tudo isso, o dr. Goebbles fazia tema de um dos seus ultimos artigos em "Das Reich" a missão do povo alemão. Já há seculos — disse o dr. Deletério — que os alemães são o fermento, não só da Europa, mas do mundo inteiro. E afirma que a guerra atual é o duélo entre a qualidade e o numero. "Olhando para as coisas com um frio realismo — continua dizendo — vemos que a nossa geração, com ou sem razão, seja por culpa propria ou

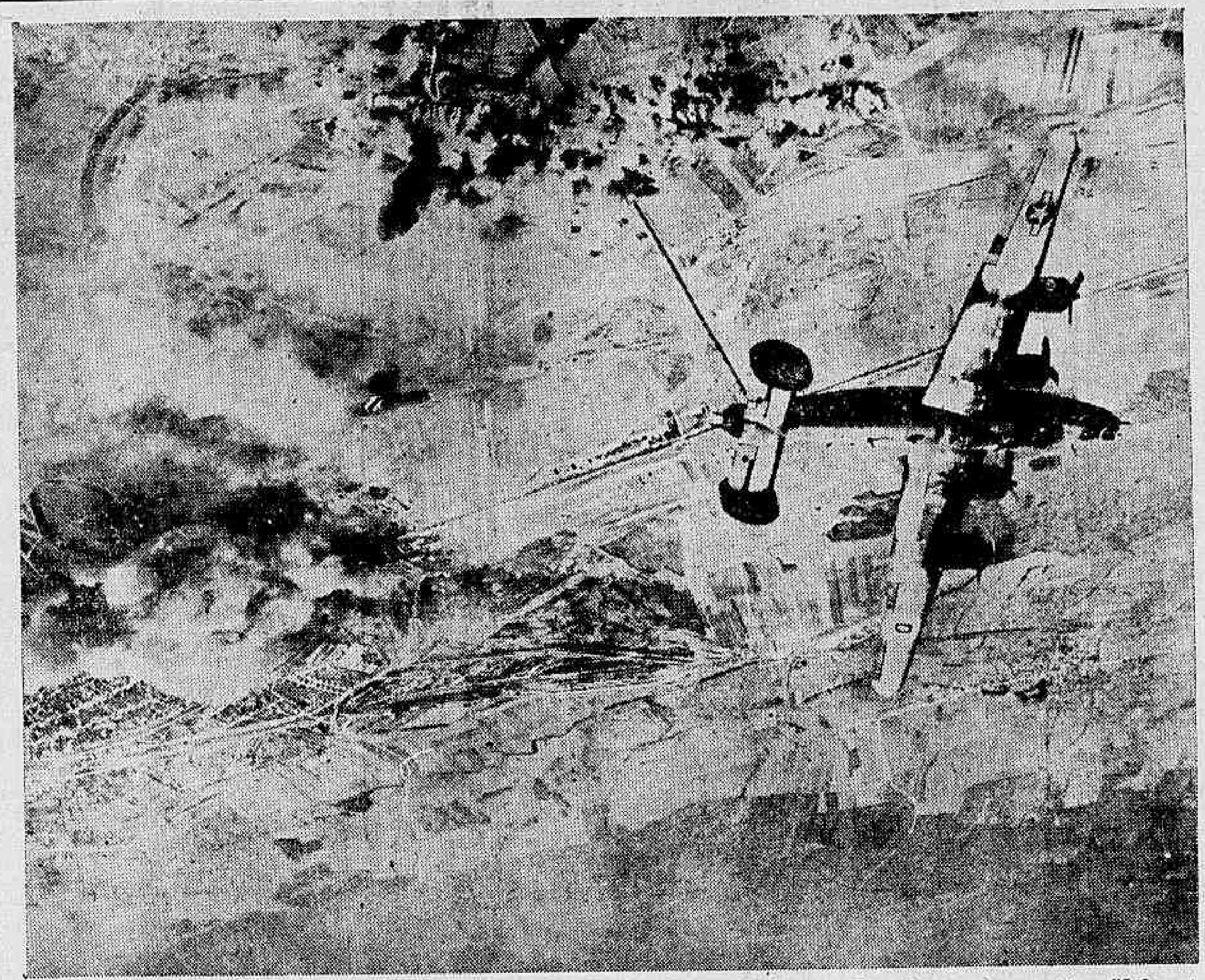
(Conclue na 7ª pag.)

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1944 — N. 4.904

# A Abertura da Segunda Frente



AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS ÁS VESPERAS DA INVASÃO — Um dos muitos aviões "Liberators" da Oitava Força Aérea norte-americana com base na Grã-Bretanha que tiveram a seu cargo as operações preliminares de "amaciamento" das defesas nazistas na França. Nêste flagrante, feito ha poucos dias, vemos a explosão das bombas jogadas sôbre linhas de comunicação em Rouen um dos objetivos visados pelo atual desembarque. (Foto da INTER-AMERICANA).

LONDRES — Junho (I. A.) — Os gigantescos exercitos das Nações Unidas que agora estão avançando na Europa Ocidental pisam o terreno preparado pela mais violenta ofensiva aérea de todos os tempos.

O dia da invasão assinalou apenas o ponto culminante da tarefa que os aviadores aliados iniciaram ha quinze meses — a de conquistar a supremacia aérea na Europa. Com esse objetivo, os pilotos aliados tinham de destruir as forças de caças alemãs e destruir as fábricas que podiam substituir os aparelhos inimigos abatidos.

Foi necessario mais de um ano da maior ofensiva aérea da história para esmagar a proteção aérea da Muralha Ocidental. Frotas macissas de bombardeiros e caças, em ataques de violência cada vez maior, arrasaram objetivos industriais nazistas e travaram vitoriosas batalhas com os caças inimigos, visando exterminá-los.

Em tudo isso havia o choque de dois grandes planos aéreos, um anglo-americano e outro alemão. O plano anglo-americano visava "destruir" a aviação alemã, como passo preliminar para destruir a capacidade de resistência armada do inimigo".

Era evidente que uma ofensiva aérea aliada, sem precedentes tanto em proporções como em objetivo, seria empregada para abrir o caminho para o desembarque das forças do general Eisenhower. Isso significava a eliminação da Luftwaffe com um "fator estratégico" capaz de afetar os planos de invasão dos aliados. Previa-se que a força aérea alemã tentaria de todos os meios possiveis impedir os desembarques aliados. Em segundo lugar, era necessário "amaciar" as defesas costeiras e desorganizar as indústrias e comunicações que seriam utilizadas para o abastecimento dos exércitos de Hitler.

Goering, porém, tinha tambem um plano. Para contrabalançar o esforço da aviação aliada, cujos ataques aumentavam de intensidade dia a dia, o comandante da Luftwaffe desde ha dois anos ordenou que as fábricas passassem a produzir principalmente caças monomotores. De acôrdo com os planos de Goering, a produção mensal de caças nazistas deveria ser duplicada até abril de 1944.

O alto comando alemão aprendera muito bem as lições da Batalha da Inglaterra. Goering lançara a nata da Luftwaffe contra os ingleses, no fatidico outono de 1940, mas teve de desistir de seu intento. Os Spitfires e Hurricanes — aparelhos de caça britânicos — infligiram perdas elevadissimas aos bombardeiros alemães. Em vez de conquistar, a "Blitz" aérea nazista fracassou e a Inglaterra se salvou para transformar-se numa grande base para o golpe supremo dos aliados contra Hitler. Os alemães acreditaram evidentemente que uma estrategia similar daria bons resultados na defesa de seu mal adquirido Império Europeu.

A estrategia aérea aliada para o grande teste foi flexivel e perfeita. A Oitava Força Aérea Americana, que iniciou suas operações em principios de 1943, recebeu a incumbencia de destruir a indústria aeronautica

(Conclue na 7ª pag.)

★ ★ ★

# EISENHOWER — o General da Libertação

WASHINGTON, Junho — (INTER-AMERICANA) — O general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas de libertação, que invadiram e estão avançando pela Europa Ocidental, depois de terem destruido a Muralha do Atlântico, teve uma destacada atuação na importante tarefa de construir, com as forças aéreas, terrestres e navais dos Estados Unidos e da Inglaterra, o invencivel poderio militar dos aliados.

A êsse respeito, o general Eisenhower ocupou uma posição na história militar, que poucos comandantes o igualaram; demonstrou uma habilidade para organizar e comandar, com energia e decisão, e uma capacidade admiravel para reunir e dispôr, conjuntamente, nos mais importantes combates, de todas as armas desses dois exércitos, com um mínimo de choques e o máximo de eficiência.

Toda a base desse sucesso, conforme declarou o presidente Roosevelt, reside na grande prática desse general e através de sua própria experiência nos métodos e critérios para coordenar as forças de terra, mar e ar. Com uma força assim habilmente coordenada, o general Eisenhower comandou as unidades americanas, britânicas e francesas que atacaram o Eixo, partindo da Africa e da Sicilia e depois invadiu a Itália Continental.

Na qualidade de comandante supremo no teatro de guerra da Europa, o general Eisenhower traz para a sua missão o vigor de um homem de 53 anos e uma capacidade já provada em outras missões de igual importância e envergadura, além da já demonstrada capacidade em organização militar.

Desde que saiu oficial da Academia Militar dos Estados Unidos, em 1915, êle desempenhou importante papel no exército norte-americano. Nos primeiros anos de sua ativa carreira militar, o general Eisenhower ocupou varios postos de comando nos Estados Unidos, tendo feito o curso da "Army War College" e da "Army Industrial College", em Washington. Em 1935 esteve nas Filipinas, onde serviu como assistente do general Douglas Mac-Arthur, então Conselheiro Militar daquele govêrno. Ainda sob as ordens de MacArthur, o general Eisenhower ajudou a fazer os planos de defesa das Filipinas e desenhou os detalhes da defesa de Bataan.

Cinco anos depois voltou aos Estados Unidos, e em 1941 comandou as grandes manobras do Terceiro Exército. Quando os próprios Estados Unidos se viram envolvidos diretamente na guerra, o general Eisenhower não tardou a ser elevado à posição de comandante em chefe. Seis meses depois do traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor, o general Eisenhower dirigia a Divisão de Planos de Guerra do Departamento da Guerra, a Divisão de Operações, sendo em seguida enviado a Londres, para reunir e preparar a gigantesca armada e o exército que invadiram a Africa do Norte, virando definitivamente em favor dos aliados a marcha da guerra contra os alemães.

O seu sucesso ao formar uma única força composta de unidades americanas britânicas e francesas, de todos os tipos, foi aclamado por todos os aliados e fez com que fosse êle mesmo o escolhido para comandante em chefe das forças aliadas no grande assalto à fortaleza de Hitler.

O general Eisenhower é conhecido como o "soldado dos soldados", uma designação que se aplica a um oficial que combine em si os ideais de habilidade e personalidade, tão apreciados pelos homens que servem nas forças armadas. A sua grande habilidade de planejamento e a calma com que age, mesmo nas circunstancias mais dificeis, só são superados pelo seu profundo conhecimento dos homens que comanda.

Ele sabe que as batalhas significam o derramamento de sangue para os seus comandados e frequentemente os adverte de que esta é uma das mais violentas guerras do mundo, e talvez a mais sangrenta de todas.

Quando as forças aéreas, que iniciaram a invasão da Sicilia, deixaram as plagas africanas, o general Eisenhower, de um ponto solitário, em companhia de poucos oficiais do seu Estado Maior, fez uma oração, enquanto se despedia daqueles pilotos, que se perdiam de vista, na escuridão da noite.

Temente a Deus, o general Eisenhower escreveu recentemente que a Biblia era uma parte essencial do equipamento do soldado americano. "Nosso objetivo", disse êle, "é a vitória total, não apenas a vitória pelas armas, mas a vitória tambem para os ideais americanos. E com o auxilio de Deus, nesta luta pelo direito, auxilio divino êsse que os nossos homens estão sempre e devotamento procurando, a vitória terá de ser assegurada".

No Mediterrâneo, o general Eisenhower ganhou a reputação de "o general que está sempre na linha de combate".

Viajando ora de avião, ora em jeeps, êle fazia frequentemente inspeções ao front. Numa visita ao setor do Passo Kasserine, o general sofreu uma contusão, quando o seu jeep foi atirado num fosso, ao tentar atravessar entre dois combóios, num cerrado "black-out". Noutra ocasião, êle e sua comitiva receberam uma grande carga de metralhadoras.

Nas suas viagens de inspeção ao "front", o general Eisenhower muitas vezes viaja 200 milhas por dia, em terrenos adversos, quase sem estradas e cheios dos maiores empecilhos. Numa viagem aérea de inspeção, na Africa, êle deixou o seu quartel general às 3 horas da madrugada, encontrou-se com seus homens em plena ação, continuou voando até à meia-noite, dormiu apenas três horas, nesse dia, e continuou novamente a sua viagem. Ao meio-dia terminou a sua inspeção, regressando ao quartel general, onde continuou o trabalho ordinário até à meia-noite. Depois do jantar, estudou os mapas e as notícias trazidas da frente.

Quando em viagem, o general Eisenhower come as rações do exército regular — biscoutos duros, chocolate e carne preparada para os soldados. Come êsses alimentos mesmo frios, pois não tem tempo de esperar que os mesmos sejam aquecidos. Pela mesma razão, êle toma a água da cantina, e não café, enquanto come, quando está fóra do seu quartel general.

## As Grandes Figuras da Nossa Historia

# ARTUR AZEVEDO

AMERICO PALHA
(do Inst. Br. de Cultura)

Artur Azevedo, poeta, jornalista, escritor e, sobretudo, autor teatral, foi uma forte organização de homem de letras, movida pela grandeza de um ideal. Para êle o teatro nacional era tudo. "Pelo ressurgimento do teatro nacional — diz Roberto Seidl — ninguem fez tanto. Basta citar a crítica teatral que exerceu durante cêrca de 15 anos em "A Noticia", onde manteve um folhetim semanal e as crônicas na revista "O Teatro", em que abordou todos os problemas que poderiam dizer respeito à arte cênica no Brasil. Quem quiser, hoje, estudar o teatro brasileiro, não poderá dispensar o material prodigioso que Artur reuniu nesses trabalhos".

Em artigo publicado no "O País", a 10 de janeiro de 1905, "Espécie de Profissão de Fé", Artur Azevedo acentuava: "Tambem fui moço e tambem tive ideal artístico, ao experimentar a pena; mas, um belo dia, pela força das circunstâncias, escrevi para ganhar a vida e, daí por diante, adeus idéia! Quando descobri que no bico da pena havia um pouco de pão para a minha prole, tornando-se ela para mim um simples utensílio de trabalho, que trato de utilizar em proveito meu e de quem me recompense". Apesar dessa confissão, tão humana e tão sincera, Artur Azevedo produziu tanta coisa boa, tanta coisa perfeita, como poeta, como contista, como comediógrafo, que, pode-se dizer, o ideal não se afastou de junto dele até a hora derradeira. Ainda às vésperas de despedir-se do mundo, já atacado pelo mal que o haveria de abater, o grande brasileiro deu as suas últimas reservas à organização de um teatro no recinto da Exposição Nacional de 1908. E assim surgiu alí o "Teatro João Caetano". Para a sua estréia escreveu a peça "Vida e Morte" e elaborou um repertório de peças de autores nacionais. Aquele ideal de moço, a que se referiu Artur Azevedo, não lhe morrera nunca no coração. Até nos extremos da vida, ainda serviu para uma bela campanha, cheia de patriotismo e de fé.

Artur Azevedo nasceu em São Luiz, capital do Maranhão, aos 7 de julho de 1855. Seu nome por extenso era Artur Nabantino Gonçalves Belo de Azevedo. Iniciou sua vida como caixeiro, na sua cidade natal. Depois, obteve um cargo na Secretaria do Governo. Em 1873, veio para o Rio onde horizontes mais amplos o aguardavam. Foi professor de um colégio, na Côrte, e, após algum tempo, conseguiu a nomeação para um lugar no Ministério da Viação. Aí fez carreira burocrática, chegando a diretor da Contabilidade.

Artur Azevedo pertenceu, na capital do país, a uma geração gloriosa de poetas e intelectuais boemios, que deixaram uma inesquecivel tradição: Bilac, Teófilo Dias, Pardal Mallet, Raul Pompéia, Guimarães Passos, Artur de Oliveira e outros.

Poeta, êle foi um dos maiores do Brasil. A sua fama de escritor teatral e de contista do gênero alegre parece haver eclipsado o nome do artista magnifico do verso. E' preciso acentuar bem êsse aspecto da carreira intelectual de Artur Azevedo. Êle foi um grande poeta. Era espontâneo, sentimental, lírico por excelência. Filiado à escola parnasiana, deixou sonetos que são verdadeiras jóias, como "As Estátuas", "O Relógio", "Tormentos", etc. Foi um artista, um modelador de emoções. "Mas não foi, a meu ver, diz Garcia Redondo, nem no conto, nem na crônica, nem na peça teatral, que Artur Azevedo primou. Ninguem ainda entre nós fez versos com mais naturalidade e lirismo que Artur. Êle foi no Brasil o que João de Deus foi em Portugal ou anta lirico por excelência, o maior lirico por excelência, o maior e mais amado do seu século".

Além de lirico, cultivou Artur Azevedo o gênero humorístico e, sob o pseudônimo de Gavroche, escrevia diàriamente no "O País". Tambem como tradutor, Artur se apresentava digno desse nome. Como poeta, deixou "Carapuças", "Horas de Humor", "Contos em Verso", "Rimas", "Sonetos e Peças Líricas".

Contista eximio, Artur Azevedo procurou contentar o gosto da época. Mesmo no meio dos seus trabalhos desse gênero, cheios de humorismo de graça, de sátiras, de irreverências, havia muito de sentimento, muita observação, muita filosofia. Humberto de Campos assim se manifestou: "Artur Azevedo foi o contista mais popular da sua época e é, da sua geração, aquele que, ainda hoje, é recordado com simpatia mais funda e admiração mais espontânea". "Contos Possiveis", "Contos Fóra de Moda" "Contos Efêmeros", "Contos Cariocas", atestam-lhe o talento de escritor.

A maior parte da vida de Artur Azevedo consumiu-se no jornalismo.

Foi um jornalista, no bom sentido, pondo a sua pena a serviço de grandes causas. Colaborou, entre outros, nos seguintes jornais: "Diário de Noticias", "Gazeta de Noticias", "Correio da Manhã" "O País" "A Noticia" "O Século" etc. Usou vários pseudônimos. Fundou a "Revista do Rio de Janeiro" "A Gazetinha", "A Vida Moderna" e "O Album".

* * *

O teatro tambem levou as forças de Artur Azevedo. Sua obra maior de escritor foi toda feita para servi-lo. Daí veio, pode-se dizer, a sua imensa popularidade. Sua carreira, nesse setor literário, foi uma apoteose. Sabia escrever para o público mais exigente.

As suas obras teatrais podem ser assim divididas: **Comédias:** "Uma Vespera de Reis"; "Amôr por Anexins"; "A Pele do Lobo"; "Niniche" (tradução); "A Jóia"; "Nhô-Nhô"; "O Liberto"; "A Mascote na Roça"; "A Terra das Maravilhas"; "A Almanjarra"; "O Dote"; "O Oráculo", etc. **Dramas:** "Jerusalém Libertada". "O Escravocrata". **Operas cômicas:** "A Filha de Maria Angú"; "A Casadinha de Fresco"; "Abel, Helena"; "O Gato de Ouro" (tradução); "A Princesa dos Cajueiros"; "A Flôr de Lis"; "Fatinitza", (tradução); "Gilette de Narbonne", (tradução). "Herói a Fôrça"; "O Tulipa"; "A Viuva Alegre", (tradução); **Operetas:** "Os Noivos"; "A Donzela Teodora". **Revistas:** "O Mandarim"; "Cocota"; "O Bilontra"; "Mercúrio"; "O Carioca"; "Fritzmac"; "O Tribofe"; "O Major"; "A Fantasia"; "A Capital Federal"; "O Jagunço"; "Gavroche"; "Comeu!", etc. **Burletas:** "A Viuva Clark", etc.

As peças de Artur de Azevedo que mais sucesso alcançaram foram "O Dote" e a "Capital Federal". A primeira, conforme relatam, arrancou lágrimas das platéias cariocas. "Meses antes de morrer teve a satisfação de ver a sua peça interpretada por uma artista de renome mundial, Tina de Lorenzo, que nos visitava então e que viveu no palco a heroina de "O Dote", a 11 de junho de 1908, tendo depois representado esta peça em Buenos Aires e na Itália".

Paulo Barreto — o grande e inimitavel João do Rio — escreveu sôbre Artur Azevedo uma página verdadeiramente sublime, exaltando a bondade do glorioso maranhense. Artur Azevedo foi, de fáto, uma alma simples e uma criatura profundamente, sinceramente bôa. Sòmente quem o conheceu de perto, quem conviveu com êle, poderá dizer de toda a beleza da bondade imensa do escritor ilustre. Paulo Barreto, assim se expressou: "Muita gente, nesta época em que cada vez mais o mundo é um palco, pode ser por pose para a galeria — boa de palavras, com espalhafato. Artur era honestamente bom, com um grande perdão permanente e uma perpétua carícia para a humanidade. Por último, a sua vida foi o quanto pode ser no Brasil a vida de um artista — uma apoteose! O êxito das suas peças espalhava em cada canto oblatas admirativas. Aclamado aquí, aclamado em Portugal, aclamado nos Estados, o Brasil parecia compreender, afinal, que tinha só naquele homem o seu comediógrafo, um poeta excepcional, um fantasista doirado, comparavel a Baryille, o criador na sua pátria de uma série de gêneros novos em teatro... E aos cincoenta anos, ao entrar na admiração dos que falam o português para admiração de outros paises pela tradução das suas peças, Artur continuava o simples, o meigo, o familiar Artur!".

Nesse período de Paulo Barreto, está talhado o magnífico perfil de Artur Azevedo. Toda a sua vida foi uma floração de bondade e de amor. Por isso o cronista chamou-a de apoteose. E a luz dessa apoteose apagou-se a 22 de outubro de 1908. Seu enterro foi uma das maiores consagrações póstumas que o Rio já assistiu. E as lágrimas daqueles a quem êle tanto beneficiara, deram maior explendor à apoteose da imortalidade do excelso poeta brasileiro.

★

## A 110 Quilometros de Paris

LONDRES, Junho — (INTER-AMERICANA) — Os desembarques aliados no estuário do Sena parecem constituir a mais importante operação das forças de invasão aliadas. O sucesso dos aliados na baía do Sena poderá ser fatal, num tempo rapidamente curto, para as posições inimigas no Havre, um dos maiores portos franceses do Atlântico. Embora faltem informações detalhadas sôbre o desenrolar da luta naquele setor, os alemães deixam entrever que as tropas aliadas já se estabeleceram em diversos pontos e estão utilizando formações de tanques em sua investida.

★

★

# Homens da Invasão

### Almirante Kirk

WASHINGTON — (INTER-AMERICANA) — O histórico comunicado que anunciou as operações de invasão do continente europeu pelo território da França menciona um nome que ha de permanecer nos anais da marinha dos Estados Unidos: o do contra-almirante Alan Goodrich Kirk, que comanda as forças navais americanas naquele setor.

O almirante Kirk, que conta 55 anos de idade, concluiu o seu curso na Academia Naval de Anapolis em 1909. Desde que foi designado para servir na esquadra do Atlântico, naquela ocasião, Kirk já passou 34 anos na Marinha, dos quaes 21 no mar ou servindo no estrangeiro.

Encontrava-se em Cantão, na China, ao estourar a revolução de Sun Yat Sen. Na primeira Grande Guerra, coube-lhe inspecionar os canhões de 12 polegadas, montados em trilhos, e aperfeiçoados pela Marinha, usados mais tarde na França, e tambem examinar as novas bombas de profundidade a serem empregadas contra os submarinos do Kaiser.

O almirante Kirk tambem já exerceu as funções de imediato do "U. S. S. Mayflower", o iate presidencial, e foi ajudante de ordens dos presidentes Wilson e Harding.

Além disso, serviu ainda no Naval War College, em Newport, Rhode Island, e no "U. S. S. Virginia", tendo sido louvado pelo Departamento da Marinha pela sua contribuição para aumentar a eficiência combativa dessa unidade; foi ajudante do diretor da Divisão de Movimentos de Navios, comandante do "U. S. S. Milwaukee" e oficial do estado maior do almirante Bloch, além de diretor do Serviço de Informações da Marinha.

Em agosto do ano passado, foi condecorado com a Legião do Mérito pelos relevantes serviços prestados como comandante de uma divisão naval da Esquadra do Atlântico. Além disso, recebeu tambem a Ordem do Banho, da Grã-Bretanha, pela sua brilhante atuação durante a invasão da Itália.

### General Bradley

LONDRES, (INTER-AMERICANA) — As tropas terrestres norte americanas que desembarcaram na França estão sob o comando do tenente-general Omar Nelson Bradley, um militar que até pouco tempo era quase desconhecido e foi incumbido dessa missão de enorme responsabilidade pelo general Eisenhower. O general Bradley substituiu o general George Patton em abril do ano passado, como comandante do segundo corpo de exército norte-americano na Africa. A sua fulminante marcha sôbre Bizerta tornou-o famoso, e justificou mais uma vez o tino de Eisenhower na escolha dos seus auxiliares. E' atualmente considerado um dos melhores comandantes de infantaria do exército.

E' um homem alto e magro, que percorre constantemente as linhas de frente do seu comando. Inspira o general Bradley, confiança nos seus soldados não apenas por qualquer peculiaridade pessoal, mas pela sua imperturbalidade em face do perigo.

Graduado pela Academia Militar dos Estados Unidos em West Point, na classe de 1915, foi colega do gal. Eisenhower. Sempre na infantaria, graduou-se pela Escola de Infantaria, bem como pelas escolas de Comando e de Estado Maior e pelo Colégio de Guerra do Exército. Durante algum tempo foi assistente do comandante dos cadetes em West Point.

O gal. Bradley foi mandado para o exterior em fevereiro de 1943 e foi nomeado comandante geral do Segundo Corpo no Norte da Africa três meses mais tarde. Recebeu a Medalha por serviços destacados, em junho último, pelo notorio serviço prestado na Campanha da Tunisia.

Uma das principais caracteristicas de Bradley é a simplicidade. Durante as campanhas, êle não exibe, no seu quartel general, as três estrelas correspondentes ao seu posto de general, a não ser nas ocasiões solenes e formais. Não gosta de uniformes vistosos e nas campanhas da Sicilia não usava nem o capacete de campanha.

As qualidades humanas de Bradley tambem têm um poderoso fator da bela carreira desse general; não fuma o que, entretanto, não impede que receba a sua ração de cigarros, para distribuí-la entre os seus homens.

## As Crianças Refugiadas

Por EDSON KNEIPP

Diversos são os fatores invocados como propulsores máximos do progresso de um povo. E êles variam conforme a predileção dos seus expositores e se assinalam como alicerces sôbre os quais se assentam todos os outros em plano imediatamente inferior. Estes não passam de uma decorrência, de um desenvolvimento daqueles em busca da expressão definitiva de seus designios. São o começo de tudo. Mas, a gente acaba desconfiando de tanta certeza, a despeito da autoridade com que o assunto nos é impingindo, impressionando-os pelo colorido literário e pela messe de citações eruditas, e não demora a resvalar para o não menos erudito conceito de que "tudo é relativo". Certo ou errado, êle é o refugio dos leigos, dos que devoram as téses que lhes chegam aos olhos e se dão ao luxo de desconfiar.

Pois agora mesmo, com estas linhas, se vai repetir o máu hábito. E o mais que o autor pode fazer em seu favor é começar dizendo que, dentre outros cuidados primordiais, é por aquele dedicado ao amparo da infância que se mede o índice desse progresso e se afirma a compreensão da verdadeira condição humana, tanto quanto a evolução o demonstra através dos mais pacientes e laboriosos processos. E a História nos diz que a perfeição continuará sendo o sonho bonito que norteará os passos da incáuta Humanidade...

Deixemo-la, pois, com a imperturbalidade de suas sentenças e resignemos em afrontar o caminho que a esperança nos desvenda. Tratemos da criança. Tudo o que se faça por ela é apenas a lembrança de uma divida permanente e inr gotavel E isto nos ocorre no limiar da fase culminante da guerra, quando, simultaneamente com o apresto dos recursos bélicos para a ação suprema, se escaninham os diferentes setores da vida das nações em luta — auscultando, prevenindo, e, sobretudo, focalizando e fortalecendo interesses comuns à base de um entendimento futuro entre elas.

Pois bem. O Brasil é uma dessas nações e terá a parte que lhe cabe na responsabilidade de dar ao mundo uma vida mais compativel com a dignidade humana, isto é, sem fascismo nem nazismo. Tais, porém, são a extensão e profundidade das raizes da malfadada planta, que o êxito da empresa dependerá não só da recuperação do terreno afetado como da imunização do resto contra a praga — e isto através de um intenso e árduo trabalho de educação das gerações que trocam agora os primeiros passos.

Temos sido citados como um país em que se desenvolvem rapidamente os modernos processos da pediatria aplicados intensivamente ao regime escolar; envaidecem-nos tais referências, principalmente por verificarmos a procedência e a justeza das mesmas. Mas, no que concerne a proteção à infância desvalida temos ainda as nossas dúvidas Dúvidas que não desmentem os esforços expendidos nessa direção, mas que nos confrangem, a nós que cruzamos as ruas da cidade à qualquer hora do dia ou da noite, subimos os morros e visitamos pardieiros que ainda espiam, admirados, o fausto da Metrópole Maravilhosa.

Positivamente temos muito que fazer para alardear com ufania o nosso progresso social. A hora é das mais oportunas para este reparo. A infancia hodierna está participando de uma nova tragédia mil vezes ampliada e gravando no espirito em formação os mais desoladores exemplos dos dasvarios humanos. Sua pequenina alma não é feita para conter as emoções que lhe sugere o quadro espantoso de destruição e odio. Facil é imaginar o que lhe advem de tal experiência. As nossas crianças sofrem ainda as contingências do abandono e nisso se estribou alguem para objetar a vinda para o Brasil de algumas crianças refugiadas da guerra. A tentação de dar-lhe razão é grande. Mas a questão tem outros aspectos de significação tão ampla e elevada que impossivel seria nos determos numa única forma de encara-la. Nem é da nossa indole evita-lo, sejam quais forem os argumentos que se lancem contra ela.

Não descuremos as crianças da nossa pátria e concentremos cada vez mais o nosso esforço em garantir-lhes, não o antipático "mínimo" de proteção e assistência, porém o amparo total e a abertura de todas as portas para as mais amplas oportunidades que se possam oferecer o desenvolvimento dos sadios atributos do homem.

O nosso problema, entretanto, não constitue impecilho irremovivel para qualquer outra manifestação de carater altruistico, tal como a oferta de abrigo a algumas centenas de inocentes criaturas escorraçadas de seus lares pelo furor da guerra. A análise de semelhante gesto nos revela, ainda, a efetiva contribuição do nosso país para a recondução do mundo aos alicerces da justiça, do direito e da bondade, princípios que se eclipsaram, mercê de torvas experiências de ridiculos profetas que acabaram disseminando pela Terra a mais profusa semeadura de ódio que a História regista. O ódio é a palavra de ordem comum — compreensivel, irreprovavel — porém de consequências tão imprevisiveis que nos sentimos temerosos de que jamais a paz volte a reinar entre os homens.

Que de sacrifícios, tenacidade e habilidade não se exigirá dos novos obreiros da civilização para alijar dessa determinação construtiva o espirito de revanche; para executar o castigo exemplar sem risco de precipitações imperdoaveis; para induzir as conciências livres ao exercicio da compreensão, da

(Conclue na 7ª Pag.)

# OS DESEMBARQUES ALIADOS NA COSTA SETENTRIONAL DA FRANÇA

## AS CONDIÇÕES ESTRATEGICAS DO TERRITORIO

LONDRES — Junho — (INTER-AMERICANA) — A maior operação militar da história foi iniciada esta manhã, quando as tropas aliadas, sob o comando do general Montgomery, e a direção suprema do general Eisenhower, desfecharam seu poderoso golpe contra a costa setentrional da França.

Armas de toda espécie, homens de todas as unidades e especialidades, estão sendo empregados nessa operação sem precedentes; lutando sôbre um terreno que varia desde as dunas de areia às montanhas.

Sôbre o estreito de Dover, a costa do Departamento du Nord é uma continuação da costa belga. E' formada de dunas de areia arrastada pelo canal. As praias se inclinam ligeiramente para o mar. Não há montanhas nas proximidades da costa.

O porto principal é Dunquerque, que possue um excelente ancoradouro natural e em tempo de paz era um dos três mais movimentados portos da França. Há alí 4 docas secas e cêrca de 8 quilômetros de cais. Há ainda um porto menor em Gravelines, a oeste

Dunquerque foi o palco da cena culminante da Batalha de Flandres, em 1940, quando as Forças Expedicionárias Britânicas e um grande número de soldados franceses foram dramaticamente salvos da armadilha lançada pelos alemães. Foi em Dunquerque que a RAF, então em franca inferioridade numérica com relação à aviação germânica, obteve sua primeira grande vitória.

A costa próximo de Dunquerque se inclina tão gradativamente que apenas os barcos de fundo raso podem desembarcar tropas nessa região. Os navios que realizaram a evacuação de Dunquerque tiveram de ficar ancorados ao largo, enquanto os soldados nadavam até êles, deixando na praia todo o seu equipamento pesado.

O "hinterland" é um terreno plano e fertil, cruzado por canais. As estradas de ferro e de rodagem são excelentes. O principal obstáculo na primavera é a lama.

Mais para o interior, o Departamento du Nord possue grandes minas de carvão e é uma das principais regiões industriais da França, construida em torno das cidades de Lille, Roubaix e Tourcoing. As fábricas de Lille duas vezes bombardeadas pelos aviões americanos, são uma das principais fontes de locomotivas da Alemanha.

A costa do Departamento do Pas de Calais tem 85 milhas de comprimento. Exceto nas vizinhanças de Boulogne, a costa é formada de dunas. A curta distância há grandes penhascos, que fazem parte da cadeia de montanhas que corre a suleste desse departamento. Domina-se dalí toda a planicie de Flandres, e essas elevações foram palcos de muitas das batalhas sangrentas da Primeira Grande Guerra.

Os dois portos principais são os de Calais e Boulogne, os quais estavam muito desenvolvidos antes da guerra, com excelentes instalações. Através de Boulogne entraram mais soldados britânicos, na primeira Grande Guerra, do que através de qualquer outro porto.

A meio caminho entre Calais e Boulogne, há o cabo Gris Nez, a apenas 35 quilômetros da costa inglesa. De Calais a Dover a distância é de 22 milhas. De Boulogne a Folkstone, a distância é de 40 quilômetros.

As fortificações alemãs incluem obras defensivas e canhões de longo alcance que varias vezes dispararam contra Dover, na Inglaterra, bem contra comboios que atravessavam o estreito.

Tanto Calais como Boulogne foram já em grande parte evacuadas. E foram tambem insistentemente bombardeadas pelos aviões ingleses. A costa ao sul de Boulogne consiste de uma série de praias de veraneio — La Touquat, Paris-Plage, Wimereux, Borck-sur-mer, etc. As comunicações ferroviárias e rodoviárias são excelentes. Há tambem grande número de aeródromos.

O interior de Pas de Calais produz a maior parte do carvão francês.

St. Omer, 40 quilômetros a suleste de Calais e a 48 quilômetros a leste de Boulogne, é uma importante base aérea alemã, que tem sido tambem frequentemente bombardeada pelos aliados.

A costa do Departamento do Somme, no Canal, corre ao sul da foz do rio Somme, e depois se volta para sudoeste. Tem um comprimento de 40 quilômetros.

Entre a foz do Authie, o limite setentrional do departamento, e a foz do Somme a costa é cheia de dunas de areia, de cêrca de 3 quilômetros de largura, atrás das quais há uma região abandonada conhecida como Marquenterre, e invadida pelas águas do mar.

O estuário do Somme é obstruido por bancos de areia. Abbeville, na cabeça do estuário, tem um pequeno porto, o mesmo acontecendo com St. Valery, na extremidade meridional.

A sudoeste do estuário do Somme, a costa é formada por bancos isolados de areias, acompanhados no extremo sul por penhascos.

O terreno ao longo da costa é raso, mas há uma elevação em ambos os lados do Somme, nas proximidades de Amiens. Foram estas posições defensivas naturais palco de sangrentas batalhas na Primeira Grande Guerra.

Amiens é a maior cidade do departamento e suas comunicações se centralizam na direção da costa. A base aérea alemã de Abbeville tem sido periodicamente atacada pelos bombardeiros aliados.

A coluna blindada alemã que rompeu as linhas aliadas, em maio de 1940, alcançou a costa do canal em Abbeville, e dessa forma selou a sorte dos exércitos inglês, francês e bélga na região de Flandres.

O Departamento do Seine-Inferieurer tem uma costa de mais de 120 quilômetros de extensão, ao longo do canal da Mancha. A costa é muito regular, sendo interrompida apenas pelos portos de Le-Treport, Diepe, St. Valery-en-Caux, Fecamp e Le Havre.

O porto mais importante é o de Le Havre, na foz do rio Sena e que é um dos maiores portos da Europa. O Havre em tempo de paz tinha 14 bacias e mais de 12 quilômetros de cais, podendo acomodar os maiores navios do mundo. E' tambem uma importante cidade industrial, com obras de engenharia, fundições e estaleiros. Suas docas e instalações industriais foram constantemente bombardeadas pela RAF, e a cidade na sua maior parte já foi evacuada.

Dieppe conta com um grande porto e é tambem um grande centro de pesca. Foi em Dieppe que se realizaram os ensaios gerais da atual invasão, em agosto de 1942, quando uma força composta principalmente de canadenses desembarcou no continente e combateu os nazistas durante 9 horas.

O Departamento do Seine-Inferieure é em grande parte dedicado à agricultura. O grosso das comunicações passa em Rouen, sôbre o Sena, a 70 quilômetros da costa do Havre. As instalações ferroviárias de Rouen já foram atacadas dezenas de vezes pelos bombardeiros pesados americanos.

A costa do Departamento de Calvados corre para leste e oeste, ao longo do canal, numa distância de mais de 100 quilômetros, o terreno é plano e propicio à agricultura. Seu nome foi dado a uma bebida especial francesa. Há tambem portos menores em Honfleur, através do estuário do Sena, desde Le Havre e Caen. Há uma importante base aérea alemã em Calvados, e em outros pontos do departamento.

O Departamento da Mancha consiste principalmente da peninsula de Cherbourg, que se projeta para o norte no canal. Sua costa — de 250 quilômetros de extensão — está cheia de rochas e os recifes tornam dificil a navegação.

O ponto mais importante da Mancha é o porto de Cherbourg, ponto terminal das viagens transatlanticas. Tem um importante arsenal e grandes estaleiros, sendo um dos melhores portos da França.

Situado no extremo da peninsula, suas comunicações com o interior não são seguras como as dos demais portos franceses. Foi poderosamente fortificado pelos alemães, e grande parte de sua população foi evacuada. A base aérea de Maupertius tem sido constantemente bombardeada pelos alemães.

Há grande número de outras bases aéreas espalhadas pela peninsula, que apresenta terreno plano e ótimo para êsse fim.

A costa do Departamento de Ile-et-Vilaine tem 50 quilômetros de extensão, e é muito acidentada. Contem os dois pequenos portos de St. Malo e St. Serva.

O interior é montanhoso e propicio à agricultura. A cidade mais importante é Rennes, cêrca de 60 quilômetros para o interior, que é o centro de uma rêde de comunicações que servem a Bretanha. E' assim de particular importância para as defesas alemães, e foi varias vezes bombardeada pesadamente pelos aviões aliados.

A linha de costa de Ele-et-Vilaine fica na base da peninsula de Cherbourg, e ao sul das ilhas do canal, que formam uma espécie de posto avançado. O Departamento de Cote-du-Nord ocupa a parte setentrional da rochosa peninsula da Bretanha.

Há alí dois portos, Paimpol e le Legue. A principal cidade é St. Brieuc. Em Lannion, na parte noroeste do departamento, os alemães construiram uma de suas principais bases aéreas na França.

Finisterra (fim da terra), constitue a parte mais ocidental da Bretanha. As suas costas são constituidas de montanhas e rochas, o que as torna inacessiveis. Ao largo de suas costas, na direção leste, há numerosos grupos de ilhas, sendo mais conhecido o de Ouessant. São conhecidas como perigosissimas as marés entre essas ilhas e a parte continental.

Os importantes portos de Finisterra são Morlaix, na costa do Canal e Brest, na extremidade ocidental da Bretanha.

Brest foi a principal base naval na França e teve grandes estaleiros docas secas e todas as espécies de oficinas para reparos. Os alemães construiram, em Brest, uma grande base de submarinos. A sua base aérea é tambem de grande importância.

O Departamento de Morbinham ocupa a parte sudeste da peninsula da Bretanha Suas costas são extremamente irregulares, com grande número de pequenos portos e estuários. O seu terreno é montanhoso.

O porto importante e centro estratégico é Lorient, o qual os alemães transformaram na sua maior base de submarinos da costa do Atlântico.

Os três departamentos da Cote-Du-Nord, Finisterra e Morbinham formam um bastião natural, que oferece um eficiente meio defensivo. Os principais obstáculos que a Bretanha apresenta para uma invasão é a sua topografia montanhosa e falta de portos adequados. E' impossivel defender com eficiencia toda a sua costa, mas o número de portos possiveis para um desembarque tambem é limitado. Em virtude do terreno montanhoso, as comunicações não são tão boas na Bretanha como no resto da Região Costeira Francesa. Apenas dois troncos ferroviários servem à peninsula.

As vantagens da peninsula para os aliados serão imensas. Poderão ser estabelecidas fortes posições de facil defesa nesse limiar das planicies do norte da França. Os aviões aliados e as suas unidades navais terão bases num local de facil acesso aos remanescentes ninhos de submarinos, na costa do Atlântico e toda a campanha submarina poderá, assim, ser golpeada mortalmente.

A população bretã é inteiramente patriotica e guerreira. Ela poderá recrutar milhares de homens, para o novo Exército Francês ou para a sua Marinha, que, tradicionalmente, é composta de grande número de bretões.

O Departamento do Loire-Inferior consiste de terrenos de baixo nivel em ambas as margens da desembocadura do Loire, o maior rio da França. A costa é baixa e pantanosa.

O porto de Sr. Nazaire, na boca do Rio Loire é muito bem equipado. Tinha docas secas capazes de receber navios da classe do couraçado alemão Tirpitz, até que as suas instalações foram destruidas por bombardeios aéreos, na primavera de 1942. Os alemães construiram uma importante base de submarinos em St. Nazaire. Os seus estaleiros são os maiores da França e até aquí estiveram trabalhando para os nazistas. Partindo de St. Nazaire e subindo a cincoenta quilômetros pelo Loire, está a cidade de Nantes. O rio é navegavel em toda essa extensão e em Nantes há muitas docas. E' tambem um grande centro ferroviário.

A ocupação aliada de St. Nazaire e de Nantes cortaria as comunicações com uma das bases da peninsula da Bretanha. Tambem seria outro golpe mortal à guerra submarina.

A costa do Departamento de Vendee tem muitas praias, das quais a mais conhecida é Les Sables d'Olonne. No seu interior há muitos bosques e montanhas. Não possue portos ou cidades importantes. Ao largo de suas costas estão as ilhas de Noirmoutier e Yeu.

A costa de Choronte-Inferior é terreno baixo, com muitos estuários e pantanais. As melhores ostras do mundo provêm dalí.

O porto e objetivo militar mais importante é La Rochelle, que é muito bem protegido. O porto de La Pallice foi construido distante de La Rochelle, para receber os navios maiores. La Pallice foi transformada pelos alemães numa das suas maiores bases submarinas.

La Rochelle-La Pallice é uma posição muito forte, protegida pelas ilhas de Ré e Oleron. Vinte milhas ao sul de La Rochelle está o pequeno porto de Rochefort. O interior é muito montanhoso e possue grande quantidade de vinhedos. A parte sul da linha costeira do Departamento é a margem direita do estuário do Gironde. Possue grandes praias, principalmente na cidade balneária de Royan.

O Departamento de Gironde está localizado ao redor do estuário do rio do mesmo nome, rio êsse que é formado pela junção do Dordogne e Garonne.

A principal cidade e objetivo militar desse departamento é Bordeaux, sôbre o Garonne, a 100 quilômetros da sua foz. Bordeaux tem uma população de 250.000 habitantes.

E' o principal porto da costa francesa do Atlântico e tem cinco milhas de cais. A região de Bordeaux é plana e coberta de morros plantados de parreiras.

A parte sul da costa do Departamento de Gironde confunde-se com a de Landes, que é arenosa e separada da costa por dunas atrás das quais existem muitos lagos. Landes tem pouca população e não apresenta nenhuma importância como objetivo militar.

Os baixos Pirineus são um Departamento montanhoso, na extremidade sudoeste da França. A sua costa é formada por rochas entremeadas de praias como a de Biarritz, St. Jean de Luiz e Hondaye. O único porto é Bayonne, na foz do Adour.

As montanhas, para o sul, são obstáculos que apresentarão grandes dificuldades para invasão. Os principais objetivos são as estradas de ferro, que seguem da costa, de Bayonne até Hondaye e cruza a fronteira espanhola na cidade de Irun. E' a mais importante das três estradas de ferro que ligam a Espanha à França.

## O "QUADRILATERO", Tentativa de Uma Santa Aliança Contra os Povos

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

Se tem de haver uma sociedade internacional — que será de qualquer forma uma sociedade das Nações, — é preciso para começar, que haja nações independentes, pela vontade do seu povo, e com igualdade de direitos; e é preciso que não haja nações dependentes de outras nações, e governos fazendo, dentro da Sociedade, o jogo de uma potencia ou de um grupo de potencias, contra outro grupo o que exige que não haja nucleos remanescentes de politica fascista, nem mesmo na Peninsula Iberica. Foi porque houve este jogo da parte de chefes de governos menores que, depois de abafarem a opinião do povo, se puzeram ao serviço da internacional Fascista, que chegamos a esta guerra, sobretudo da parte daquele que fez esse jogo, dentro da Sociedade, por ocasião da guerra da Etiopia e da guerra de Espanha, com a idéia de fazer-se "cabeça" da Internacional neo-fascista, depois do ajuste da vitória, que devia ser alemã, mas que, deixando de ser alemã, ainda pode conduzir ao mesmo resultado: a permanência do fascismo. Estes, pelo menos os cálculos que êle bota. E os imperialismos, quando pensam que poderão iludir as decisões morais desta guerra, aproveitam-se ainda desta ilusão do pequeno Mussolini de Lisboa, como se aproveitaram, no passado, do jogo do Mussolini nº 1 para a sua politica de "apaziguamento". A êste jogo do neo-fascismo responderam agora as Nações Unidas abrindo negociações para a organização de uma Sociedade das Nações, de bases democráticas. E as Nações Unidas, com espirito de sabedoria, sabem que não basta ver o problema na base de uma planificação de interesse imediato, mas que é preciso, antes de tudo, tomar altura de conciência e honrar o idealismo do povo que exige satisfação aos direitos humanos de liberdade de conciência do homem econômico, do homem politico e do homem religioso. Não é, pois, esta a hora de se proclamar "que o conteúdo ideológico da guerra está desaparecendo e que a revolução mundial parece transformar-se em simples conflito partidário e econômico". Todo o impulso se consome, para se renovar, mas é forçoso que o impulso vá até ao fim. Nem só de pão vive o homem; e, entretanto, vive de pão. Mas, mais do que tudo, o homem do povo quer ser tratado "como homem", com instrução, oportunidades e direitos, como todos os homens. E é isto mesmo que consiste a igualdade. Antes mesmo do pão, o povo exige a reparação devida à conciência humana, ultrajada pela politica que subalterniza o homem aos detentores de privilégios de casta, usurários do poder politico e do poder do dinheiro. Luta o homem pela dignidade do cidadão, em todo o mundo, para ser, ao mesmo tempo, servidor e senhor do seu próprio destino. Esta é a nobreza da conciência do homem. E neste progresso da conciência é que consiste o progresso da História. Nada mais ignobil, sob o ponto de vista do homem, do que entregar a conciência à tutela real de uma vontade pessoal e usurpadora, representativa do poder de uma casta dominante. E é isto o fascismo, seja êle romano ou ibérico.

Mas o fascismo não se dá por vencido. Vencido na guerra, prepara-se agora para "vencer a paz", organizando exércitos com êsse fim e usando as armas do derrotismo que deve preparar o terreno para uma "paz negociada". Porisso o fascismo escolheu esta hora para lançar de Lisboa, com o discurso do ditador, a palavra de ordem da politica internacional neo-fascista. Propondo-se desenvolver a burla de uma falsificação cristianismo, com recurso à "beneficencia", que é luxo de ricos, e que em vez de elevar o homem o humilha e diminue, o fascismo lusitano grita a todos os ventos do "quadrilatero": "Devemos vigiar atentamente os perigos que na órbita internacional possam ameaçar os princípios sôbre os quais está baseada nossa ordem politico-social". E para que se veja o que visam com suas palavras, logo acrescentam: "Repudiamos todas as concepções sôbre a vida internacional susceptiveis de conduzir à supremacia de um estado qualquer ou no projeto de um super-estado que pretenda ser o guardião do bem estar internacional".

A' concepção democrática de uma sociedade internacional opõe o diretor espiritual do neo-fascismo a sua concepção do "Quadrilatero"! O "Quadrilatero Atlântico" foi a expressão encontrada para traduzir a idéia da politica internacional exposta pelo sr. Salazar em seu discurso de abertura da Convenção do Partido Unico, — diz o correspondente especial da Reuters. Mas com tanta infelicidade anda o pequeno Metternich que se lembrou de fazer esta declaração de politica "isolacionista" na ocasião em que o sr. Cordell Hull, em Washington, ia abrir conversações preliminares com a Russia, a Grã-Bretanha e a China para o estudo de uma organização internacional de segurança coletiva, com a aprovação da subcomissão dos Negócios Exteriores do Senado, sem distinções de partidos. O chefe do neo-fascismo ibérico, escolhendo para si o "isolacionismo" na torre de marfim dos principios do derrotismo e da rotina do espirito, — quando o espirito se vale pelo que faz, — tenta levar a influência desses principios derrotistas às quatro pontas do "Quadrilatero": Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e a Aliança com a Inglaterra, desde que subordinada ao "espiritual" que ele resume na vaidade do seu pensamento pessoal, subalternizando o Portugal, sem significação própria, a santa Aliança de um grupo poderoso de nações protetoras e preparando-se para mudar de "protetor", quando chegar a ocasião, enquanto com esta politica vai conservando um terreno neutro de confusionismo reacionário favoravel a qualquer compromisso internacional com a Alemanha, o que bem merece que o "Quadrilatero", tenha sido poupado pelo radiograma do Fuehrer "protetor" e que é protetor desde a guerra de Espanha, em agradecimento aos serviços prestados. O incidente do "Serpa Pinto" é apenas um aviso em resposta ao discurso de Churchill, para que êste não jogue "golf" tão abertamente com a Peninsula. E é ao mesmo tempo o reconhecimento dos serviços que ainda presta o Profeta de Lisboa quando, trabalhando contra a volta à democracia, nos deu, com a antecipação de alguns dias, o tom de uma politica de "apaziguamento" que outra voz, depois, havia de consubstanciar nesta sentença, que repete a mesma nota de Lisboa: "A exigência de uma vitória total servirá apenas para prolongar o conflito". Mas a vitória total exigem-na os povos unidos. E Roma caiu agora, como qualquer outra cidade, entregando-se aos poderes da conciência dos povos, sem necessidade de apelar para os privilégios da especulação religiosa. Roma, nas mãos do povo das Nações Unidas, é o fim de um mundo e o começo de outro. O fascismo, perdendo Roma, está perdido em toda a parte. Para ousar tomar a atitude que tomou, o diretor espiritual do neo-fascismo ibérico, chamando a si a chefia da politica da Roma fascista, deixou-se guiar, como um escolar, precipitadamente, pelo "quem cala consente" fiando-se no que disse Churchill e, sobretudo, com certeza, no que êle não disse... E pôs o sal, no discurso, com tanto azar que, horas depois, ouvia-se a voz do presidente Roosevelt dizendo que "em relação à Espanha não se modificou a posição dos Estados Unidos". De tal maneira

(Conclue na 7ª pag.)

## O Espectro de Von Paulus

DE ILYA EHRENBURG — do B. N. S.,
(Especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA)

LONDRES — O jornal do exército alemão "Panzerfaust" ("Punho Blindado") publica um artigo sob o impressionante título "Por que temos recuado?", ao qual pertence o seguinte parágrafo: "Nós, defensores da Fortaleza Européia, temos de tirar vantagem das operações baseadas nas linhas internas. Por isso encurtamos a frente de batalha. Contrange-nos o coração abandonarmos territórios por cuja captura derramamos tanto sangue mas as considerações sentimentais são secundárias quando comparadas com as exigências da guerra. Agora dispomos de comunicações mais curtas e seguras, e de uma frente menos comprida. Não há dúvida de que triunfamos".

Essa é uma conversa muito perigosa. O "soldado Fritz" pode recordar que um tal Ernst Nagel escreveu na mesma folha: "Só os que a realizaram poderão perceber a plena significação da conquista de territórios que se tornaram propriedade alemã para sempre. Que quantidades gigantescas de trigo, beterrabas e linho! Quanta varzea fertil! Quantas maçãs deliciosas! Quanto mel de ouro! Essa é a terra que conquistamos para sempre. Essa é a significação de nossa campanha no Leste. Que os soldados alemães apanhem um punhado de trigo e digam: "Fiz meu dever. Não labutei em vão, pois longe da Alemanha o trigo amadurece para nossas futuras gerações".

Agora, o mesmo jornal tenta convencer o "soldado Fritz" de que as louras espigas de trigo não importam. O essencial é a "Fortaleza Européia"...

Os caprichos geograficos do jornal talvez desorientem seus assinantes. Como foram estranhos os movimentos de Vitebsk a Kowel, e daqui à fronteira da Rumania. Não nos surpreenderia se, a leitura desse artigo, o "Fritz" que defende os acessos do Danubio não pudesse conter um sorriso. Comunicações mais curtas e seguras!... Sim, como as de von Paulus!

* * *

Para distrair os alemães de suas preocupações, a emissora de Berlim tece comentários zoológicos. Há bem pouco, o locutor berlinense explicava: "Nosso microfone está situado fóra da jaula da hiena. A questão que nos interessa é sabermos se as hienas podem ser domesticadas. Dizem que os egípcios da antiguidade podiam domesticá-las. Neste momento, o guarda acaricia calmamente o lombo da hiena".

Porque êsse súbito interesse dos alemães pelas hienas? Talvez porque as hienas e chacais da Alemanha começam a uivar. Por exemplo: Hitler quer que os rumenos defendam os poços petroliferos de Ploesti. Mas a população de Bucarest foge para o Sul. A última ofensiva russa apavorou as hienas rumenas. Não há muito tempo essas mesmas hienas roíam os ossos que lhes atiravam depreciativamente os alemães, e anunciavam em som de triunfo: "Odessa foi anexada para sempre à Grande Rumania". Agora perderam o interesse por Odessa. Os funcionários da Repartição Colonial de Bucarest vagam pelas ruas à cata de outro emprego.

* * *

Enquanto isso o jornal rumeno "Porunka Vremy" escreveu: "Nada pode haver de mais insultuoso que chamar-nos de satélites. Nossa aliança com a Alemanha é voluntária. Satélites da Alemanha? Coisa ridicula! Do ponto de vista de nossa dignidade nacional, podemos tambem dizer que a Alemanha é satélite da Rumania".

No meio dessa confusão parece existirem rumenos que ainda pensam poder sair indenes da guerra. Não declarou recentemente o "Timpul" que a "Rumania nunca atacou ninguem", e que "nunca reclamou territórios de outros povos?"

Mas o locutor zoológico de Berlim declarava que as hienas podem enxergar logo que nascem, e parece-nos que a variedade rumena de hiena ficará cega até a morte.

Imaginemos só a indignação de Hitler. Ele, o "Fuehrer" da Grande Alemanha, satélite do palhaço Antonescu! Evidentemente, a experiência para domesticar hienas fracassou. O domador-chefe, Himmler, partiu subitamente para Bucarest. Veremos como êle faz para quebrar a espinha da velha hiena rumena.

* * *

O "Bremer Zeitung" observa que mais algumas centenas de milhares de operários estrangeiros serão importados pela Alemanha, porque os alemães anteriormente excluidos do serviço militar terão de ser empregados para preencher os claros abertos nas desbaratadas divisões alemãs. O redator-chefe da mencionada folha observa com melancolia que neste ano será mais dificil encontrar escravos. Extensos territórios perderam-se a léste, e a oeste, os povos escravizados reforçam e intensificam a resistência. Os escravos já não são a alegria de seus donos. Foi-se o tempo em que um fazendeiro de Holstein podia escrever deliciado: "Tenho uma garota polonesa, do Conservatório de Música de Varsóvia, para limpar os chiqueiros".

O doutor Hans Rupp, de Bremen, escrevia a seu filho, agora prisioneiro na Rússia: "Após o último raide ocorreu uma cena muito desagradavel perto da estação. Franceses empregados numa oficina receberam ordens de apagar um incêndio, mas os patifes revelaram-se fieis a suas tradições. Aproveitando a confusão, atacaram o tenente Zimmel. Este morreu no dia seguinte. Ironia do destino! Escapar das bombas e tombar pelas mãos de uns patifes! Estes estrangeiros são o Cavalo de Troia em nosso país. Não sei como vamos terminar".

Eu vos responder ao doutor Hans Rupp: Quando a hora, há tanto tempo esperada, chegar, os 12.000.000 de escravos estrangeiros não esperarão que os tribunais internacionais limpem o mundo de todos os nojentos escravagistas modernos.

## A Dor Que Trazemos na Alma

JAIME DE MORAIS

Debalde procuramos qualquer outro assunto no decorrer desta semana. Sabemos que nada de definitivo se pode ter alcançado ainda: a Cidade Eterna e as frescas praias normandas não passam de etapas formidaveis do nosso caminho, mas êste será ainda longo e atormentado. No entanto, nada poderá já alterar o juizo que brotou espontaneo das multidões, anunciando-nos que se acabam de desenrolar fatos decisivos desta guerra; suceda agora o que suceder, estes dias de exaltação sublime ficarão para todo o sempre ao lado dos raros dias que na memória dos homens ficam como supremos.

Debalde ilustres chefes de Estado, destacados ministros responsaveis e grandes condutores de exércitos vitoriosos nos avisam de que a hora que passa, por mais transcendente que seja, está ainda distante daquela que vai marcar o termo dos nossos sofrimentos; as suas nobilissimas palavras refletem o pensamento sereno que as dita, mas não nos podem ocultar a emoção profunda que transborda de suas almas.

Quem, amanhã, pretender estudar e compreender êste instante, bem melhor que nas notícias que se publicam sôbre a marcha inevitavelmente confusa das operações encontrará a sua explicação transparente no delirio que enche as nossas ruas (que a voz do povo é a voz de Deus) e, sobretudo, nos magnificos discursos que Jorge VI e Roosevelt acabam de pronunciar e cuja grandeza espiritual justifica amplamente a classificação unanime que a imprensa lhes outorgou, chamando-lhes "orações".

S. M. Britanica diz à sua nação e ao mundo: "Para que sejamos dignos campeões (de uma Cruzada iniciada ha quase cinco anos e que triunfára nas horas mais sombrias) desejo convidar meu povo à oração... Não pedimos a Deus que faça a nossa vontade, mas que permita que possamos fazer a Vontade de Deus".

De seu lado, o presidente Roosevelt dirige ao seu grande povo palavras iguais, e termina a sua formosa prece, quinta essencia de misticismo admiravel, fazendo esta magnifica invocação: "Concede-nos Fé em ti e em nossos filhos; fé em nós próprios e na nossa Cruzada. Faça-se a Tua Vontade, Deus Todo Poderoso"!

E' bem através destas palavras que melhor compreendemos a verdade força das tradições, do sentimento e da espiritualidade do anglo-saxão; mais facil nos é interpretar agora a mistica da velha cavalaria e do misterio do S. Graal, a gesta de um Ricardo e a nobreza do pensamento de um Jefferson.

Valeu a pena vivermos tantas misérias e torturas para termos recebido a graça de podermos sentir a emoção deste instante.

Correspondem ainda bem ao nosso pensamento estas palavras de Jorge VI: "Nós e nossos aliados estamos seguros de que a nossa luta se trava contra o mal e por um mundo no qual a bondade e a honra sejam o alicerce da vida humana". Identico pensamento, ao que tambem Roosevelt nos transmite: "Conduz-nos à salvação da nossa pátria e, com ela, à das nações nossas irmãs. Ensina-nos o rumo para a unidade mundial, para a paz segura, imvulneravel às intrigas dos indignos, uma paz que permite a todos os homens viver em liberdade como justo prémio do seu labor honesto".

Razão tinha Churchill quando ha dias nos pedia que às operações a cujo inicio assistimos comovidos chamassemos não de invasão, mas de libertação. Como sentimos o fogo da vergonha devorar-nos as faces ao recordar as misérias apregoadas pelos que no seu egoismo brutal, egualam a causa justa porque a democracia se bate com a ambição de despotas, fingindo ignorar que neste embate se defrontam o bem e o mal!

Um modestissimo comentário aos fatos em si.

A libertação de Roma tem um significado mais elevado que o aparente. Não bem o representado pela conquista da segunda capital do Eixo, pois não ignoramos já hoje, para confusão dos que tanto erraram na compreensão dos fatos que tão sombrio tornaram o mundo de entre as duas guerras, que ela e era por bestial imposição de um louco, rodeado de um bando tenebroso e não, como se vem provando, por impulso da nação. Mais elevado mesmo que o significado que tem a libertação da capital do catolicismo, pois êste, força espiritual, jamais pode ficar presa por forças materiais, por maior que seja a sua violência. O mundo católico não estava agora em crise por essa circunstância, como não o esteve no passado quando sôbre Roma exerciam brutal coação os barbaros, o império germânico, Carlos V, Felipe II ou Napoleão.

Para mim, a ocupação de Roma tem uma alta significação por outra razão. Vitor Emmanuel III foi um monarca débil; no entanto, a meu vêr, a sua nação deve-lhe reconhecimento por um gesto recente seu que passou desapercebido: o ter adiado a sua abdicação para quando os exércitos de Alexander entrassem em Roma. Quis sempre vêr nesta atitude uma preocupação superior e muito inteligente. O neto do grande Rei-Soldado, fundador da nova nacionalidade, erguida sôbre os escombros de um velho mundo, e bisneto daquele Rei tão simpático e tão infeliz Carlos Alberto, que veio a morrer na minha cidade do Porto e cuja capela modesta tantas vezes vi na minha infância, meia escondida entre as tilias preciosas que orlam a maravilhosa alameda central do Palácio de Cristal, situada mesmo ao lado do fantástico miradouro que nos deixa olhar para a barra e descobrir a paisagem deslumbrante da outra margem do Douro, sabia bem o que Roma valia e o que ela representava para a unidade da sua pátria ainda tão moça e que atravessava horas de perigo e de incerteza tão grandes. Compreendeu muito bem que um rei da Itália, nação construida pelo esforço dos seus, o gênio de Manzoni e Cavour e a heroicidade indomavel de um Garibaldi, e o povo não podia abdicar, mesmo numa hora de tragédia, sem que o seu sucessor estivesse seguro de poder reinar desde o Quirinal: um velho pesadelo pesava muito forte no seu espirito.

Pretendeu, por certo, humanamente, legar a sua herança a descendentes seus, mas, se não estou num êrro lamentavel, acima de tudo procurou conservar o que, mais que à sua casa, pertencia à nação. O povo italiano reconhecerá o significado do seu gesto patriótico.

A batalha de Itália vai continuar. Por onde, não o sabemos. Pode ser que Kesselring retire para a planicie do Pó, onde o destino dos velhos marechais austriacos e o espectro de Napoleão o persigam: mas pode ser, tambem, que sinistramente queira "durar" e que, ao longo do caminho da sua inevitavel derrota, vá deixando ruinas no chão da velha Etruria, que não seriam menos lamentaveis que a poderia ter deixado em Roma.

As suas hostes de iconoclastas vão atravessar Perugia e Assissi, Sienna e Lucca, Pisa e, sobretudo, Florença. Que o diabo o leve para onde "não haja eira nem beira nem raminho de figueira" e que Deus proteja a terra de S. Francisco e os documentos mais belos que tanto artista genial nos legou.

O significado do heróico desembarque aliado no norte de França parece-me ser êste: pela primeira vez, depois do desastre de 40, os exércitos das democracias ocidentais conquistaram a posse de um firme campo de batalha onde poderão defrontar e esmagar as hordas teutônicas, selando-lhes o seu merecido des-

(Conclue na 7ª pag.)

## CHEGOU O DIA D! — A COOPERAÇÃO DOS PATRIOTAS FRANCESES

*LONDRES, Junho — (INTER-AMERICANA) — Chegou o dia D. Quase quatro anos após as divisões mecanizadas alemãs terem rodado sôbre os campos pacíficos da França, os exércitos de libertação do general Heisenhower desembarcaram na mesma costa onde o orgulhoso exército francês foi traido pelos seus líderes. Alguns dias depois, as hordas de Hitler ocuparam Paris, impondo ao povo francês um govêrno de colaboração com os nazistas.*

*A "blitzkrieg", que dominou a Dinamarca, a Noruega, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo, pisou a tricolor francesa e apagou as palavras Liberté, Egalite, Fraternité. Desde êsse dia a França foi martirizada impiedosamente pelos alemães, tal como os demais paises ocupados da Europa.*

*Com a colaboração de franceses como Pierre Laval, a Alemanha esperava escravizar a França. As indústrias foram tomadas pelo inimigo. Milhões de toneladas de equipamento e materiais de guerra foram embarcados para o Reich. Edifícios públicos e particulares foram saqueados e destruidos. As prisões e execuções em massa eram a ordem do dia. Os alemães precisavam de mão de obra, alimentos, roupas, e não poupavam de modo algum os franceses. No entanto, a despeito da brutalidade dos métodos do cruel inimigo, o povo francês não se deixou subjugar.*

*As organizações clandestinas começaram a surgir em todo o país. Operavam secretamente, embaraçando de todos os modos possiveis o inimigo, sabotando tudo que tivesse qualquer relação com o programa de guerra da Alemanha.*

*Um exemplo da resistência francesa foi o fracasso do govêrno de Vichy para obter os operários exigidos pela Alemanha, que resultou na nomeação do arqui-colaboracionista Marcel Deat como ministro do Trabalho. Imediatamente se viu êle frente a frente à unanime oposição da população francesa. Recentes informações demonstram vivamente a extensão da resistência francesa ao trabalho compulsório, os alemães precisavam de 200.000 operários, e obtiveram apenas 1.500.*

*Muitos dos jovens convocados para o trabalho compulsório fugiram para os distritos montanhosos, onde se juntaram aos grupos armados conhecidos como "Maquis". Tropas nazistas, auxiliadas pela milicia francesa, sob o comando do fascista Joseph Darnand, entraram em ação contra os "maquis", mas os êxitos obtidos foram nulos. Algumas fontes calculam êsse exército secreto em 150.000 homens. No entanto, desde que as forças inimigas que procuram exterminá-los sabem sua localização e estão sempre alertas, os "maquis" não poderão prestar grandes serviços aos exércitos aliados de libertação, até que areas definidas da França estejam livres das tropas alemãs e da milicia.*

*Nos centros metropolitanos, os patriotas tambem sabotaram a convocação para o trabalho, destruindo os arquivos onde estavam registados os nomes dos que iam ser chamados. Sòmente na região de Paris, todos os registos referentes à classe de 1944 e parte da classe de 1943 foram incendiados. Consequentemente, varias centenas de milhares de jovens franceses ficaram a salvo da deportação para a Alemanha, até que outro recenseamento seja feito pelos alemães.*

*Durante todo o periodo da ocupação, os patriotas franceses sabotaram o inimigo de todas as forças possiveis. Trens foram descarrilados, sendo bloqueado o tráfego por largos periodos de tempo. Foram provocadas explosões nas estações de telegrafo e de estrada de ferro, fábricas de material de guerra, e quarteis das forças nazistas. Outros danos foram causados nas estradas e nos aeroportos. De todos os lados os conquistadores se viram assaltados pela rebelião francamente declarada. A insegurança nazista era geral.*

*Para combater êsses rebeldes franceses, os alemães usaram de todos os métodos de violência nos quais se especializou a Gestapo, estabelecendo um "verdadeiro reinado de terror". Todos os cidadãos suspeitos de lealdade à França foram presos, numa tentativa para impedir que auxiliassem a causa aliada. O movimento clandestino, portanto, enviou avisos e conselhos ao povo francês para que permanecesse dentro de suas casas tanto quanto possivel, evitando frequentar lugares públicos. Embora essa medida tenha frustrado os planos de Darnand e das autoridades de ocupação alemãs, tornou mais dificeis as atividades dos elementos clandestinos*

*Atualmente, os franceses livres estão lutando ao lado das tropas aliadas. Seus pilotos cruzam os céus; sua marinha coopera no mar em operações de comboio, caçando submarinos e lançando minas; sua frota mercante, que compreende um quarto da tonelagem existente antes do armisticio, está prestando grandes serviços no transporte de abastecimentos vitais para as forças das Nações Unidas.*

*Ainda recentemente, numa entrevista concedida à imprensa em Argel, o sr. Fernand Grenier, comissário do Ar, declarou:*

*..."Sabeis o grande prestigio conquistado pela França no mundo interior. A swastka tremula sôbre a torre Eiffel, mas Paris é ainda o berço dos Direitos do Homem e do Cidadão. A França ainda dá ao mundo o amor da liberdade e o desprêzo pelos tiranos.*

*"Os acontecimentos que tiveram lugar na França, nos últimos quatro anos, provam que, as tradicionais qualidades de honra, coragem e bravura do povo francês não morreram. Essas qualidades foram magnificamente reveladas no que todos conhecem como "O movimento de resistência".*

*"Quando a história destes anos terriveis for escrita, e soubermos então com que armamento entraram os franceses na guerra, e os resultados obtidos, todos dirão que êsses homens e mulheres fizeram muito com tão pouco".*

## Continuam as Atrocidades Nazistas na Grécia

Por VICTOR M. BIENSTOCK
(Especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA)

CAIRO, Por via aérea — O govêrno exilado grego novamente acusou perante o mundo as forças alemãs de ocupação pela sistemática destruição de vilas e aldeias gregas e matança de todos os habitantes que não conseguem evadir-se da sanha sanguinaria dos nazistas.

Nada menos de 250 povoações foram em poucas semanas riscadas do mapa helênico por colunas germânicas blindadas, que percorrem o país à cata de provaveis grupos guerrilheiros. A maioria dessas vilas fica na Tessália, onde, acossados pelas drásticas medidas nazistas dezenas de milhares de camponeses estão sendo obrigados a abandonar seus lares e refugiar-se nas montanhas para salvar a própria vida. Uma das consequências deste fato está sendo a fome terrivel que grassa em todo o país, e em proporções como a Grécia jamais conhecera. Ao mesmo tempo, as hordas hitleristas desferiram uma extensa campanha de terrorismo no Peloponeso, para ver se esmagam a resistência progressiva e detêm, a onda de sabotagem. Fontes gregas nesta capital denunciam que os alemães aprisionaram já um décimo de toda a população masculina daquela região, na qualidade de refens, sendo que milhares deles já foram executados friamente.

Do interior da Grécia chegam noticias alarmantes sôbre a campanha desfechada contra os gregos, e na qual as unidades blindadas nazistas, operando na calada da noite, destróem todos os edificios, em cujo interior espalham combustiveis especiais para se assegurarem de que a destruição será completa. Os moradores que não conseguem escapulir são assassinados ou detidos e conduzidos para o trabalho forçado. Os que se salvam fogem para as montanhas, onde têm de sofrer os rigores do inverno, sem alimentação nem abrigo. Em alguns casos, de acôrdo com recente relatório organizado pelo governo exilado, as vilas são destruidas por aviões a baixa altitude de vôo e que lançam bombas incendiárias.

Ao mesmo tempo, a pressão contra o povo se intensificou em todas as vilas e cidades gregas. Em Atenas, a Gestapo obteve reforços especiais de unidades SS — e o tempo gasto nas detenções e execuções foi grandemente acelerado. Em cidades do Peloponeso, tais como Sparta, Tebas e Levadia, os nazistas tomaram medidas "preventivas", para impedir que o povo prestasse assistência aos guerrilheiros e sabotadores. Em cada uma dessas localidades foram aprisionadas todas as personalidades de destaque, as quaes se enforcaram nas janelas dos edificios centrais; os corpos ficaram a balançar pelo espaço de quarenta e oito horas, como escarmente para os demais.

Em Kalamata, os nazistas levaram a efeito incursões noturnas, em que arrebanharam todos os homens de 18 a 60 anos, num total de quatro mil. Varias centenas foram fusiladas imediatamente. Alguns "pu/slings" e individuos sadios conseguiram resgatar-se, embora mais de dois mil tenham sido enviados a pé, e debaixo de pesada guarda, a Atenas — isto é, a uma distância de duzentos quilômetros. Muitos seguiram viagem em seus trajes noturnos e descalços. Os que puderam chegar vivos foram encerrados nas numerosas prisões da capital da Grécia.

Numa unica cidadezinha do interior do Peloponeso, todo um décimo do total de habitantes varões foi aprisionado como refens. Os que ficaram receberam uma séria advertência de que os refens seriam fusilados sumariamente, se ocorressem atos de sabotagem na localidade, e que novos refens viriam substituir os executados. O número de detidos se tornou tão grande que milhares deles tiveram de ser embarcados para a Alemanha e a Polonia.

## MODELO DO DIA

Por VERA WINSTON

UM "TAILLEUR" EM ROSA E VIOLETA — Uma das mais lindas "nuances" a ser adotada para a primavera é a cor de rosa em combinação com a violeta. Este encantador "tailleur" é de algodão macio, é cor de rosa tendo a gola de violeta escuro, com linhas de costura diagonais no busto convergindo para a cintura e divergindo até o fim da jaqueta.

* * *

# TEATRO

### DIA 15 "PREMIE'RE" NO RECREIO

Dia 15, inaugurar-se-á a Temporada de Inverno, fazendo sua "rentrée" a popular excentrica Dercy Gonçalves, que volta ao palco de revista em plena posse da sua irresistivel "verve". Dercy Gonçalves figurará em diversas sequencias hilariantes de "Barca da Cantareira", uma super-charge que Luiz Peixoto e Geysa Boscoli escreveram especialmente para a sua reaparição no Recreio. Por deferencia aos autores, Eliezar de Carvalho compôs dois maravilhosos arranjos para "Barca da Cantareira", cujos cenarios são de Collomb, Raul de Castro, Lazary, Jaime Silva, Oscar Lopes e Roberto Hull.

### A MENTIRA TEATRAL

O cantor Fernando Borel não gosta de sorrir.

### VOCE SABIA

— que o verdadeiro nome da atriz Déa Selva é Jandira Berard Camara?

### COISAS QUE INCOMODAM

Os amores do maestro do Recreio.

### O FILME DE HOJE

Plaza — "A lua ao seu alcance" — Custodio Mesquita.

### O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A' Sombra dos Laranjais", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva.

GLORIA — "O Taveira na Opera", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Alda Garrido.

JOÃO CAETANO — "Fogo na Cangica", revista, ás 15, 20 e 22 horas com Beatriz e Oscarito.

CARLOS GOMES — "Garotas Alegres", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Thelma Carló.

RECREIO — "Tico-Tico no Fubá", ás 15, 20 e 22 horas com Zaira Cavalcanti.

### O COMENTARIO DA NOITE

— O Lourival Coutinho vai representar a sua comedia no Ginastico, informam os jornais. Lendo a noticia, o ator Darcy Cazarré comentou:

— Agora quem devia pagar uma multa era ele.

GALLY
OS PERFUMES QUE DÃO PERSONALIDADE!
Orygam — Rêve Rose — Narciso Azul — Paris e Harpa
A' venda em todo o Brasil

## MENU DO DIA

Por SA... ANGE

"Comer para viver é a lei do sábio viver para comer é o imperativo do ignorante".

EPICURO

ALMOÇO AJANTARADO
Caldo de carne.
* * *
Cozido á brasileira
* * *
Arroz com presunto
* * *
Coco com frutas.
* * *

PRATINHOS DE SORVETE DE COCO COM FRUTAS: — Tome 4 laranjas, 4 bananas, 1 abacaxi pequeno e 1 punhado de morangos, parta tudo em cubos de 2 cms., tempere com 1 colher de açucar e 1 calice de vinho, misture e divida em 12 pratinhos. Faça sorvete crême de côco e ponha uma colherada sobre as frutas e sirva.

AMANHÃ
ALMOÇO
Arroz indiano
Salchichas com ovos
* * *
Bifes assados.
Pirão de batatas.
* * *
Pessegos com crême.
* * *

ARROZ INDIANO: — Leve a cozinhar em 2 litros de agua e sal, 1|2 quilo de arroz agulha bem lavado e vá mexendo de vez em quando, para não pegar. Depois de levantar a fervura, o que regula uns 16 a 20 minutos, deve estar pronto. Despeje numa peneira e regue com agua morna e sal para tirar o resto da goma.

Espalhe o arroz num taboleiro forrado com um guardanapo e leve para a estufa ou para a boca do forno quase frio. Sirva á parte.

JANTAR:
Siris recheados.
Molho mayonaise.
* * *
Chuchu' de molho branco.
Aipim com manteiga!
Frango assado.
* * *
Cajús em calda
Torta de goiaba.
* * *

MOLHO BRANCO: — Frite 1 colher de cebola ralada em 1 de manteiga: assim que começar a alourar junte 1 de farinha, deixe fritar um pouco, sem escurecer, molhe com 3 chicaras de leite, tempere com sal e deixe engrossar. Na hora de servir bata quente.

# SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

**Fazem anos, hoje:**
Senhores: dr. Cesar Lacerda Vergueiro e dr. Arnaldo Tavares.
Senhora: Josefa Dutra Soares Guimarães.
Menina: Alzirinha, filha do sr. Jaime Pacheco Guimarães e da sra. Leda Cabral Guimarães.

**— Farão anos, amanhã:**
Senhores: João Luso; Mario Castelo Branco; Julio Medeiros e cel. Antonio Guedes Muniz.
Senhora: Maria Gama.
Menina: Neide Castelo Branco.

### FESTAS

**Fluminense Futebol Clube** — Realiza-se terça-feira proxima, 13 do corrente, ás 21 horas o segundo Concerto Sinfonico da Orquestra S. Brasileira sob a regencia de Eugen Szenkar.

### ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

— **Instituto Brasileiro de Cultura** — Na sessão de terça-feira proxima, 13 do corrente, a realizar-se no salão nobre do Liceu Literario Português, será comemorado o 10º aniversario da morte de Medeiros de Albuquerque falando o professor Mauricio de Medeiros.

**Sociedade dos Amigos de Alberto Torres** — Terá lugar, no proximo dia 13, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a conferencia do cientista dr. Caper de Souza, sobre o tema: "O Araguaia e suas riquezas.

— **R. S. Clube Ginastico Português** — O Clube Ginastico Português dará aos seus associados e suas familias, terça-feira próxima, dia 13, o ensejo de uma reunião tipica dansante que pela primeira vez se realiza nos salões da séde da Avenida Graça Aranha, com a festa de Santo Antonio, das 21 á 1 hora da madrugada.

### EXPOSIÇÕES

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

* * *

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida, n. 22.

* * *

SALÃO DE OUTONO — Na Associação Cristã de Moços.

* * *

ARMANDO PACHECO — No salão nobre do Palace Hotel.

ACIDENTE DO TRABALHO — INCENDIO
TRANSPORTES — TERRESTRES E MARITIMOS
COMPANHIA DE SEGUROS
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
Rua S. José, 83-85 4.º and. Telefone 22-1033
Edificio Candelaria Rio de Janeiro

## "ALA ARRIBA", AMANHÃ, NO ODEON

Uma cena do filme português "Ala Arriba"

A vida economica e social dos pescadores da Póvoa de Varzim em um filme notabilissimo! Personagens da vida real "representando" as proprias historias... Magnifica direção de Leitão de Barros, o maior cineasta português! Amanhã, no cinema Odeon, a mais bem realizada pelicula lusa de todos os tempos, "Ala Arriba", Vida e Morte dos Poveiros!

## Linda Darrell e Michael Duane a Todos Emocionarão Com o Sofrido Romance de "Cidade Sem Homens"

"Cidade Sem Homens", o vertiginoso drama da Columbia que os Cinemas Astoria e Olinda exibirão a partir de segunda-feira, com Linda Darrell, Edgard Suchanan, o novo e irresistivel galã Michael Duane, Claude Farrell, Leslie Brooks e muitos outros artistas de cartaz, — é um filme tanto para os amorosos que são felizes como para os que têm provado o calice da amargura no amor.. Aqueles, embriagados por sua ventura, sentirão, emocionados, quanto o destino machucou a alma da heroina desse romance, roubando-lhe seu amado por largo tempo; estas ficarão consoladas, segundo reza a tradição, comungando suas penas com as que ali se relatam, em cenas memoraveis de sinceridade. A todos, enfim, "Cidade Sem Homens" empolgará pelo intenso e apaixonante realismo de sua trama, que é magnificamente vivida por esse pugilo de "astros" e "estrelas" de Hollywood.

No mesmo programa a Columbia apresentará "Mulher contra Homem" outro filme inédito, estrelado pela lindissima Margarette Chapman e o simpatico William Wright.

## NOS CINEMAS

### CINELANDIA

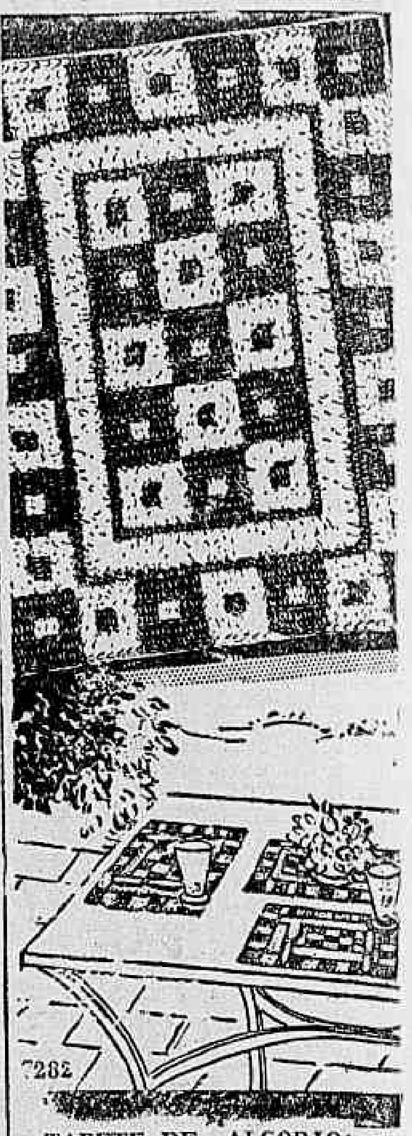
**Palacio** — "O Cisne Negro" (Fox) Tyrone Power, Maureen O' Hara, Laird Cregar, George Sanders, Thomas Mitchell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Vitoria** — "Os Misterios da Vida" (Universal) Charles Boyer e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Passeio** — "Quarteto de Amor" (Metro) Ann Sothern e Melvyn Douglas. 1|2 dia —2—4—6—8 e 10 horas. **Capitolio** — "Sessoes Passatempo" Desenhos. Comedias e Jornais. A partir do 1|2 dia. **Imperio** — "Cumpre teu Dever" (Metro) Robert Young" e o ultimo episodio de "Aventuras de Chico Viramundo". A partir das 2 hs. **Odeon** — "A Garota é do Barulho" (Republic) Judy Canova e Joe E. Brown. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Pathé** — "Os Misterios da Vida". (Universal) Charles Boyer e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rex** — "As Portas do Inferno" (Metro) Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Plaza** — "A Lua a seu Alcance" R. K. O.) — Frank Sinatra e Michele Morgan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Cine Trianon** — "Desenhos, Comedias e Jornais A partir de 1|2 dia. **Cinema O. K** — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir do 2 horas.

### CENTRO

**Republica** — "Sahara". **Popular** — "As Cruzadas", Caçadora de Maridos" e "A Injuria". **Colonial** — "Atrás do Sol Nascente". **Parisiense** — "O Fantasma dos Mares" e "Garotas Apimentadas". **Primor** — "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo". **Metropole** — "Noivas de Tio Sam" **São José** — "O Fantasma da Opera". **Floriano** — "Aquilo Sim, Era Vida". **Mem de Sá** — "A Morte Dirige o Espetaculo". **Ideal** — "Cairo". **Iris** — "Paixão Oriental". **Lapa** — "Ser ou Não Ser" e "O Prado Solitario". **D. Pedro** — "Demonios do Céu" e "Que Pernas".

## PARA O LAR

Por ALICE BROOKS



7282

TAPETE DE ALGODÃO: — Os trabalhos de crochet resultam de grande eficiencia para confeção de tapetes e de centros de mesa e o trabalho é rapido.

### BAIRROS

**Metro Copacabana** — "Maria Antonieta" (Metro) **Norma** Shearer e Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas| **Metro Tijuca** — "Maria Antonieta" (Metro). Norma Shearer e Tyrone Power. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Carioca** — "Os Misterios da Vida" (Universal) Charles Boyer e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. **Rian** — "Turbilhão" (Fox) Betty Grable e George Montgomery. A partir das 10 horas. **São Luiz** — "Os Misterios da Vida" (Universal) Charles Boyer e Barbara Stanwyck. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Astoria, Olinda e Ritz** — "Sahara". **Politeama** — "Revolta". **Velo** — "Em Cada Coração um Pecado. **Vila Isabel** — "Legião Branca". **Guanabara** — "Aquilo Sim, Era Vida". **Bandeira** —"Uma Aventura em Paris". **Americano** — Mergulho no Inferno". **Edison** — Uma Aventura em Paris". **Maracanã** — Malandro de Sorte" **Ipanema** — "Minha Amiga Flicka". **Pirajá** — "Os Carrascos Tambem Morrem". **Roxi** — "Noites Perigosas". **Avenida** — "Com os Braços Abertos". **Centenario** — "Sete Noivas". **Grajaú'** — "Os Carrascos Tambem Morrem". **Jovial** — "Legião Branca". **Tijuca** — "Alarma no Atlantico" e "Taxi, Senhor". **Haddock Lobo** — "Atrás do Sol Nascente". **Natal** — "Primavera" e "Medico da Vila". **Floresta** — "Conquista de Um Imperio". e "Crime ao Luar". **Rio Branco** — "Sargento York" e "Vaqueiro Intrepido". **Catumbi** — "Ainda Serás Minha" e "Mais Vale Tarde que Nunca" **Guarani**—"O Tesouro de Tarzan" e "Ela é da Pontinha". **Apolo** — "O Manda-Chuva" e "Musica da Vitoria". **São Cristovão** — "Idilio a Muque".

### SUBURBIOS
(Central)

**Meyer** — "Confissões de um Espião Nazista" e "Mulher Fatidica". **Mascote** — "A Setima Vitima" e Aventuras de Um Recruta". **Para Todos** — "Nupcias de Escandalos". **Alfa** — "Surgirá a Aurora" e "Lua de Mel, Lua de Fel". **Coliseu** — "Encontro em Berlim" e "Casa de Loucos". **Beija-Flor** — "Noite sem Luar" **Madureira** — "O Fantasma da Opera". **Moderno** — "Revolta". **Modelo** — "Aquilo Sim, Era Vida". **Quintino** — "O Manda-Chuva". **Piedade** — "A Irmã do Mordomo **Fluminense** — "Tristezas Não Pagam Dividas" e Suprema Cartada".

### SUBURBIOS
(Leopoldina)

**Paraiso** — "O Magico de Oz". **Ramos** — "Esta Noite Bombardearemos Calais". **Rosario** — Nupcias de Escandalos". **Santa Helena** — "Horizonte Perdido" **Oriente** — "Serenata Azul" e "Imperio Submarino". **Penha** — "Bamba do Sertão". "O Terror dos Espiões". **Santa Cecilia** — "Tarzan, o Vingador". **Caxias** — "Aventureiro de Sorte" e "Cupido é Moleque Teimoso".

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

# Diario Astrológico

**Hoje, 11 — Bom dia para idealizar negocios para amanhã e realizar casamentos.**

**A tarde será muito favoravel para as reuniões mundanas.**

**HOROSCOPO DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORA DE AMANHÃ, 12 E A's 24 HORAS DO DIA 13**

**As pessoas nascidas no periodo têm a vida cheia de constrangimentos: quando crianças correrão o risco de grandes desastres, e enfermidades graves.**

**Na juventude, terão varios contratempos, inclusive um casamento que poderá prejudicar a reputação de um dos conjuges ... de amizade da familia ficará estremecida. Poucos filhos nascerão desse consorcio, principalmente em se tratando das nascidas nas primeiras horas do dia 13. Os filhos, se os houverem, terão a infancia muito dificil, as crianças resultantes dessas uniões sofrem geralmente de doenças do aparelho respiratorio.**

**OS HOMENS, terão na maturidade decepções de pessoas mal intencionadas que procuram abalar o seu prestigio social, usando da infamia e da calunia.**

**Depois de lutas titanicas conseguem equilibrar-se e vencer os obstaculos. Os nascidos no periodo em questão são precisos e ordenados nos metodos de negociar, porém revelam o gosto do belo e da ornamentação cercando-se de objetos de arte.**

**São bons comandantes; na carreira militar chegam aos mais altos postos. Tambem serão bem sucedidos no comercio de curiosidades e objetos artisticos. Muitos escritores, artistas e ... nasceram sob a egide do signo em apreço.**

**AS MULHERES, como escritoras e artistas inclinam-se para o lado do sonho e das visões, dos assuntos imaginarios, manifestando amor sensual pela beleza.**

**O casamento mais propicio á essas ... é com os nascidos nos dias: 3 — 4 — 7 — 12 — 13 — 21 — 22 — 30 e 31 dos meses de março, abril, julho ou dezembro, principalmente nos anos de 1901, 1902 1903, 19.. ... e 1921.**

**Os anos de melhores possibilidades são: 1944, 1956, 1957, 1965 e 1966.**

**As cores que dão sorte aos natos desse signo são: vermelho, verde, preto, grená e "bois de rose".**

**QUE ACONTECERA' AMANHÃ, 12 E DEPOIS, 13, AO LEITOR?**

**— Seguem as possibilidades felizes, ou não, de amanhã, e depois, com horas e numeros para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:**

**PARA OS NASCIDOS ENTRE:**

**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:**

Assuntos de viagem e lucros em negocios. 9, 18 e 24; 13, 23 e 34. (hs. e ns.)

— Ambiente de desconfiança, a tarde será melhor com lucros inesperados. 14, 16 e 17; 50, 51 e 52. (hs. e ns.)

**Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:**

— Saude abalada, apreensão e idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 23 e 32. (hs. e ns.)

— Riscos de pequenos acidentes, a tarde e a noite serão favoraveis com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

**Entre 19 de fevereiro e 20 de março:**

— Exitos nas empresas recreativas e novas amizades. 13, 15 e 17; 24, 32 e 41. (hs. e ns.)

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 34, 44 e 53. (hs. e ns.)

**Entre 21 de março e 20 de abril:**

— Novas conquistas e alegria sentimental. 14, 23 e 24; 14, 34 e 60. (hs. e ns.)

— Desharmonia conjugal pela manhã. A tarde e noite serão promissoras. 17, 19 e 21; 12, 22 e 32. (hs. e ns.)

**Entre 21 de abril e 20 de maio:**

— Tendencia a luxuria e ao desperdicio. A tarde será melhor orientado. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (hs. e ns.)

— Estranhos acontecimentos, novos conhecimentos e disturbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

**Entre 21 de maio e 21 de junho:**

— Contrariedades domesticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

— Insucesso nos negocios; duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

**Entre 22 de junho e 22 de julho:**

— Grandes possibilidades, otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

— Dia propicio para os cientistas e favorabilidades generalizados no comercio e na industria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

**Entre 23 de julho e 23 de agosto:**

— Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 16, 17 e 19; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

— Apreensões infundadas e noticias agradaveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (hs. e ns.)

**Entre 24 de agosto e 22 de setembro:**

— Ascenção, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24, hs. e ns.)

— Pequenos lucros e novas expectativas. 10, 17 e 22; 42, 44 e 67. (hs. e ns.)

**Entre 23 de setembro e 23 de outubro:**

— Negocios paralizados e desanimo. 11, 12 e 21; 28, 30 e 48. (hs. e ns.)

— Animação, grandes probabilidades em todas as empresas. 7., 16 e 23; 34, 43 e 50. (hs. e ns.)

**Entre 23 de outubro e 22 de novembro:**

— Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15; 81, 92 e 96. (hs. e ns.)

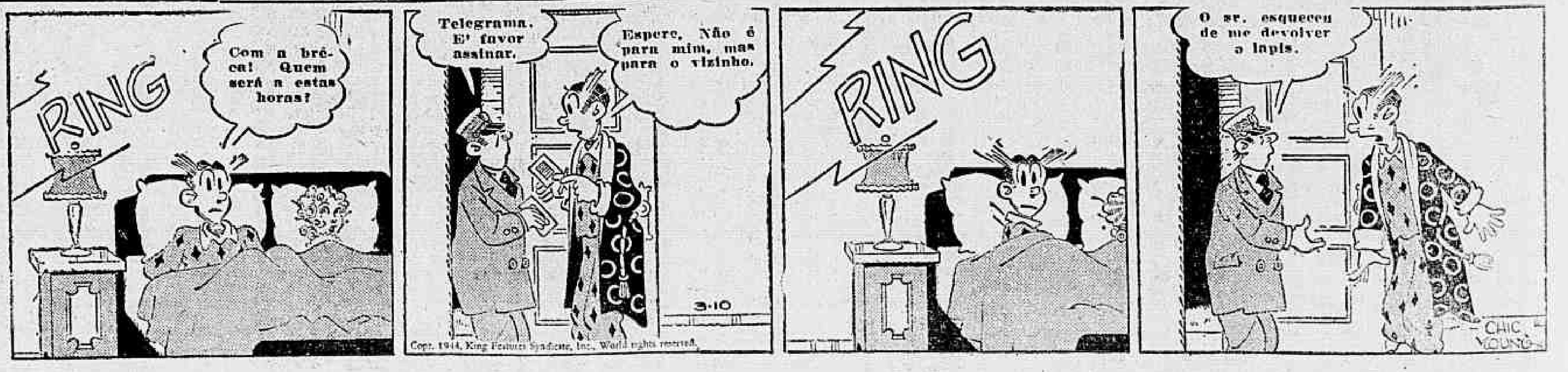
— Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (hs. e ns.)

**Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:**

— Incompreensão e fatalidades. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80. (hs. e ns.)

— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenha-se. 11, 15 e 20; 29, 94 e 95. (hs. e ns.)

A LOURINHA
DEPOIS DE AMANHÃ
A LOURINHA
E O BOM PAPAI




Vestidos EDEN
Apresenta ultimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944, a preços de 1914. Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts" Grande variedade a partir de Cr$ 35,00. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Eféo
Av. Rio Branco, 114-4.º

# A Mulher e a Moda

## O Excesso de Gordura

Por HELLEN FOLLETT.

A linda figura de Mary Beth Hughes

Quando se trata de manter uma figura delgada são sempre poucos os sacrificios. Antigamente se recorria a curas extremas para reduzir a gordura, e como não se conhecia exatamente o melhor método de cura, èsses recursos eram muito prejudiciais para a saúde.

Em regra geral, o excesso de gordura quase sempre depende do excesso de alimentação, sobretudo quando a qualidade do alimento é de natureza tal que provoca a formação de camadas gordurosas entre os tecidos.

Os médicos modernos, especialistas no assunto, não aconselham a redução de toda espécie de alimento até à privação debilitante, mas procuram suprimir alguns que são a causa principal do inconveniente, supressão essa que não acarreta prejuizos ao organismo.

Isso depende de uma combinação entre os exercicios e uma dieta regular, na qual estão reduzidos ao minimo os alimentos que provocam a gordura.

Os principais são os doces, a manteiga, a substituição da carne de porco pela de carneiro ou vitela, o café deve ser claro, o açucar reduzido, mas não suprimido. O tratamento deve ser lento e gradativo.

## Todas as Moças Devem Ser Atraentes

Por Mme. Qui Vive.

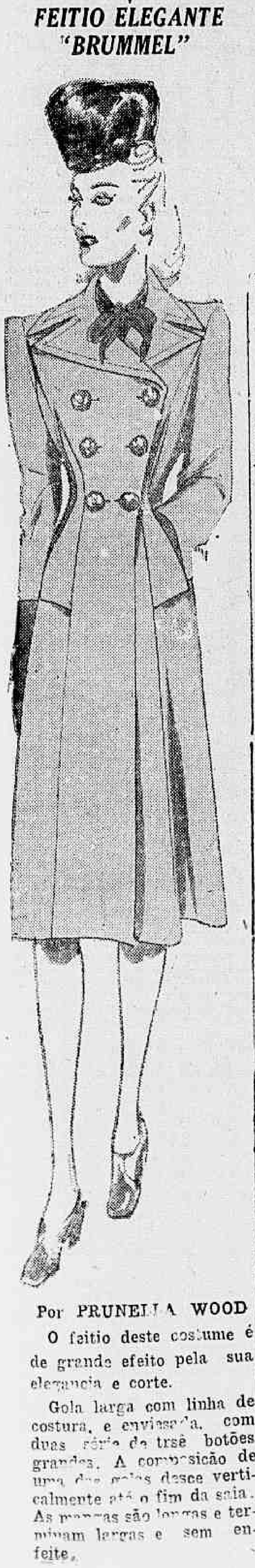
Quem entre as moças não quer brilhar na sociedade, ser admirada, vestir-se com elegância, e ver seu retrato nas páginas dos magazines? Não ha exceção. Pode haver moças menos belas, mas sempre ha um jeito para que as menos favorecidas pela natureza possam se comparar ás outras que foram contempladas pela beleza real.

De que serviria ser bela sem ser atraente? E' preciso, portanto, recorrer aos meios para suprir com a presença agradavel ás faltas.

Boa disposição, fina educação, personalidade inconfundivel, espirito, vitalidade, recursos de toilete, tudo deve concorrer para formar um conjunto invejavel. Comportar-se, comer sabiamente, ter hábitos regulares, livrar-se das preocupações com desenvoltura, saber manter dignidade e seriedade, são estes os requisitos indispensaveis para se tornar atraente e requestada.

Tato, inteligência e tolerancia são os melhores segredos dos encantos femininos e êsses logo formam uma personalidade destacada e que nunca se apaga por mais que os anos passem.

## FEITIO ELEGANTE "BRUMMEL"



Por PRUNELLA WOOD

O feitio deste costume é de grande efeito pela sua elegancia e corte.

Gola larga com linha de costura, e enviesada, com duas séries de trsê botões grandes. A composição de uma das golas desce verticalmente até o fim da saia. As mangas são longas e terminam largas e sem enfeite.

## "COM LICENÇA, PRECISO BELISCAR A MIM MESMA"

Por JENNIFER JONES

(Jennifer Jones interpreta a donzela de Lourdes na super produção da 20th. Century-Fox "A Canção de Bernadette" inspirada na novela de Franz Werfel).

Uma cena emocionante do filme "A Canção de Bernadette"

Felizmente, todos os vestidos que uso em "A Canção de Bernadette" têm mangas compridas. Se não fosse assim, toda a gente poderia ver as marcas roxas dos meus braços, onde eu me beliscava todo o tempo, para me certificar que não estava sonhando — que o papel era realmente meu.

"Mas como aconteceu isso ?" era a pergunta que todos me faziam, e que eu fazia tambem, e ainda faço.

Na primavera de 1942 estudava dicção e drama em Nova York, obcecada com a esperança de me tornar um dia atriz, quando li o livro de Franz Werfel — que recebi do Clube Livro do Mês — e fiquei fascinada por ele.

Como estudante do Monte Cassino School, em Tulsa, Oklahoma, conhecera os simples fatos da vida de Bernadette mas ali estava sua historia, enriquecida com os mais maravilhosos detalhes.

Eu vivi o livro enquanto o li. De tantas em tantas paginas tinha de parar e dizer "Oh se eu pudesse interpretar Bernadette !" Quando estava sozinha fingia que estava representando a pastorinha. Mas isso nada mais era do que "sonho com os olhos abertos". Na verdade não tinha nenhuma esperança concreta a respeito e nunca me candidatei ao papel.

Então, em novembro, aconteceu o incrivel. Convidaram-me para fazer um "test". E depois, subitamente, avisaram-se que o papel era meu !

Como uma sorte assim fosse inedita em Hollywood, eu receiava que todo mundo, prevenido comigo, ficasse á espera do meu fracasso. Afinal, muitas artistas de fama haviam se candidatado. Muito ao contrario todos fizeram o maximo para me ajudar. Todos torciam para que eu me saisse bem num dos mais inspiradores papeis que uma atriz pode ter. Faço questão de citar o produtor William Perlberg e o diretor Henry King.

Ainda não vi o filme — mas se estou convincente como "Bernadette", devo-o á simpatica compreensão, ao encorajamento e conselhos deles dois.

## Michele Morgan, Surpreendendo os "Fans" Com o Seu Grande Talento de Comediante e Frank Sinatra Arrancando Suspiros da Platéia !

E' O QUE ACONTECE COM TODOS OS QUE ASSISTEM AO DELICIOSO ROMANCE-MUSICAL DA RKO, "A LUA A SEU ALCANCE"

Realmente, todos os que já tiveram o prazer de assistir ao esplendido espetaculo RKO, "A Lua a Seu Alcance", retiram-se do Plaza satisfeitos por lhes ter sido proporcionado esta oportunidade de travar conhecimento com uma Michele Morgan, que até então não julgavam existir e um Frank Sinatra, que se tornará o novo "béguin" da carioca. Indiscutivelmente, "A Lua a Seu Alcance" é um filme delicioso do principio ao fim, e está com enorme sucesso, mantendo-se em cartaz exclusivamente no Plaza.

# CINEMA

Metro Goldwyn-Mayer tem a marca mais popularizada, entre todas as corporações cinematograficas, sem duvida. Os tres urros do famoso leão são inconfundiveis. O cliché mostra o inconfundivel "trade-mark" dos filmes da marca do leão, sob um "montage" de expressões de Greer Garson e Walter Pidgeon em "Madame Curie", um novo grande sucesso da Metro-Goldwyn-Mayer. "Madame Curie" que deixou a tela do Radio City Music Hall, ha pouco, após memoravel sucesso, é um dos grandes filmes da programação da Metro destinada ao publico brasileiro dentro em breve. Essa programação começará já com "Du Barry era um pedaço", que vai, de 22 a 28 de junho, no "Metro-Passeio", constituir o filme de aniversario da querida marca produtora, festejando seus Vinte Anos de Liderança.

## Howard Hawks Não Gosta do Que Chamamos "Pilantras"... Por Isso, No Seu Espetacular "Aguias Americanas", Para a Warner Bros., Só Tem Homens-Homens, Como John Garfield, Gig Young, Harry Carey, Arthur Kennedy, George Tobias, etc.

Cena dramatica de "Aguias Americanas" com John Garfield e outros

Howard Hawks, conforme já frisamos, é o diretor e declarou que, tratando-se da odisseia de uma Fortaleza Voadora, á qual os pilotos deram o nome de "Mary-Ann" nada mais natural que a ela sòmente fosse rendido tributo de homenagens e aplausos.

Os homens-homens do filme são John Garfield, Gig Young, Arthur Kennede, o nosso velho conhecido e estimadissimo Harry Carey, George Tobias, Jas Brown, John Ridgely, etc.

Vejam o filme e encham os olhos de coisas impossiveis. Assistam ás terriveis batalhas aero-navais... Assistir não é bem o termo : tomem, sim, tomem parte nessas tremendas refregas, pois o filme dá a cada um a sensação de estar em plena batalha, entre torpedos, que deslisam, velozes, entre aviões que passam vertiginosos, entre couraçados, porta-aviões em movimento de combate, entre a metralha, as granadas arrasadoras, os incendios, os naufragios...

O São Luiz, o Roxy, o Vitoria e o Carioca exibirão "Aguias Americanas" a partir de 15 do corrente, simultaneamente.

## Produções Para a Temporada de Inverno

Iniciada com a apresentação de "Misterios da Vida", a Temporada de Inverno do São Luiz, Rian, Vitoria, Carioca, America e Roxy vai prosseguir vitoriosa, apresentando somente big-hits. Assim é que logo teremos "Aguias Americanas", filme de classe com Garfield e Gig Young; depois "Horas de Tormenta", grande produção com Bette Davis e Paul Lukas; "Sem Tempo Para Amar", comedia com Claudette Colbert e Fred Mac Murray; e "O Caradura" (Bob Hope), "O Impostor" (Jean Gabin), "Comboio Para o Leste" (Bogart), "Idolo do Publico" (Errol Flynn), "Vitoria Pela Força Aerea" (Disney), "A Sultana da Sorte (Dorothy Lamour), etc. etc.

## UM POUCO DA HISTORIA DA METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Aproximando-se a semana em que a Metro Goldwyn-Mayer comemorará o Vigesimo Aniversario de sua fundação — Vinte Anos de Liderança — é justo que se destaque um pouco da historia da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, já que desde 1926 a famosa corporação se acha diretamente representada em nosso territorio.

Vitoriosa junto ao publico de todo o pais através da distribuição por intermedio de outra produtora, só nos ultimos meses de 1926 foi que a Metro-Goldwyn-Mayer estabeleceu no Brasil a sua propria representação, a sua agencia. Em 1927, em março, instalada definitivamente no Rio de Janeiro e em S. Paulo, após memoravel campanha de publicidade a Metro fazia a estréia, no então Teatro Casino da capital carioca, de "The Big Parade", o famoso filme de John Gilbert e Renée Adorée, dirigido por King Vidor. Quase simultaneamente, apresentava o mesmo filme no Teatro Santa Helena, na capital de S. Paulo.

Mais tarde alguns meses, ao tempo em que inaugurava seus pontos de distribuição em Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, a Metro-Goldwyn-Mayer apresentava no Rio de Janeiro e em S. Paulo filmes como "A Letra Escarlate", "Evas de Hoje", "Terra de Todos", "Mare Nostrum", "La Boheme", "Bombeiros" e "Ben-Hur".

Em 1929, reconhecendo o indiscutivel prestigio dos filmes da Marca do Leão, que monopolizava todas as atenções dos "fans", Francisco Serrador, o inesquecivel criador da Cinelandia contratava os filmes da grande produtora, iniciando essa temporada com a apresentação de "Ridi, Pagliaccio !", filme de Lon Chaney e Loretta Young, seguindo-se-lhe "Ana Karenina", a primeiras das duas versões desse romance de Tolstoi feita por Greta Garbo — e muitos outros filmes de sucesso.

Em junho de 1929 cabia á Metro-Goldwyn-Mayer a oportunidade de apresentar ao publico do Rio o primeiro filme sonoro : "Broadway Melody of 1929" Foi um sucesso enorme, esse. O publico maravilhou-se com a novidade. E começaram nessa ocasião, graças á Metro, os sucessos musicais nascidos de filmes. "Broadway Melody" trouxe varias musicas que se popularizaram da noite para o dia. Tambem coube á Metro, nessa festiva fase dos primeiros sucessos de "talkie", apresentar um elenco todo de "estrelas" : "Hollywood Revue", que apresentava, juntos, Norma Shearer, Joan Crawford, John Gilbert, Laurel & Hardy, William Haines, Jack Benny, Anita Page, e muitos outros nomes. Depois ainda á Metro cabia apresentar o primeiro filme musical inteiramente em tecnicolor, com uma grande figura do palco ilustre do Metropolitan de Nova York: "Amor de Zingaro", versão da opereta de Lehar, com o baritono Lawrence Tibbett.

METRO-GOLDWYN-MAYER LANÇA AS ESTRE'IAS ELEGANTES

O aspecto elegante de que se revestem hoje muitas estréias cinematograficas representa iniciativa da Metro - Goldwyn-Mayer. Coube ao filme "Possuida", de Joan Crawford e Clark Gable, por ocasião de sua estréia no Rio, o inicio dessas sessões elegantes. Nova estréia em grande estilo se verificou por ocasião da apresentação de "Grand Hotel", o discutido filme que reuniu Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery e Lewis Stone. Villa Lobos, dirigiu uma grande orquestra, abrindo o espetaculo — e o que o Rio tinha de mais brilhante em sua sociedade compareceu em grande gala. Poltronas a 10$000, preço notavel para os dias de 1932. Houve cordão de isolamento, serviço especial de trafego, microfones instalados no hall do cinema. E um enorme livro, tipico de grande hotel, recebendo os nomes dos espetadores que chegavam... Tudo perfeitamente Metro-Goldwyn-Mayer.

PIONEIRA NA CONSTRUÇÃO DE MODERNOS CINEMAS

No ano de 1926, coube á Metro-Goldwyn-Mayer, construindo o Cine Metro (hoje denominado Metro-Passeio), á rua do Passeio, no Rio, e concretizando o louvavel desejo de Arthur M. Loew, chefe supremo do Departamento Estrangeiro da grande corporação — lotar a capital brasileira de um cinema no padrão que a cidade merecia. Considerou Arthur M. Loew que o nosso publico não dispunha de uma sala cinematografica nos moldes a que fazia jus. Não se conhecia no Rio o conforto proporcionado pelo ar condicionado, tão necessario e util em qualquer época do ano, não contavam os cinemas com poltronas estofadas, não se conheciam outros requisitos de conforto que pouco depois o Cine Metro revelava ao publico do Rio de Janeiro. Assim, em setembro de 1936, tornando vitorioso o Cine Metro, o Rio de Janeiro ganhou um ambiente cinematografico que motivava pouco depois a construção de cinemas confortaveis verdadeiramente. Não será modestia frisar que a iniciativa da Metro-Goldwyn-Mayer, considerada arriscada em 1936, prestou ao publico brasileiro o mais valioso e cativante serviço. Foi "O Grande Motim", como se sabe, o filme que marcou essa inauguração de tão relevante importancia no progresso da cidade. O filme que reuniu Clark Gable, Franchot Tone e Charles Laughton marcou, sem duvida, com sua apresentação, uma era nova para os "moviegoers" da capital da Republica.

(Continuará no proximo domingo)

## Para Muito Breve a Sensacional Apresentação do Encantador Desenho de Disney, "Branca de Neve e os Sete Anões", Um Filme Todo Deslumbramento, Realçado Ainda Pelo Mágico Tecnicolor !

Uma das mais interessantes cenas de "Branca de Neve e os Sete Anões", a obra imortal de Walt Disney

Esta é uma esplendida noticia para todos os "fans" : brevemente o Plaza exibirá com exclusividade o imortal trabalho de Disney, "Branca de Neve e os Sete Anões" ! Sendo um filme que foi unanimemente reconhecido como uma das maiores obras-primas do cinema, é justo esperar-se que tenha ótima acolhida por parte do publico, que sempre soube dar o merecido valor a esse filme. Portanto, lembrem-se, amigos "fans", da proxima estreia do cinema Plaza : "Branca de Neve e os Sete Anões", o filme inesquecivel !

# Agricultura e Criação

## ENSINAMENTOS PARA FORMAR UM SITIO

DR. RAUL DE FARIA

Especial para o DIARIO CARIOCA
34.º ARTIGO

### OS CAPRINOS

No numero anterior desta série de artigos encerramos o assunto "bovinos" depois de ter explanado a criação de "aves" e "suinos".

Parece-nos necessario abordar agora o estudo de um animal multissimo util em todos os sitios: é a cabra de leite, justamente alcunhada "a vaca do pobre".

Realmente muitos sitiantes não têm espaço ou meios para manterem um vaca leiteira e precisam recorrer a este utilissimo animalzinho, que devidamente cuidado, nos dá preciosos recursos alimentares, como sejam o leite, e cabritinhos para... o forno.

* * *

A cabra é muito pouco exigente de variedade de alimentação, que deve porém ser sadia e limpa. Os restos de comida de casa, não fermentados, os capins comuns e bravos, os farelos, tudo lhe serve a condição de ser limpo.

Assim muito sitiante que não dispõe de pasto, pode resolver sua situação de produtor de leite, pondo as cabras amarradas á beira dos caminhos, ou em cocheiras (cabris) onde levará capim cortado.

Estas cocheiras podem ser simples cercados, com uma parte coberta e um pouso bem enxuto para a dormida do animal.

A cabra é sempre travessa, e facilmente vára e pula cercas, o que recomenda a confecção de cocheira solida.

Ordinariamente, uma cabra dá de 3 a 5 crias por ano, sendo a gestação de cinco meses, e a interrupção de cio de um á dois meses.

Consoante o alimento fornecido e a qualidade da cabra pode-se contar com uma produção de um a três litros de leite por dia. Este leite é gorduroso, e mais alimenticio que o de vaca.

* * *

A questão de raças de cabra tem sido objeto de discussão, no Brasil. Parece que a chamada nacional ou crioula, é a mais adaptavel nos terrenos pedregosos do interior da Bahia que é o grande centro criador.

Para os sitios, para os lugares em que se pode cuidar bem de cada animal, as raças estrangeiras (Nubiana, Togenburg, etc.) terão preferência.

As mestiças de raças puras com as crioulas, dão sempre produtos mais rusticos e adaptados aos nossos meios.

Além de fornecer o leite, a cabra nos dá os cabritinhos para a panela. Os machos, que não forem conservados para a reprodução (nos sitios pequenos não convém tê-los por causa do cheiro hircino que desprendem) podem ser abatidos na juventude, quando ainda bem novinhos, se tiverem sido bem alimentados, no periodo de mama ainda.

Lembro o dito dos nossos avós portugueses: Cabritinho de mês, leitãozinho de três... e moça dos dezoito aos vinte e três...

## CULTURA DA CEBOLA
### PRINCIPAIS VARIEDADES

Sendo uma planta cultivada desde a mais remota antiguidade, não admira existirem numerosissimas variedades pela forma, tamanho, cor, sabor e cheiro.

**Cebola amarela da Hespanha** — Bolbo grande, largo, de um bonito amarelo-palha, o qual é de qualidade excelente e conserva-se muito bem.

**Cebola amarela das virtudes** —Variedade muito produtiva, apresentando um bonito bolbo de um amarelo bronzeado, de excelente qualidade. E' uma das variedades que se conservam muito bem e das mais cultivadas para exportação sendo muito apreciada no mercado.

**Cebola amarela gigante de Zittan** — Produz bolbos grandes e largos, deprimidos, de cerca de 12 centimetros de diametro, tendo a pele fina e da cor de salmão. E' uma bela raça de meia estação, muito produtiva e que se conserva por muito tempo.

**Cebola branca da rainha muito temporã** — Variedade de bolbo pequeno, tendo cerca de 3 centimetros de diametro. E' excelente para conserva. A sua precocidade é tal que semeada em junho já tem bolbos em agosto.

**Cebola branca de Setubal** — Espécie muito recomendavel, produzindo magnificos bolbos brancos, redondos, grandes, de excelente qualidade e de longa conservação.

**Cebola piriforme amarela ou garrafal temporã** — Bolbo alongado, em forma de pêra, e de um tamanho mediano, sendo de qualidade excelente e de muito boa conservação.

**Cebola saboia** — Variedade portuguesa produzindo bolbos redondos de tamanho mediano e de um bonito amarelo bronzeado. E' uma boa qualidade de longa conservação, e uma das mais cultivadas para exportação, muito apreciada nos mercados brasileiros e inglêses.

**Cebola vermelha — Grossa de Milão** — Variedade italiana de grande merecimento, muito grande, muito doce e de grande duração.

**Cebola amarela de Danvers** — Bolbo amarelo esferiço de 8 a 10 centimetros; muito temporã e conserva-se bem.

**Cebola vermelho-claro, chata** — Bolbo grande e largo, deprimido, conservando-se muito tempo. Como qualidade não se lhe conhece variedade superior nem de tão longa conservação.

**Cebola vermelho escuro — chata** — Bolbo bastante parecido em tudo com o precedente, mas de um vermelho escuro. Conserva-se igualmente muito bem e é muito recomendavel.

**Cebola de massa** — Esta cebola é vermelha, redonda, achatada, tem sabor e cheiro picantes, pouco aguada e preguiçosa a espigar, muitas vezes conserva-se até o fim do inverno. Alcança o peso de 700 gramas, na média, porém não vai além dos 120 aos 150 gramas. E' esta cebola que se cultiva na provincia italiana do mesmo nome e que se exporta aos milhares de toneladas.

## CAPIM ARAGUAI

Graminéa indigena, perene, conhecida tambem pelo nome de "Capim da praia".

O capim Araguai não forma propriamente touceiras, possue colmos longos, decunbentes, que se alastram em todas as direções, emitindo raizes nos nós, fixando-se assim fortemente ao sólo. Em formação os colmos que se entrelaçam junto ao sólo perdem as folhas, mantendo as verdes apenas os que estão eretos.

E' uma forrageira própria para lugares mais ou menos úmidos, ferteis (terra de aluvião). Nestas condições atinge grande desenvolvimento e proporciona elevado rendimento em forragem. Em terras mais fracas é indispensavel a adubação com estrume de curral por exemplo, para que a planta vegete bem. Requer clima quente ou temperado, não resistindo as baixas temperaturas. A multiplicação é feita, pelo menos na Seção de Agrostologia, exclusivamente por via vegetativa, isto é, por meio de estacas e mudas, até agora não obstante florescer todos os anos não ha formação de sementes, devido aos insetos denominados Thrips, muito numerosos no clima quente e úmido do Distrito Federal.

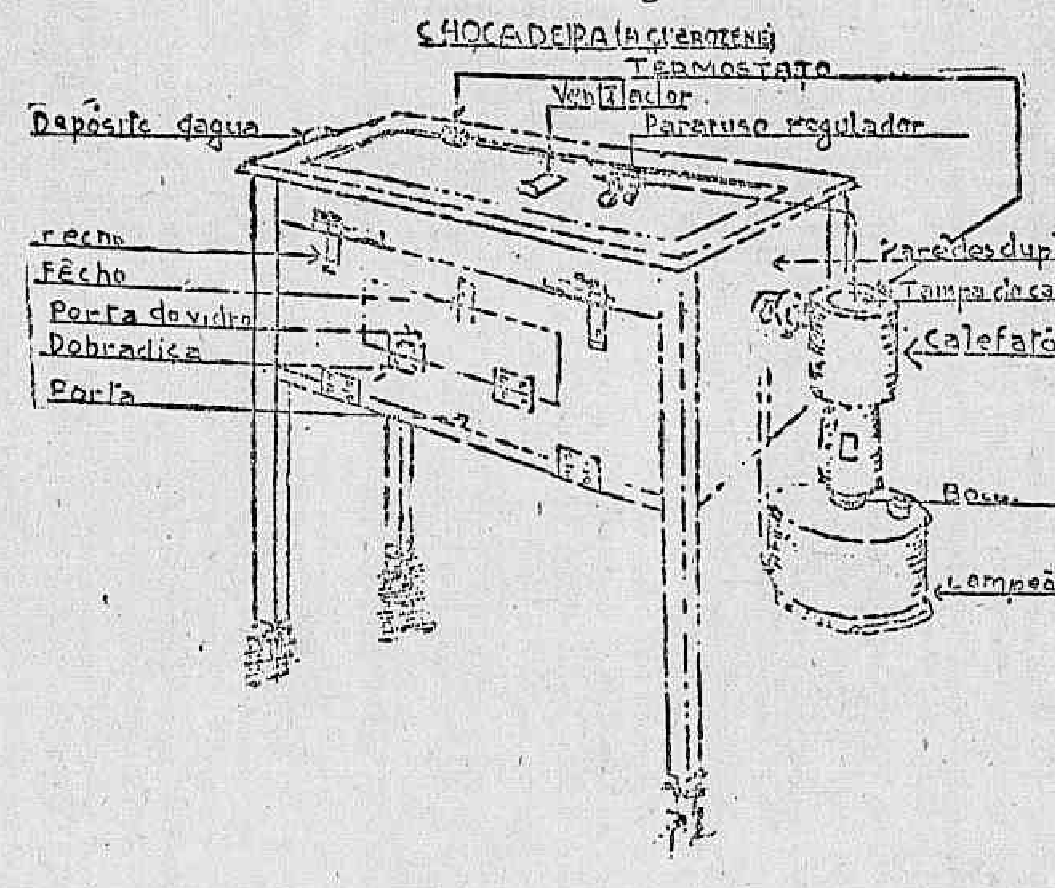
A plantação das estacas (pedaços do colmo de 50 a 60 centimetros de comprimento) ou de mudas, é feita na primavera (estação) das águas a .... 0,80x0,80 em covas abertas à enxada ou sulcos feitos pelo arado ou sulcadora. O capim Araguai serve tanto para corte como para [illegible] e tambem pode ser pastado diretamente pelo gado.

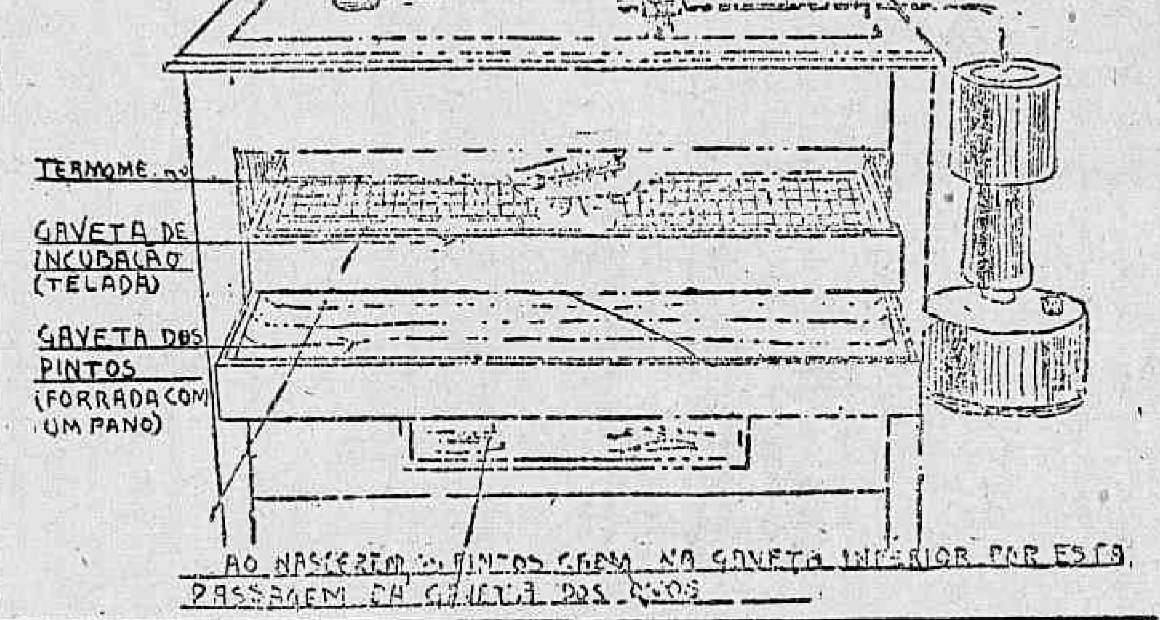
O rendimento em forragem verde obtidas na Seção de Agrostologia, foram de 100 000 quilos por hectare e por ano ou cinco cortes, na parcela estrumada, e de apenas 35.000 quilos na parcela não estrumada, sendo a composição de terreno silico-argilosa; de reduzida fertilidade.

A composição quimica do Capim Araguí novo, antes da floração, segundo análise do dr George Spitz, da Seção de Agrostologia é a seguinte:

| | Na substancia úmida | Na substancia seca |
|---|---|---|
| Agua | 87.00 | — |
| Matéria azotada | 2.32 | 17.85 |
| Matéria graxa | 0.37 | 2.80 |
| Matéria não azotada | 5.71 | 43.95 |
| Matéria fibrosa | 2.78 | 21.40 |
| Matéria mineral | 1,82 | 14.00 |

## AVICULTURA
### INCUBAÇÃO




## O Problema do Controle na Rancidez do Leite
### RANCIDEZ ESPONTANEA DO LEITE

Publicamos hoje a segunda e última parte das informações extraidas do interessante trabalho do conhecido técnico em matéria de Laticinios, N. P. Tarassuk, mandado realizar pela Divisão da Industria de Laticinios, da Universidade da California.

— "A rancidez expontanea do leite — afirma o autor — é causada pela presença neste último de uma lipase (*), que infelizmente, durante longo tempo não foi da lipase já citada.

A rancidez resultante da ação desta lipase é gerada mais frequentemente no leite de vaca de longa latação. O leite de vacas que não têm acesso à forragem verde, geralmente, é muito rico dessa lipase. A alimentação das vacas com forragem verde anula esta condição. Esta lipase é naturalmente ativa, já que nenhum tratamento especial do leite é necessário para tornálo rápidamente rançoso logo após a maturação. A única condição necessária para a ativação desta lipase, conforme foi verificado ultimamente, é o resfriamento do leite. Uma vez que o leite tenha sido resfriado, o desenvolvimento da rancidez não é mais impedido, mesmo que o leite venha a ser mantido frio ou quente. A temperatura critica de resfriamento é entre 20.º — 16.º C. A ação da lipase é incrementada com o resfriamento progressivo a temperaturas mais baixas.

Apesar do conhecimento de que esta lipase é ativada pelo resfriamento do leite não poder servir para prevenir o desenvolvimento da rancidez, êle forneceu uma base segura para o estudo das condições que influem sôbre o modo de ação da lipase no leite. Um aspecto importante desse estudo foi a descoberta de que um leite que se torna rancoso durante o resfriamente e a manutenção, misturado com leite normal em determinada proporção, não torna rancoso esta mistura. A mistura deve ser efetuada antes que a rancidez se desenvolva no leite que contem a lipase naturalmente ativa. Ela deve ser feita dentro de uma hora, preferivelmente logo após a ordenha, antes ou imediatamente após o resfriamento. Geralmente a mistura de duas partes de leite normal com uma parte de leite "lipático", previne inteiramente o desenvolvimento do paladar rancoso no leite. Sòmente em casos extremos, muito raros torna-se necessário um acréscimo de leite normal na mistura na proporção de quatro por um.

E' importante lembrar, de outro lado, que um leite "lipático" resfriado e mantido separadamente e, assim, tornado rançoso em curto prazo, comunica o paladar rançoso a todo um volume de leite, mesmo quando adicionado em porcentagem baixa de apenas 3 a 5%.

(*) A LIPASE é uma matéria (enzyma) que desdobra a gordura (graxa) do leite. Encontra-se frequentemente no leite, no inverno e notadamente no de vacas de muitas latações. Age bem, mesmo em temperaturas inferiores a 10.º C. Produz um paladar rancoso e áspero, e, é menos presente no leite no verão. E' destruida a 63.º C. durante 20 minutos (pasteurização lenta ou baixa). O seu gráu de acidez (ph) depende da pro[illegible] 5.0 e 9.0. Sua temperatura ótima é de 30.º C.

## O Farelo de Sementes de Algodão na Alimentação dos Animais Domesticos

No louvavel intuito de baratear a alimentação do gado, fornecendo-se, ao mesmo tempo, rações bem equilibradas, de acôrdo com as suas exigências, desde ha muito, tratou-se do aproveitamento como alimento de varios residuos, figurando, entre esses, o farelo de algodão, preciosissimo pelo seu alto valor nutritivo, sobretudo rico em matérias azotadas.

### NA ALIMENTAÇAO DAS EGUAS CRIADEIRAS

O emprego do farelo de algodão na alimentação das eguas criadeiras sempre deu bons resultados, tendo como consequencia melhorar a sua riqueza em matéria azotada e sais minerais, e, finalmente, favorecer a secreção lactea.

O professor Cornevin, por exemplo, recomenda a introdução do farelo na ração das eguas até 1,5 quilos, por dia e por cabeça.

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 1,500 |
| Cevada cosida | 4,000 |
| Feno | 3,000 |
| Cenouras | 10,000 |

Esta ração aliás muito boa para o inverno nas condições europeias, não nos convem nas nossas condições, nessa estação, sendo de preferir a sua substituição pelos seguintes:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Milho desintegrado | 1,500 |
| Cana picada | 5,000 |
| Capim ou pasto | 20,000 |
| Sal | 0,030 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Farelo de trigo | 0,500 |
| Milho desintegrado | 1,000 |
| Cana picada | 5,000 |
| Capim ou pasto | 20,000 |
| Sal | 0,030 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,250 |
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Quirera | 0,500 |
| Milho desintegrado | 1,000 |
| Cana picada | 5,000 |
| Capim ou pasto | 20,000 |
| Sal | 0,030 |

Seria de muita vantagem introduzir entre nós um certo melhoramento no que diz respeito à alimentação das éguas, particularmente no periodo de lactação, o que não raro coincide com a época de escassez do pasto.

### NA ALIMENTAÇÃO DOS POTROS

Os ensaios sôbre o aproveitamento do farelo de algodão na alimentação dos potros foram satisfatórios, sobretudo nos casos em que êsses sofreram a desmama prematura — afirma o professor Athanassof — ou quando os alimentos que constituiam a ração, foram pobres em matérias azotadas. Convem pois manter as doses pequenas e ir aos poucos acostumando os potros ao novo regime.

Ração para potros de raça de 8 a 10 meses de idade:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0.250 |
| Farelo de linhaça | 0.500 |
| Aveia | 1.000 |
| Milho (Quirera) | 1.000 |
| Feno de alfafa | 3.000 |
| Sal | 0.020 |

Rações para potros de 12 a 24 meses de idade:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Feno | 3,000 |
| Aveia | 0,250 |
| Capim ou pasto | 10,000 |
| Farelo de algodão | 0,250 |
| Milho (Quirera) | 1,500 |
| Sal | 0.020 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Milho (Quirera) | 1,250 |
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Farelo de algodão | 0,250 |
| Farelo de linhaça | 0,250 |
| Feno | 3,000 |
| Capim ou pasto | 10,000 |
| Sal | 0,020 |

Rações para potros de 2 ½ a 3 ½ anos de idade:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Milho (Quirera) | 1,250 |
| Farelo de trigo | 0,500 |
| Aveia | 0,250 |
| Mandioca | 2,000 |
| Feno | 3,000 |
| Capim ou pasto | 10,000 |
| Sal | 0,025 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Milho (Quirera) | 1.250 |
| Farelo de trigo | 0,500 |
| Feno | 3,000 |
| Cana picada | 4.000 |
| Capim ou pasto | 10,000 |
| Sal | 0.025 |

### NA ALIMENTAÇAO DOS ANIMAIS DE TRABALHO

Utilizados diariamente para tração ou serviço de sela, os animais de trabalho são sujeitos frequentemente a serviços que, pela sua natureza e quantidade, varia muito. Para manter os animais sempre em bom estado, e conveniente proporcionar-se a cada uma ração de acôrdo com o seu peso e o trabalho, fornecido. Entre os alimentos concentrados, tais como o milho, o farelo de linhaça, a aveia, o farelo de trigo, etc., poderá figurar com vantagem o farelo de algodão, elevando-se a dóse até 1 quilo por dia e por cabeça.

Rações para animais de trabalho:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0.500 |
| Milho (Quirera) | 1,250 |
| Milho desintegrado | 1,500 |
| Feno | 3,000 |
| Cana picada | 8,000 |
| Sal | 0,030 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Milho (Quirera) | 1,500 |
| Mandioca | 3.000 |
| Feno | 1,500 |
| Capim | 8,000 |
| Sal | 0,030 |

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Milho (Quirera) | 1,250 |
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Milho desintegrado | 1,500 |
| Cana | 5,000 |
| Capim | 5,000 |
| Sal | 0.030 |

Rações para muares de trabalho:

| | Quilogrs. |
|---|---|
| Milho desintegrado | 1.000 |
| Quirera | 1.000 |
| Farelo de algodão | 0.250 |
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Feno | 1,500 |
| Capim | 8,000 |
| Sal | 0,020 |

| | Quilogrs |
|---|---|
| Milho desintegrado | 1,000 |
| Quirera | 1,000 |
| Farelo de algodão | 0,500 |
| Mandioca | 2,000 |
| Capim | 8,000 |
| Sal | 0,020 |

| | Quilogrs |
|---|---|
| Farelo de trigo | 0,250 |
| Farelo de algodão | 0.500 |
| Quirera | 1,500 |
| Cana | 5.000 |
| Pasto | 8.000 |
| Sal | 0,020 |

| | Quilogrs |
|---|---|
| Milho desintegrado | 1.250 |
| Quirera | 0.500 |
| Farelo de algodão | 0.500 |
| Pasto | 12.000 |
| Sal | 0.020 |

Para os equinos, o farelo de algodão será misturado aos outros alimentos concentrados e ligeiramente umidecido.

## Prejuizos Determinados Pela Epizootia Aftosa

Ainda que a molestia não seja das mais perigosas, pois frequentemente se apresenta sob forma benigna, é justamente temida, porque não poupa nenhum individuo, e determina uma série de prejuizos, como sejam:

I) — Inaptidão do gado para o trabalho, ou pelo menos demora, para serem aproveitados no roteamento do sólo;

II) — Perda de adultos, determinada pela morte ou pelas consequências da molestia que, algumas vezes, inutiliza o animal;

III) — Perda dos pequenos animais (bezerros e leitões) que sucumbem a molestia;

IV) — Impossibilidade de engorda, devido a molestia, que determina um acentuado emagrecimento, a despeito de todos os cuidados higienicos e regime alimenticio;

V) — Dificuldade na utilização do leite, diminuição sensivel da secreção lactea, e não raramente, perda dos peitos;

VI) — Perigo da transmissão da molestia ao homem, especialmente às crianças, cujo principal transmissor é o leite. Além destes prejuizos, que podem constituir a ruina do criador, outros ha de grande monta, como sejam a esterilidade das vacas, o aborto, etc. Alguns govêrnos, compreendendo os prejuizos que sofrem os mercados produtores e exportadores, não teem poupado esforços para combaterem o mal, haja visto o fato ocorrido em 1902 na America do Norte, quando foi votada uma verba de um milhão de dolares para destruir a febre aftosa, que reinava ameaçadora em varios Estados da Feedração.

Na Inglaterra, durante a episotia de 1880, os prejuizos elevaram-se a 62 milhões de francos; na França, antes de 1895 os casos de morte não excederam de 2 a 5%; porém em 1899 essas perdas subiram de 20 a 40%. Em 1900, no departamento de "Côte d'or, a febre aftosa apresentou-se sob uma forma tão maligna que se podia comparar ao carbunculo, pois os animais sucumbiam em poucas horas, mesmo sem terem dado, precedentemente os menores indicios da molestia. E' util salientar desde já, que sejam das formas benigna e maligna, existe tambem segundo Nocard, uma forma apopletica de febre aftosa, que mata em poucos minutos.

## AVICULTURA
### Os Ossos na Alimentação das Galinhas

A galinha poedeira, requer uma alimentação condizente á formação do ovo. E', pois, importante saber que os principais elementos que entram na composição do ovo são a cal, o azoto e o acido fosforico.

Os ovos contem muita albumina (substancia azotada), cal e acido fosforico, e consequentemente são, por assim dizer indispensaveis á alimentação das aves durante a postura.

Ora, nenhum alimento conhecido encerra tão completamente as partes nutritivas do ovo e da casca, como os ossos, e nada se perde tanto, em geral, como os ossos.

As cascas de ostras, que muitos avicultores aproveiatm e que entram, pulvenizadas, na composição de varios preparados que os industriais vendem para o aumento da produção de ovos, não são a unica fonte de calcareo em que as aves podem encontrar a cal precisa para a formação do ovo.

Os ossos moidos contêm uma proporção elevada de cal, como se vê da analise abaixo procedida em ossos de bois e de carneiros:

| | |
|---|---|
| Carbonato de cal | 6 a 70% |
| Fosfato de cal | 58 a 68% |
| Fosfatado de magnesia | 1 a 2% |
| Fluoreto de cal | 2% |
| Materias organicas | 25 a 30% |

Assim os ossos contêm os compostos de cal da proteina (albunoides ou substancias azotadas) que formam a carne o que lhes dá ainda valor como alimento das aves.

O modo mais perfeito de os reduzir a pó é submetêl-o a um moinho ou triturador proprio; mas tambem podem ser moidos num giral ordinario de pedra.

Considera-se que meio quilo de ossos é o bastante para 16 galinhas.

Para alcançar o resultado referido isto é, para que os ossos dêem o alimento mais completo possivel ás galinhas, com o fim de obter bom numero de excelentes ovos é preciso:

1.º) — Que os ossos sejam desgordurados, fervidos em agua, cozidos, como. por exemplo, quando servem para o caldo, porque então deixam de conter materias gordas, prejudicalissimas, podendo provocar indigestão, diarréas, etc..

2.º) — Que sejam moidos de maneira que ofereçam a maior superficie aos sucos digestivos e que a sua forma, os torne ao mesmo tempo menos duros, quer dizer, de mais facil digestão. Eis a razão por que, seja, qual fôr o meio empregado é preciso que se obtenha a mais fina pulverização possivel.

Os ossos da perna do boi e do cavalo, dos quais se tenha extraido o oleo por meio da ebulição da agua, são os melhores de todos, primeiramente porque foram privados do oleo que encerram e depois porque contêm mais forte proporção de carbonato ou fosfato de cal (5 a 6%) do que os ossos do tronco.

Encerram além disso, como demonstra a analise, uma certa quantidade de fenoreto de cal, perfeitamente assimilavel, visto que é de proveniencia animal, substancia indispensavel a boa saude e ao vigor das galinhas, bem como a composição dos ovos, tanto da gema, como da casca.

## Resumos e Consultas

**Sôbre a criação de ovinos** — Escrevem-nos: Contando com a vossa boa vontade e a presteza com que são respondidas as consultas dirigidas a êsse jornal, tomo pois a liberdade de fazer as seguintes perguntas:

O Ministério da Agricultura tem publicações sôbre ovinos e caprinos?

Quais as obras em diferentes idiomas tais como português, francês, hespanhol, que v. s. poderá aconselhar sôbre ovinos e caprinos?

Onde encontrar tais livros? — America Silva — D. Federal.

— Estamos gratos as amaveis referências, quanto ao restante temos a dizer o seguinte:

a) — O Ministério da Agricultura, possue algumas pequenas publicações sôbre o assunto, podendo v. s. dirigir-se ao Serviço de Informações Agricola nesse sentido;

b) — Podemos mencionar entre outras as seguintes obras: "Ganado Lanar", cabras, cerdos e conejos"; "Maladies de Menton"; "Tratado del Ganado lanar y Cabrio"; "Ovegas e Cabras"; e "Ganado Lanar e Cabrio, de Santos Ará".

c) — Todos êsses livros podem ser adquiridos por intermédio das livrarias desta cidade.

* * *

**Parasitas do gato** — Escrevem-nos: — Peço ensinar-me um conselho acerca do meu gatinho. Trata-se de um angorá branco com quatro meses. Apareceram no pelo umas lendias que se movem e que estalam quando se matam, mas, como são muitas, não consigo exterminá-las; por isso, peço que me indique um processo para destrui-las. Léa Santos. — D. Federal.

— Aconselhamos a dar, duas vezes, por semana, um banho no seu gatinho, adcionando a água o parasiticida "Parasitos" e as lendias e piolhos desaparecerão.

* * *

No litoral da ilha de Nova Zelandia há varias centenas de vacas leiteiras que comem com muito apetite as algas marinhas, sempre que se lhes apresenta a oportunidade. Tambem se tem observado em alguns casos que naquela ilha alguns fazendeiros fazem apanhar e secam certos tipos de algas para a alimentação dos ditos animais — segundo se diz, com excelentes resultados.

* * *

A mandioca, planta de que há varias variedades, sendo a mais importante a conhecida pelo nome cientifico de "Manihot utilissima, Pohl", é uma planta originária do Brasil de onde se tem espalhado para todos os paises tropicais e sub-tropicais do mundo, constituindo a base da alimentação em muitos desses paises, assim como uma importante matéria prima para a preparação de amido, farinha de tapioca e outros produtos.

As aplicações que a indústria dá ao amido são imensas, quer empregando-o diretamente, isto é, sem prévia transformação, ou transformando-o em produtos secundários, tais como glucose, dextrina, alcool, etc., cuja procura é cada vez maior, visto serem acessórios na fabricação de tecidos, papel, papelão, pólvora sem fumo, produtos alimenticios, conservação de fermentos e outros micro organismos, cosméticos, produtos farmaceuticos, etc.

* * *

A cabra que dá um litro e meio de leite por dia é considerada uma produtora apenas regular, enquanto a que produz dois litros se considera boa, e a que dá três litros, excelente, se a lactação dura de sete a dez meses. As boas cabras leiteiras devem produzir de leite oito a quinze vezes o peso do seu corpo numa lactação. Informam autores alemães que muitas cabras produzem anualmente uma quantidade de leite equivalente a dez vezes o peso do seu próprio corpo e até dezoito vezes os animais excepcionais.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

# O "QUADRILATERO", Tentativa de Uma Santa Aliança Contra os Povos

(Conclusão da 3ª pag.)

que até parece que ao diretor do neo-fascismo foi preparada uma armadilha, em que êle caiu... E esta hipótese, infeliz, não é para ser excluida. Logo depois, mais interpretativa, ouviu-se a voz da sra. Eleanor Roosevelt: "Churchill tem seus pontos de vista formados desde ha sessenta anos, e parece-me que não pensa em mudar; entretanto, nas relações internacionais, a preocupação das Nações Unidas deve ser a de tornar bem claro que o que cada um possa pensar ou dizer, individualmente, não se póde considerar efetivo antes que se tenha obtido o acôrdo dos outros integrantes do grupo das Nações Unidas". E, a seguir, a sra. Eleanor Roosevelt declarou que não acredita numa "paz negociada"; e fez compreender que os povos da Europa que sentiram o peso do invasor germânico, incluindo a Russia, terão direitos a falar em primeiro lugar. Querendo romper esta solidariedade sagrada dos povos, levanta-se, nas nuvens do abstrato, o "Quadrilatero" da nova Santa Aliança. Mas, desde já, o "Quadrilatero" é uma tentativa falhada. Os que pensam que poderão manejar, de qualquer modo, o movimento francês de libertação popular evitando que êste adote, mesmo sem desordem, as soluções radicais que se impõem à conciência humana, a favor do homem do povo, e que estas soluções se estendam à Peninsula ibérica, não dão uma grande idéia de sí, por mais alto que se coloquem, por agora, no cenário do mundo, porque essa terá de ser a verdadeira obra da invasão que já começou: e são êles que provocam a desordem, em nossas pátrias, com a luta de facções e de seitas, impedindo que outros apliquem a verdadeira inteligência à grande experiência em Espanha poderá ser muito anglofila; mas não será "espanhola", que é o essencial. O pensamento do "Quadrilatero" é um pensamento vão, e que só pode colher vãos resultados. Êle procura a Aliança, não com os povos, em geral, mas com uma parte dos catolicos de cada país (a que se prestar a êste jogo ilegitimo) tentando assim dividir a unidade nacional em cada um dos paises atingidos pelas pontas do "Quadrilatero": na França onde ninguem o ouve; da revolução em armas, nos Estados Unidos, quando se aproxima o momento do indispensavel esclarecimento politico, nas vesperas das eleições presidenciais; no Brasil, quando os soldados do Brasil partem para a guerra! E ousa fazer isto com os recursos à exploração do inconciente histórico, por meio de uma sugestão que abusa criminosamente dos processos ilegitimos de dominio das conciências tentando lançar as bases de um fascismo "hispanico-eclesiastico". Tal "influência" seria criminosa, se influência houvesse, e não fôsse tudo do dominio da ficção palavrosa: salva-a do crime a vaidade do ridiculo em que caiu. Porque o que é positivo e real é que a palavra que não chega a encher o vasio do "Quadrilatero" não tem nenhuma espécie de influência, em parte alguma, senão contraproducente, como já se vê no Brasil, onde os soldados que partem para a guerra confundem Salazar com Plinio Salgado; na França, onde não ha nenhum vasio de pensamento que se possa entreter com a tragi-comédia alheia; nos Estados Unidos, onde se caminha para uma politica internacional deliberada e firme e onde todos amam a liberdade e a luta pelo futuro; na propria Inglaterra, onde, depois dos govêrnos, sempre se ha de ouvir a voz do povo. E o povo inglês já falou, desta vez, pondo a nú a comédia cruel a que Churchill, com um espirito acêrbo, e aparentemente protetor, sujeitou os dois ditadores ibéricos... pedindo menos caricaturas. E o que o povo inglês pensa foi assim resumido pelo "Statesman and Nation": "Como Metternich, Churchill teme o levantamento das forças populares. Mas o reconhecimento de Tito é o primeiro passo na retirada que, cêdo ou tarde, a Inglaterra terá de fazer, na Europa, quando a significação dos movimentos populares de resistência se tornar indisfarçavel. Esses movimentos, populares e nacionais, parcialmente componeses e parcialmente comunistas, são a contra-partida no século XX, do nacionalismo [illegible] de Viena [illegible] suprimir". E isto de qualquer modo, é a realidade. E' evidente que a Inglaterra, com seu notavel senso do real, jamais embarcaria na aventura perigosissima de tentar opôr-se à realidade. E, assim, o "Quadrilatero" terá sido a ilusão frouxa de um espirito vesanico. O plano do "Quadrilatero" prevê, além de muitos adidos de imprensa que, pelo visto, têm dado excelentes resultados, o levantamento em cada canto do mundo português de um Templo da Ciência, que seria propriamente um templo, porque seria naturalmente dedicado à ciência teológica de seu patrono. E só esqueceu Timor, como se fosse terra portuguesa... Mas será em Timor que, um dia, se levantará a Casa da Recordação... com uma lapide em memória do "mistico sonhador". Esse é o monumento a que êle tem incontestavel direito. Ha politicas que não deshonram um povo, porque êle sempre prova que existe... e que é uma conciência julgadora da nulidade de Coimbra. O nosso desprestigio, no mundo, é o desprestigio dos bachareis, e não o do povo. Foram êles que nos despojaram, agora, da nossa significação popular. Tentar encobrir êste desprestigio, com os lugares comuns da literatura histórica, em vez de pôr em relevo a força moral do povo português, em oposição à neutralidade fascista, é a ingrata tarefa da cortezania literária que consiste em chamar "branco" ao que é "preto" supondo que, pelo mundo a fóra, todos são tolos, e nos admiram de olhos fechados. Ilusão de prestigio histórico, que é o que mais nos compromete, neste momento, quando somos os primeiros a abusar desse antigo e justo prestigio para faltarmos, com a desculpa de um falso pudor patriótico, à verdade do que devemos, no presente, a nós mesmos e aos outros. O "Quadrilatero" é o embuste cultural sob o qual uma casta intelectual pretende alterar a significação da nossa verdade popular, e só ela é essencialmente portuguesa. Mas o povo nunca póde viver sem sua significação, e podemos estar certos de que êle tudo fará, com os maiores sacrificios, para desmascarar a comédia politica e para restituir à nação a sua inteira verdade popular.

## AS CRIANÇAS REFUGIADAS

(Conclusão da 2ª pag.)

cooperação, da vigilância constante dos sagrados direitos emergidos da angustiosa alquimia.

Desse caldeirão borbulhante que é a Europa de hoje, salvaremos cêrca de quinhentas crianças. E temos esperança de que elas constituirão um esforço de desenvolvimento à margem da loucura desenfreada, e por isso mesmo alcancem, no futuro, o lugar que lhes é devido na reparação dos males que lhes torturam as pátrias. O ódio não foi feito para a alma infantil. A guerra chegou às nossas praias, causou-nos dôr, mas as nossas cidades foram poupadas e tudo faremos para que o sejam ainda por muito tempo. As nossas crianças não odeiam. Deixemos, pois, que com elas brinquem e cresçam as crianças francesas, polonesas, tchecas, e de quantos paises longíquos estejam sob o fragor da metralha. E que, ao regressarem um dia, não levem no coração o fél nem no pensamento a vindita: vão e restabeleçam nas venerandas terras do Velho Mundo as tradições de cultura e de inteligência que os bárbaros insistem em destruir para sempre.

## A Dor Que Trazemos na Alma

(Conclusão da 3ª pag.)

tino. Será duro o embate, mas os nossos soldados combatem, com fé, com a certeza do triunfo, e conhecem bem o terreno que pisam: perto ficam Crécy e Azincourt, gloriosas recordações do passado, como ao lado estão Armentières, Ypres, Paessendchale e o Lyz, glória ainda dos nossos dias.

Longo será o caminho, mas será percorrido sem desfalecimento até ao fim, até Berlim; que, desta vez, o êrro de 18 não se repetirá. E será aí, sob o arco talvez desmantelado de Brandembourgo (que não basta acabar com Hitler, mas tambem com os fantasmas que vivem no espirito alucinado do alemão, como os dos Guilhermes, Bismarck, Chausewitch e Frederico), que se encontrarão, vindos dos quatro cantos do continente, os soldados da nossa causa: guerreiros da Inglaterra e sua Comunidade de Nações, Estados Unidos, Rússia, França, Brasil, Polônia, Tchecoeslováquia, Grécia, Holanda, Bélgica e Noruega, soldados da democracia e da liberdade, soldados da campanha da libertação de um nobre mundo oprimido.

Para que ocultarmos, porém, que existem dores que muitos trazem na alma? Na legião dos vencedores notam-se faltas dolorosas que profundamente nos afetam; e no mundo ha vozes emudecidas, cujo silêncio nos magôa.

E' horrivel para muitos que sabem concientemente onde está o bem e se situou o mal, e que não ignoram que nesta contenda se decide a causa da humanidade, e assim a dos seus irmãos, verem-se empurrados para posições de neutralidade egoista ou interessada, quando do fundo dos corações, juntam os seus votos fervorosos às preces agora erguidas.

## A Espanha e os Aliados

WASHINGTON — Junho — (INTER-AMERICANA) — Comentando o tratamento dispensado à Espanha pelo presidente Roosevelt e pelo ministro Churchill, o "Washington Evening Star" escreve: "O fato de o presidente Roosevelt ter julgado oportuno falar abertamente sôbre o caso da Espanha é muito interessante. O sr. Churchill é um homem prático. O presidente Roosevelt tem demonstrado ao tratar os problemas apresentados pela guerra que é tambem homem prático. Se houve considerações que impressionaram o primeiro ministro Churchill a ponto de adotar a atitude que adotou com relação a Espanha, parece evidente que as mesmas considerações não impressionaram o presidente Roosevelt. O presidente Roosevelt, na verdade aproveitou a oportunidade para declarar que não estava disposto a ir longe quanto o premier Churchill. Quaisquer que sejam as razões, a diferença não parece ser importante. O importante é que os dois lideres estejam de acôrdo sôbre os objetivos finais da politica anglo-americana com relação à Espanha. Um dia descobriremos essas coisas... E verificaremos que o presidente Roosevelt e o premier Churchill estão trabalhando de comum acôrdo neste assunto, e não sob bases divergentes".

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco. 91-5º andar
Tel: 23-2555

## A Declaração de Cordell Hull

WASHINGTON — Junho — (INTER-AMERICANA) — Referindo-se à declaração de Cordell Hull sôbre a participação de todas as nações em bases iguais — grandes ou pequenas — nas organizações de após-guerra, o "New York Times" fez o seguinte comentário: "O secretário de Estado expressou a atitude tradicional dos Estados Unidos, quando se refere ao nosso interesse pela plena participação, numa base de igualdade, de todas as nações, grandes e pequenas, na criação de uma nova ordem mundial. O presidente Roosevelt já falou varias vezes no mesmo sentido.

"Entretanto, estamos agora diante de um problema real de organização e não ante um plano teórico. Estamos assumindo uma grande parcela de responsabilidade na sua formação e composição. Estamos assumindo a liderança na tradução num plano das idéias de cooperação internacional que, como povo, resolvemos apoiar... A tarefa é enormemente dificil. As grandes potências terão de fazer vigorar a paz imposta aos vencidos, pelo menos até que se tenham restaurado a ordem e as relações normais. Nesse periodo de transição, a autoridade final ficará onde estiver o poder militar".

Concluindo, acrescenta o jornal que "as quatro grandes potências serão os arquitetos da estrutura da paz. Atuando como um conselho supremo de guerra, deverão ser tambem um conselho supremo de paz".

Abordando o mesmo assunto, escreve o "Washington Post", agora, que o secretário Cordell Hull falou, testemunharemos uma harmonização de forças e da politica de paz... O medo será banido do coração da humanidade. Nesta guerra as grandes potências chegaram a um acôrdo sôbre a manutenção da paz e da ordem, logo que tenha terminado a luta armada. Isso é de suprema importância para as pequenas nações ansiosas pela sua segurança no mundo de após-guerra, na tarefa de reajustamento".

Os homens não esquecem...
UM ROSTINHO SIMPÁTICO COM UMA CUTIS MACIA E SAUDÁVEL! SEJA UMA "LEMBRANÇA INESQUECÍVEL" NO SEU AMBIENTE, CORRIGINDO OS DEFEITOS DA SUA CUTIS COM O

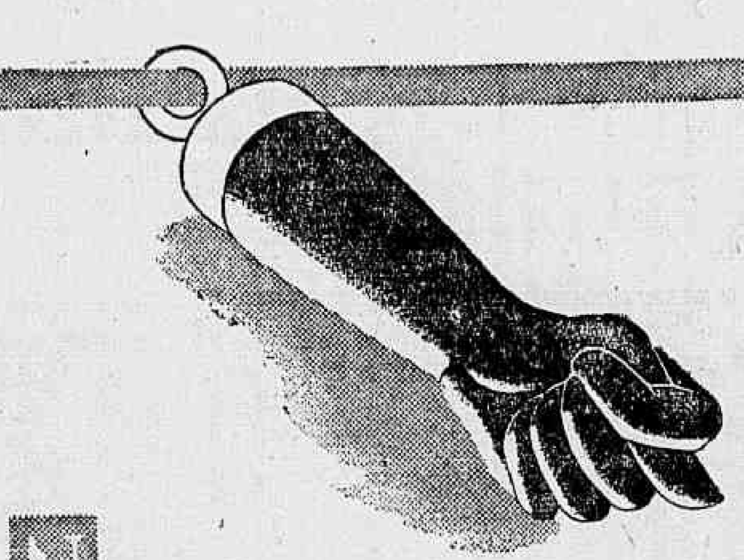
TÔNICO PODEROSO, QUE DÁ À PELE AS VITAMINAS NECESSÁRIAS À SUA BELEZA.
CATÁLAGO GRÁTIS PELO CORREIO
Oleo de Violetas de Mme. GRAÇA
DISTRIBUIDORES: ESPAÑA PARAMES & IRMÃO RUA DA ALFANDEGA, 181
PARA-TODOS

# O MITO DA SUPERIORIDADE RACIAL ALEMÃ

(Conclusão da 1ª pag.)

por culpa de gerações precedentes, tem de desempenhar uma missão que quase excede os limites da resistencia humana". Já me referi aqui ao tema da missão historica que costuma acompanhar o de superioridade nacional. Entretanto, vamos continuar citando o dr. Goebbels: "Temos de atravessar este vale de lagrimas e não veremos recompensa até o fim". Vale de lagrimas, por que? Recompensa, de que? E' inutil explicar. Os alemães não perguntam e tambem não se responde aos outros. Mas o caso é que, como o proprio dr. Goebbels diz no mesmo artigo que estou comentando, "a Alemanha tem sido sempre objeto de ódio e não tem amigos em parte alguma."

E' esse o fato. Mas o dr. Goebbels não viu a causa com a mesma clareza com que viu os efeitos. A causa é que a Alemanha se cortou todas as comunicações espirituais com as outras criaturas humanas, fazendo de si mesma um fim. "Duetschland uber Alles" — dizem eles. E' claro que não é um lema para fazer-se amigos, pois não há amizade sem igualdade.


Não confie o futuro a um amuleto
É antiquíssima a crença de que a figa pode proteger-nos contra o mau olhado e as adversidades. Perde-se mesmo na noite dos tempos a origem dos fetiches e dos talismãs, nos quais ainda hoje há quem acredite. As pessoas mais bem avisadas, no entanto, buscaram sempre garantias mais práticas e mais sólidas. A bôa ou má sorte de amanhã, depende, muitas vezes, daquilo que fazemos hoje. Qual será o futuro de sua família se o Sr. vier a faltar? Faça um seguro de vida. Proporcione a si mesmo a tranquilidade de saber que êsse futuro está garantido. Peça a um agente da Sul América que lhe exponha o tipo de seguro que mais lhe convém. Êle o fará, sem qualquer compromisso de sua parte.
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895
J.W.T.
FIRME como o Pão de Açúcar — SUL AMERICA
À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
9-KKKK. 6 9
Nome..........
Data do nasc.: dia......mês......ano......
Solt.?.... Casado?.... Tem filhos?....
Rua..........
Cidade..........Estado..........

# A ABERTURA DA SEGUNDA FRENTE

(Conclusão da 1ª pag.)

alemã mediante bombardeios de precisão. O Comando de Bombardeiros da RAF, especializado em bombardeios de saturação, ficou incumbido de atacar as grandes concentrações industriais germanicas.

Êsse conjunto de bombardeio deu aos aliados uma enorme vantagem; quando fazia bom tempo, o Reich podia ser atacado de dia e de noite, e a Luftwaffe não teria trégua. Além disso, o plano teve tambem o efeito de fazer com que os alemães tirassem alguns de seus melhores pilotos da frente russa e do sul da Europa para proteger a Alemanha. Do ponto de vista psicológico, a crescente intensidade dos ataques aéreos aliados serviu para demonstrar ao povo alemão que o poderio anglo-americano aumentava constantemente.

Os bombardeiros pesados americanos iniciaram sua campanha contra as industrias de guerra alemãs a 17 de abril de 1943, com o ataque à fábrica do Focke-Wulf, em Bremen. Apenas 150 bombardeiros, sem escolta de caças, realizaram êsse ataque. Não obstante, um ano e um dia mais tarde — a 18 de abril de 1944 — 750 Fortalezas Voadoras, escoltadas por aparelhos de caça de grande ráio de ação, destruiram duas fábricas de aviões de Berlim, em plena luz do dia. O "raid" contra Berlim, cinco vezes mais violento, custou 19 bombardeiros, apenas três a mais do que no ataque contra Bremen.

No periodo decorrido entre o raid contra Bremen e o ataque a Berlim, a Luftwaffe atingiu o apogeu de seu poderio de caças e depois começou a decair. De agosto de 1942 a julho de 1943, segundo se calcula, a Luftwaffe duplicou sua frota de caças no oeste. A produção mensal de aviões foi tambem duplicada, mantendo a indústria aeronautica do Reich em dia o seu plano de expansão. Foi então que a Oitava Força Aérea Americana, com seu poderio e experiência aumentados, começou a se empenhar a fundo.

Na última semana de julho de 1943, a Força Aérea Americana atacou a indústria aeronautica alemã seis dias seguidos. O golpe principal foi desfechado em meados de agosto, quando a grande fábrica de Messerschmitt, em Regensburg, considerada pelos alemães como invulneravel, foi atacada violentamente. Desde essa época, a curva da produção de caças alemã começou a declinar, e os ataques contra as fábricas de aviões alemães continuaram a produzir resultados devastadores.

Os alemães procuraram tirar partido do máu tempo do inverno para se recuperarem das perdas sofridas. Embora o inverno tenha dado algum repouso ao inimigo, permitiu tambem aos aliados concentrar enormes massas de bombardeiros e caças para as próximas ofensivas. Foi nesse periodo que a Força Aérea Americana na Inglaterra, abastecida pela gigantesca indústria dos Estados Unidos, igualou e depois superou o poderio da própria RAF.

Os combates em grande escala começaram de novo em janeiro, quando fortes formações de bombardeiros, em plena luz do dia, atacaram simultaneamente Osckersleben, centro de fabricação de caças de um motor, e as fábricas de aviões de dois motores, em Brunswick. Ataques esporádicos de bombardeiros continuaram de janeiro a fevereiro. A RAF, durante êsse tempo, continuou os seus ataques noturnos aos objetivos na Alemanha e paises ocupados, em complemento aos feitos pelos bombardeiros americanos à luz do dia.

Nessa ocasião, a 15.ª Força Aérea dos Estados Unidos, com base na Itália, já estava pronta para voltar todo o seu poderio contra as indústrias inimigas e objetivos militares, no sul da Alemanha, Austria, Itália e Balcãs. Depois de fevereiro, a 15.ª e a 8.ª Forças Aéreas, esta com base na Inglaterra, agindo em conjunto, começaram a destruir as fábricas de aviões alemães numa série de bombardeios coordenados.

Durante cinco ou seis dias consecutivos, em fevereiro, as duas forças aéreas americanas atacaram pesadamente e sem cessar as fábricas que produziam mais de sessenta por cento dos caças de um motor e mais de oitenta por cento dos aviões de dois motores.

Como foi acentuado pelo comunicado confidencial anglo-americano, de 23 de abril, "foi essa a semana que destruiu por completo todos os planos dos nazistas".

Esta operação de fevereiro constituiu, nas palavras de um correspondente de guerra americano, "uma das operações mais decisivas da segunda guerra mundial... um triunfo que afetará profundamente não apenas a invasão mas o curso da guerra em todos os fronts da Alemanha".

Em quatro dias apenas, a 8.ª Força Aérea destruiu as fábricas de "Messerschmitt 109-G", em Regensburg e Prufening, as fábricas de "Messerschmitt 110", em Gotha e uma fábrica de "Messerschmitt 410", em Augsburg. Em complemento, sete outras fábricas essenciais foram seriamente avariadas, duas sofreram consideraveis danos e três receberam avarias.

Os nazistas, além disso, perderam 331 aviões no ar e 167 destruidos ou avariados no sólo.

O secretário da Guerra, sr. Stimson, falou sôbre êsses bombardeios estratégicos, acentuando a importância que os mesmos representavam para o desenvolvimento da guerra. "Deve-se acentuar aqui", disse êle, "que quando os nossos bombardeiros destroem uma fábrica de aviões alemães, não paralisámos irrevogavelmente o potencial de produção dessa fábrica.

A indústria alemã já demonstrou os seus meios de recuperação de danos. Sabemos que essa fábrica pode ser restaurada, mas quando fica novamente em condições de produzir, tornamos a bombardeá-la.

"Os danos que infligimos, assim, aos alemães vão se acumulando. O nosso objetivo é acumulá-los de tal forma, que quando o inimigo precisar de aviões ou qualquer outro material, já não os terá em reserva. As perdas na linha de produção não se refletem imediatamente no poderio da primeira linha de combate. E' preciso para isso que decorra algum tempo. Mas quanto mais aumentam os nossos bombardeios, mais depressa sentirão a falta de reserva. Em suma, cada avião destruido na linha de produção, no sólo ou no ar, deixará um claro na primeira linha de esquadrilhas da Luftwaffe.

Os bombardeios aliados de março e abril confirmaram as palavras do sr. Stimson. Em muitos ataques profundos contra o Reich, os aparelhos aliados encontraram fraca oposição de caças e bombardeiros nazistas. A Força Aérea alemã ainda pode lutar e lutar com algum poderio, mas a intensidade de suas operações está severamente limitada...

"Agora êles (os caças germânicos) precisam esperar ocasiões favoraveis", acentuou o comunicado conjunto anglo-americano de abril, "pois as suas reservas talvez já não possam mais ter êsse nome, uma vez que os aparelhos vêm diretamente das fábricas para as unidades em operações. O poderio da sua primeira linha de combate está enfraquecendo. As substituições já estão muito abaixo das necessidades, em virtude da destruição metódica das fábricas, que tinham de prover os novos aviões para a Luftwaffe".

Durante os meses de fevereiro, março e abril, a força de caças alemães perdeu mais aparelhos do que podem as suas fábricas construir. Os algarismos de abril, mês de maiores operações da 8.ª Força Aérea, mostram que os americanos destruiram mais de 1.300 aviões nazistas no ar e no sólo, o que o general James H. Doolittle chamou de "perda substancialmente maior do que toda a produção alemã de aviões, durante um mês". De sua parte, a 8.ª Força Aérea perdeu 359 bombardeiros e 144 caças, nessa tremenda ofensiva, que durou dezesseis dias.

Os aliados pagaram um preço caro em aviões e pessoal para destruir a muralha aérea ocidental. Mas as produções britânica e americana são sempre crescentes, ao passo que a dos nazistas diminue cada vez mais. Só as fábricas americanas, em um mês, fabricam mais de .. 9.000 aviões, enquanto que os alemães não produzem mais de 1.300. A força aérea de Goering, com a qual êle pretendia fechar os céus europeus aos aliados, hoje é suprida por uma indústria que produz menos do que há dois anos passados.

Os alemães, sem dúvida, ainda conservam grande parte da sua fôrça aérea para o último esforço contra a invasão que ora se processa. Mas os céus europeus já estão abertos aos aliados e os seus pilotos bombardeiam diariamente as fábricas alemãs, que produzem os abastecimentos para as guarnições e defesas nazistas, e os desafiam, diariamente, para travarem luta, no ar. Quando os nazistas não levantam vôo ou o fazem em formações muito fracas, pode-se ter como certo e vitorioso o plano traçado pelos americanos e ingleses, há mais de quinze meses.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

# Diario Carioca

2.ª SEÇÃO
8 Páginas

ANO XVII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1944 | N. 4.904

## Noticiario de Hollywood

**Por ANN MARSTERS**

Richard Cromwell foi dispensado do serviço na Guarda da Costa devido à sinusite. Suportou três operações quando em serviço.

* Ha muitos rapazes os quais, tendo de se fazer ao mar ficaram apreensivos por não poder se corresponder com a mãe. E' por isso que a história de Edith Gwynn sôbre o capitão George Oppenheimer se tornou divertida. Durante dias êle se debatia na incerteza de anunciar ou não à sua velha mãe que êle havia recebido ordens de se afastar. Afinal êle começou a escrever: Mamãe, breve vou embarcar.

— Por quanto tempo? — perguntou ela. — Talvez dois anos — respondeu.

— Para onde vai? — Para as Indias — respondeu êle. Esperou a reação, mas ela sacudiu a cabeça e indagou: Quem vai lavar sua roupa?

*Nelson Eddy reduziu seu período de concertos para seis semanas apenas, para poder aparecer nos campos militares.

* Não haverá mais filmes com Bob Hope e Bing Crosby, diz a Paramount. A dupla terminará com o filme "Road to Utopia", em via de produção. Má notícia.

* Já ouviu falar daquela patrôa que se dirigiu ao empresário do teatro e pediu seus pratos? O empresário disse que havia sido abolido êsse costume. A patrôa apontou para o cartaz dos dois filmes: "Yanks Ahoy" e "China".

* Parece que Paulette Goddard se tornará chefe da campanha nacional para a segurança dos trabalhadores nas fábricas. No filme "Eu amo um soldado" ela tem o papel de uma operária de canteiro naval apaixonada por Sonny Tufts. Como resultado a Paramount recebeu uma carta do presidente de uma organização de segurança nestes têrmos: Posso assegurar-lhe que o problema de vestir as operárias com trajes de proteção foi bem resolvido. Estou certo de que Miss Goddard e a Paramount prestarão reais serviços à previsão contra acidentes se exibirem no filme êsses trajes. A vista de uma mulher com aquele traje não prejudicará seus atrativos femininos.

* Bette Davis está satisfeita pelo fato de virar uma comediante no próximo filme "Natal em Connecticut". Ha muito que ela pedia êsse rôl à Warners.

* Parece exquisito o fato dos estudios de Hollywood destacarem, às vezes, uma pessoa de talento, e deixar de exibi-la. Por exemplo, a famosa dansarina na ponta dos pés, Toumanova, a qual dansa um só passo no seu primeiro filme da RKO "Dias de Glória". Ela re-

presenta a parte de uma guerrilheira russa e fica sempre calçada de botas.

* Talvez quase ninguem saiba quem é Charles Gemorra, mas é tempo de saber. Suas atribuições são as da maquilagem. Seu modo de agir requer um modo de agir que o obriga a fazer um estudo cuidadoso dos macacos no jardim zoológico, onde gasta horas interminaveis, demonstrando todo o seu talento na reprodução das maneiras viciosas dos gorilas, para as cenas horrorosas nas selvas. Ha quem tenha visto a caracterização de "Ingagi", pensando tratar-se de um verdadeiro macaco, mas nunca lhe recorreu tratar-se de Gemorra em pessoa.

* Enquanto o M. Freddie Slack está engajado na Marinha, os musicos da sua orquestra tratam de mantê-la em permanente atividade.

* Deve ser maravilhoso ter a memória de Bob Hope. Ele possue os galões de primeiro tenente, as asas da Força Aérea e o distintivo da campanha de guerra europea, mas a primeira coisa a recordar é aquela cicatriz na fronte. Em Hollywood esteve com outros homens uniformizados, atuando na Paramount. Quando no filme "A Estrada da Utopia", outros eram apresentados a Bob Hope, Bing Crosby e Dotty Lamour, êle olhou para o rapaz e disse: Eu conheço você. Encontrei-o num hospital quando ferido num raide sôbre Bremen — Bob Hope não esquece uma pessoa depois de tê-la visto uma só vez.

**Ida Lupino nunca se poude convencer de que seu adorado marido capitão Louis Hayward tenha voltado do combate sem braços, quando teve notícia disso. Foi só quando o viu cair-lhe nos braços, sem poder abraçá-la. O marido era comandante da 2ª Seção de Fotografos da Marinha, tendo combatido em Tarawa, perdendo dois homens. Ele ficará em Hollywood onde produzirá um filme sôbre as conquistas das ilhas Gilbert.**

*** As oito canções que Betty Hutton cantará no filme "Loura Incendiária" são todas favoritas canções que datam de 1930. Elas são "Sweet Genevie", e Ida, Row, row, Ragtime Cowboy Joe, "What do you wants make those eyes at me for? Oh, by Gee, by Joe, by Jingo.**

*** Parece que Pat O'Brien não deixou de contar suas historietas divertidas no studio. A última está no filme "Marine Raiders". Os marinheiros gostaram tanto que resolveram adotar o assunto da história nos seus treinos.**

**O primeiro milhão — Rita Hayworth é sargento do exército e seus "fans" já alcançaram o milhão. E' estrela da Columbia. Tem 5 pés e 6 polegadas de altura, pesa 120 libras, tem cabelo castanho, olhos da mesma cor e dorme em pijama de menina**

* Recomenda o exército, fazendo questão de evitar publicidade sôbre astros de filmes que viajam para entreter as tropas no além mar. Se assim acontecer não será permitido aos astros empreender viagem. Só haverá a notícia de sua chegada a determinado lugar.

* Atualmente Charles Boyer está sendo apelidado de "Houdini". Isto porque, na última cena do filme "Gaslight", aparece amarrado a uma cadeira sem poder se desvencilhar. Por troça o pessoal saiu deixando-o nesse estado. Pouco mais tarde voltaram para livrá-lo mas não encontraram sinal algum de Boyer. Êle recusou se desvendar o segredo, de como se livrou de cordas tão sólidas.

* E' interessante notar que pelo fato de astros deixarem os estudios para se enganjar na armada, o número dos "fans" aumentou em lugar de diminuir. O correio do capitão Ronald Reagan ficou duplicado, assim como o de Gig Young.

* A jovem Trudy Marshall deve a Marc Connolly seu reconhecimento pelo estudio. Êle pediu à 20th Century Fox, emprestada, a moça para seu filme "Chicken Every Sunday" (temos galinha ao domingo). O estudio reconheceu tão bem sua atuação que lhe deu a parte principal no filme "Ladies in Washington".

* Alguem se lembrará de Laura La Plante? Lembrou-se a MGM dando-lhe novo contrato, logo que ela se decidiu voltar ao cinema, quando seu marido Irving Asher tornou-se major do Corpo de Sinaleiros.

* De todos os filmes favoritos do pessoal que serve nas armas só um "Diário de Guadalcanal" é filme de guerra.

* Para nadar, Esther Williams recolhe seus cabelos em pequenas madeixas e não dentro de uma rêde ou gorro. Ela chama seu penteado "à prova de piscina".

## O ESPIRITO DO MAINE

**Nós, mulheres camponesas, somos boas esposas. Aconteça o que acontecer, já vimos coisas piores**

## Nada de Nudismo Para as Doutoras do Exercito

**Eliminaram os preconceitos que as empolgava e estão agora realizando uma grande obra**

**Por JOHN H. HEWLETT**

Quando se trata de debater uma questão importante como a da equiparação das médicas da armada com os médicos, surge a questão da nudez que pode ser exibida perante as mulheres médicas. Isso merece uma porção de respostas a serem dadas na rua 54 em Nova York.

Foi o caso de tomar um taxi e recorrer a essa moderna combinação de ginecologistas como Susan Anthony e Garrie Chapman, Emily Punning Barringer. Outros titulos são encontrados numa página inteira da "Who's Who".

A dra. Barringer recorre à estatística, mas em seu lugar aparece outro nome, o da dra. Margaret Janeway de Nova York.

— Mande-nos uma grosa de Janeways — dizem os admiradores, colegas da dra. Janeway, que trabalharam com essa brilhante médica na campanha da Africa do Norte.

A dra. Janeway, agora promovida a major depois de ardua campanha, havia ingressado na corporação da WAC e ganhou a promoção em campo por sua habilidade em medicina geral.

As mulheres médicas dirigidas pela dra. Barringer bateram seu record fazendo jus à bandeira de 27 estrelas arvorada no quartel de sua corporação em Washington. Não menor é o entusiasmo das outras oitenta doutoras incorporadas ao serviço da Marinha.

— Isso significa, dra. Barringer, que só 45 mulheres doutoras estão no exército. Porque isso?

— Ha muitas razões. Depende da escolha feita pela comissão devido a um decreto e que exige, sobretudo, um regime de igualdade, o que deu origem a certa confusão.

De acôrdo com a estatistica da dra. Barringer, entre as .. 8.000 doutoras nos Estados Unidos ha 300 que foram escolhidas pela sua educação e experiência e agora o exército precisa de um número ilimitado delas e a Marinha carece de 600. A dra. major Janeway e a cap. Marion Louzeaux, servindo na Inglaterra são as únicas duas que estão sendo comissionadas no ultramar.

A questão da nudez não perturba às mulheres médicas, porque elas só se interessam pelo assunto cientifico e consideram os homens como pacientes e não como representantes de um sexo diverso.

Na Rússia, onde 180.000 mulheres médicas representam 75% da profissão a nudez não tem nada de chocante para elas nem provocam o menor piscar de olhos.

Em lugar de 45 estrelas no nosso pavilhão — diz ela — desejariamos ver milhares delas Gostariamos de ter milhares de Janeways e de Craighills, de Gutmans, Garberes, Dunhams, Woods e Harzes, Reznicks e Olentines, do que estar escolhendo ao acaso.

Um exemplo notavel de como as médicas americanas estão orgulhosas pelo respeito a essa profissão feminina, aí está o caso da dra. Jane Valentine.

A dra. Margaret Janeway de Nova York ganhou a promoção a major pela sua campanha na Africa

Ela era especialista em Chicago de cirurgia plastica, profissão muito lucrativa. Quando o Congresso declarou igualdade de direitos entre médicos de ambos os sexos, a dra. Valentine muito se regozijou, e, às perguntas da sua clientela ela respondeu:

— Então não é maravilhoso isso? — exclamou ela — Agora posso alistar me.

A secretária do alistamento declarou que não podiam se servir dela. A dra. Valentine protestou:

— Então não precisam de cirurgia plástica no exército?

— Decerto. Se for essa a sua profissão será admitida num instante.

— Isso é maravilhoso. Breve serei major.

A dra. Valentine abandonou a clientela, vestiu-se, empoou o nariz, tomou um taxi e filou. Após uma hora voltou desiludida. A casquete de través, sem pó no rosto e muito vermelha.

— Que aconteceu? perguntaram-lhe.

— Foi aquela oposição da secretaria, ao piscar o olho, muito significativa para mim.

Mas a dra. Valentina conseguiu alistar-se, agora é capitão e presta em Fort des Moines serviço de obstetrica em viuvas de soldados.

A capitão Marion C. Loizeaux, com as forças armadas na Inglaterra. Ela e a dra. Janeway são as únicas que prestam serviço no ultramar

## SINTOMATICA ALOCUÇÃO DE PETAIN

WASHINGTON — Junho — (INTER-AMERICANA) — Entre a compacta massa de noticias que chegam hora a hora sôbre a invasão, mereceu especial comentário a alocução de Pétain dirigida aos franceses, considerada nos meios politicos desta capital como altamente sintomática do estado de espirito da França. O velho colaboracionista francês dirige apelos aflitivos aos seus compatriotas para que não participem nas operações de libertação ao lado dos aliados, procurando detê-los com as medidas de represalia alemãs. As palavras de Pétain vêm justificar, paradoxalmente, por virem de dois campos opostos, a razão das exportações dirigidas pelo general Eisenhower à população francesa convencendo-a a manter-se calma até ao momento oportuno. O certo é que — o próprio chefe de Vichy o confirma — os aliados podem contar em absoluto com essa ajuda quando o momento se produzir.